Não será decretada a intervenção federal em S. Paulo

Em segurança os membros da delegação brasileira à Conferência de Bogotá

Vetada pela Rússia a admissão da Itália na O. N. U.

(TELEGRAMA NA 5ª PAG.)

O Tempo — HOJE

Nebulosidade
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, moderados.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 11 de abril de 1948 | NÚM. 83 | 44 PÁGINAS

Anuncia o Govêrno da Colômbia que a revolução está dominada

Mantem-se o Exército ao lado do Presidente Ospina Perez

Acusados os comunistas de promotores do movimento

BOGOTÁ, 10 (AFP) — Uma informação governamental anunciou à tarde que a revolução estava dominada.

A mesma informação declara que o Exército mantém-se ao lado do Presidente Ospina Perez.

(Conclue na página 3)

Não parece cabível ao Govêrno federal a intervenção nos assuntos peculiares ao Estado de São Paulo

Como o Presidente Eurico Gaspar Dutra respondeu à representação que lhe foi dirigida pela mesa da Assembléia Legislativa daquele Estado

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, deu a seguinte resposta à representação que lhe foi enviada pela Assembléia Legislativa de S. Paulo:

"Exmos. Srs. Deputados Milliet Filho, José Loureiro Junior e Decio Queiroz Teles Acuso em meu poder o documento, subscrito por Vossas Excelências, e entregue na

(Conclui na pag. 3)

Conseguiu o Itamaratí, a muito custo, comunicar-se com o Embaixador do Brasil em Bogotá



Sr. Mariano Ospina Pe... presidente da Colombia

Estão bem todos os membros da nossa Delegação e os brasileiros residentes na Capital da Colômbia — Nada foi resolvido por enquanto sôbre a continuação da Conferência — João Neves da Fontoura, em reunião com diversas delegações para resolver o assunto

Comunica-nos o Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional:

"O Embaixador Hildebrando Acioli, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores conseguiu finalmente, a muito custo, comunicar-se pelo telefone com o Embaixador do Brasil em Bogotá.

Informa o Embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho que todos os membros da nossa Delegação e demais brasileiros ali residentes, estão bem.

Sôbre a Conferência e sua continuação, nada foi resolvido por enquanto.

O Embaixador João Neves da Fontoura, no momento em que era transmitida a presente informação, estava em reunião com diversas Delegações para resolver sôbre o assunto."



Embaixador João Neves da Fontoura

PROPÕE O URUGUAI QUE A CONFERÊNCIA TENHA PROSSEGUIMENTO EM MONTEVIDÉU

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — O Uruguai propôs que a Conferência de Bogotá tenha prosseguimento em Montevidéu.

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Onze anos a serviço do Brasil no domínio da Geografia

Como foi comemorada a criação do Conselho Nacional de Geografia - A importante obra de revisão dos nomes das cidades brasileiras - O próximo comparecimento a um congresso internacional



Ao alto — a mesa que presidiu a cerimónia, na qual aparece o Dr. Leite de Castro, diretor geral; e em baixo — um aspecto da assistência

TEXTO NA PAG. 13)

Evacuado o edifício ocupado pela Delegação e Embaixada dos Estados Unidos

Cenas espetaculares — Soldados de baionetas caladas, tanques e caminhões com metralhadoras, deram proteção aos norte-americanos — Marshall continua num suburbio de Bogotá em comunicação permanente com Norman Armour

WASHINGTON, 10 (AFP) — Depreende-se pelas ultimas informações recebidas de Bogotá, pelo Departamento de Estado, que o Govêrno dos Estados Unidos ainda não sabe se a Conferência Interamericana poderá ser reiniciada ou se deverá ser adiada.

O Secretário de Estado interino, Lovett, recebeu a Imprensa hoje pela manhã e fêz-lhe uma exposição dos ultimos informes precisos que recebera da Capital colombiana depois da conversação telefônica com o Secretário de Estado adjunto, Norman Armour, membro da delegação norteamericana presidida pelo General Marshall.

Ressalta dessas informações que as tropas governamentais leais ao Presidente Ospina Peres isolaram um bairro de cêrca de 20 blocos de residências nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos e que o Ministro da Guerra colombiano, com quem o Secretário de Estado adjunto Norman Armour estêve em comunicação, enviou pessoalmente caminhões com tropas e "tanks" para evacuar a ala do edifício ocupado pela delegação e a Embaixada norte-americana para os bairros julgados mais seguros.

As comunicações entre o Sr. Norman Armour e o Secretário de Estado Marshall, que continuava num suburbio de Bogotá, seriam constantes.

O Sr. Lovett indicou, por outro lado, que procuraria falar diretamente pelo telefone, com o General Marshall a fim de obter informações suplementares sôbre a situação e sôbre as in-

(Conclui na pág. 13)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Sr. Norman Armour

AGRAVADA A "QUESTÃO DE BERLIM"

Indício de que a Rússia renunciou definitivamente a estabelecer uma unidade alemã baseada num acôrdo entre as quatro potências ocupantes

BERLIM, 10 (Paul Ravoux da "France Presse") — A "questão de Berlim", iniciada pelos russos, após a espetacular saída do Marechal Sokolowski do Conselho Aliado de Contrôle, parece ter se agravado mais do que desejavam os dirigentes políticos soviéticos na Alemanha.

Em seu recente discurso em Dusseldorf, o General Robertson, sem chegar a tocar diretamente nas questões existentes com o oeste, declarou abertamente que a organização da Alemanha ocidental não mais podria deixar de existir. Por outro lado, prosseguem as negociações atualmente entre os anglo-saxões e De Murville, representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, sôbre o problema da coordenação entre a zona francesa e a organização econômica estabelecida pelos inglêses e americanos, reunindo suas duas zonas.

A essas medidas, a administração militar soviética na Alemanha opôs, até agora, violenta recriminações junto aos aliados e, sobretudo perante a opinião publica alemã. O reforçamento do contrôle das comunicações para Berlim nada mais é do que uma agravação da tensão e apresenta o perigo de séries complicações, que poderão se iniciar de um momento para outro, na velha Capital alemã, caso os soviéticos mantenham sua intenção de tornar intolerável a posição dos aliados ocidentais em Berlim.

O Conselho de Contrôle não se reunirá hoje, uma vez que o General Caly não tomou a iniciativa, que lhe competia, de convidar a delegação soviética para a sessão, não tendo os russos dado um passo nesse sentido. Quererá isto dizer que êle não mais se reunirá ? O que parece é que, nem do lado americano nem do lado dos russos, se deseja tomar uma decisão definitiva. Há mesmo razões que fazem crer que, pelo lado soviético, se prefere adiar essa deisão que equivaleria a uma divisão definitiva da Alemanha em dois blocos hostis.

A politica soviética renunciou, sem duvida, definitivamente a estabelecer uma unidade alemã, baseada em um acôrdo entre as quatro potências ocupantes. Se ela apela para as decisões de Potsdam é para constatar que os Aliados do oeste não mais as observam. Mas ela coloca a questão da unidade alemã sob um outro prisma: faz um apêlo ao patriotismo e ao sentimento nacional de todos os alemães, das quatro zonas de ocupação. Em junho ultimo, a Administração Militar Soviética divulgou deliberadamente que o Congresso dos Ministros-Presidentes em Munique poderia tornar-se o ponto de partida para a unidade federal. Foi Kurt Schumacher, líder social-democrata, por vingança, que destruiu os esforços do chefe democrata-cristão Jacob Kaiser.

Para constituir a representação nacional alemã, o Partido Socialista-Comunista que seus adversários acusam de ser um instrumento dócil da politica soviética na Alemanha, tomou, durante a Conferência de Londres, a iniciativa de um grande movimento popular, em pról da unidade alemã. O caráter comunista, extremamente claro, do movimento em favor do "Congresso Nacional", suscitou, entretanto, a desconfiança das populações ocidentais, que o repeliram em suas zonas, desacreditando a causa da unidade alemã que pretendia defender.

Apesar disso, essa politica não foi abandonado por seus defensores. Wilhelm Pieck, Presidente do Partido Socialista Comunista, explicou, ainda hoje, que o "Congresso do Povo" não foi criado por ordem da Administraçã Militar Soviética. Salienta que êsse movimento está acima dos partidos e anuncia que de 23 de maio a 13 de junho, um memorial receberá assinaturas de tôda a Alemanha, a fim d eque o povo alemão possa também exprimir sua vontade, em favor da unidade de seu país.

"Mas, salienta Pieck, em colaboração publicada pela Imprensa de seu partido, o plebiscito que deverá seguir ao memorial, tornar-se-á inutil se a autoridade governamental suprema na Alemanha aceitar o pedido de uni-ficação e decidir realizá-lo. A essa autoridade suprema, ou seja, os comandantes-chefes das quatro potências ocupantes, e o Conselho de Contrôle, será enviado o memorial, solicitando que tomem uma resolução decidindo se a Alemanha deve ser uma Republica democrática unificada ou, então, autorizando um plebiscito sôbre êsse problema. Consequentemente, a unica questão que surje é a de se saber se todos os cidadãos maiores da Alemanha disporão do direito democrático de colocar êsse pedido perante ás autoridades ocupantes".

Dando êsses detalhes, que passaram desapercebidos no meio da atual crise, Wilhelm Pieck não está, certamente, em desacôrdo com os dirigentes da politica soviética na Alemanha. A questão da existência ou não do Conselho de Contrôle fica assim, rigorosamente posta dessa maneira: ou admitirá o principio da unidade estatal alemã, controlada em comum pelos quatro aliados ou a rutura da unidade trará a desaparição do Conselho. Tal decisão está próxima. Mas, se se produzir a rutura, agora, a politica russa continuará a ter por objetivo refazer, dessa vez contra a vontade das potências ocidentais, a unidade alemã. A "linha Maginot" moral que o General Clay deseja edificar aproximadamente ao longo do Elba, terá que enfrentar uma outra barreira de nacionalismo, encorajado pelo este e tendo, certamente, defensores em tôdas as regiões da Alemanha.

Recentemente, fêz-se a seguinte objeção a um dirigente comunista-socialista: "Mas vosso memorial na zona oriental provará, em definitivo, que seus habitantes desejam ingressar na zona do oeste, formando uma unica Alemanha !" Êle replicou: "E, assim que nós o entendemos, mas reciprocamente". A essa politica que, deliberadamente, faz um apêlo ao patriotismo de todos os alemães e que evoca a miragem do reerguimento nacional, que se opõe, do lado ocidental ? A promessa do reerguimento material, que será dificil de cumprir e a defesa da liberdade, sob uma ocupação mal suportada.

A evolução mostrará em qual campo se compreendeu melhor a psicologia dos alemães. Mas, no ponto em que estamos, podemos perguntar: Qual será a de maior importancia ?

Educação e Cultura

A Necropsia do "Vocabulário Resumido"

A DANÇA DOS ACENTOS

Cândido Jucá (filho)

27) O Acôrdo Natimorto, que vimos desfibrando, mantém o hábito de acentuar os ditongos abertos ÉI, ÉU, e ÓI. Como há porém algumas palavras de pronúncia vacilante, determina o Resumido que essas fiquem sem acento. Em consequência, quando algém ler um vocábulo sem o sinal gráfico, ficará em dúvida sôbre se é a hipótese de pronúncia fechada, ou se é o caso da "pronúncia não invariável", segundo a terminologia torcida que ali se adota. Para não errar, preferirá sempre a articulação fechada. Por exemplo: em Portugal tôda a gente diz "comboio"; no Nordeste, onde a palavra é usualíssima, tambem se diz "combóio"; mas aqui no Rio, onde é rara, alguns proferem "combóio": logo, o Resumido determina que se escreva "comboio", em atenção ao gôsto do menor número... Mas o estudante que lê "bóio" e "comboio", quer em Portugal quer no Nordeste, é inclinado a aceitar a pronúncia excepcional "combóio". A solução do Acôrdo vale por uma decisão definitiva em favor da pronúncia fechada.

Não é de admirar que dentro de alguns anos se ouçam por aqui, à lusitana, palavras como: idéia, estrêia, assembléia, geléia, morféico, onomatopéico, etc.. Eis portanto uma amostra de como conseguiria o Vocabulário alusitanar a pronúncia brasileira, se, é claro, êle viesse a vigorar.

Mas tal não acontecerá. E bem cedo se vai dizer que o Vocabulário Resumido era apenas... "presumido".

28) Em matéria de acentos há de tudo. Vamos apontar certa inconsequência numa função nova que veio a ter o acento.

Legisla o Presumido: "Conquanto nem sempre se verifique a distinção de timbre entre a vogal tônica da 1.ª pessoa do plural do presente do conjuntivo do verbo DAR "dêmos) e a homógrafa do pretérito perfeito do mesmo verbo (demos), todavia a clareza do discurso exige que a primeira dessas formas seja marcada com o acento diferencial" (pág. XXII)

Consoante o mesmo critério, decreta: "Também se emprega o acento agudo na penúltima sílaba da 1ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo dos verbos regulares da 1ª conjugação (ámos), para se distinguir da sua homógrafa do presente do indicativo dos mesmos verbos (amos)". E observa ainda: "Tal acento, porém, não serve para indicar o timbre do A, mas ùnicamente para fazer, a bem da clareza, a referida distinção". (pág. XXIII).

Verifica-se pois que o Acôrdo Interacadêmico deu ao acento, ora circunflexo ora agudo, o valor de sinal diferencial, a usar-se em flexões da mesma palavra ainda que homofonas.

Neste caso, se o acento tem agora esta função, porque não estendê-lo a outras formas verbais ? Há por exemplo "vamos", presente do indicativo, e "vamos", presente do subjuntivo. Por que motivo não acentuar uma delas ? As terceiras pessoas plurais dos passados perfeitos são sempre iguais ás correspondentes dos passados anteriores, como se nota em "amaram" e "amaram". E por que razão deixaremos de marcar uma das duas ? Será que "a clareza do discurso" não o exige ? Ou será que nestes casos a clareza do discurso não interessa ao Presumido ?

Mas não. O Acôrdo manda que se escreva "dêmos" e "demos" "amámos" e "amamos", e apenas "vamos", porque deseja a prevalência da pronúncia lusitana.

29) Se se põe "acento agudo no I ou no U tônicos seguidos ou não de S, que não formam ditongo com a vogal anterior: aí, baú, caís, balaústre", etc.

Para que excetuar o caso em que tais vozes veem precididas de ditongo, como: baiúca, bocaiúva, cauíla, reiúna, tauísmo ?

Para que excetuar o caso de ocorrerem tais vozes seguidas de NH, como: rainha, areinho, moinho, fuinha ?

A verdade é que o acento decide imediatamente da boa pronúncia, e ninguem, vendo-o sobreposto, leria: ba-iu-ca, ca-úila, fúi-nha. Alias "múinho" em lugar de "moinho" ouve-se em Minas, e em Portugal (Ver G. Viana. Ortografia Nacional, página 191).

Certo é que entre os bem falantes se acentua sempre o I de "-inho", "-inha". Mas a dispensa do sinal gráfico, porque e uma quebra do principio básico, não traz vantagem nenhuma. Também é certo ser sempre tônico o U dos vocábulos terminados em "-ulho', "-ulha"; mas nem por isso deixarei de pôr o sinal em "faúlha".

30) Não há aí quem possa vacilar um momento sôbre a leitura de palavras que tenham dois acentos tônicos, como: cômodamente, cortêsmente, pêssegozinho, avôzinho, desdêzeiro, cristãmente, leõezinhos, romãzita.

E porque se não poderiam ler bem com acento agudo: indelèvelmente, sòmente, avòzinha, cafèzinho? Porque empregar aqui o acento grave, contra a opinião expressa de Gonçalves Viana?

Quem escreve sem inconveniente "avô" e "avôzinho", "anão" e "anãozinho", não tem razões de evitar as grafias "avó" e "avózinha", velhas e revelhas.

O acento grave foi inventado para indicar vogais abertas átonas, e não abertas subtônicas, tal como acontece em: à, àquele, pèrudo, prègar, etc., e é, na maioria dos casos, um sinal bem dispensável.

Um ano de proveitosa administraçãu

Manifestações de simpatia ao Sr. Alcides Carneiro - Serviços eficientes em 12 meses de operante gestão - Visita o Presidente do I. P. A. S. E. o Cardeal D. Jaime Câmara



Sentiram horas de legitimo e intenso júbilo os funcionarios do Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado em razão do transcurso do primeiro aniversario da operosa e inteligente gestão do seu atual e ilustre presidente Sr. Alcides Carneiro, que ali imprimiu uma orientação que tanto atende ao interesse dos interessados como ainda assegura dentro de um espirito de absoluta justiça o direito de todo o corpo de funcionários. Daí, portanto, o ambiente de alegria sa reinante no dia em que transcorreu um ano da presença do Sr. Alcides Carneiro no posto que tanto enobrece, alegria esta traduzida pelas provas de contentamento e solidariedade que lhe foram prestadas.

E' que, na passagem dêsse periodo administrativo, o presidente do I.P.A.S.E. tudo tem realizado sempre no sentido de ampliar os benefícios de funcionários, já adotando as medidas mais salutares e já ampliando aquilo que poderá trazer melhorias justas e necessárias.

A PRESENÇA DE S.E. O CARDEAL D. JAIME CAMARA

Achava-se, pois, o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado em pleno regozijo quando nesse departamento deu entrada S. E. o Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara que ali fôra em visita ao presidente Sr. Alcides Carneiro. Essa visita foi recebida com as mais inequívocas provas de simpatia, tendo o principe da Igreja palestrado com o presidente do I.P.A.S.E. durante algum tempo, findo o qual foram mostrados a S. E. os principais serviços realizados, em prol do bem-estar do funcionalismo. Ao retirar-se D. Jaime recebeu grandes homenagens.

MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A' tarde, os funcionários dirigiram-se ao Gabinete do presidente Alcides Carneiro, e apresentaram os seus cumprimentos, falando nessa oportunidade o Dr. Noell Correia de Melo, que em expressivo improviso focalizou os principais aspectos da obra executada nos dozes meses da atual administração, regida pelos elevados princípios de justiça e equidade, sempre atenta aos superiores interesses de funcionários e associados do IPASE.

Agradecendo a essas provas de simpatia, o Sr. Alcides Carneiro referiu-se ao momento de sua posse quando, apesar de nada prometer ou apresentar plataforma de planos para o futuro, esperava cumprir as tarefas que julgava primordiais para o desenvolvimento dos setores do I.P.A.S.E. Assim, é que, sem querer diminuir os trabalhos realizados nas gestões anteriores, podia afirmar que muito havia feito em prol da assistência aos funcionários públicos, aos funcionários e à vida administrativa do Instituto. Prosseguindo referiu-se ao espirito de colaboração que vem obtendo de todos os auxiliares e contava na crescente cooperação de todos para consecução da obra que representa um patrimônio comum.

O clichê focaliza um aspecto da visita ao presidente Alcides Carneiro, quando era cumprimentado por sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

O Presidente da Republica acusa o recebimento do manifesto á Nação

Exmo. Sr. Deputado Oliveira Costa — Tenho em meu poder o exemplar do "Manifesto à Nação" de que Vossa Excelência é primeiro firmatório, a mim entregue em data de ontem em audiencia especial, pelo Sr. Dr. Nereu Ramos, em presença do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, e de deputados federais e estaduais de São Paulo que também o assinaram.

Tratando-se, como se trata, de um documento de excepcional gravidade pelo seu conteudo, subscrito por trinta e sete deputados estaduais e por vinte deputados federais, é meu dever tomá-lo na devida consideração para distinguir o que seja de competência dos poderes estaduais e o que constitue objeto de apuração e providências do Poder Executivo Federal, o que será feito na forma das leis e da Constituição da República.

Pedindo dar conhecimento da presente resposta aos demais signatários do referido "Manifesto à Nação", envio a Vossa Excelência as minhas saudações. (Ass.) Eurico G. Dutra.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete o Desembargador A. Saboia Lima, Presidente do Tribunal de Justiça, a fim de agradecer ao Senhor Presidente o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo do seu aniversário natálicio.

— —

A fim de agradecer ao Senhor Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por motivo do seu aniversário natalicio, esteve ontem no Palácio do Catete, o Dr. João Daut d'Oliveira.

Engenheiros brasileiros na Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Encontram-se na Grã-Bretanha, a convite do British Council, oito engenheiros civis brasileiros que farão estudos sôbre engenharia civil, construção de rodovias e pontes e obras públicas.

Os visitantes visitarão Birmingham de 6 a 11 de abril, Liverpool, de 11 à 12, Manchester, de 13 a 18 e Leicester, de 18 a 21 de abril.

O grupo de engenheiros brasileiros é dirigido pelo Professor Leopoldo de Castro Moreira.

DESCOBERTO UM MOVIMENTO COMUNISTA NO PARAGUAI

Presos todos os chefes do plano subversivo

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Chega a esta capital a notícia de que foi descoberto um movimento comunista no Paraguai.

ASSUNÇÃO, 10 (AFP) — Anuncia-se oficialmente: "Um vasto complot" comunista foi descoberto no Paraguai.

Todos os chefes do movimento, assim como numerosos membros de células comunistas, recentemente anistiados, foram presos.

As autoridades apreenderam armas e documentos. Não houve nenhuma perturbação da ordem pública".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Preocupação justificável

TÔDA a América acompanha com vivo interêsse e enorme preocupação os trágicos acontecimentos que ensanguentam Bogotá, e que foram provocados pelo assassínio do líder da oposição Jorge Gaitan.

Precisamente quando a IX Conferência Interamericana caminhava a fim de encontrar soluções para alguns dos mais importantes problemas em debate, eis que irrompe uma revolução de características violentas na Capital da República amiga e que impede completamente a marcha dos trabalhos do conclave e põe fim ao espírito de segurança e tranquilidade que reinava entre as delegações continentais. Pode-se afirmar que esta é a primeira vez que a Colômbia assinala em sua história, evento tão grave e de tão imprevisiveis consequências, uma vez que o mesmo se verifica em momento de tanta importância para as nações dêste hemisfério.

Não se pode ainda estabelecer um critério para a apreciação imparcial do fato, tantas e tão confusas são as notícias que nos chegam. Não obstante, sente-se que a Conferência entrou em estado de colapso, já havendo algumas delegações deliberado regressar aos seus países. Tal consequência perturba sobremaneira o ritmo da vida internacional americana, que ia ganhar novas fôrças e novos recursos de vida com o debate e o ajuste de proposições gerais para a segurança do hemisfério e maior cooperação entre os Estados.

Malgrado alguns observadores pessimistas estivessem a prognosticar um impasse sério no conclave, por motivo da discussão de assuntos econômicos e das colônias européias, a verdade é que seria sempre possivel, com o prosseguimento da Conferência, um delineamento geral dos interêsses em foco, no sentido de conciliá-los. A rutura havida deixa em suspenso, a não ser que a Conferência continui em Bogotá ou em outra Capital sul-americana, um debate, uma controvérsia que precisa ser dirimida para não criar nem ressentimentos, e muito menos dar ensejo a futuras intransigências.

A extemporaneidade do movimento sacudiu a opinião pública de tôdas as nações americanas, que lamentam horas tão trágicas para a República irmã, colaboradora das mais devotadas da causa continental. Nesta hora dificil, em que estão ensombreadas as linhas do horizonte, devemos confiar que seja debelada a situação, e que a mesma não acarrete quaisquer receios para o futuro. Apesar de tudo, a vivência do espírito americano sobrepaira a tôdas essas dificuldades e crises.

As últimas notícias que dificilmente nos chegam da Capital colombiana informam que quase tôdas as delegações à Conferência, manifestam o desejo que o conclave prossiga, caso a marcha dos acontecimentos permitam a reiniciação dos seus trabalhos. Entretanto, nada há de positivo, porque o ambiente da Capital colombiana ainda se acha sobrecarregado, apesar de haver o Govêrno daquela República anunciado o contrôle da situação. Oxalá que cessem os motivos que determinaram a interrupção das atividades da Conferência, a fim de que seja fortalecida com entendimentos recíprocos, a unidade americana, que deve ser sólida e indestrutivel

Insurreição contra o belo sexo?

A mulher, formosa metade do gênero humano, tem merecido, através dos tempos, no mundo inteiro, os mais frequentes e justos louvores, pelo dom da graça e da expressão, pelo sentimento da beleza e da maternidade. Além desses predicados, tem revelado a finura de espírito, a delicada sensibilidade artística, a virtude da sociabilidade e da filantropia. Desde a lendária Eva, no Paraiso, terrestre, companheira e instrutora de Adão, a mulher distingue-se pela harmonia do conjunto, a elegância e o altruismo. Ela tem sido a fonte procriadora da humanidade, e, simultaneamente, a fonte de inspiração de quase tôdas as obras-primas universais.

E' certo que, no antanho, lhe negaram a capacidade civil, não obstante os vigorosos preconícios do sincero idealista Platão, o descobridor da misteriosa Atlântida; mas, hoje, se eleva às mais nobres e altas profissões, aos cargos administrativos e às representações populares.

Nem tôdas as mulheres, porém, estão contentes com a divina fragilidade e beleza de seu sexo. Há vários anos, verificou-se, em Praga, um caso bem singular: a Senhora Kubkova, campeã do atletismo, submeteu-se a arriscada operação que a "fêz mudar de sexo", havendo, consequentemente, perdido seus títulos de heroina da estética do movimento. Informam-nos, agora, que o diário Praco registrou mais uma transformação dessa natureza: uma formosura de trinta e cinco anos de idade sofreu diversas operações que a mudaram em homem! Vai modificar o registro civil, e fazer o serviço militar.

A ex-mulher vai, assim, em Praga, tornando-se uma verdadeira praga contra o belo sexo, opondo-se, evidentemente, às leis da criação. Se a moda pega, que seria do homem e do mundo?!...

Não parece cabível ao Govêrno Federal a . . .

(Conclusão da pág. 1)

audiência de 9 do corrente, a que também compareceram os Drs. Nereu Ramos e José Carlos de Macedo Soares e Deputados federais e estaduais de São Paulo.

Nesse documento, Vossas Excelências me comunicam — "para as providências que os Poderes Federais possam tomar" — "que, pelas razões enumeradas, a Assembléia Legislativa não poderá dar, sendo o caso, cumprimento aos dispositivos do art. 7.º n.º IV, combinado com o art. 9.º § 1.º n.º II da Constituição Federal". Isso, pelo fato de não poder "a Mesa Provisória pôr têrmo à situação atualmente criada", pela qual uma corrente, "por meio de discussão", no seio daquela Assembléia, obstrui a deliberação desta sôbre pedidos de inquérito. Tal inquérito visa, na intenção dos que o propõem, a apuração de "fatos comprobatórios de que o Poder Executivo do Estado estava exercendo coação contra o Poder Legislativo".

Refere-se, por duas vêzes, o documento que tenho em mãos nos dispositivos constitucionais antes citados, que autorizam o Presidente da República a decretar a intervenção federal, para "garantir o livre exercício de qualquer dos poderes do Estado". Contudo, Vossas Excelências não a solicitam, nem afirmam a existência de motivos que a justificariam. Reconheceu, ainda, que do inquérito proposto — destinado a comprovar a "notícia", trazida ao conhecimento da Assembléia Legislativa", da existência dos mesmos — duas poderiam ser as consequências: se negativo, "seria dado seguro esclarecimento à opinião pública para afastamento da acusação que pesa sôbre o Poder Executivo estadual"; se positivo, "caberia à Assembléia Legislativa o indeclinável dever de solicitar a intervenção federal".

Ciente, portanto, da comunicação que me fazem, sôbre dificuldades que membros da Assembléia Legislativa de São Paulo causam ao seu funcionamento, e de ser omisso, no particular, o seu Regimento, — deixo consignado que não me parece cabível, na espécie, qualquer providência do Poder Executivo Federal, inclusive a intervenção nos assuntos peculiares do Estado de Paulo, intervenção que só excepcionalmente poderá vir a ser decretada e sempre nos preciosos têrmos da Constituição Federal.

Aproveito o ensejo para enviar a Vossas Excelências minhas cordiais saudações.

(Ass.) Eurico G. Dutra"

Honrosa carta do Presidente da República ao Sr. Aluízio de Lima Campos

O Sr. Aluizio de Lima Campos, atual chefe do Gabinete do Presidente do Banco do Brasil e suplente de Senador pelo Estado do Maranhão e que, há mais de três anos, vinha prestando relevantes serviços ao Conselho Nacional do Petróleo, onde como economista coube ser o relator do estudo sôbre a colaboração dos capitais externos na exploração das nossas jazidas petrolíferas, emitindo, mesmo, notável parecer em que todos os aspectos da questão foram brilhantemente analisados, recebeu do Sr. Presidente da República a honrosa carta abaixo transcrita, na qual lhe é assegurada a inteira confiança do Govêrno:

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1948

Sr. Aluizio Fragoso de Lima Campos.

Em resposta à carta em que solicita dispensa da função de representante do Ministerio da Fazenda no Conselho Nacional do Petróleo, comunico que lh'a concedo, como deseja.

Manifesto-lhe o meu louvor pelo modo por que se conduziu no desempenho daquela função e lhe agradeço os serviços que prestou com acentuado espírito público, justificando, assim, a confiança que inspira ao Govêrno.

(a) Eurico Gaspar Dutra"

• NÃO CEDER

EM matéria de transportes urbanos, melhoramos de algum tempo a esta parte, mas não tanto como pretendem fazer crer certas autoridades. Continuamos com filas, longas esperas, e veiculos atulhados de gente de forma absurda. Essa a realidade incontestável, e contra ela não há argumentos que sirvam. De permeio as discussões se melhorou ou não o transporte, volta e meia vem a tentativa das companhias concessionárias de obter aumento nas passagens. Até ardis subalternos estão sendo usados para êsse fim, como certa companhia fez, obtendo 50% de aumento na passagem, porque andou com o ponto final da linha mais alguns metros. Sabemos que o esfôrço para a revisão no preço das passagens vai ser intensificado. E' preciso que o poder público não ceda a essas indústrias, pois o transporte para ser majorado precisaria de ser feito em veiculos altamente confortáveis e de capacidade limitada, e não como ocorre hoje, que é feito em veiculos sem confôrto e atulhados, sem limite de passageiros. A bôlsa do povo não aguenta mais aumentos, e muito menos êste.

TRIESTE PARA A ITÁLIA

Também o Govêrno francês enviou uma nota à Russia sôbre o assunto

PARIS, 10 (AFP) — A nota enviada ao Govêrno soviético pelo Govêrno da França para lhe recordar sua proposição anterior de devolução de Trieste á Itália foi comunicada a titulo oficioso ás Embaixadas da Itália e da Iugoslávia em Paris.

Declara-se a êsse respeito nos meios bem informados que os matizes que distinguem a nota francesa das notas norte-americana e britanica é notadamente o fato de que o Govêrno britanico propõe expressamente á União Soviética e á Itália a reunião de uma conferência sem nenhuma significação politica particular.

Pensa-se que se o Govêrno soviético aceitar tal proposição, a conferência encarada não seria uma conferência de Ministros de Negócios Estrangeiros das potências participantes mas uma espécie de comite "ad-hoc" de Embaixadores ou de altos funcionários dos Ministérios de Negócios Estrangeiros.

Homenagem á guarnição do cruzador-escola "Jeanne D'Arc"

Prosseguindo a série de homenagens à guarnição do cruzador escola "Jeanne D'Arc" ora em nosso pôrto, o comandante Aníbal Prado de Carvalho, da flotilha de caça-submarinos da nossa Marinha de Guerra, promoveu ontem uma excursão da oficialidade daquele vaso de guerra gaulez, à cidade de Petropolis.

Percorreram os visitantes os pontos mais pitorescos da visinha cidade bem como a Catedral e o Museu Imperial, tendo-lhes sido oferecido no regresso um almoço no Hotel Quitandinha, ocasião em que foram trocadas saudações alusivas à amizade franco-brasileira.

A restituição de Trieste

Apesar da decisão anglo-franco-americana de devolver Trieste à Itália, não houve deliberação alguma efetiva para a consecução dêsse retôrno, o que tem dado margem a especulações de tôda ordem, especialmente por parte da Iugoeslavia e da Rússia. E' mister um novo Protocolo para o caso triestino e que seja anexado ao Tratado de Paz com a Itália. Ao que se anuncia, querem os Estados Unidos que êsse anexo daquele tratado seja imediatamente elaborado pelas quatro potências. Para isso, promovem, em acordância com a Grã-Bretanha e França, uma conferência em Paris, no mês vindouro, à qual deverá estar presente a U.R.S.S.

O Protocolo de Paris, como será provavelmente denominado, será firmado após sérias dificuldades. Embora a Rússia aceda em ir discutir a questão de Trieste, fará tôda a série de propostas que se destinem a obter compensações diretas para a Iugoeslavia e indiretas para si mesma. Possivelmente Molotov vai regatear ao infinito a sua concordância, e não trepidará em pedir indenizações outras a propósito dessa devolução que considera injusta e absurda.

Na Conferência de Paris, para a qual já foram expedidos os convites, será levada em conta o resultado das eleições peninsulares, e sem dúvida alguma a derrota imposta aos comunistas açulará a intransigência russa ainda mais, e certo novas acusações infundadas contra os aliados serão feitas, sobretudo quando se tem em vista que nem Londres, nem Paris ou Washington se mostram mais dispostos a estudar o caso dos Estreitos, em torno do qual a Rússia continua a rodopiar incessantemente.

Para que o caso de Trieste tenha solução imediata é mister que os aliados imponham o acêrto de sua decisão, e não se deixem envolver em um debate inócuo, que só poderá beneficiar os propósitos de Tito na Istria, relacionados com aquêle importante porto. Uma procrastinação na solução do problema poderia acarretar, inesperadamente, mais uma crise entre os aliados e Rússia e seus satélites.

Anuncia o Govêrno . .

(Conclusão da pag. 1)

NENHUMA DECLARAÇÃO SÔBRE A ABDICAÇÃO DO GOVÊRNO

BOGOTA, 10 (AFP) — Não foi dada à publicidade nenhuma declaração de abdicação do Govêrno Ospina Perez, nem de qualquer intenção do Presidente e seus Ministros de deixarem o país.

Isto indica, no meio da confusão geral, que o Govêrno legal continua no poder.

FORMAÇÃO DE UM GOVÊRNO DE COALIZÃO

WASHINGTON, 10 (AFP) — Informam de Bogotá que o Presidente Ospina Perez sugeriu a formação de um Govêrno de coalizão, com a participação de seis representantes do Partido Liberal, seis do Partido Conservador e um representante militar, êste sem ligação partidária.

Parece um quarteirão londrino durante os bombardeios da última guerra

Grandes incêndios no distrito comercial da cidade — Dario Echandia e vários dirigentes liberais em conferência com o Presidente Ospina Perez

BOGOTA', 10 — (Por Jean Lagrange, da France Presse) — A primeira revolução ocorrida na Colombia depois de 1903, teve, ontem, como resultado, deixar em ruinas o quarteirão comercial de Bogotá, e, no espaço de poucas horas, as depredações davam um prejuizo que ascendia a vários milhões de dólares.

Os correspondentes da imprensa estão espalhados pela cidade, mas, todos, mantém contacto com a Embaixada dos Estados Unidos, pelo telefone. Jules Dubois, correspondente do "Chicago Tribune", foi o último a abandonar o Capitólio, e poude, finalmente, se refugiar, com segurança, no Palácio Presidencial. Desse palácio, Dubois informou pelo telefone, ás 20,30 de ontem, vários dirigentes liberais se achavam em palácio, em conferência com o Presidente Ospina Perez.

Outros correspondentes que se acham num hotel em frente ao Palácio, confirmaram que o Sr. Dario Echandia — o qual, segundo a rádio controlada pelos rebeldes, foi investido no cargo de chefe da Junta Revolucionária — chegou ás cinco horas, num carro do Exército colombiano para se entrevistar com o Presidente. Duas horas mais tarde chegavam os Srs. Sambio Lozano e Carlos Lozano, este último da delegação colombiana á Conferência Interamericana.

O distrito comercial de Bogotá onde os incendios continuam, parece um quarteirão londrino durante os bombardeios da última guerra. Entre os edifícios incendiados, figuram, notadamente, além do Ministério da Justiça, o novo Ministério das Comunicações

(Conclue na pagina 13)

Em crise a aviação comercial britânica

Depois de ter registrado um "deficit" de 10 milhões de libras, a aviação inglêsa sofre agora aguda falta de material

LONDRES, 10 (AFP) — A aviação civil britanica não está com muita sorte.

Depois de ter registrado um deficit de 10 milhões de libras, deficit que choca um país habituado a administrações sãs, a aviação britanica está ameaçada de uma aguda crise de material.

O aparelho de transporte "Tudor", tão criticado deveria ser substituido em 1950-1951 por um avião gigante, transatlantico e estratosférico, equipado com motores de reação a jato, o "Brabazon", construido nas fábricas Bristol.

Para ser colocado no estaleiro e concluir dois proto-tipos o Ministérios dos Fornecimentos foi obrigado a construir uma oficina de montagem e um aerodromo especial que custaram mais de 5 milhões de libras, revelou hoje de manhã um relatório da Comissão Parlamentar das Despesas.

Mas isso não é tudo. Os dois prototipos quando estiverem concluidos custarão a soma redondo de 5.835.000 libras esterlinas. Os dois "Brabazon" devem transportar sobre o Atlântico norte 224 passageiros de dia e 84 à noite em beliches.

Entretanto, declara o relatório, mau grado essa enorme carga util é certo que a sua utilização pela Companhia "BOAC", linha inglesa do Atlantico norte, não fará outra coisa sinão aumentar o deficit dessa Companhia porque a hora de vôo do "Brabazon" vai a cerca de 400 libras.

De fato, parece que as linhas aéreas britanicas concordaram em utilizar desse avião gigante se receberem uma subvenção do govêrno.

Até agora seja o avião de transporte "York" ou o gigante "Brabazon", não se vê em absoluto a possibilidade de que aparelhos de construção britanica possam assegurar tráfego regular de passageiros na linha do Atlantico norte em condições comerciais normais em concorrência com o material norte-americano.

Manifestações de aplausos da Associação Comercial a um discurso do Presidente Dutra

"Considero de grande alcance patriótico o discurso do General Dutra apoiando a atuação dos organismos de assistência social mantidos pelos empregadores", disse-nos o Sr. Rúi Gomes de Almeida

A oração proferida pelo presidente da Republica, na Confederação Nacional da Industria, apoiando a atuação dos organismos sociais que os empregadores do pais mantem para a execução de serviços educacionais e assistenciais destinados a comerciarios e industriarios, suscitou manifestações de aplausos no Conselho Diretor da Associação Comercial.

Em reunião daquele Conselho, presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, vários conselheiros se manifestaram favoravelmente aos conceitos emitidos pelo general Eurico Dutra no seu discurso.

Após a reunião, falando á reportagem, o conselheiro Rui Gomes de Almedia teve ensejo de condensar para a reportagem a oração que proferiu em apoio ás manifestações de aplausos da Associação Comercial face ás expressões com que o chefe da Nação premiou os esforços dos empregadores do comércio e da industria.

Disse-nos o sr. Rui Gomes de Almeida:

— Li com muita atenção o discurso presidencial. No tocante ás obras de amparo educativo e assistência social mantidas pelo comércio e pela industria, através organismos cujos serviços se assinalam a cada momento, creio que o General Eurico Dutra as consagrou com juizo que a seu respeito formou. Fez mais o Presidente. Reconheceu que idênticos serviços devem proteger os trabalhadores do nossos campos, tão dignos e merecedores da nossa solidariedade quanto os das cidades. Embora contendo falhas muito naturais e impossivel de serem evitadas na fase experimental, os organismos sociais de comerciários e industriários muito já proporcionaram aos trabalhadores para os quais foram em boa hora instituidos. A despeito de campanhas que contra eles se promovem, e, de certo, verificando a sinceridade de propósito dos empregadores, o presidente da Republica, numa demonstração real de seu espirito altamente compreensivo, houve por bem atestar a eficiência de tais serviços. Proferindo o discurso a que nos reportamos prazeirosamente. Como os meus companheiros do Conselho Diretor da Associação Comercial, consoante as manifestações ocorridas na reunião a que tive a honra de presidir, considero de grande alcance patriótico o discurso do Presidente, merecendo especial registro dos lideres do comércio e sua transcrição nos anais da tradicional Casa de Mauá.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3598

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 150,00 6 meses, Cr$ 70.00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240.00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200.00 — 6 meses, Cr$ 110.00 — 3 meses, Cr$ 60.00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70.00 e 40.00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Incertos os resultados das diligências sôbre o assalto de Lagoa do Prata

Tôda a população masculina participa das buscas — A importância exata roubada à filial do Banco de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 10 — (Asapress) — Continuam falhas e contraditórias as informações sôbre o resultado das diligências policiais que se desenvolvem na região de Lagoa do Prata para capturar os autores do assalto praticado contra a agência do Banco de Minas Gerais daquela cidade.

O delegado Orlando Moretson, que dirige as investigações, nenhuma comunicação expediu ainda, capaz de confirmar as previsões de uma próxima captura do bando nem mesmo a respeito da detenção de três individuos em Ibiá, suspeitos de coparticipação no assalto.

Tóda a população masculina de Lagoa do Prata está mobilizada, cooperando com os soldados nas pesquisas nas matas e varzeas próximas, até agora sem êxito, ao que se presume.

O plano de fuga parece ter sido premeditado com rara habilidade pelos bandoleiros, cujos vestigios são precários, impossibilitando virtualmente uma pista segura no sentido de identificá-los.

Todavia, esperam as autoridades remover os obstáculos, desvendando os autores e cumplices do sensacional saque.

As condições topográficas da região de Lagoa do Prata, muito acidentadas, dificultam, também, os trabalhos.

Os peritos do Laboratório da Perícia Técnica, recem-chegados a Ibiá, declaram que acentuaram-se as suspeitas em torno dos indigitados autores do crime detidos naquela localidade, um dos quais moreno escuro, ignorando entretanto, o teor dos depoimentos colhidos.

A IMPORTANCIA EXATA ROUBADA A AGENCIA DO BANCO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 10 — (Asapress) — E' de 326 mil cruzeiros a importância exata roubada a agência do Banco de Minas Gerais de Lagoa do Prata, durante o assalto cuja autoria é objeto de diligências policiais.

Daquela quantia cerca de sete mil cruzeiros consistiam em cédulas dilaceradas e rejeitadas pelo povo, as quais iam ser substituidas pelo banco.

As vítimas dos assaltantes internadas nesta capital já se encontram fora de perigo.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Prêso o Secretário da Legação do Mexico em Varsóvia

ACUSADO DA ENTREGA DE FALSOS "VISTOS" PARA ENTRADA NO MEXICO

VARSOVIA, 10 (A. F. P.) — Soube-se hoje da prisão, já há dez dias, do Secretario da Legação do México em Varsovia sob a acusação de entrega de falsos "vistos" para entrada no México.

O acusado, Constantino Smirnow de nacionalidade polonêsa, já era funcionário da Legação mexicana antes da guerra. A prisão foi provocada pelo pedido de inquérito feito pelas autoridades polonesas, pelo Ministro do México em Varsovia, Sr. Salvador Guzman, em consequência da descoberta de vistos falsos mexicanos em passaportes poloneses.

As autoridades aduaneiras mexicanas descobriram 29 "vistos" falsificados, já há alguns meses, por ocasião da entrada de imigrantes vindos dos Estados Unidos.



PARLAMENTARES PARAENSES NA CASA DA MOEDA — Os Senadores Magalhães Barata e Augusto Meira e os Deputados José da Rocha Lima, Lameira Bittencourt e Anibel Duarte, visitaram, na manhã de ontem, a Casa da Moeda tendo sido recebidos ali, pelo Sr. Felinto Epitacio Maia, Diretor daquela entidade. Os proceres pessedistas percorreram tódas as dependências do estabelecimento, detendo-se, especialmente, na Oficina de Impressão de Sêlos, Apólices e Bilhetes de Diversões, Caixa Forte de Moedas, Ourivesaria e no Serviço de Ligas Monetárias, onde os parlamentares foram presenteados com u'a medalha, tendo no verso os seus respectivos nomes e no reverso uma estampa da Casa da Moeda. Mostraram-se os representantes do Legislativo bem impressionados com a organização dos Serviços levados a efeito naquele órgão público. Acima um flagrante da visita dos pessedistas paraenses.

Prelúdio de um vasto movimento comunista no Egito

Documentos em mãos do Govêrno provam que a greve das polícias do Cairo e Alexandria faziam parte do plano

CAIRO, 10 (AFP) — A greve das polícias do Cairo e da Alexandria devia ser o preludio de um vasto movimento comunista", afirma a revista "Atualidades" que publica "um plano completo de ataque" tal como resulta dos documentos entre as mãos do governo.

A revista prosegue afirmando que 25.000 libras teriam gastas por certos agitadores para desencandear incidentes no momento em que a policia entrasse em greve.

"Centenas de enfermeiros presos em consequencia da greve no decurso da qual os hospitais do governo foram saqueados, confessaram ter recebido 2 ou 3 libras cada um para abandonar seus postos.

O plano do complot incluia, igualmente, uma greve simultanea de todos os estudantes das universidades e escolas secundárias e ônibus. Nas provincias, 36.000 professores de escolas primárias deviam abandonar o trabalho".

A revista "Atualidades" acrescenta que o "fracaso de tal plano foi devido: 1.º) ao fato de que a policia do Cairo só entrou em greve parcialmente ao passo que a de Alexandria aderiu na sua totalidade ao movimento: 2.º) o Exército ocupou os principais centros e permaneceu fiel: 3.º) os professores recusaram desencadear a greve e os operários do Cairo mantiveram-se á margem das desordens".

Recorde no preço de gado

LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que uma partida de gado Ayshire, da Escócia, estabeleceu novos recordes de preços para os Estados Unidos, e, sem dúvida, para todo o continente norte-americano.

Um outro de quatro anos, "Auchenbrain Brigade" foi vendido por mais de 2.000 libras esterlinas.

Mudou de endereço o Departamento de Publicidade da Light

Do Departamento de Publicidade da Light recebemos a seguinte nota:

"Pela presente comunicamos a V. S., que a partir do dia 12 de abril de 1948, os escritórios do nosso Departamento de Publicidade passam a funcionar no 5º andar do Edificio Anexo, da Avenida Marechal Floriano, 168 (Escritório Central da Companhia), continuando so seus telefones com os mesmos números.

Aumento também para os previdenciários

Pleiteiam os funcionários autárquicos o benefício do aumento geral

Em face dos estudos que se processam para o aumento dos civis e militares, os funcionários das autarquias de previdência social em todo o país, movimentam-se no sentido de lhes ser estendida a medida uma vez que também enfrentam as dificuldades normais da vida.

Nesse sentido comissões já foram organizadas para tratar do assunto e estamos informados de que vários parlamentares já foram procurados para que sugiram a inclusão das autarquias na lei do aumento geral. Representantes de Belo Horizonte, das associações previdenciárias locais, encontram-se nesta Capital em contacto com seus colegas do Rio, a fim de pleitearem a inclusão dessa numerosa classe no esquêma da lei de aumento. E' razoável a pretensão dessa numerosa classe que enfrenta o alto custo de vida com os salários de outrora.

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

PROSSEGUIRÁ OU SERÁ ADIADA A CONFERÊNCIA?

WASHINGTON, 10 — (A. F. P.) — "E' impossivel, na hora atual, tendo por base as comunicações oficiais recebidas de Bogotá, determinar se a Conferência Pan-Americana poderá prosseguir ou deverá ser adiada definitivamente", declarou um porta-voz autorizado do Estado.

Todavia o informante acrescentou que o Colégio Franco-Colombiano havia sido destruido por um incendio. Esse colégio está situado no centro norte de Bogotá e foi incendiado apesar da bandeira francesa tremular em sua fachada.

O mesmo portavoz disse ainda que a Embaixada francesa anunciára que, no entanto, supunha-se que não havia nacionais franceses feridos.

Segundo as últimas informações recebidas pelo Departamento de Estado, a situação em Bogotá ainda permanece confusa.

Depreende-se, porém, dessas informações, que a situação está se acalmando aos poucos. Soldados colombianos pertencentes ao Exército regular apareceriam, segundo essas informações mais numerosas pelas ruas de Bogotá, onde sua presença parece dar novamente o controle aos elementos conservadores.

Tomando por base as informações recebidas pelo govêrno dos Estados Unidos, grande parte do Exército teria permanecido leal ao Presidente conservador Ospina Perez que contrôlava a situação, segundo se diz em Washington, em numerosos bairros de Bogotá.

Por outro lado, um porta-voz do Departamento de Estado declarou, às 14 horas, que o govêrno norteamericano ainda recusa dar qualquer indicação precisa concernente às intenções da delegação dos Estados Unidos em Bogotá, que parte continuava na Embaixada e parte num edifício norte-americano situado noutro setor da cidade. Todavia, o Departamento de Estado julgava que sua delegação não estava em perigo.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, 21 do mês em curso, ás folhas relativas ao 13º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA: — Folhas 7.238 a 7.249 — Letras — H a Z.

MONTEPIO OPERÁRIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO: — Folhas — 7.350 a 7.351 — Letras — A a I.

Vetada pela Russia a admissão da Itália na O. N. U.

O DELEGADO NORTE-AMERICANO PEDE QUE AQUELE PAÍS SEJA OUVIDO PELA ASSEMBLÉIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO

LAKE SUCCESS, 10 — (A. F. P.) — A votação sobre a admissão da Itália na ONU, resultou em 9 votos a favor e 2 contra, que foram da União Soviética e Ucrania.

Em face desse resultado a União Soviética opôs o "veto" á referida admissão.

O delegado norte-americano, revidando ao gesto soviético, pediu a instauração de um processo mediante o qual se permita á Itália e as outras nações que sofreram a oposição da União Soviética a sua entrada na ONU fazerem-se ouvir pela Assembléia Geral da Organização.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Acossado por violento temporal, um avião argentino fêz uma aterrissagem forçada em uma localidade catarinense

FLORIANOPOLIS, 10 (Asapress) — O avião número 248, da Força Aérea Argentina, integrante de uma esquadrilha de três aviões acossado por violento temporal quando sobrevoava a nossa costa fez uma aterrissagem forçada na localidade de Rio Vermelho, distrito desta Capital.

Casualmente achavam-se no local o Diretor do Fomento Animal e um Vereador pessedis_ta, os quais conduziram o piloto até a Base Aérea onde deveriam estar os demais aparelhos.

Imediatamente o comandante da Base Aérea fez remover o aparelho argentino a este campo, prestando aos ditos aviadores assistência a fim de reencetarem a sua rota.

Os graves problemas que a humanidade vem enfrentando

UM TELEGRAMA DO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DO CANADÁ, AO PRESIDENTE DA UNIÃO CRISTA BRASILEIRA

O Sr. Albro Gabrielli, Presidente da União Cristã Brasileira, recebeu do Sr. E. Benjamin Rogers, Encarregado de Negócios do Canadá, o seguinte telegrama:

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1948 — Prezado Senhor — Tem esta por fim apresentar-lhe os meus agradecimentos pelo seu telegrama, por intermédio do qual nos transmite palavras de júbilo pelos pontos de vista manifestados por SS. EE. o Governador Geral e o Primeiro Ministro do Canadá, relativamente aos graves problemas que vem enfrentando a Humanidade.

Queira aceitar prezado senhor os protestos de minha estima e aprêço.

(assinado) E. Benjamin Rogers — Encarregado de Negócios a. i.

Morreu o Presidente do Partido Liberal Democrata da zona soviética da Alemanha

OCORREU O ÓBITO EM PLENO PERIODO DE PREPARATIVOS DO PLEBISCITO PARA A UNIDADE ALEMÃ

BERLIM, 10 — (A. F. P.) — Morreu, de uma crise cardiaca, na noite de ontem o Dr. Wilhelm Kuelz, Presidente do Partido Liberal—Democrata da zona soviética de ocupação.

A morte súbita do Dr. Wilhelm Kuelz, que contava 73 anos de idade, ocorreu em pleno periodo de preparativos do plebiscito para a unidade alemã organizada pelo Conselho do Povo, do qual era um dos presidentes.

O Sr. Kuelz ingressou na carreira administrativa em ... 1904, exercendo, em 1923 até 1926 as funções de burgomestre de Dresde. Foi leito deputado, pela primeira vez, para o Reichstag, pelos liberais. Foi também, em 1926, Ministro do Interior do Segundo gabinete de Luther.

Após a derrota da Alemanha, Kuelz fundou o Partido Liberal Demicrata, e o congresso de Weimar, desse partido, nomeou-o seu presidente, em .. 1946, e foi considerado como futuro presidente do possivel agrupamento que englobaria todos os partidos democráticos. Mas, sua participação na Politica do bloco anti-fascista na zona soviética, colocou-o em oposição ás tendcênias politicas ocidentais perdendo, assim a confiança do grupo Liberal—Democrata de Berlim. O Congresso do Povo o havia feito presidente, juntamente com o Social—comunista Wilhelm Pieck e com o cristão—democrata Otto Nuschke.

O SESI realiza plenamente os mais variados benefícios

Essa verdade esta confirmada no magistral discurso pronunciado pelo Sr. Armando Arruda Pereira, na Terceira Reunião Magna do Conselho Nacional daquele organismo da Confederação Nacional da Indústria

Estão se realizando os trabalhos da 3ª Reunião Plenária do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, destinada, de acôrdo com a Lei, a tomar conhecimento do Relatório Geral do Departamento Nacional e dos Relatórios dos Conselhos Regionais, assim como verificar e aprovar as contas e a aplicação dos fundos nas diversas regiões.

Acham-se presentes os presidentes das Federações Industriais e os representantes dos Conselhos Regionais que vieram dos Estados a fim de participar da importante reunião, uma das três que, regulamentarmente se efetuam cada ano.

Do Conselho Nacional, que é presidido pelo Dr. Armando de Arruda Pereira, nomeado em 1947, pelo Presidente da República, fazem parte o presidente da Confederação Nacional da Indústria, os presidentes das Federações Industriais e os diretores dos Conselhos Regionais, representantes do Ministérios do Trabalho e da Guerra e dos órgãos arrecadadores.

O DISCURSO INAUGURAL DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Na sessão inaugural, o Dr. Armando de Arruda Pereira proferiu importante discurso que vamos transcrever na integra:

"Srs. Conselheiros:

Na reabertura dos nossos trabalhos, nesta 3ª reunião plenária do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria — "SESI" — e cuja presidência honrosamente me coube, por delegação do Exmo. Sr. Presidente da República, examinemos, com serenidade, o nosso aspero caminho percorrido, em tão pouco tempo, e enfrentemos com tranquilidade de espirito e de consciência, as acusações que nos atiram inspiradas pela superficialidade no ajuizar nossas realizações ou na malicia destrutiva dos nossos ideais de Paz Social.

De regresso recente dos Estados do Sul, onde inspecionei as realizações do Serviço Social da Indústria, e após minha viagem a Belo Horizonte, onde verifiquei o trabalho diligente dos industriais mineiros, somados ás obras de esfôrço e dedicação dos industriais do sul, senti-me reconfortado e mais do que nunca, entusiasta dos destinos beneméritos do Serviço Social da Indústria.

LEGITIMIDADE DO "SESI" E SUAS FINALIDADES

Os Serviços Sociais, senhores conselheiros, em passado que não recua além de dois anos, constituiam em nosso país, estudos, pesquisas e iniciativas minimas sem repercussões ponderáveis em nossa comunidade e sem sequer impressionar a opinião pública nacional.

Instituido o Serviço Social da Indústria — "SESI" — e nêle inspirado, logo depois, o Serviço Social do Comércio — o SESC — os serviços sociais, pela soma dos nossos trabalhos, pela renovação de métodos e sistemas em debelar desajustamentos coletivos, pela larga envergadura de nossa assistência social, por milhões que passaram a ser por nós assistidos, são hoje assunto que empolga a tese que apaixona e cujos debates ai estão a comprovar que levantamos e enfrentamos, como armas do bem, da solidariedade e do serviço, a questão social que a tantos povos tem feito sofrer penosamente.

Um dos argumentos invocados pelos que se antepõem à nossa marcha progressista e o nosso ideal de Paz Social é de que estariamos com os nossos serviços, fugindo ás finalidades legais atribuidas ao Serviço Social da Indústria. E afirmam com desconhecimento lamentável da lei que instituiu o Serviço Social da Indústria, de que a prestação de assistência social é a única e legitima aspiração e função a ser exercida pelo "SESI".

A simples leitura do decreto-lei 9.403 de 25 de junho de 1946, que criou o Serviço Social da Indústria convence que a assistência social não é a "única" finalidade do Serviço Social da Indústria, "mas uma de suas finalidades", acrescentadas a outras não menos importantes. De resto, não caberia aqui, nesta oração, invocar a distinção entre o serviço social e assistência social, mas apenas lembrar, senhores conselheiros o que diz o diploma legal que instituiu o Serviço Social da Indústria.

Assim, o artigo 1º diz que a finalidade do SESI "é estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida do país, e bem assim para o "aperfeiçoamento moral e civico e o desenvolvimento do espirito de solidariedade entre as classes".

Onde, pois, a exclusividade da assistência social — que realizamos amplamente como se verificará pelo nosso relatório — do Serviço Social da Indústria?

A solidariedade entre as classes, na ansia de um ideal necessário ao progresso do país e à nacionalidade, como o ideal da Paz Social, será a assistência social?

Uma politica social de compreensão, de entendimento cordial, preventivo dos dissidios e das greves, que o "SESI" realiza, será assistência social?

Comprovemos que as nossas atividades estão sagradas pelo texto da lei e dêle jamais fugimos para o cumprimento dos nossos deveres sociais. O parágrafo 1º, do artigo mencionado, diz que: "Na execução dessas finalidades, o Serviço Social da Indústria — "SESI" — terá em vista, especialmente providências no sentido da defesa dos salários reais dos trabalhadores (melhoria das condições de habitação, nutrição e higiene), e assistência em relação aos problemas domésticos decorrentes das dificuldades de vida, "as pesquisas sociais-econômicas e atividades educativas e culturais, visando a valorização do homem e o incentivo à atividade produtora". Constituem, porventura, as últimas finalidades citadas especificamente assistência social? Não. Se o Serviço Social da Indústria se limitasse exclusiva e únicamente à assistência social em sua acepção técnica, a única admissivel, então estaria-frustando a lei que o criou...

Bastaria, senhores conselheiros, o Decreto-lei 9.403 para demonstrar, à saciedade dos hermeneutas mais exigentes que o Serviço Social da Indústria não tem como única finalidade, a assistência social.

Mas vejamos, ainda, a portaria nº 113 de 20 de julho de 1946, baixada pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, regulamentando o Decreto-lei 9.403.

Neste regulamento as finalidades do "SESI" estão mais explicitas e taxativamente discriminadas no capitulo I que nos atribui competência para "estudar, planejar, realizar ou cooperar na execução de medidas que contribuam para o bem estar social dos trabalhadores na indústria e atividades assemelhadas, desenvolvendo cada vez mais, a educação moral e civica e o espirito de solidariedade entre empregadores e empregados, bem como promovendo a constante melhoria do padrão de vida e criando ambiente que intensifique a colaboração entre empregados e empregadores nas obras de beneficio social". E o parágrafo único do seu artigo 1º diz que as finalidades do Serviço Social da Indústria se desdobrarão, também, em:

a) pesquisas sociais ou econômicas e de disseminação, divulgação ou propaganda de principios ou conselhos visando a valorização do homem e o desenvolvimento da produção nacional;

b) desenvolver conhecimentos de conceitos e normas sôbre os deveres sociais e civicos;

c) desenvolvimento de trabalho e de cursos especializados em serviços sociais, podendo contratar técnicos nacionais ou estrangeiros, conceder bôlsas de estudos, estabelecer condições de colaboração de escolas e de organizações especializadas a tomar providências aconselháveis ao fomento de conhecimentos a estudos indispensáveis aos seus objetivos;

d) realização de estudos e de pesquisas sôbre o custo de vida, eficiência do produção individual e coletiva, condições nacionais de trabalho e demais elementos ligados à vida econômica do trabalhador;

e) publicidade e divulgação de conhecimentos relativos aos problemas sociais, através de organizações adequadas;

f) serviços visando aumentar o bem estar social e estimular meios de recreação sadios aos trabalhadores e respectivas familias, sobretudo quanto a diversões, esporte e turismo;

g) divulgação de estudos e pesquisas sôbre os problemas observados, oferecendo sugestões para criação de um ambiente propicio à educação civica e defesa da estabilidade social e do patrimônio moral do país.

Tôdas estas finalidades são finalidades de assistência social? Apenas em relance no têxto basta para que se verifique, sem isenção e com objetividade, que transcendem os limites técnicos da assistência social as finalidades especificadas. Logo, inequivocamente, assistência social não é a única e exclusiva finalidade do "SESI", mas sim um de seus mais importantes objetivos e que, por nós, é cumprido.

PLANEJAMENTO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Outra critica, tão infundada como a primeira, e que nos fazem, é relativa à pretendida ausência de planejamento das atividades do "SESI".

Reportemo-nos, Srs. conselheiros, para uma resposta objetiva, à própria legislação que instituiu êsse organismo e vejamos na portaria 113 de 20 de julho de 1946, capitulo V, que, disciplinando as funções do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, refere-se expressamente ao planejamento de suas atividades, segundo a ordem de prioridade nela estabelecida.

Com efeito, dispõe o artigo 3º do referido Capitulo V, da portaria nº 113 de 20 de julho de 1946: "Serão organizados, inicialmente, (prioridade), os serviços que abranjam, entre outras, as seguintes finalidades, em colaboração com os departamentos regionais:

a) higiene, alimentação, habitação, em cooperação com a Fundação da Casa Popular e o Serviço de Alimentação da Previdência Social;

b) educação moral e civica e divulgação;

c) pesquisas sociais-econômicas, por iniciativa do Govêrno, do Conselho Nacional ou do diretor do Departamento Nacional".

Ora, senhores conselheiros, não é isto um plano com clara e definida escala de prioridade? Argumenta-se entretanto, que um plano compõe-se necessàriamente de três partes:

1) levantamento prévio das necessidades;

2) conhecimento dos recursos disponiveis;

3) escala de prioridade na execução.

Relativamente a esta última condição já temos suficiente e saciadora resposta. Examinemos, agora, as duas primeiras.

Dizer-se que ignorávamos a necessidade dos nossos assistidos é desconhecer o que tem sido a experiência da classe patronal da indústria no trato dos problemas sociais dos nossos trabalhadores. Que conheciamos, e com familiaridade, os problemas que agravavam as condições de vida dos industriários ai estão, para prová-lo, as conclusões que levamos à Conferência das Classes Produtoras de Teresópolis, em maio de 1945, e incorporadas à Carta Econômica promulgada pelo conclave. Por outro lado, na execução das finalidades técnico-pedagógicas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — instituição gêmea do SESI, tivemos que instituir, pela necessidade absoluta, não obstante ser estranha a missão especifica daquele organismo, vários serviços sociais mantidos por aquêle órgão, pois com o mais estreito contacto com as classes trabalhadoras levantamos as suas necessidades sociais. De resto, não é o próprio decreto-lei 9.403, em seu considerando 5º que afirma o nosso prévio conhecimento dos problemas sociais a que pretendemos, com os nossos próprios recursos e com a espontaneidade de nossa ação, dar cabal solução, quando diz: "Considerando que os resultados das experiências já realizadas com o aproveitamento da cooperação das entidades de classes em empreendimentos de interêsse coletivo, em outro campo de atividade, como o Serviço Nacional de Aprendizagem e Indústria, são de molde a recomendar a atribuição à Confederação Nacional da Indústria dos encargos acima referidos". Não é, sequer, necessário comentar. Afirmar que ignorávamos as necessidades dos nossos trabalhadores é ignorar que as conheciamos bem.

Quanto à segunda condição de todo o planejamento — sôbre os recursos disponiveis — já tinhamos dados bastante aproximados, pois, que conheciamos pela arrecadação do SENAI que é feita há sete anos nos mesmos moldes previstos para o SESI. E vale recordar, nesta ocasião, a Resolução nº 2 da nossa primeira reunião plenária do Conselho Nacional do SESI cujo teor reclamava o conhecimento, sem demora dos recursos de que podem dispor os Departamentos Regionais do SESI para enfrentar os seus encargos na execução de seus serviços.

FISCALIZAÇÃO DE NOSSAS ATIVIDADES

Outra acusação a que se apegam com frenesi os adversários de nossa obra que já conquistou os trabalhadores, pela sinceridade que imprimimos à nossa politica de Paz Social, é de que os atos, investimentos e serviços a nós atribuidos não são fiscalizados. Insinuam, mesmo irregularidades que, falam sempre no condicional — estariam ocorrendo no Serviço Social da Indústria.

Cabe-nos, de inicio, senhores conselheiros, repelir com veemência tal insinuação, pois a classe industrial desfruta de um crédito público, em nosso país, e com administrações impecáveis, tais como o do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — a ela também atribuido. Todavia, queremos apenas recordar que no Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria — o supremo órgão deliberativo e fiscalizador de nossa instituição — têm assento, com direito a pronunciamento representantes ilustres do Ministério da Guerra, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e das entidades arrecadadoras das contribuições.

ENTROZAMENTO COM ORGAOS CORRELATOS DA ADMINTSTRAÇAO

Procuram, ainda, senhores conselheiros, aqueles que desejam ativar o fermento social e meter a cunha da desunião e do ódio social na sociedade brasileira, outros argumentos para obscurecer, numa vã tentativa, os méritos dos nossos trabalhos. Falam, então, que o Serviço Social da Indústria não se entroza com os órgãos correlatos da Administração Pública e com aqueles que são instituidos pela iniciativa privada.

POR QUE MAIORES SERVIÇOS EM S. PAULO, RIO GRANDE E DISTRITO FEDERAL?

Censuram-nos, ainda, aqueles que se ralam do interêsse pelo nosso devotado amor ao país e pela elevação de nivel de vida dos nossos trabalhadores, que o Serviço Social da Indústria — SESI — de âmbito nacional, tenha promovido, de preferência, suas realizações em São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Ora, senhores conselheiros, não precisamos recordar que tais regiões constituem, precisamente, os grandes centros industriais do país. Logicamente, é no Estado de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal que, por fôrça da própria densidade demografo-industrial dessas regiões, o Serviço Social da Indústria deve, com vigor, promover as suas principais iniciativas. E', assim, atendendo à própria realidade nacional, às peculiaridades de nossa formação industrial e grandes concentrações operárias que o Serviço Social da Indústria enfrentou, nas regiões citadas, os aflitivos problemas sociais. Não será esta orientação um aspecto de todo o planejamento, e no qual uma escala de prioridade, também das regiões a serem assistidas pelo volume e densidade de sua população fabril, foi rigorosamente observada?

Entretanto, senhores conselheiros, não é esta a nossa principal objeção — já em si dirimente da questão — às razões nas quais se estranha que o Serviço Social da Indústria tenha trabalhado mais no Distrito Federal, em São Paulo e Rio Grande do Sul.

A previsão de contribuições para o Serviço Social da Indústria, levantada por unidades da Federação, acusa para São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal nada menos de 77 por cento da previsão total. E' evidente que a arrecadação indica que é nessa região que está concentrada a grande maioria da massa trabalhadora sujeita portanto mais fàcilmente ao influxo demolidor das teorias extremistas e onde portanto era também mais urgente nossa atuação. Assim, nada há a estranhar. Só o Estado de S. Paulo que compreende uma única região, possui quinhentos mil beneficiários do Serviço Social da Indústria e a nossa previsão para aquele Estado, de arrecadação liquida é de 60 milhões de cruzeiros. Logo, numa simples operação aritmética, ver-se-á que anualmente, "per capita", dispomos de 120 cruzeiros para os assistidos do SESI e suas familias, que, na base minima de 5 pessoas por familia, representa "dois cruzeiros por mês para cada pessoa"! Exigir-se que mais fizessemos, seria pedir algo incompativel com os esforços humanos e se tanto foi conseguido foi porque a aplicação conjunta, isso permitiu. De resto, desta previsão, não recebemos até o exercicio passado, senão dois têrços da arrecadação, e portanto, a soma dos nossos trabalhos correspondentes a um ano de contribuições, em verdade equivale à um ano apenas de contribuições recebidas!

"Por que publicidade?" E' a própria lei que instituiu o Serviço Social da Indústria que determina a propaganda de seus objetivos, de seus serviços e de seu ideal de Paz Social.

O Serviço Social da Indústria, senhores conselheiros, tem procurado entrozar-se com tôdas as entidades similares e que, também promovem serviços sociais e de assistência. No relatório que, em breve, enviaremos a Sua Excelência o Presidente da República, demonstraremos o nosso esfôrço em coordenar as nossas atividades com todos os serviços correlatos. Assim, apenas para refutar mais esta acusação, recordaremos os nossos entendimentos com o Serviço de Alimentação de Previdência Social — SAPS — o cujos postos de Abastecimento, em S. Paulo, foram por nós encampados com reais vantagens para o SAPS e com desafogo de suas obrigações perante o imenso proletariado paulista. Mantemos também, contacto com a Fundação da Casa Popular, especialmente na cidade de Santos, com a Carteira Predial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários para a solução dos problemas de habitação operária. Colaboramos, ainda, ativamente, com a Campanha Nacional contra a Tuberculose, realizando, em estreita coordenação com essa instituição o levantamento roentgenfotográfico dos trabalhadores da indústria. Promovemos também entrozamento fecundo com a Legião Brasileira de Assistência exonerando-a de pesados encargos de abastecimento. Trabalhamos ainda em coordenação intima com Escolas de Serviços Sociais, Institutos de Serviço Social, organizações assistenciais da Ação Católica e outras entidades semelhantes além de estabelecimentos de ensino e assistência social. Portanto, dizer que o Serviço Social da Indústria trabalha distanciado das entidades correlatas é se não uma injustiça ao menos lamentável desconhecimento de nossas atividades. E se instalamos cozinhas distritais no capitulo de alimentação, e ambulatórios médicos, programados por instituições de previdência social, é porque tais autarquias não o fizeram, nas regiões onde instalamos tais serviços, para atender considerável massa de seus contribuintes que são, também nossos assistidos. E se mais não fizemos, neste capitulo do entrozamento, culpa não nos cabe.

Que diz, o parágrafo único do artigo 1º, da portaria nº 113, que regulamenta o decreto-lei 9.403, que criou o Serviço Social da Indústria? Citemo-la na integra: "As finalidades do Serviço Social da Indústria se desdobrarão, especialmente, em providências de defesa dos salários reais dos trabalhadores, de melhoria das condições de habitação, alimentação e higiene, de assistência em relação aos problemas domésticos decorrentes das dificuldades de vida, de pesquisas sociais e econômicas, "de disseminação, divulgação ou propaganda de principios ou conselhos visando a valorização do homem e o desenvolvimento da produção nacional". Bastaria isto para demonstrar a ausência de fundamento da alegação de que o SESI não deve fazer propaganda. Entretanto, ainda é a portaria nº 113, na letra "d" do artigo 3º que diz textualmente, anunciando um dos objetivos do Serviço Social da Indústria: "publicidade e divulgação relativos aos problemas sociais através de organizações adequadas". Como poderiamos fazer com que a grande massa dos nossos beneficiários conhecesse os nossos serviços, à sua disposição, senão através de larga divulgação, das iniciativas efetivadas?

Com tão pouco tempo, que mais poderiamos fazer? O nosso esfôrço e a nossa dedicação, como todos os onus que carregamos, não foi porém em vão. Outras instituições similares seguiram-se à nossa. Somos sem dúvida, pioneiros de uma campanha sem par na história da nacionalidade. O nosso exemplo já transcendeu às nossas fronteiras e entusiasma aqueles que, sem prevenções nem ciumes, admiram o que estamos fazendo com os nossos próprios recursos. Acentuamos, ainda, que o SESI, como o SENAI, representa uma iniciativa exclusivamente patronal que não hesitamos declarar ser inédito no Brasil, senão no mundo, que uma classe patronal solicite, com empenho dos poderes públicos um onus que só ela suporta para beneficiar à coletividade de seus cooperadores.

O que aspiramos, senhores conselheiros, é a Paz, no Trabalho, e o Trabalho na Paz. Este é o ideal do honrado e patriótico Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra. E nós, com todo o empenho e com tôdas as nossas fôrças, estamos numa época adversa e em meio áspero, promovendo uma campanha civica e de assistência que nos grangeará, de futuro, um crédito a que temos direito".

OS TRABALHOS NAS COMISSÕES

As Comissões designadas na forma da Lei para dar parecer sôbre o relatório e as contas, entraram, imediatamente, em atividade.

Demonstrações da 1.ª Companhia de Polícia do Exército

Presentes ao ato as altas autoridades militares

A 1.ª Companhia de Polícia do Exército fez ontem pela manhã, em quartel mais uma demonstração. Desta vez esta demonstração foi proporcionada a chefes militares das fôrças de terra, mar e ar, todos especialmente convidados pelo General Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e, a quem se deve a criação daquela unidade de "elite" do nosso Exército. As autoridades após serem recebidas com as honras militares a que têm direito, passaram a percorrer tôdas as instalações do quartel da Companhia, sediado à Rua Barão de Mesquita, n. 425, no Andarai. Os visitantes se detiveram por longo tempo no Museu da unidade, onde estão expostas armas de tôda a espécie apreendidas pelos policiais da Cia. que, como se sabe, sua missão atinge exclusivamente a militares e civis quando solicitada pelas autoridades competentes. Os seus homens, cuja robustez física é uma recomendação, são de altura minima de 1,75.

Encerrada a visita, no pátio interno, os presentes assistiram a demonstração de educação física dos policiais que causou a todos a mais viva impressão. Antes de deixarem o quartel, os representantes das fôrças armadas manifestaram não só ao comandante da 1.ª Região Militar, como ao comandante da Cia. a boa impressão que tiveram da visita. As autoridades presentes foram os Generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Azambuja Brilhante, Souza Lima, Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e Almirantes Adalberto Lara, Chefe do E.M.A. e Silvio Camargo, comandante do C.F.N., além de outras e jornalistas.

Deixou Moscou o Embaixador da França

MOSCOU, 10 — (A. F. P.) — O General Catroux, antigo Embaixador da França em Moscou deixou hoje de manhã a Capital soviética com destino a Paris via Berlim.

Apesar da hora matinal da partida, o General foi saudado no aerodromo de Vnoukovo, por representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, por numerosas personalidades do corpo diplomático e pelo pessoal da Embaixada da França.

BELAS-ARTES

PROFESSOR PETRUS VERDIE — Inaugurar-se-á á 13 do corrente a exposição de pintura do Professor Verdie grande mestre que a França há muito nos mandou. As lindas paisagens da Lagoa Rodrigo de Freitas, que iremos apreciar, serão uma confirmação que êsse artista conserva uma juventude exuberante, em côres e desenhos apezar de suas 75 primavras, com tôda uma existência dedicada á arte. A exposição terá lugar na Escola Nacional de Belas Artes.

—o—

EXPOSIÇAO PAULO MAZZUCHELI — Vem obtendo grande êxito a mostra que êste brilhante escultor realiza nos salões do Pálace Hotel. A exposição é patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas-Artes

—o—

A. BEBIANO SILVA — Embarcou ontem com destino a Recife pelo avião da carreira da Aerovias, o conhecido escultor A. Bebiano Silva, que vai em missão artistica representando a Sociedade dos Artistas Nacionais. O ilustre viajante é catedrático da Escola de Belas-Artes de Recife donde já foi diretor, tendo no ultimo Salão obtido a medalha de ouro como merecida recompensa aos seus trabalhos.

—o—

EXPOSIÇAO DE "PALETAS" DE ARTISTAS CONTEMPORANEOS — Permanecem abertas até o dia 30, das 13 ás 16 horas, assim como a recepção das "paletas", na Secretaria do Museu Nacional de Belas-Artes Esta exposição pertence a série de exposições oficiais organizada para êste ano pelo Prof. Osvaldo Teixeira, Diretor do Museu, e constará de paletas, pintadas nos mais diversos motivos como paizagens, nus, auto-retratos, etc.

—o—

EXPOSIÇAO JAIME HORA — No Saguão do Museu Nacional de Belas-Artes poderemos apreciar uma dezena de telas dêsse aluno do grande mestre Presciliano Silva. Esta exposição tem atraido inumeros visitantes que procuram nas telas do aluno os ensinamentos do mestre.

—o—

EXPOSIÇAO JOSÉ MARIA DE ALMEIDA — No salão nobre do Pálace Hotel poderemos apreciar belas paisagens do Brasil e Portugal, de autoria dêste laureado pintor.

—o—

CINCO ARTISTAS CONTEMPORANEOS DO CANADA — Continua aberta ao publico, no Ministério da Educação, a exposição "Cinco Artistas Contemporaneos do Canadá"

—o—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS-ARTES — As aulas de modêlo vivo, dessa Sociedade, estão sendo ministradas diáriamente das 17 ás 19 horas, sob a orientação do Professor Carlos Del Negro.

—o—

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL — O Professor Levino Fanzeres realiza hoje á aula da "Colméia" nas margens do rio Sacuruma, quilómetro 37 da estrada Rio-Petropolis. Esta excursão será feita a convite da Fábrica Nacional de Motores que colocará á disposição do mestre e seus discipulos diversos ônibus, que partirão do Largo da Carioca ás 7 horas da manhã.

—o—

EXPOSIÇAO JARBAS BRASIL — Interessante exposição de orquideas pintadas a aquarela, acha-se aberta no salão nobre do Pálace Hotel, de autoria dêste artista. Patrocina a exposição a Sociedade Brasileira de Belas Artes.

—o—

EXPOSIÇAO DE EX-LIBRIS — Deverá inaugurar-se dia 18 de maio próximo, uma exposição de "Ex-Libris" que terá lugar no Museu Nacional de Belas-Artes.

Esta exposição que é uma iniciativa da Sociedade dos Artistas Nacionais, já recebeu a valiosa adesão da Sociedade de Amadores Brasileiros de "Ex-Libris".

Inscrições e informações na sala Héllos Seelinger no Museu Nacional de Belas-Artes.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

teatro

A ESTRÉIA DE DULCINA-ODILON

Foi um acontecimento brilhante, essencialmente artistico, o da estréia, no Regina, dos queridos artistas Dulcina e Odilon, que marcaram uma nova fase com uma peça interessante e muito aplaudida — A Aguia de Duas Cabeças (L' Aigle a deux têtes), de Jean Cocteau, tradução de R. Magalhães Junior.

A seguir daremos nossa impressão dêsse espetáculo, o que deixamos de fazer hoje, por absoluta falta de espaço.

BOLETIM DA S.B.A.T.

Está publicado o novo Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob a direção de Paulo Orlando, que já o orientou na gestão de Cardozo de Menezes. Esse numero corresponde a janeiro e fevereiro do ano vigente, apresentando uma capa ilustrada em memoria do romancista e dramaturgo Aluizio Azevedo e seleta colaboração.

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"

Definitivamente a 16, sexta-feira proxima, subirá á cena no Teatro João Caetano, a super-revista de Geysa Boscoli e J. Maia, com musica de Vicente Paiva — "Beijos, abraços e amor!", destinada a constituir o mais retumbante sucesso dos ultimos tempos. Com uma montagem surpreendente, esta nova realização do "criador de estrelas", vai á cena apurada em seus menores detalhes, dentro da orientação do realizador maximo da revista. Grandes papéis foram destinados á Virginia Lane, Colé, Jovita Luna, Ripolim, Gloria Bara, Luiza Barreto Leite e todo o elenco de estrelas.

FU'-MANCHU'

Fú-Manchú, o popular mágico, pode ser visto diáriamente, no Teatro Carlos Gomes com sua Companhia de Mágicas e Maravilhas, ás 20 e 22 horas, e, em vesperais infantis aos sábados, ás 16 horas, domingos e feriados ás 15 horas, com a fantasia cômica mágica "O dragão de Fogo". Bilhetes a venda com antecedência.

"O NOIVO DE LUISA"

Aimée e seus artistas reiniciaram, ontem, seus amenos e espirituosos espetáculos, no "Teatrinho Intimo", do Leme, com a peça O Noivo de Luisa, de Saint-Clair Sena.

Atuaram no desempenho: Aimée, Mário e Zilka Salaberry, Laura Suarez, Manuel Pira e Francisco Moreno.

ESPETACULOS

GLORIA — Falta um zero nessa história, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas

SERRADOR — A Pequena Catarina, pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e ás [illegible]

RIVAL — Cabeleireiro de Senhoras, pela Companhia Mesquitinha ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — Sabe lá que é isso!, pela Companhia Derci Gonçalves, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES — O Dragão de Fogo, por Fu-Manchú, ás 20,45 horas.

REGINA — A Aguia de duas cabeças, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — O Noivo de Luisa, por Aimée e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

—

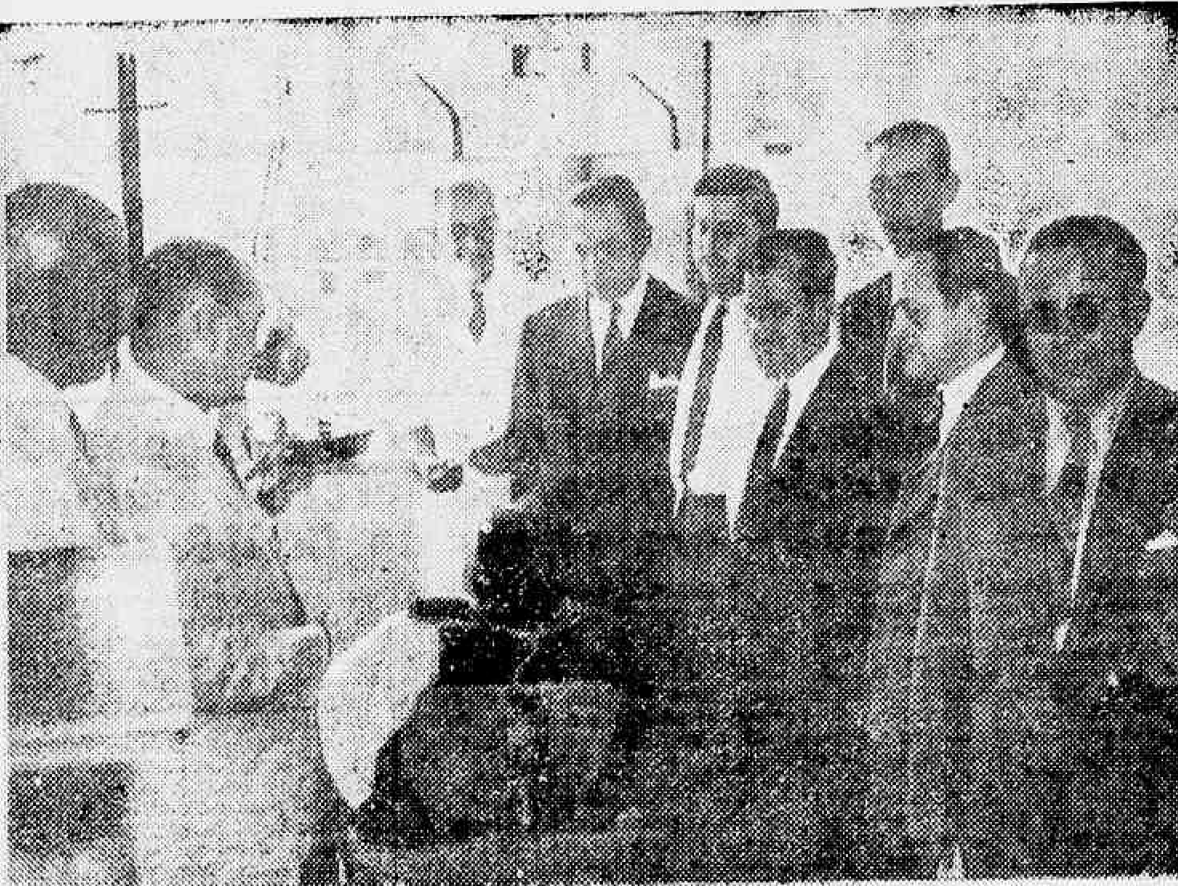
AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

Aumentam as viagens aéreas

LONDRES, (B. N. S.) — As estatisticas do Ministério da Aviação Civil recentemente publicadas revela, que durante o ano de 1947, o número de viajantes para o exterior por via aérea foi duas vezes maior que em 1946. Durante o ano de 1947, partiram da Grã-Bretanha por via aérea 402 723 pessoas e chegraam 360.098. O mês mais movimentado foi o de agôsto, quando chegaram .. 50.895 pessoas e partiram .. .. 58.517.

Cerca de 70.0000 passageiros se destinavam á América do Norte 18.846 para o Canadá e 51,076 para os Estados Unidos — o 332.801 para outros paises. Chegaram procedentes do Canadá 7.864 pessoas, dos Estados Unidos 29.307 e de outros paises 322.727.



VISITA DE PARLAMENTARES AO AMBULATÓRIO DO IAPETC — A convite do Dr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Carga, estiveram em visita, ás diversas dependências do Ambulatório e Hospital daquela autarquia, diversos parlamentares, os quais se mostraram vivamente interessados com os serviços ali efetuados.

O renascimento dos museus na Polônia

Pro: Prof. Dr. K. Michalowski Pró-reitor da Universidade de Varsóvia.

No principio da última guerra havia na Polonia 173 museus. Destes, 58 eram de várias especialidades, 24 de arte, 19 de história e cultura, 13 de história natural, 5 de arqueologia, 14 de etnografia, 7 técnicos e 33 sem caráter definido.

As operações militares de 1939 destruiram parcialmente os museus de Varsovia. Os Alemães começaram a saquear as coleções. Seu primeiro ato foi fechar as portas de todos os museus, e proibir a visita do público durante tôda a ocupação. Fechados os museus, empreendeu-se num sistemático "plano de evacuação", ou melhor um saque organizado dos objetos de maior valor em Varsovia, Poznan, Katowice, Cracovia e outros lugares, onde havia coleções de menor importância.

Em dezembro de 1939 chegou á Alemanha uma coleção de objetos preciosos do Museu Nacional de Varsovia, entre os quais se encontrava uma parte importante da coleção proveniente das escavações no Egito — tesouros do Longinquo Oriente, uma preciosa coleção de moedas antigas, cerâmimica, cristais, moveis históricos, objetos de arte decorativa e vários exemplares de Arte Medieval.

Depois do Levante de Varsovia em 1944 os restos da coleção foram roubados e até agora somente foi recuperada uma parte pequenissima. Há poucas esperanças de encontrar o resto.

As três coleções particulares mais importantes, pertencentes ás familias de Krasinski, Zamoyski e Przezdzieckl, foram destruidas quase completamente e o mesmo destino acharam muitas das coleções menos importantes, que salvando-se do saque, se converteram em cinzas no fogo da luta.

A sorte de coleções das outras cidade não foi diferente. Cracovia sofreu perdas muito graves. Parte da coleção do Castelo de Wawel foi roubada pessoalmente pelo governador Frank, enquanto que os tesouros do Museu Nacional daquela cidade foram subtraidos "em segredo" pelos empregados nazistas. As perdas mais severas foram as do Musue de Czartoryski, onde foram roubados os objetos mais importantes. Parte destes tesouros, encontrada pelos soldados do Exército Norte-Americano na Alemanha já nos foi devolvida, o que merece todo o nosso reconhecimento. Entretanto na lista de perdas deve se anotar o quadro mais importante da galeria: "O Retrato da Juventude" de Rafael, a maior coleção de reliquias dos reis da Polonia — principalmente joias —, coleção de miniaturas, tapetes, gobelins, uma extraordinária coleção de joias antigas, etc.

Uma das maneiras de reparar as perdas sofridas nas coleções dos museus consiste em que estas sejam pagas pelos Alemães com objetos da mesma natureza, devendo-se então insistir para que parte de objetos etnográficos, uma coleção de indústria artistica, obras de arte do Antigo Egito, Grécia e outros — com exceção de obras e tesouros da cultura alemã, nos sejam entregues.

Em fevereiro de 1945 o Departamento de Museus debatia-se com a solução de três problemas principais.

1 — Recuperar as coleções saqueadas pelas autoridades alemãs de ocupação.

2 — Proteger os museus, examinar seu estado e estudar o estabelecimento de novos museus em todo o País.

3 — Por imediatamente a salvo os tesouros das coleções particulares que pertenciam aos latifundiários, donos de propriedades loteadas pela Reforma Agrária, durante o primeiro periodo imediato á Libertação da Polonia.

O trabalho de proteger e transportar os tesouros, que puderam ser localizados, começou logo após a derrota da Alemanha.

Sem dúvida havia muitas dificuldades nesta tarefa. A primeira consistia no fato de terem os Alemães escondido vários objetos preciosos em pequenas cidades e aldeias; a segunda, na falta de dinheiro e de transportes, sobretudo em 1945. Graças a uma ação rápida do Conselho Superior de Administração dos Museus conseguiu-se, entretanto, durante as operações militares da Primavera de 1945, recuperar e levar para a Polonia 28 vagões ferroviários e 144 caminhões repletos de objetos de incalculavel valor.

No que concerne ao segundo ponto, foram feitos os maiores esforços para que o público pudesse visitar os museus o mais cedo possivel, graças á boa organização e a um intenso trabalho realizado nestes dois anos e meio. Há atualmente na Polonia 64 museus abertos e projeta-se a construção de numerosos outros.

Como é natural os primeiros esforços de organização visaram a restauração dos museus mais importantes, como o Museu Nacional de Varsovia.

Afora as suas funções normais, o Museu tinha que se ocupar do armazenamento dos tesouros recuperados e de sua classificação e inventário. Um esforço continuo, mantido desde 1945, permitiu ao Museu Nacional realizar um amplo programa de exposições, em que se levou em conta as necessidades atuais do país e do povo. Assim efetuaram-se exposições de arte francesa, tchecoslovaca, britânica, italiana, suiça e russa. Para se avaliar da vitalidade desta instituição e dos resultados de seu trabalho basta dizer que foram expostas numerosas coleções permanentes, inauguradas 27 exposições temporárias das quais a primeira, intitulada "Varsovia" em maio de 1945, realizadas 52 conferências e cerca de 1.000.000 de pessoas visiaram o Museu.

O Museu da cidade de Cravovia iniciou suas atividades com a restauração de seus edificios, que tinham sido utilizados pelos alemães como casas de apartamentos.

O Museu do Castelo de Wawel em Cracovia, ao qual pertence a Coleção Artistica Nacional foi arranjado de maneira provisória, esperando pelo retorno da preciosa coleção de tapetes evacuada para o Canadá em 1939. O povo polonês está ansioso por ver e admirar de novo esses tapetes.

O Museu dos Condes Czartoryski, em Cracovia, famoso pelo alto nivel artistico de suas três coleções recuperou o famoso quadro de Leonardo da Vinci: "A dama de arminho" e "A Paisagem Tempestuosa" de Rembrandt.

O Museu de Wielkopolska e o Museu Prehistórico de Pozman, mostraram uma energia extraordinária, alcançando um nivel muito alto em seus trabalhos cientificos e em sua organização interior. Puderam expor suas coleções e são considerados hoje como postos de vanguarda cultural de primeira ordem.

Os grandes Museus de Wroclaw, Gdansk e Szczecin estão em periodo de organização e é de esperar que possa abrir suas portas nos primeiros meses deste ano.

Em 1945 foram inaugurados 23 dos 105 museus que estavam em processo de reparação e o número de visitantes foi de 50.000 Em 1946 o número de museus abertos elevou-se a 53 e o número de visitantes a 200.000. Em 1947 até 1 de outubro cerca de 1.520.000 pessoas visitaram 64 museus.

Os trabalhos de conservação e de proteção das obras de arte e dos tesouros históricos abrangeram mais de 109 quadros, centenas de moveis antigos, assim como 2.000 objetos também antigos.

Os Museus Centros, organizados nos antigos solares dos donos dos latifundios divididos pela Reforma Agrária constituem um problema todo especial.

Estes centros, afora o objetivo central de preservar as coleções de arte, desempenham um papel importante como centros de reunião de repouso e de trabalho para artistas e cientistas, propagando a cultura até as mais pequenas comarcas.

A politica dos Museus tem recebido uma grande ajuda por parte dos elementos sociais representados na Associação dos Museus da Polonia.

Nada sofreram os representantes argentinos na Conferência

Bramuglia obteve ligação telefônica com Peron

BUENOS AIRES 10 (M. Carré, de France Press) Alem do natural interesse em torno dos acontecimentos revolucionários de Bogotá, oficialismo argentino teve sua atenção voltada para a situação da delegação da Casa Rosada na Conferencia Internacional Americana. Logo as primeiras horas de hoje, o Ministério das Relações Exteriores conseguiu saber que nada haviam sofrido os representantes argentinos na Conferência.

O chanceler Bramuglia, que se acha na capital colombiana, obteve ligação telefônica com o Presidente Peron, o qual autorizou a fazer regressar de imediato a delegação, caso se caracterizasse a não continuação dos trabalhos inter-americanos. O Chanceler Bramuglia recebeu, mesmo, do Presidente a ordem de fazer sairem de Bogotá os delegados argentinos ainda hoje, desde que se chegue á conclusão de que os acontecimentos politicos não permitem prosseguida reunião.

A idéia de continuar-se a Nona Conferência Internacional Americana em Washington — como disseram certos despachos de Bogotá — não causou bons efeito nos meios oficiais argentinos. Na opinião do Chanceler Bramuglia, seria preferivel reatar-se a Cnferencia mesmo em Bogotá, quando os acontecimentos o permitissem.

Soube-se de outro lado, de Montevideu que o Presidente da Republica Uruguaia, sr. Battle Berres, tambem conseguiu falar pelo telefone internacional com o chefe da delegação uruguaia em Bogotá. Todavia, a comunicação foi cortada subutamente logo que o Presidente solicitara detalhes da revolução.

De Santiago, segundo o noticiário dos jornais portenhos e conforme um despacho recebido do correspondente da France Presse naquela capital, declarou-se que a delegação chilena na Conferencia Pan-Americana sustentava a alternativa da continuação dos trabalhos desta, só se declarando suspensa a reunião no caso de impossibilidade absoluta. Isto declarava o Próprio Ministro das Relações Exteriores sr. Vergara Donoso, quando interpelado sobre si o governo chileno ia mandar voltar sua delegação.

Do Rio de Joneiro, o que se soube foi por intermédio tambem de um despacho da France Presse, dizendo que o Itamarati estava sem noticias diretas de Bogotá, mas que, tendo-se informado em Washington, estava preparando tudo para o regresso da delegação brasileira, no caso de se positivar a impossibilidade da continuação dos trabalhos.

Dos outros países do continente, a disposição era igualmente mais ou menos a mesma. Todos os representantes americanos, inclusive o s. Marshall, desejavam o prosseguimento da Conferencia Internacional Americana, mas de momento a momento essa continuação se tornava mais duvidosa, parecendo assim que seriam mesmo declarados interrompidos os trabalhos. A transferencia da Conferencia para Washington não estava enrontrando opinião favoravel nos meios latinos-americanos, nem mesmo na delegação dos Estados Unidos.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

METRO PASSEIO — "Sonata de Amor".
METRO TIJUCA — "A Delicia da Vida".
METRO COPACABANA — "A Delicia da Vida".
PALACIO — "Grandes Esperanças".
PATHE' — "Aguas Tempestuosas".
PLAZA — "Rancor".
VITORIA — "Prisioneiros do Passado".
PARISIENSE — "Rancor".
ODEON — "O Crime do Presidio".
IMPÉRIO — "Casa dos Milhões".
CARIOCA — "Prisioneiros do Passado".
ASTORIA — "Rancor".
AMÉRICA — "Grandes Esperanças".
OLINDA — "Rancor".
IPANEMA — "Os Vizinhos do Rés-do-Chão".
RIAN — "Prisioneiros do Passado".
RITZ — "Grandes Esperanças".
ROXY — "Grandes Esperanças".
REX — "Comando Negro".
SAO LUIZ — "Prisioneiros do Passado".
SÃO CARLOS — "Aventura para a Glória".
SÃO JOSE' — "Tu Voltarás Querida".
STAR — "Rancor".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Deputado Acúrcio Tôrres — Para os amigos e admiradores do Deputado Acúrcio Tôrres, a data de amanhã se reveste de significação verdadeiramente jubilosa, pois assinala o aniversário natalício do ilustre parlamentar.

Mentalidade brilhante e culta, orador de grandes méritos, Acúrcio Tôrres fez uma bela carreira política, exercendo, atualmente as funções de líder da maioria na Câmara Federal, onde goza de sólido prestígio pela inteireza do seu caráter e pelo vigor da sua inteligência a serviço das mais nobres campanhas cívicas e patrióticas.

SENHORAS:

D. **Zilda Leitão da Cunha Graça** Couto, espôsa **do** Dr. Nelson Graça Couto.

— D. **Gabriela Marcial Barroso**, espôsa do Dr. **Gilberto** Barroso, engenheiro do **Ministério** da Agricultura.

— **Professora Vera Vasconcelos Cavalcanti**, da **Escola Nacional** de Música.

SENHORES:

Sr. Francisco Pereira Nunes — Faz anos, hoje, o Sr. Francisco Pereira Nunes, prestimoso auxiliar **dos** Laboratórios Fonto-Química.

O aniversariante que se impôs à



Sr. Francisco Pereira Nunes

consideração dos seus amigos pelos dotes de espírito e coração, receberá ao ensejo do seu natalício, as manifestações de estima do seu largo círculo de relações.

— Sr. **Alberto Rodrigues Marins**, funcionário da **Administração do** Pôrto do Rio de Janeiro.

— Dr. **Mário Melo Júnior**, médico.

— Sr. **Valfrido Garcia**, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

— Dr. **Nestor Ascoli, advogado** e jornalista.

— Sr. **Américo Passos Guimarães**, do Tesouro.

— Dr. **Martiniano Salgado**, médico.

— Dr. **André Broca Filho**, industrial na cidade de Guaratinguetá.

— Jornalista Isaac Moutinho.

— **Dr. Paulo Cartier, da Light.**

— **Dr. Ademar de Faria.**

— **Dr. Sirio da Rocha**, advogado.

João Bruno — E' sobremodo festiva não só para a sua família, como também para os seus companheiros dêste matutino, a data de hoje, que assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. João Bruno, operoso e estimado chefe das oficinas de impressão da GAZETA DE NOTICIAS, ensejando, assim, motivos de satisfação para o natalíciante, um dos servidores veteranos desta emprêsa.

O natalício de João Bruno, por isso mesmo, será comemorado jubilosamente, por seus amigos e colegas que lhe demonstrarão a grande estima que vota ao distinto aniversariante.

FARÃO ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Astrogilda Teixeira, espôsa do Sr. Luiz Teixeira.

— Dra. Ana Teixeira Leite, médica.

SENHORES:

Sr. Ministro José Roberto de Macedo Soares.

— General José Maria Franco Ferreira.

— Sr. Floriano Vitor de Morais, da Biblioteca de Itamarati.

— Sr. Heber de Boscoli, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Vitor Angelo Drummond Franklin, da I. A. E.

— Dr. Francisco Bastos Melo, médico da Prefeitura.

— Sr. J. M. Barros, diretor da "Revista Comercial do Brasil".

— Sr. Valter Deslandes.

— Sr. Ari Corrêa Pinto Peixoto, da A. B. I.

— Dr. Raul Marques de Azevedo, engenheiro da Prefeitura.

— General Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

— Jornalista Adauto Cêsar Fróis.

NASCIMENTOS

Augusto — Acha-se em festas o lar do casal **Edesio Troufas**, com o nascimento do menino Augusto.

BATIZADOS

Valdir — Realiza-se, hoje, na Igreja de S. Pedro, em Cavalcanti, o batizado do menino Valdir, filho do casal Oto Soares de Almeida.

Julião — Realizar-se-á, hoje, o batizado do interessante menino Julião, filho do Sr. Osvaldo Augusto de Jesus e de D. Sarah da Costa de Jesus.

Servirão de padrinhos os Srs. Julião Augusto e D. Alzira Jesus Rodrigues. O ato de batismo será realizado na Igreja do Santuário de Cascadura, havendo na residência dos pais do inteligente garôto, uma festa íntima.

CONFERENCIAS

Sr. Alfredo de Morais Filho — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, o Sr. Alfredo de Morais Filho pronunciará uma conferência sôbre "O calendário abstrato".

ALMÔÇOS

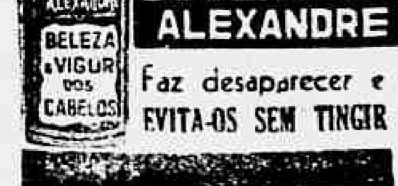
General Dauton Garrastasú Teixeira — Realizar-se-á, terça-feira próxima, às 12 horas, no Clube Militar, o almôço que os amigos e admiradores do General Dauton Garrastasú Teixeira lhe oferecem, em regozijo pela sua promoção ao pôsto de General de Brigada.

HOMENAGENS

Sr. Aguinaldo Autran Dourado — Por motivo da sua recente promoção no Ministério da Viação, o Sr. Aguinaldo Autran Dourado será homenageado por um grupo de amigos que lhe oferecerão um almôço.

MISSA

D. Olindina Duarte Sant'Ana — Será celebrada amanhã, às 9 horas, no altar-mór do Convento Santo Antônio, no Largo da Carioca, missa por alma de D. Olindina Duarte Sant'Ana, espôsa do Major do Exército Antônio Olimpio de Sant'Ana e sogra do 2º Tenente Alberto Gouvea de Almeida, do Estabelecimento Central de Fundos.



Tecidos para todos e em toda parte

A maior variedade brasileira

DAS NOSSAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

CASAS PERNAMBUCANAS

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

ACRE

RIO BRANCO, 10 — (Asapress) — Foram reabertas as aulas do Ginásio Acreaço e da Escola Normal "Loureno Filho". O ato revestiu-se de solenidade, estando presente o governador.

GUAPORE

PORTO VELHO, 10 — (Asapress) — Regressaram a esta capital os representantes do Território na Conferência da Borracha, Srs. Joaquim Cesário, Albertino Lopes. Também regressou o governador Frederico Trotta.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 10 — (Asapress) — A Comissão Estadoal de Preços vai vender farinha de trigo por preço inferior ao da propria tabela.

Esse fato decorre das medidas que a CCP tomou recentemente contra a firma importadora Carrilho & Cia., que, tendo recebido uma partida do produto americano, ofereceu á venda pelo preço de 500 cruzeiros, quando a tabela marca 292.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 — (Asapress) — Ao que se informa, São Paulo produzirá no próximo ano 6 milhões de sacos de açucar.

SANTOS, 10 — (Asapress) — A Associação Comercial dest cidade e outras entidades da lavoura resolveram dirigir-se ao Presidente da República, pedindo a substituição da Comissão de Liquidação do Departamento Nacional do Café.

PARANÁ

CURITIBA, 10 — (Asapress) — O Secretário da Agricultura, Sr. Gil Stein Ferreira, esteve na sede da Sociedade Rural, onde debateu com os representantes da classe os problemas agro-pecuários do Paraná.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 10— (Asapress) — O govêrno vai tomar enérgicas medidas dentro dos preconceitos legais reguladores da concessão de gratifilação a funcionários públicos estaduais, no sentido de coibir abusos cuja existência foi constatada em algumas repartições.

Há casos de servidores percebendo, a título de gratificação importâncias que ultrapassam aos próprios vencimentos.

A revisão geral da matéria esta a cargo do Departamento da Administração.

BELO HORIZONTE, 10— (Asapress) — A fim de pleitearem reajustamento de vencimento juntamente com as delegações de outros Estados, seguiram para o Rio dois diretores da Associação dos Previdênciários de Minas Gerais, que defenderão junto ao govêrno federal as reivindicações dos funcionários autarquicos com exercício no Estado, dentro das bases fixadas para os servidores civis e militares.

A campanha de Educação de Adultos em 1948

Reunião dos Delegados dos Estados, Territórios e Distrito Federal

A sessão inicial foi presidida pelo Chefe do Setor de Planejamento e Contrôle, do Serviço de Educação de Adultos, Professor Francisco Jarussi, que, depois de congratular-se com os presentes pela continuação do movimento educativo de adolescentes e adultos expôs, de modo sucinto os resultados conseguidos em 1947, passando então aos presentes, exemplares do minocioso relatório que o Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, Professor Lourenço Filho, apresentou em 30 de janeiro ao Ministro Clemente Mariani. Para êsse relatório pediu o exame, criticas e sugestões, em face dos resultados que consigna.

Imediatamente, passaram os Delegados ao exame do planejamento geral para distribuição das classes, ou anos de ensino supletivo, ficando aumentado que número igual ao des classes de 1947 funcionaria para adolescentes e adultos analfabetos, e as restantes em número de 4.500, para ensino "de continuação", ou de desenvolvimento dos conhecimentos já adquiridos.

Grande atenção foi dada, a seguir, ao problema do recrutamento dos docentes. A experiência de 1947 provou bem quanto aos critérios utilizados, que deverão, no corrente ano, ser ainda aperfeiçoados.

Dar-se-á preferencia, em cada localidade, aos professores de magistério primário oficial; depois, a normalistas diplomados, que não estejam em exercício; ;não os havendo, a normalistas no último ano do curso, portadoras de certificados de curso secundário ,comercial ou profissional. Só em último caso, admitir-se-ão, pessoas não tituladas, as quais deverão habilitar-se por exame de suficiencia.

O plano de 1948 prevê a instalação de classes já em núcleos rurais, onde muitas vezes será difícil conseguir docente titulado. Nesse caso, admitir-se-ão pessoas que tenham, no mínimo, o preparo de quatro anos de curso primário.

Outras notas foram ainda abordadas, para futuros debates, tendo os delegados demonstrado reali entusiasmo pelo desenvolvimento dos trabalhos, que prosseguirão diariamente, por tôda esta semana.

A Campanha de Educação de Adultos, promovida pelo Ministro da Educação, em 1947, com a cooperação de todas as Unidades Federadas, apresentou os mais animadores resultados quer do ponto de vista estreitamente pedagógico quer do ponto de vista social. E assim que, nas 10.240 classes para adolescentes e adul analfabetos, mantidas com o auxílio federal e mais de três mil classes organizadas por associações e voluntários individuais, estiveram matriculdo cêrca de meio milhão de alunos, dos quais mais de trezentos mil apresentaram satisfatórios resultados de aprendizage mda leitura e escrita.

Com base nos resultados da grande experiência assi mrealizada, o Departamento Nacional de Educação, para seu Serviço de Educação de Adultos, estuda o desenvolvimento dos trabalhos, no corrente ano, que se deverão igualmente estender por todo o País, com 14.500 classes a serem mantidas com auxílio federal ,e ainda as que puderem ser organizadas por cooperação popular, como já ocorreu em 1947.

Aprovado o plano pelo Ministro Clemente Mariani e autorizada a sua execução pelo Presidente Eurico Dutra, iniciou o Departamento Nacional de Educação as medidas de organização necessárias, convocando, para isso, Delegados de todos os Estados, Territórios e do Distrito Federal, para uma reunião de estudos.

Essa reunião instalou-se segunda-feira ;tendo a ela comparecido os seguintes Delegados: Dr. Armando Simone Pereira, de Santa Catarina, Dr. Walmiki Sampaio de Albuquerque, do Ceará; Dr. Antonio Carlos Rodrigues, do Maranhão ;Prof. Ui Rodrigues, do Maranhão; Prof. Ulisses Guiabano, de Mato Grosso. Ivaldo Falcone de Melo, da Paraíba Prof. Acricio Cruz, de Sergipe; Dr. Simeão Mafra Pedroso, do Paraná; Dr. Alvaro Augusto da Silva, da Bahia; Prof. Waldomiro P. Silveira, de São Paulo Profa. oJsefina Stijo, do Rio Grande do Sul; Dr. Rubens Falcão, do Rio de Janeiro; Prof. oJsé Celso Claudio, do Espirito Santo; Prof. Manuel Cassasanta, de Minas Gerais; Prof. José Soares Filho ,de Alagoas; Dr. Pedro Calheiros Bombim, do Distrito Federal; Prof. Acrisio Freire, do Rio Grande do Norte; Profa. Maria de Lourdes Caparica de Ameida, de Pernambuco; Prof. Sebastião Geraldo do Espirito Fleufy, de Goiás; Profa. Maria Angélica de Castro, do Acre; Prof. Iatir de Morais Costa, do Amapá.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 80,00



ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMONT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr$ 180,00

Santa Teresa — House for imediate delivery

We sell one, old construction with 6 rooms, music, living and dining rooms and hall in a ground of 18,80 ms. x 51,00 ms. Please call tel 22-6030 for any information.

CHARUTO
VIOLETA
Cr$ 1,00
O MAIS PREFERIDO PARA

Livros Novos

FALANDO FRANCAMENTE — James Byrnes — tradução de Otto Schneider — "Coleção Imagens da Epoca", da Editora "A Noite", 1948.

Os principais jornais brasileiros já divulgaram, em resumo, as linhas gerais desse livro que, lançado há poucos meses nos Estados Unidos e na Inglaterra, já se acha traduzido em inúmeras línguas.

Alias, cumpre acentuar que o lançamento de "FALANDO FRANCAMENTE" constituiu um acontecimento de excepcional importância política para o mundo, nestes dias dramáticos em que vivemos. O "Pravda", de Moscou, considerou-o "um grito de guerra", qualificando Byrnes de incendiário. Entretanto no mundo ocidental, bem outra foi a interpretação merecida por esse poderoso ensaio de James F. Byrnes. Milhões de pessoas viram, nele um espelho de suas aspirações comuns, mesmo porque o tema fundamental desse impressionante volume é a conservação da paz universal, o que só é possível realizar através da execução de medidas urgentes e categóricas, como o destino da Alemanha, a ajuda "yankee" à Europa, o acôrdo comum entre as grandes nações, etc.

Ex-secretário de Estado norte-americano, conselheiro e confidente do falecido presidente Roosevelt, James F. Byrnes foi o único estadista de seu país a quem coube o privilégio de participar de tôdas as grandes conferências mundiais, como as de Paris, Moscou, Yalta e Potsdam. Seu livro, relatório secreto dos temas, assuntos e debates desses conclaves, testemunha o que se poderia chamar de "momentos decisivos da humanidade". Entretanto, trata-se de um livro que, se bem expresse o pensamento de todos os povos democráticos do globo, se assinala pelo seu marcante meridiano pessoal. James F. Byrnes visa apenas falar francamente a todos os homens, relatando-lhes a verdadeira situação do mundo, e traçando um plano militar, diplomático, econômico, social e humano para a preservação da liberdade, da democracia e da paz.

20 POETAS INGLÊSES — Bezerra de Freitas — Editora "A Noite".

De Bezerra de Freitas, um dos escritores brasileiros mais indentificados com o movimento cultural inglês, a Editora "A Noite", acaba de lançar "20 POETAS INGLÊSES", enriquecido com admiráveis ilustrações do pintor Santa Rosa.

E' o primeiro livro aparecido no Brasil que estuda, de modo detalhado completo e dentro de um espírito de unidade, o movimento da lírica britânica desde os tempos mais recuados até a atualidade.

"20 POETAS INGLÊSES" reveste-se, simultaneamente, dos característicos de um ensaio e uma antologia, destinando-se não só ao público em geral, como aos estudantes, aos universitários, aos professores e a todos aquêles que, admirando a Inglaterra, desejam conhecer o que cantaram os poetas britânicos através dos séculos.

Como ensaio, êste livro fixa a aparição e o desenvolvimento da poética inglêsa, examinando Bezerra de Freitas as suas circunstâncias históricas, os seus temas fundamentais, e a personalidade de poetas geniais como Yeats, Auden, T. S. Eliot, Spender e outros.

Tradutor exímio, Bezerra de Freitas realiza um trabalho de mestre em suas traduções de poemas inglêses, que são também recriações maravilhosas, constituindo um verdadeiro trabalho de identificação, em nossa língua, das obras-primas da poesia inglêsa.

Com êste livro, Bezerra de Freitas assinala um dos acontecimentos mais marcantes do ensaio em língua portuguêsa, nos últimos anos. "20 POETAS INGLÊSES", pelo seu critério de análise e exposição e pela sua beleza literária, abre para o leitor brasileiro as portas monumentais de de uma poesia que há séculos vem comovendo os povos civilizados.

"LADRÕES NAS TREVAS" — Arthur Koestler — Edição IPÊ.

Aldous Huxley declarou certa vez numa entrevista que aprendera a história da França lendo os romances de Stendhal, Balzac e Flaubert. A afirmação procede quando se leva em conta que o historiador limita-se a colecionar e a compendiar datas e fatos, enquanto o romancista sabe valorizá-los observando-os do ângulo interior, digamos psicológico.

O mesmo se dá com os romances de Koestler em nossos dias. "O zero e o infinito" que do dizer de Duché está para a Revolução russa assim como "Os deuses sedentos" de Anatole France está para a Revolução Francêsa — nos ensina muito mais sôbre a maquinação, a traição e a espionagem bolchevista do que muitos livros de história sôbre o assunto. Agora acaba de ser lançado pelo IPÊ o segundo grande romance político de Koestler: "Ladrões nas Trevas". Lendo-o temos a visão clara e básica do drama da Palestina em nossos dias.

Mais do que centenas de telegramas e artigos "Ladrões nas Trevas" consegue pintar realìsticamente o choque entre interêsses, tradições e ideologias que ora se verifica na Terra Santa.

O livro nos narra a odisséia dos judeus que após dois mil anos de êxodo resolveram agora lutar tenazmente para conseguir um "lugar ao sol". A luta de um povo pela Terra Prometida: isto é a decisão de conseguir com as próprias fôrças o que o Deus do deserto prometeu e não cumpriu.

"Ladrões nas Trevas" não é apenas o drama de uma raça lutando pelo reconhecimento de sua condição de povo e nação é o drama de toda a humanidade de hoje em busca de um valor universal.

RECEBIDO COM APLAUSOS

LONDRES, (B. N. S.) — O aparecimento de um novo astro cinematográfico, Michael Denison, que estreiou "My Brother Jonathan" ao lado de sua espôsa Dulcie Gray, e de Stephen Murray e Ronald Howard, foi saudado com entusiasmo por tôda a imprensa britânica.

"Michael Denison estreou com honras" — disse o "Daily Express". E o "Daily Herald": "Trata-se de um auspicioso acréscimo à lista dos grandes atores cinematográficos". O "London Star" afirma que a estreia de Denison "pode ser saudada como uma grande descoberta para o cinema britânico". Para "The Observer" Michael Denison "é algo fora do comum" e o "Daily Mirror" salienta: "Michael Denison tornou-se um astro da noite para o dia".

Denison e sua espôsa se encontram atualmente na Itália para a filmagem de uma produção anglo-italiana "The Glass Mountain".

HOMŒOPATHIA prefira COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32





apresentam hoje, a pianista

LEONOR DE MACEDO COSTA

que no programa n.° 498
executará as seguintes peças:

DEBUSSY: Suite Bergamasque: Prélude, Menuet, Clair de lune, Passepied;
DEBUSSY: Minstrels;
ALBENIZ: Evocación; Corpus Christi en Sevilla.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS
Nacional, Globo e Tupi
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

Companhia de *Carris, Luz e Fôrça* do Rio de Janeiro Ltda

Std. 44:6

O Juiz da 9.ª Vara Criminal absolve um nosso colega de imprensa de um flagrante de "luvas"

Com relação a uma notícia estampada neste jornal em agôsto de 1946, em que se dava o Sr. Matheus da Fontoura, conhecido homem de teatro e nosso velho confrade de Imprensa, como incurso em um flagrante de luvas na pessoa de Fernando de Souza Costa, vem êsse caso, agora, de ter o seu desfecho na 9ª Vara Criminal. Da sentença proferida pelo Meritíssimo Juiz da mesma Vara, Doutor Geraldo Irinêo Joffily, e que abaixo transcrevemos, infere-se que o Sr. Matheus da Fontoura era absolutamente inocente do crime que lhe era imputado. A sentença do magistrado da 9ª Vara Criminal foi a seguinte:

"Vistos, etc., Matheus da Fontoura foi denunciado como incurso no artigo 2º, do Decreto-Lei nº 6.739, revigorado pelo Decreto-lei nº 9.840. O processo correu os seus tramites legais, sendo ouvidas, além das testemunhas que depuseram no auto de flagrante, duas testemunhas que depuseram neste Juizo, tôdas de acusação e nesta audiência foram ouvidas três testemunhas de defesa. **O Doutor Promotor Público pediu a absolvição do denunciado**, por considerar, em douta exposição, que com a interferência da Polícia, o crime, se é que houve, não chegou a realizar-se citando a seu favor a autoridade de Ferri. A tese discutida pelo ilustre criminalista italiano já é de considerar-se superada, pois que a sociedade tem o dever de defender-se e muitas vêzes só com a interferência da Polícia é possível provar a vontade do agente em praticar determinada violação legal; digo isto para colocar-me entre aquêles que desposa ponto de vista mais rigoroso do que as criminalistas clássicas, e para entrar no mérito da questão, o que realmente faço, e analisando a prova realmente **não encontro motivo algum para considerar** Matheus da Fontoura **como culpado; pelo contrário**, da leitura atenta dos autos tenho a impressão de que o recebimento do cheque foi como pagamento dos móveis, o que é lícito. Pelo exposto, **absolvo Matheus da Fontoura do crime que lhe foi imputado** sem prejuizo da possível ação cível ou provocação ao Ministério Público pela parte para qualquer responsabilidade criminal na pessoa de Fernando de Souza Costa. P.R. Recorro "ex-officio" para a Superior instância. Rio de Janeiro, 4 de março de 1948. (a.) Geraldo Irinêo Joffily". A sentença absolutória passou em julgado.

Funcionou como advogado de defesa o Dr. Carlos Ferreira de Medeiros Jansen.

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — Rua do Carmo, 49 - 1.° — Das 14 às 18 horas

Mais recursos para a campanha do trigo

24 MILHÕES PARA AQUISIÇÃO DE SEMENTES, SACARIA E MAQUINAS

Diante do êxito alcançado pela campanha do trigo empreendida pelo Ministério da Agricultura no ano passado, e de que resultou considerável aumento na produção, apesar dos estragos causados pelo gafanhoto no Rio Grande do Sul, o Presidente da República providenciou para que o Ministério da Fazenda estudasse a melhor forma de financiar o prosseguimento dessa campanha.

O Ministério da Fazenda, atendendo a solicitação do Ministério da Agricultura, já depositou no Banco do Brasil a crédito da conta "Depósito de Poderes Públicos", a importância de Cr$ 24.400.000,00 destinados principalmente à aquisição de sementes selecionadas, sacarias, ceifeiras-trilhadeiras, combines e veículos. Por conta dêsse crédito, o Ministério da Agricultura já adquiriu 300 trilhadeiras e respectivos motores, devendo receber em breve a primeira partida dessa grande encomenda.

RESULTADOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Vai tendo, assim, plena execução, no ano em curso, o plano Leckman-Fagundes, com os desdobramentos constantes das reuniões dos Chefes de Fomento Agrícola nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, bem como da Comissão Técnica do Trigo, que concluiu seus trabalhos a 30 de março último e em que tomaram parte profissionais do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura dos referidos Estados.

Entre as sugestões apresentadas, consta a instalação de silos e armazéns equipamento para secagem, expurgo, beneficiamento e classificação de trigo, nas zonas de maior produção dêste cereal e nos pontos-chaves de seu escoamento. Além disso será promovida a instalação de moinhos nas zonas de produção de trigo e será estabelecido, pelo prazo de 5 anos consecutivos, reajustável anualmente em 1.° de outubro aos níveis superiores, um preço mínimo de Cr$ 150,00 por saca de 60 quilos de trigo.

Outra sugestão importante é a de tornar extensivo aos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, o financiamento da cultura do trigo, pelo Banco do Brasil, tal qual está sendo iniciada no Rio Grande do Sul.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4° — Sala 41 — Tel. 42-0588. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6390 : 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS. — Sonata de Amor — KATHARINE HEPBURN * PAUL HENREID * ROBERT WALKER
2-4-6-8-10 HS. — ELIZABETH TAYLOR — GEORGE MURPHY - S. Z. SAKALL - MARY ASTOR — A delicia da vida
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

NOVO PROGRAMA TRIPLO DA SUPER-LUXUSA TEMPORADA DE 1948!
A misteriosa lenda da NOIVA do DIABO em technicolor
DOIDICES de AMOR Comedia — LUTAS de BARBAROS no RING — HOLLYWOOD em REVISTA — NOSTRADAMUS novas profecias — O MUNDO em REVISTA atualidades — Cachorro, BOBO desenho
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Ultima hora! BRASILEIROS x URUGUAYOS NO PRIMEIRO JOGO DA "COPA RIO BRANCO" COM O GOAL DE DANILO — ESPORTE EM MARCHA
Extra! A RUSSIA E OS EE.UU. NO "CASO" DE TRIESTE!!!

"Calouros em apuros"
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABÚ" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)
Calouros Apurados
A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"
SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRA-9" SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

ESCUTE HOJE na Sua PRA-9

às 9,30 horas, o sugestivo programa

"ASTROS E VOZES FAMOSAS DO MUNDO"

em apresentação de

"SARDALINA"

o famoso produto de beleza para a mulher!

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Gabino Bezouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4212

FURTO NA RESIDÊNCIA DO ADIDO MILITAR DA BOLIVIA

Compareceu ontem, a Delegacia do 2º Distrito Policial, o adido militar da Bolivia, Tenente Coronel Raul Cortez, queixando-se ao comissário Afranio de serviço naquela D. P. que fora furtado na importância de Cr$ 2.000,00 em sua residência na rua Hilário Gouveia, 7 apartamento 301 por Hermelindo Ramon, de nacionalidade boliviana.

PRESOS OS AUTORES DO CRIME OCORRIDO EM "VILA NOVA"

Foram detidos ontem pelas autoridades policiais do 27º Distrito, Luiz José Ferreira e seu pai José Francelino Ferreira, autor e coautor do crime ocorrido no dia 4 do corrente em "Vila Nova".

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem, a Delegacia do 8º Distrito, Ester Pereira da Costa, residente na Estrada Oliveira, 126-A, queixando-se ao comissário de serviço que ontem quando fazia compras, fora furtada, no interior da Casa Cebara, sita a rua Luiz de Camões, 36, na importância de Cr$ 4.000,00. A queixa foi registrada.

ATEOU FOGO AS VESTES

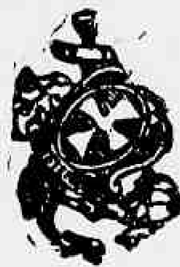
O Guarda Civil 1964, comunicou ontem, cerca das 15.40, ao comissário Mascarenhas de serviço no 15º Distrito, que no interior de um café na rua Pará n. 10, Neuza Gomes brasileira, parda de 23 anos, residente na rua de São Cristovão, 473, por motivos ignorados, tentou contra a vida, embebando as vestes com alcool, ateando-lhe fogo a seguir.

A infeliz mulher foi internada no H. P. S. em estado grave.

ATROPELADO POR AUTO

Foi internado ontem, no Hospital Carlos Chagas, vitima de atropelamento, pelo auto de carga chapa 64.125, Francisco Santana, brasileiro, branco de 29 anos, residente na rua Surumbi, 29 — casa 9.

O fato teve como local a rua São Vicente na estação de Bento Ribeiro. O motorista evadiu-se. A policia do 25º Distrito está no seu encalço.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Campeiro (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaiba)

Itaquatiá Sai sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaimbé Sai quinta-feira, 15 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itataia (CARGUEIRO) Sai dia 13 do corrente para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Aragano (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Aratimbó Sai sábado, 17 do corrente, ás 14 horas, para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itahité Sai quinta-feira, 15 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

Itabera Sai têrça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 6700 TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0882

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-4072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZÉM 13-A. DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

Os aspirantes de 1912 comemoram o aniversário de formatura

Um almôço realizado no Clube Militar

A turma de aspirante de 1912, declarada pela Escola de Guerra do Realengo, comemorou ontem, o 36.º aniversário de sua formatura, fazendo celebrar ás 10 horas, missa no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares por alma dos colegas falecidos, ato a que compareceu a maioria dos componentes da turma, acompanhados de suas familias, como numerosos amigos, inclusive representantes das altas autoridades civis e militares. Durante o ato religioso, que foi oficiado pelo capelão da Irmandade, Monsenhor José Gonçalves de Resende, cantou a "Ave Maria" o Coronel Otavio Mariante da Costa, acompanhado pela orquestra do Templo.

A's 13 horas, no Clube Militar, realizou-se o almoço de confraternização, presidido pelo Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade e recordações dos tempos escolares. Vários oradores fizeram-se ouvir. Tomaram parte sòmente, cêrca de cinquenta componentes da turma, devido ao fato de muitos dêles estarem servindo em guarnições distantes desta Capital. Entre êles vimos os Generais Zenobio da Costa, Odilio Denys, Gustavo Cordeiro de Farias, João Carlos Barreto, Alencar Araripe, Manuel de Azambuja Brilhante e Antonio José de Lima Câmara, Brigadeiros Amilcar Pederneiras, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, Coroneis Otavio Mariante da Costa, Alexandre Magno de Morais, Armando de Castro Uchoa, Epifanio A. Pequeno Filho, Delmiro Pereira de Andrade, além de outros cujos nomes não foi possivel anotar.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

CHILE

SANTIAGO, 10 — (A. F. P.) — A Comissão Executiva do Partido Conservador, em sua reunião de ontem, a tarde aprovou o projeto-lei que prevê certas reformas constitucionais e outro considerando o partido comunista como agremiação ilicita e, portanto, sujeita ás sanções penais.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 — (A. F. P.) — O projeto de lei que está sendo elaborado, visando controlar, limitar e tornar públicas as atividades da Partido Comunista nos Estados Unidos, estabelece, entre outras medidas, que "para impedir as relações dos comunistas norte americanos com as organizações internacionais do comunismo mundial, serão recusados passaportes aos membros do mesmo partido nos Estados Unidos.

TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 10 — (A. F. P.) — A nova Constituição comunista da Tchecoslovaquia será promulgada a 9 de maio, data da libertação de Praga.

A proclamação deverá ser na Sala Medieval Vladislav, do Castelo de Praga, onde se coroavam os antigos reis da Boemia e onde se elegem os Presidente da República.

ALEMANHA

NUREMBERG, 10 — (A. F. P.) — Foram condenados á morte 14 dos acusados no processo dos batalhões especiais do SS.

RUSSIA

MOSCOU, 10 — (A. F. P.) — Falando ao microfone do rádio de Moscou, o Sr. Pekkela, primeiro ministro da Finlândia, declarou particularmente:

"O tratado que acabamos de assinar significa novo reforço ás relações fino-soviéticas. Esse tratado consolidará e aprofundará ainda mais a nossa amizade, boa visinhança e compreensão mútua".

NORUEGA

OSLO, 10 — (A. F. P.) — O Storting (Câmara dos Deputados) aprovou uma proposta no sentido de ser constituida uma comissão especial de 15 membros, "não comunistas" para o exame das questões concernentes aos assuntos externos e á defesa nacional.

Explicando a exclusão dos comunistas da comissão, o Presidente do Storting declarou que "realmente a Assembléia não tinha nos comunistas a confiança necessária para faze-los participarem de uma comissão de tanta importância para a vida do país".

ITALIA

ROMA, 10 — (A. F. P.) — Será construido um grande hospital em homenagem á memória do Fiorello La Guardia na provincia de Foggia da qual era originária a familia do ex-prefeito de Nova York.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 — (A. F. P.) — As patentes e as marcas de fábrica alemãs podem ser registradas no Reino Unido, de acôrdo com as novas medidas oficiais que começaram a vigorar anteontem.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

CASA SETTA DE ELETRICIDADE S/A

CONVOCAÇÃO

Por ordem do Sr. Presidente, são convocados os Srs. acionistas para Assembléia Extraordinária a realizar-se no próximo dia 17 do corrente mês, às 15 horas na Avenida Marechal Floriano, 21, para a seguirte ordem do dia:

a) — Resolver sôbre a continuidade ou dissolução da Sociedade Anônima, pois os incorporadores acham mais viavel o desenvolvimento comercial da firma, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

b) — Resolução de assuntos de interesse geral.

(a.) — Francisco José Ferreira Alegria — Diretor-Presidente.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3607
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6632
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0200
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-28..

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. Pedro I" (CARGA E PASSAGEIROS) Recebe pelo armazem 12 Sairá a 10 do corrente, ás 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"Alegrete" (CARGA) Recebe pelo armazem 12 Sairá a 13 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Bandeirante" (CARGA) Recebe pelo armazem A Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Cte. Riper" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 13 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Aracaju" (CARGA) Sairá a 14 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Três de Outubro" (CARGA) Recebe pelo armazem A Sairá a 17 do corrente, para: CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

"D. Pedro II" (CARGA E PASSAGEIROS) Recebe pelo armazem 12 Sairá a 20 do corrente, ás 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"Poconé" (CARGA E PASSAGEIROS) Recebe pelo armazem 12 Sairá a 20 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

SUL

"Jangadeiro" (CARGA) Recebe pelo armazem A Sairá a 12 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Uçá" (CARGA) Recebe pelo armazem A Sairá a 14 do corrente, para: PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS e ITAJAI

"Carioca" (CARGA) Recebe cargas pelo armazem A Sairá a 15 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Alexandrino" (PASAGEIROS E CARGA) Sairá a 28 do corrente, ás 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

AMÉRICA

"Loide Brasil" (CARGA) Sairá a 11 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

"Loide Cuba" (CARGA) Sairá a 13 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

"Loide Nicarágua" (CARGA) Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 84 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0098

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 — das 14 às 18

Hamdam franco favorito no "G. P. Outono"

PROGRAMAS - MONTARIAS OFICIAIS - NOSSOS PALPITES

O Jockey Clube Brasileiro abre os seus portões hoje, para a realização de mais uma reunião da temporada clássica, que tem como prova principal o Grande Prêmio "Outono", ou seja a primeira prova da "triplice corôa".

O campo de hoje se resume de onze concorrentes, tendo como fôrça destacada na geração o cavalo Hamdam. Tudo indica que o segundo pôsto será resolvido depois de uma luta titânica entre os demais adversários de Hamdam, podendo, entretanto, haver uma surprêsa, porque corridas são corridas. Normalmente a vitória caberá ao filho de Seventh Wonder.

Passando em revista os outros páreos aconselhamos as indicações seguintes:

Inicialmente XIRISCAL com melhoras progressivas, deverá vencer a carreira seguido de IRERÊ ou ATRIA. Passando ao segundo páreo DARKNESS nos parece "barbada". Trabalhou otimamente fazendo os 1.000 metros, em 65" muito fácil. Temos que dificilmente será derrotado. Para a dupla MARE' ou JABOTIA'.

TEDDY, um tordilho inglês de três anos, levará de vencido o terceiro páreo. Sua última vitória sôbre Sagramor foi fácil, apresentando-se agora com muita possibilidade, sob um trabalho de 95" 3/5 nos 1.500 metros. BIEN PAGA pode fazer a dupla, entretanto, não pega bem a grama. GRANFLAUTA ou BLUE ROSE, são melhores no tapete verde.

No quarto páreo ITAMBY, que na estréia venceu a vontade, deve repetir o feito anterior. VAICO é o seu maior inimigo, havendo muita fé dos seus responsáveis. ABDIN não gosta da grama, mesmo assim pode chegar com os da frente.

A quinta carreira tem a nossa preferência em HISPANO sendo EVELYN o seu temivel inimigo. DIOLAN e IHETA podem surpreender.

Os responsáveis de HAMDAM levam absoluta confiança na vitória do filho de Swenth Wonder. Para a dupla a disputa será emocionante entre ITAIM, IMBU' e os demais.

Encerrando o "meeting" BORDONÉO que é gramático consumado, dificilmente será derrotado. Haja vista que na areia quase ganhou domingo último. Para o segundo pôsto optamos por GIRUA' que anda bem, MAESTRO e CHAMPION podem chegar placê.

Eis o programa, montarias oficiais, e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Xiriscal, L. Rigoni 56
(2 Irerê, D. Ferreira 55
2(
(3 Airi, O. Serra 55
(4 Atria, J. Mesquita 53
3(
(5 Caravana, L. Coelho 53
(6 Liblo, R. Freitas 55
4(
(" Onze, A. Rosa 55

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Darkness, E. Castillo 54
(2 Maré, L. Rigoni 54
2(
(3 Labareda, R. Freitas 54
(4 Zuleica, N. C. 54
3(
(5 Anabela, V. Lima 51
(6 Jabotiá, D. Ferreira 51
4(
(7 Milú, Red. Filho 54

3º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Teddy, R. Freitas 54
(2 Otequi, N. C. 51
2(
(3 Blue Rose, O. Ulloa 50
(4 Bien Paga, A. Araújo 60
3(
(5 Opulento, N. C. 52
(6 Armada, V. Andrade 55
4(
(7 Granflauta, L. Leighton .. 50

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Abdin, D. Ferreira 55
1(
(2 Fontana, L. Benitez 53
(3 Itamby, O. Ulôa 55
2(
(4 Cherie, Red. Filho 53
(5 Vaico, J. Portilho 55
3(6 Jandaya, L. Coelho 53
(7 Leste, J. Mesquita 55
(8 Cauteloso, A. Rosa 55
4(9 Never Looses, I. Sousa .. 55
(10 Astaúba, J. Martins 53

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Evelyn, F. Irigoyen 51
1(
2 Branca de Neve, L. Benitez 54
(3 Hispano, D. Ferreira 56
2(
(4 Hong Kong, J. Mesquita .. 56
(5 Diolan, E. Castillo 56
3(6 Maracatú, L. Rigoni 51
(7 Chapada, J. Costa 50
(8 Jiga, G. Costa 51
4(9 Halina, A. Rosa 51
(" Iheta, Red Filho 50

6º páreo — Grande Prêmio "Outono" — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Hamdam, E. Castillo 55
1(
(2 Esfusiante, J. Mesquita .. 55
(3 Trimonte, Red. Filho 55
2(4 Imbu, L. Rigoni 55
(" Haramun, V. Andrade .. 55
(5 Itaim, O. Ulloa 55
3(6 Grão Vizir, F. Irigoyen .. 55
(7 Logro, J. Vidal 55
(8 Hivon, D. Ferreira 55
4(9 Inquieto, E. Silva 55
(" Arrow, R. Freitas 55

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Giruá, E. Castillo 57
1(
(2 Highland, N. C. 52
(3 Bordonéo, V. Andrade 54
2(
(4 Lafayette, L. Rigoni 53
(5 Hyperbole, J. Portilho 50
3(
(6 Maestro, Red. Filho 50
(7 Champion, O. Ulloa 58
4(
(" Furão, R. Freitas 58

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio as 14,00 horas.

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Hispano .... (n. 3)
Hamdam ... (n. 1)
Bordonéo ... (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Evelyn — Hispano (1 — 3)
Hamdam — Imbú (1 — 4)
Bordonéo — Giruá (3 — 1)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Darkness — Teddy — Itamby — Hispano e Bordonéo

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Xiriscal — Irerê — Atria	— 12
Darkness — Maré — Jabotiá	— 12
Teddy — Bien Paga — Granflauta	— 13
Itamby — Vaico — Abdin	— 23
Hispano — Evelyn — Iheta	— 12
Hamdam — Imbú — Itaim	— 12
Bordonéo — Giruá — Champion	— 24

Resultado da reunião de ontem

Chaim, Esplendor, Mujique, Heréo, Sassiado, Milagrosa e Porungo foram os vencedores

Com uma assistência regular realizou-se ontem, no Hipódromo da Gávea, mais um interessante reunião que agradou em cheio dado o resultado técnico. A prova principal destinada aos animais nacionais de quatro anos, foi levantada por Heréo, num "rhush" final que impressionou a assistência. O pensionista de Claudemiro Pereira muito bem conduzido por J. Portilho, teve uma ação fulminante nos últimos duzentos metros, derrotando os adversários por pescoço, quando já parecia o tento pertencer a Hematite.

Os demais páreos tiveram como vencedores, na eliminatória, Mujique, e ainda Chaim, Explendor, Sassiado, Milagrosa e Porungo, êste último, fácil, de ponta a ponta, por três corpos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Chaim, 56 quilos, N. Linhares; 2º, Aldean, 54 quilos, I. Sousa; 3º, Hosana, 54 quilos, J. Vidal; Ganho por 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 96 1/5. Não correu Farçola.

RATEIOS
Vencedor, 2 .. .. Cr$ 18,50
Dupla 23 .. .. Cr$ 29,90

PLACÊS
Não houve.
Proprietário — Edgárd Benício da Silva.
Tratador — Carlos Torres.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 272.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
1—1 Farçola .... N. C.
2—2 Chaim 5.889 13,50
3—3 Aldean 3.467 27,00
(4 Camacho ... 1.168 109,00
4(
(5 Hosana 4.122 29,00
Total 15.938

DUPLAS
23 .. .. .. 3.062 29,00
24 .. .. .. 4.779 19,00
34 .. .. .. 2.496 36,00
44 .. .. .. 953 95,00
Total 11.290

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Explendor, 55 quilos, P. Coelho; 2º, Sunray, 56 quilos, P. Simões; 3º, Camaratuba, 56 quilos, J. Mesquita. Ganho por meia cabeça e 6 corpos. Tempo: 97 1/5. Não correram Trinta e Três e Raio.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. .. Cr$ 39,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 61,00

PLACÊS
Do nº 3 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 13,50
Proprietário — Augusto Holanda Cunha.
Tratador — Estevan Pereira Filho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 554.450,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Camaratuba .. 7.297 35,00
1(
(2 Trinta e Três . N. C.
(3 Explendor ... 6.393 39,00
2(
(4 Naipe 522 479,00
(5 Araçagy 5.839 43,00
3(6 Arranchador .. 185 13,50
(7 Genipapo 3.858 64,50
(8 Raio ..... N. C.
4(9 Krasnodar ... 2.703 92,00
(10 Sunray 4.513 55,00
Total 31.230

DUPLAS
Cr$
12 .. .. .. 3.763 40,50
13 .. .. .. 2.726 56,00
14 .. .. .. 2.767 55,00
22 .. .. .. 262 584,00
23 .. .. .. 2.678 57,00
24 .. .. .. 2.518 61,00
33 .. .. .. 1.238 124,50
34 .. .. .. 2.688 57,00
44 .. .. .. 489 313,00
Total 19.125

3º páreo — 1.000 metros — (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Mujique, 54 quilos, L. Rigoni; 2º, Pracinha, 51 quilos, D. Ferreira; 3º, Angelus, 54 quilos, A. Araújo. Ganho por 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 61 1/5. Não correu Jeffy.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 12,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 31,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 14,00
Proprietário — Stud Brasil.
Tratador — Gabino Rodrigues.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 498.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
1—1 Mujique ... 17.926 12,00
(2 Adali 837 262,00
2(
(3 Pracinha ... 2.519 87,00
(4 Jeffy ..... N. C.
3(
(5 Angelus 3.327 66,00
(6 Rosario 2.806 82,00
4(
(" Escalão ....
Total 27.415

DUPLAS
Cr$
12 .. .. .. 4.964 31,00
13 .. .. .. 6.191 21,50
14 .. .. .. 4.53. 33,00
22 .. .. .. 224 690,00
23 .. .. .. 830 183,00
24 .. .. .. 835 182,00
34 .. .. .. 978 155,00
44 .. .. .. 432 352,00
Total 18.987

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ .. 4.200,0.

1º, Heréo, 56 quilos, J. Portilho; 2º, Hematite, 51 quilos, O. Ulloa; 3º, Jacomi, 52 quilos, Red. Filho. Ganho por pescoço e meio corpo. Tempo: 87 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 26,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 30,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 13,00
Proprietário — Roger Guedon.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 691.410,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
1—1 Heréo 12.763 26,00
2—2 Guaranysinho . 3.852 86,00
3—3 Hematite ... 15.437 21,50
(4 Jacomi 1.723 133,00
4(
(5 Highland 7.722 43,90
Total 41.495

DUPLAS
Cr$
12 .. .. .. 1.665 113,00
13 .. .. .. 6.342 30,00
14 .. .. .. 4.952 38,00
23 .. .. .. 2.027 93,00
24 .. .. .. 1.959 96,00
34 .. .. .. 5.844 32,00
44 .. .. .. 720 261,00
Total 23.509

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Sassiado, 49 quilos, P. Coelho; 2º, Izarari, 58 quilos, J. Vidal; 3º, Guapeba, 51 quilos, V. Andrade. Ganho por meio corpo e 3 corpos. Tempo: 102 1/5. Não correu Aldeão.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. .. Cr$
Dupla 23 .. .. Cr$ ..

PLACÊS
Do nº 4 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Pedro Nolasco da Cunha.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 704.830,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Catalina 10.978
1(
(2 Concurso ... 30?
(3 Aldeão .... N. C.
2(
(4 Sassiado 6.811 45,00
(5 Izarari 9.003
3(
(6 Guapeba 6.406
(7 Pongahy 3.191
4(8 Girla 900
(9 Moritz 421
Total 38.020

DUPLAS
Cr$
11 .. .. .. 214 991,00
12 .. .. .. 3.421 62,00
13 .. .. .. 7.372 29,00
14 .. .. .. 4.470 47,00
23 .. .. .. 3.835 55,00
24 .. .. .. 1.186 179,00
33 .. .. .. 2.414 88,00
34 .. .. .. 3.057 69,00
44 .. .. .. 547 388,00
Total 26.516

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Milagrosa, 54 quilos, J. Mesquita; 2º, Guatapará, 54 quilos, Ot. Reichel; 2º, Tamandaré, 52 quilos, Red. Filho. Ganho por 1 corpo e empate. Tempo: 96 1/5. Não correram Morena Clara, Flexa e Sanguenolth.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 26,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 31,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 18,00
Proprietário — Jaime Santos.
Tratador — Bestucio P. de Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 705.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Milagrosa ... 12.145 26,00
1(
(2 Morena Clara . N. C.
(3 Guatapará ... 7.481 42,00
2(
(4 Tamandaré .. 4.659 68,00
(5 Guinéo 1.871 174,00
3(6 Bongy 1.233 256,00
(7 Monte Carlo .. 8.789 36,00
(8 Grão Mogol .. 3.222 95,00
4(9 Flexa ..... N. C.
(" Sanguenolth .. N. C.
Total 39.500

DUPLAS
Cr$
12 .. .. .. 6.974 31,00
13 .. .. .. 5.213 41,00
14 .. .. .. 2.370 91,00
22 .. .. .. 2.031 105,50
23 .. .. .. 5.065 42,00
24 .. .. .. 2.128 101,00
33 .. .. .. 1.110 152,00
34 .. .. .. 1.631 132,00
Total 26.815

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ .. 4.200,00.

1º, Porungo, 58 quilos, A. Araújo; 2º, Tauá, 56 quilos, J. Morgado; 3º, D. Paulito, 56 quilos, L. Rigoni. Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 101 2/5. Não correu Bongy.

RATEIOS
Vencedor, 1 .. .. Cr$ 14,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 37,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 25,00
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 858.240,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES
Cr$
(1 Porungo 27.890 11,00
1(
(" D. Paulito ...
(2 Royal Kiss ... 2.642 117,00
2(
(3 Escorpion ... 369 2.053,00
(4 Gin 7.631 51,00
3(
(5 Alvinópolis .. 2.423 160,00
(6 Furioso 3.977 98,00
4(7 Tauá 3.705 105,00
(" Bongy .... N. C.
Total 48.550

DUPLAS
Cr$
11 .. .. .. 5.853 46,00
12 .. .. .. 5.269 51,00
13 .. .. .. 9.998 27,00
14 .. .. .. 7.203 37,00
22 .. .. .. 121 2.224,00
23 .. .. .. 1.046 257,00
24 .. .. .. 591 455,00
33 .. .. .. 523 514,50
34 .. .. .. 2.280 118,00
44 .. .. .. 755 356,00
Total 33.641

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.285.070,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 489.595,00.
Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
26 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 2.374,00.
Concurso duplo
9 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 4.649,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (4-1-1) — 28 vencedores — Cr$ 288,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (4-1-1) — 372 vencedores — Cr$ 164,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (4-5) (1-3) (1-7) — 113 vencedores — Cr$ 701,00.
Comb.: (4-5) (1-4) (1-7) — 44 vencedores — Cr$ 1.938,00.

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Zuleica — Otequi — Opulento e Highland.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Conselho Federal de Comércio Exterior

A exportação do chá brasileiro — Serviço de fomento da produção agrícola nas estradas de ferro da União

Reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do diretor geral, Ministro Anibal de Saboia Lima, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Iniciando os trabalhos, tratou o diretor geral de uma comunicação feita pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sôbre a exportação do chá brasileiro, especialmente, do chá paulista, considerado um dos melhores, se não o melhor que se encontra nos mercados consumidores, internacionais, segundo a opinião de técnicos e conhecedores internacionais desse produto nacional. De acordo, ainda, com a comunicação recebida, o chá paulista é colocado nos mercados estrangeiros sem qualquer vestígio da sua procedência, havendo quem afirme, o que constitui grave irregularidade, ser o chá brasileiro, da marca "Cotia", exportado de São Paulo para a Irlanda, e retornar ao Brasil, posteriormente, com o nome de chá da Irlanda.

Confirmou o diretor geral as alegações daquela Federação, passando a analisar, no momento, um quadro estatistico, organizado na Seção competente do Conselho, sôbre as nossas exportações do citado produto, nestes cinco anos. Por essa estatística, o chá procedente de São Paulo é o que prepondera na exportação do Brasil, orçando o seu volume por cêrca de 90% da quantidade total que mandamos para o exterior. Os embarques efetuados pelo pôrto de Santos acusam uma melhoria, entre 1943 e 1947, de cêrca de 300%, quanto à quantidade, e de 150%, aproximadamente, quanto ao valor, ou sejam em números redondos: 124 toneladas, em 1943, contra 470, em 1947; 3,7 milhões de cruzeiros, em 1943, contra 9,2 milhões de cruzeiros no ano recém-findo. O Conselho tratára anteriormente da questão do chá, devendo-se averiguar agora se apreciará também o aspecto novo a que se referiu a comunicação da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo. Entretanto, irá verificar o que já realizou a tal respeito.

Em seguida, ouviu o Plenário um relatório do conselheiro Ernani Cotrim sôbre "Criação, em cada uma das estradas de ferro de administração federal e em cooperação com o Ministério da Agricultura, de um Serviço de Fomento à Produção Agrícola", assunto sôbre o qual já se manifestara anteriormente o Conselho em exposição de motivos ao Govêrno, acompanhada de ante-projeto de lei, que, depois de ser examinado no Ministério da Agricultura, voltara ao Conselho. A resolução do Conselho sôbre tal assunto foi adiada, à espera de minucioso quadro estatístico, a tal respeito, a ser organizado pelo relator, conselheiro Ernani Cotrim.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

Deve ser julgado amanhã, pelo Tribunal do Júri, o processo crime instaurado contra Bazilio dos Santos, o qual, segundo a denúncia, no dia 5 de agôsto de 1947, cerca das 8 horas, em frente ao número 240, da rua Clarimundo de Melo, disparou vários tiros de revólver contra Aurino de Araújo, matando-o.

Na tribuna de defesa o advogado Dr. Carlos de Araújo Lima.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

De citação com o prazo de 30 dias a JULIA DE JESUS FERREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de DAVID FERREIRA DA COSTA foi requerida uma ação de Usocapião para aquisição do imóvel sito á rua Eusébio Fortes número 22 e, pelo mesmo, requerida a citação pelo presente edital de JÚLIA DE JESUS FERREIRA por se encontrar em lugar incerto e não sabido, para ciência da propositura da referida ação, tudo nos têrmos das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — DAVID FERREIRA DA COSTA, português, viúvo, pedreiro, residente na rua Eusébio Fortes número 22, nesta cidade, a fim de usucapir o imóvel em que reside, há mais de 30 anos, vem expôr e requerer a V. Exa. nos termos dos artigos 56 letra b, do Código de Organização Judiciária, quatrocentos e cinquenta e quatro e seguintes do Código de Processo Civil quinhentos cinquenta e um, do Código Civil e cento e cinquenta e seis, parágrafo terceiro da Constituição, o seguinte: — I — Que o suplicante e seu irmão, ANTÔNIO FERREIRA DA COSTA, adquiriram há mais de trinta anos, uma grande extensão de terras na Rua Eusébio Fortes, nesta Cidade. — Como na época, já muito distante, em que a aquisição foi feita, pouco valor econômico representavam ditas terras, não só não lhes foi dado qualquer documento, como deixaram de exigir os adquirentes a comprovação. — O antigo proprietário e transmitente entrentanto, jamais lhes turbou a posse e sempre houve como bem transmitidas as ditas terras. — II — Que em 1923 o suplicante e seu irmão doaram á Devoção Particular de São José, na qual eram irmãos, 120 metros quadrados dessas terras, como dá notícia o documento ora junto sob número 1. — III — Que o suplicante e seu irmão sempre exploraram na mais estreita solidariedade e boa fé as terras que adquiriram, sem oposição de quem quer que seja, erguendo nelas a sua casa de residência, que passou a figurar na Prefeitura do Distrito Federal, em nome de seu irmão ANTONIO FERREIRA DA COSTA e com a designação de Rua Eusébio Fortes número 22, como dão notícia os documentos ora juntos sob números 2 e 3. — IV — Que o imóvel objeto da presente usocapião, tem a seguinte individuação: — Prédio e respectivo terreno da rua Eusébio Fortes número 22, em Vila Militar, nesta Cidade, sendo o prédio próprio para moradia, com sete cômodos e duas cozinhas, medindo o respectivo terreno 22,80 de largura na linha de frente para a rua Eusébio Fortes, 60,60 de largura na linha dos fundos para a rua Ivaí, 95,30 de extensão pelo lado esquerdo, onde confronta com o prédio de número 24 da mesma rua, de propriedade de Manuel de Almeida e 71,00 de extensão pelo lado direito, onde confronta com a Capela da Devoção Particular de São José. — V — Que ANTONIO FERREIRA DA COSTA, irmão do suplicante e có-proprietário do imóvel, por ambos explorado, veio a falecer no dia 17 de maio de 1931, continuando o suplicante na exploração das terras, como único detentor legítimo da posse das mesmas sem interrupção e oposição de quem quer que seja. — VI — — Que ao suplicante, em consequência, deve ser reconhecido o direito de usucapir dito imóvel, pois em seu favor militam a boa fé e justo título, e na posse do mesmo se mantem ininterruptamente há mais de trinta anos, em companhia de seu irmão, e há mais de 10 anos, sozinho, possuindo-o como seu. — VII — Que o direito que se arroga o suplicante decorre da própria Constituição, pois não sendo proprietário rural nem urbano, laborou a terra em que vive, nela construindo a sua morada, ocupando-a por mais de 10 anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio (art. 156 parágrafo 3º). O princípio ético-político da Constituição é proteger os que tornam a terra produtiva, por esfôrço próprio e sem oposição de quem quer que seja, durante um prazo necessário a transformar a posse mansa e pacífica em propriedade, como forma jurídico-social de aquisição do domínio. — Assim é que a Constituição, ao lado da garantia do direito de propriedade, ressalva as exceções, por interêsse social (artigo 141 parágrafo 16), condicionando-o ao bem estar social (artigo 140)). — VIII — Revela ponderar que tôdas as despesas decorrentes da exploração do imóvel, como ainda as relativas á construção, foram despendidas pelo Suplicante e que, muito antes de vir a falecer, já o seu irmão ANTONIO FERREIRA DA COSTA nenhum interêsse possuia nas terras, indo a morar com sua família no Realengo, onde veio a morrer. — E a prova de que nenhum interêsse possuia, é que os seus herdeiros nada reclamaram, durante êsse longo tempo, período de mais de 10 anos. — IX — Diante do exposto, requer o suplicante a V. Exa. a designação de dia e hora, para ter lugar a justificação de posse nos termos do artigo 455 do Código de Processo, com as testemunhas abaixo arroladas e assistência do Ministério Público, citando-se, em seguida pessoalmente aquele em cujo nome esteja transcrita a propriedade e pôr edital, com o prazo que V. Exa. determinar, os interessados certo-herdeiros, de seu finado irmão e os interessados incertos, para se quiserem e dentro no prazo legal, contestarem, a ação julgando, afinal Vossa Excelência procedente a ação e ordenando a expedição do competente mandado para transcrição no Registro Geral de Imóveis, da sentença. — Pede outrossim, a citação dos confinantes MANUEL DE ALMEIDA, residente na rua Limite do Barata número 1.500, em Magalhães Bastos e JOSÉ DA SILVA PEREIRA provedor da Devoção Particular de São José., residente na rua Carinhanha número 683, em Magalhães Bastos. — Dá a ação para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 20.000,00. — Termos em que Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1947. — DEMOSTHENES DE MELO TAVARES. — Testemunhas: Joaquim Ferreira da Silva, viúvo, residente na rua Salustiano Silva número 30 e Joaquim Domingos Cruz, solteiro, maior, residente na rua Salustiano Silva número 20 e Manuel de Barros Pinto, casado, residente na rua Almeida Souza número 1.165. — Despacho: — "A. a conclusão Rio, 7—1—947. — OSCAR TENÓRIO". — PETIÇÃO — FOLHAS 134: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — DAVID FERREIRA DA COSTA, nos autos de Usocapião, em que é requerente, tendo em vista o que determinou o venerando Acordão de folhas 129, mandando cumprir por V. Exa. pelo despacho de folhas 132, vem requerer a V. Exa. a citação de D. JÚLIA DE JESUS FERREIRA e GLÓRIA DE JESUS FLOR, a primeira na qualidade de viúva de ANTONIO FERREIRA DA COSTA, e por edital por ser ignorado o seu paradeiro e a segunda na qualidade de filha, e por mandado, por estar residindo na rua Javaés número 10, com assistência do seu marido JOSUE RODRIGUES FLOR, para no prazo e sob as penas da lei, responderem aos termos do Pedido de usocapião, em favor do suplicante, do imóvel da rua Eusébio Fortes número 22. — Termos em que Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 1º de março de 1948. — DEMOSTHENES DE MELO TAVARES (Inscrição 3.993). — Despacho: — "Nos autos. — Rio 1—3—48. — TENÓRIO". DESPACHO FOLHAS 135: — "Defiro o pedido de citação formulado á folhas 134. — Rio 2—3—48. — OSCAR TENÓRIO." — Pelo que, chamo e cito a D. JÚLIA DE JESUS FERREIRA, viúva de ANTONIO FERREIRA DA COSTA, para ciência da propositura da ação de usocapião já referida, bem assim para, no prazo de dez dias que se seguir ao prazo do presente edital, alegar ou contestar querendo, o que entender a bem de seus direitos, ciente, outrossim, de que êste Juizo tem sua sede á rua Dom Manuel número 29—31 2º andar, Palácio da Justiça. — E, para que chegue ao conhecimento e de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teôr para serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos (25) dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, FAUSTO RÊGO MONTEIRO, Substituto. — OSCAR ACCIOLY TENÓRIO.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESÕES

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Hermenegildo de Barros nº 71 e terreno á rua Ápia s/nº, pertencentes a Philomena dos Santos Teixeira Nunes, na forma abaibxo.

O DOUTOR Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 27 de abril de 1948, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel vinte e nove, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico de leilão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr. 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) o terreno á rua Ápia sem numero, de propriedade de Philomena dos Santos Teixeira Nunes; o mencionado terreno é situado na freguezia de Irajá, lote designado sob o numero dois do lado par da rua e distante sete metros do lado par da rua Siria medindo sete metros e sessenta centimetros (7,60) de largura por quarenta e quatro metros (44,00) de comprimento, em aberto e confrontando com quem de direito. No mesmo dia ás 14.15 horas, o aludido porteiro venderá também em hasta publica em frente ao mesmo, o prédio e respectivo terreno á rua Hermenegildo de Barros numero setenta e um (71), sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno oito metros e oitenta centimetros (8,80) de largura por oitenta e três metros (83,00) de extensão até as vertentes, de morro acima, tendo acesso por uma escada de pedra, em parte murado e parte aberto, confrontando do lado direito com o prédio numero sessenta e nove (69) de propriedade de Vicente Fonte, do lado esquerdo com o prédio numero (1) da Travessa Cassiane de propriedade de Alvaro Vieira Lima e nos fundos com as vertentes do morro; avaliado em cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00). Não havendo licitantes, serão submetidos a leilão para maior oferta. Com a venda que foi requerida em autos de subbrogação em apenso ao inventário dos bens deixados pelo finado João Antônio dos Santos, concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro á vista, correndo as despesas referentes á diligência, comissão do porteiro, um por cento da taxa judiciária e laudêmio, se fôr devido, por conta do comprador. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, João Egoh D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo — Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Adalberto de Castro.

—o—

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

PRIMEIRO OFICIO

De citação com o prazo de 20 dias, para ciência da petição inicial e despacho, de folhas 23, na forma abaixo:

O DR. ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública:

FAZ SABER que por êste Juizo corre uma ação de despejo movida pela Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra contra Alfret Josef Manuelyan, conforme petição inicial e despacho abaixo transcrito: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — Diz a "Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra", instituição autárquica no gozo de tôdas as vantagens, regalias, direitos e privilégios atribuidos á Fazenda Nacional, ex-vi do artigo 1º do Decreto-lei número 449, de 25—5—38, consubstanciado pelo artigo 107 do Decreto número 20.175, de 11—12—45, sediada á Avenida Augusto Severo número 42, 3º pavimento, que propondo pela presente a competente Ação de Despejo contra Alfret Josef Manuelyan, de nacionalidade turca, comerciante, casado, no curso da lide e pelos meios permitidos em direito, provará: — I — Que, por contrato escrito, deu em locação ao réu o prédio de sua propriedade sito á rua José Linhares número 36. — II — Que o prazo estabelecido no referido contrato expirou em 1º de agôsto do ano fluente, ocorrendo, todavia, a prorrogação compulsória preceituada no artigo 20, do Decreto-lei número 9669, de 1948. — III — Que, não sòmente a prorrogação compulsória como a prorrogação tácita, nos termos do artigo 1.195, do Código Civil, mantém integralmente a vigência das cláusulas contratuais, apenas com exceção da que se refere ao prazo da locação que se torna derrogada tácitamente. — IV — Que, assim sendo, consoante a doutrina, tem plena vigência a cláusula 3ª do contrato de locação, consignando expressamente que "O locatário não poderá transferir o presente contrato, nem tão pouco sublocar, ou ceder, no todo ou em parte, o prédio objeto do presente contrato, que é destinado exclusivamente á residência de família." — V — Que, como corolário, a cláusula 9ª estabelece que o contrato se rescindirá: — a) — pelo não cumprimento de qualquer das cláusulas contratuais e, neste caso, o infrator fica sujeito á multa estabelecida na cláusula 10ª. — VI — Que, entretanto sem qualquer concordância da Autora, o Réu negociou o contrato com flagrante menosprezo do que foi pactuado, colocando dentro do imóvel pessoa outra que não é locatária, transferindo a residência para lugar ignorado. — VII — Que, a Autora só teve conhecimento desta negociação abusiva, imoral e clandestina, na ocasião que pretendeu notificar o Réu para a entrega do prédio ao seu mutuário Sr. Coronel Hugo Freire Gameiro, promitente comprador, ocasião essa em que, pelo atual ocupante do imóvel, foi o Sr. Oficial de Justiça informado que o Réu está residindo em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão exarada a fols. 15v da inclusa notificação. VIII — Que, consequentemente, o Réu com esse condenável procedimento tornou-se passível das penas cominadas no contrato rescindendo, cujas cláusulas com excessão do prazo, estão vigente em face da doutrina e da jurisprudência. — IX — Diante do exposto, a Autora requer a V. Exa. se digne ordenar a citação do Réu anteriormente qualificado, com a publicação dos editais, na forma do artigo 178, incisos I e IV do Código P. Civil, para, no prazo que fôr determinado, responder aos termos da presente ação de despejo, oferecendo a defesa que entender, sob pena de, não o fazendo no prazo legal, se-lhe decretado despejo com fundamento no artigo 16, número VI do Decreto-Lei número 9.669, de 29 de agôsto de 1946, com a condenação nas custas, honorários advocatícios e mais pronunciações de direito. A autora protesta pela superveniente juntada de documento probante da existência de móveis de seu mutuário que se encontram em poder do Réu, no predito imóvel, requerendo ainda, a intimação das pessoas que, sob qualquer título, estão ocupando o prédio, e bem assim a designação do ilustrado Dr. Procurador da República que competir a assistência por parte da Fazenda Nacional na presente ação. — O Contrato de locação tem o valor de Cr$ 22.200,00 cuja taxa judiciária a Autora está dispensada do pagamento em face de sua equiparação á Fazenda Nacional. — Nestes Termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1947. — DIONIZIO DO COUTO GARCIA advogado 5.463. — ALFREDO RODRIGUES NUNES, inscrição número 262, escritório á rua Primeiro de março número 105, 1º, sala 4: — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. D. á 1ª Vara da Fazenda Pública. 1º Ofício. — Em 15—12—47, assinatura ilegivel. — Autuada a Conclusão — Rio de Janeiro, 16—12—47. — ELMANO CRUZ, despacho de folhas 23. — Vistos etc — A Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra promoveu contra Alfret Josef Manuelyan, esta ação de despejo, a fim de compeli-lo a desocupar o imóvel á rua José Linhares número 36. Expedido o mandado de citação, não foi encontrado o locatário, que havia sublocado totalmente o prédio a Artur Hosinyan (cer. a fls. 21), o qual foi citado, como ocupante não vindo aos autos qualquer defesa. — Isto posto — Determino se proceda a citação edital do Réu, com quem mantinha a Caixa, relação ex-locato. — P., o edital com o prazo de 20 dias. — P. R. I. — Rio, 16—3—48. — ELMANO CRUZ. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, é passado o presente edital que será publicado e afixado no lugar do costume, no prazo de 20 dias. — Distrito Federal, 24 de março de .. 1948. — Eu, ROMEU FERNANDES NEVES, escrevente juramentado o dactilografei. — E eu, HOMERO DE MIRANDA BARBOSA, escrivão, subscrevi. — ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ.

—

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Paes de Andrade, número vinte e seis (26), e móveis que o guarnecem, na forma abaixo:

EU, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal:

FAÇO SABER que, no dia vinte e dois de abril vindouro, ás dezesseis horas, no próprio local, o leiloeiro público, ARLINDO COSTA, devidamente autorizado por este Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, o prédio e respectivo terreno á rua Paes de Andrade — número vinte e seis (26), e os móveis que o guarnecem, e penhorados nos autos da Ação Executiva que ANTONIO MARTINS CORRÊA move contra ARGEO PEREIRA SODRÉ e s/m., — a saber: — Imóvel: — "PRÉDIO assobradado, sito á rua Paes de Andrade, número vinte e seis, antiga rua Bitencourt da Silva, numero oito—A, na freguesia de Engenho Novo. — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tendo na fachada três janelas em sacada, 2, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas — Construção em pedra, cal e tijolos, portaes de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês. — Mede de largura sete metros e sessenta centimetros, por dez metros de comprimento, seguindo-se puxado com quatro metros e oitenta por quatro metros e cinquenta. Está em bom estado de conservação. E' dividida em cômodos para moradia, forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. — Está construida em terreno que mede de largura na frente e fundos (onze metros) .. 11ms.,00 e, de extensão por ambos os lados (26ms.,00) vinte e seis metros. — E' fechada na frente pela própria construção, e por dois portões de ferro, e, no restante do perimetro por muros. — Confronta pelo lado direito com o prédio número vinte e quatro da mesma rua pertencente a ALVARO GONÇALVES: — á esquerda com o prédio também da mesma rua sob numero vinte e oito, pertencente a CASTRO SUCKAW JOPPERT, e, nos fundos com o prédio da rua São Paulo, número de propriedade de vinte e nove, D. CECILIA CAVALCANTI. — A escritura está registrada no Primeiro Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal a folhas duzentos e quarenta e quatro do livro dois AC: — sob número seis mil setecentos e vinte e três — Avaliado o prédio e seu terreno em Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros)" — Móveis: — "SALA DE JANTAR. — Uma mobilia de sala de jantar estilo "Colonial", em madeira de imbuia, com tampos folhados em madeira de jacarandá, com treze peças, sendo: um buffet, um bar faqueiro, uma cristaleira, uma mesa, seis cadeiras, duas poltronas com assentos e encostos em couro lavrado e uma cadeira de balanço "Colonial". Avaliada em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). — DORMITÓRIO DE CASAL. — Um dormitorio, constando de: uma cama, um guarda-vestidos, um guarda-casacas com espelho interno um roupeiro, duas mesinhas de cabeceira, uma penteadeira com espelho de um metro e doze, por cinquenta e cinco centimetros, um puff, duas cadeiras: — tudo de madeira de imbuia, folhada na côr escura. — Avaliado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). — DORMITORIO DE SOLTEIRO — Um dormitorio constante de: duas camas, um guarda-vestidos com espelho interno, um roupeiro duas mesinhas de cabeceira, uma penteadeira com espelho redondo, um puff, tudo de madeira de imbuia, folhada na côr escura. — Avaliado em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

AVULSOS: — Um arquivo de madeira com oito gavetas	200,00
Uma enceradeira "Eletrolux" modelo B-4 — 7003623	1.600,00
Uma máquina de costura "Singer", estilo 15 x 88 — 405t — Nº 341261 com motor estilo B. R. 8-M — Nº 5763159	[illegible]
Um relógio de mesa marca "Junghans"	500,00
Dois quadros a óleo representando paisagens	200,00
Uma cama sofá "Drago", muito usada	300,00
Um roupeiro para solteiro, folhado em imbuia	300,00
Uma cama para solteiro, côr escura	150,00
Uma escrivaninha com quatro gavetas, tampo de correr	[illegible]
Uma geladeira marca "General Eletric" tipo B—4 38—A	8.000,00
Uma balança com jogo de pesos de metal para dez quilos	500,00
	14.[illegible]00,00

Importa a presente avaliação em Cr$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros)." — A arrematação far-se-á a vista ou mediante caução idônea. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu LUCIANO CARDOSO CURVELLO, Escrevente Juramentado, o extrai. — E eu, RAYMUNDO DE MONTE ARRAES, Escrivão Subscrevo. (a) AUGUSTO MOURA". — (Devidamente selado). — Está conforme JOSÉ EUSEBIO DE CARVALHO OLIVEIRA SOBRINHO, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, de PEDRO DUQUE ESTRADA REGENERI para ciência da ação de despejo requerida por WALDEMIRO DO PATROCINIO.

O DOUTOR ESTÁCIO CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, para ciência de PEDRO DUQUE ESTRADA REGENERI, que se acha em lugar incerto e não sabido, que WALDEMIRO DO PATROCINIO lhe propôs, sob os fundamentos de — falta de pagamento de aluguel, infração legal e contratual, uma ação de despejo do prédio á rua Manoela Barbosa número trinta e seis. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teôr a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, a fim de que, decorrido o prazo de trinta dias, possa o mencionado PEDRO DUQUE ESTRADA REGENERI purgar a móra no prazo legal, bem como contestar a ação sob pena de revelia. — Outrossim, deverá o mesmo ficar ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel número 29, 5º andar. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete de abril de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu ISRAEL DE CARVALHO CAMARA, escrivão, o subscrevo. — ESTÁCIO CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES.

FALÊNCIA DE J. DE FREITAS DA SILVA

AVISO AOS CREDORES

JOSÉ DA SILVA LEITE, síndico da Falência de J. DE FREITAS DA SILVA, avisa aos credores da Massa, que acha-se á disposição dos mesmos, á rua Buenos Aires, 17, 4º andar, das 9 ás 11 horas, onde serão atendidos por seu advogado, DR. NEWTON AZEVEDO.

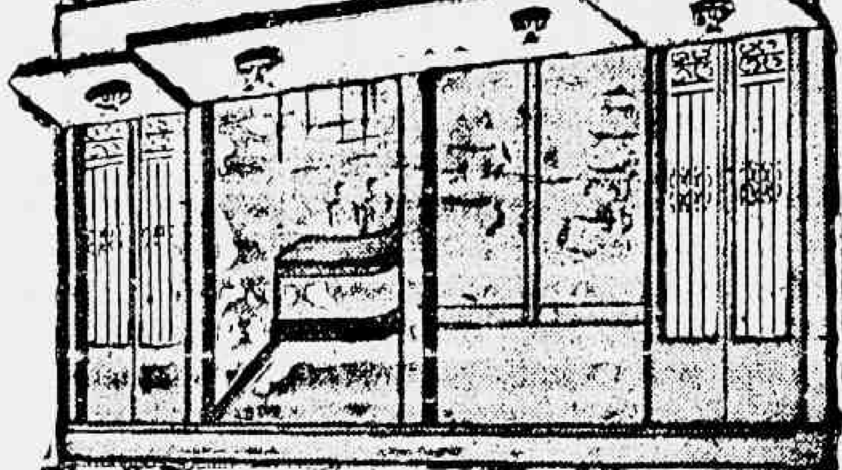
Rio de Janeiro, 8 de abril de 1948. — (a) JOSÉ DA SILVA LEITE.

—o—

(Conclui na pág. 12)

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ÚNICA NO GÊNERO NA AMÉRICA DO SUL



Serviços completos para banquetes e casamentos
Variado sortimento de
FRUTAS • DOCES • BEBIDAS • BOMBONIERE
BATISTA, GODINHO & CIA.
RUA CONDE BONFIM, 352
PRAÇA SAENZ PEÑA — TELS. 48-4940 e 48-5940

Raptam crianças os revolucionários gregos

CONDENADA PELO PAPA A ATITUDE DOS PARTIDARIOS DE MARKHOS

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP) — O Papa aludiu á sorte das crianças da Grécia num discurso pronunciado ao renum discurso que pronunciou ao receber os alunos, professôres e assistentes da "Overseas School of Rome".

Depois de ter insistido no papel de importancia primordial dos pais e das crianças no quadro do ensino, Pio XII acrescentou: "Os pais e os professôres que têm o privilégio de formar a inteligência e o caráter das crianças têm um papel verdadeiramente glorioso a desempenhar para a realização da paz, da redenção e da ressurreição das nações e dos homens de boa vontade.

Que os vossos corações, lares, escolas e países sejam preservado dos horrores diabólicos a que assistimos e que nos permitem agora testemunhar e lamentar que na Europa cristã centenas de crianças sejam arrancadas dos braços dos seus pais e das escolas da sua pátria para serem formadas, ou melhor, deformadas por professôres estrangeiros que agem sob as ordens de seus sacrilegos senhores".

Serviço brasileiro da BBC

DOMINGO, 18 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — O Rádio na Grã-Bretanha, palestra.
19,10 horas — Interlúdio Musical.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — A Semana na Grã-Bretanha.
20 horas — Etapas na História da Música, palestra pelo Dr. Manoel Lazareno.
20,30 horas — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena.
20,45 horas — Muriel Gale, contralto.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra Sinfônica da BBC.
22 horas — A Justiça Britânica, palestra de Rubens Amaral.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Epílogo.
SEGUNDA-FEIRA, 19 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Asas Britânicas, palestra.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
20 horas — Rádio-teatro: "Sim Senhor, Sr. Diretor", de M. McLaren.
20,45 horas — Recital a dois pianos por René Pougnet e Toni Fones.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Música de câmara.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentarios da Imprensa Britânica.
TERÇA-FEIRA, 20 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — Vida Cultural Européia, palestra.
19,45 horas — Anedotas Musicais.
20 horas — Palestra.
20,15 horas — Música da dança.
20,30 horas — O Cenário Político Britânico, comentário.
20,45 horas — Música da América Latina.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra de Teatro da BBC.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Músicas Campestres.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentarios da Imprensa Britânica.
QUARTA-FEIRA, 21 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — 1) Comércio e Finanças, de John Whitehouse; 2) Boletim Industrial, de Edward Skelton.
19,45 horas — Música de Dança dos Séculos XVIII e XIX.
20 horas — Rádio-teatro: "O Ferimento Invisível", peça de Karely Kisfaludi.
20,15 horas — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte.
20,30 horas — Comentario por Salvador de Madariaga.
20,45 horas — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Cor de Groot, piano.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentário da Imprensa Britânica.
QUINTA-FEIRA, 22 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — Rádio-teatro: "Sim Senhor, Sr. Diretor", de Moray McLaren.
20 horas — "Pergunte o que Quizer".
20,15 horas — Bandas de Música Britânicas.
20,30 horas — Comentário por Bento Fabião.
20,45 horas — A Tradição Clássica da Música para Teclado" — Couperin (1º programa).
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra do Conservatório de Paris.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa Britânica.
SEXTA-FEIRA, 23 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — O Império Britânico de Hoje.
19,45 horas — Música ligeira.
20 horas — Palestra.
20,15 horas — Haydn Rogerson, violoncelo.
20,30 horas — "Política Internacional", comentário.
20,45 horas — Programa musical.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa Britânica.
SABADO, 24 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — A Televisão na Grã-Bretanha, palestra.
19,10 horas — Interlúdio Musical.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — A Alemanha por Dentro, comentário.
19,45 horas — A Vida de Chopin, palestra.
20 horas — 1) "Livros e Autores", de J. Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga.
20,15 horas — Música ligeira.
20,30 horas — Rádio-magazine.
20,45 horas — Joyce Hedges, piano.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra Escocêsa da BBC.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentário da Imprensa Britânica.
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — O Rádio na Grã-Bretanha, palestra.
19,10 horas — Interlúdio Musical.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — A Semana na Grã-Bretanha.
20 horas — Etapas na História da Música — palestra.
20,30 horas — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Isaias Teitelrodt.
20,45 horas — Scott Joynt, baixo.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra Sinfônica da BBC.
22 horas — A Justiça Britânica, palestra de Rubens Amaral.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Epilogo.
SEGUNDA-FEIRA, 26 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Asas Britânicas, palestra.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
20 horas — Rádio-teatro: "Homo Sapiens", peça de Nesta Pain.
20,30 horas — Assuntos do Momento, comentario.
20,45 horas — Maurice Arnold, piano.
21 horas horas — Noticiário.
21,15 horas — Música de câmara.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa.
TERÇA-FEIRA, 27 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — Vida Cultural Européia — a Rússia — palestra.
19,45 horas — Anedotas Musicais.
20 horas — Palestra.
20,15 horas — Música de dança.
20,30 horas — O Cenário Político Britânico.
20,45 horas — Música da Améric Latina.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra de Teatro da BBC.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Músicas Campestres.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa Britânica.
QUARTA-FEIRA, 28 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — 1) Comércio e Finanças; 2) Boletim Industrial Britânico.
19,45 horas — Música de dança.
20 horas — Rádio-teatro: "A Viúva Inconstante".
20,15 horas — Orquestra "Midlandúú da BBC — 1ª parte.
20,30 horas — Comentário por Salvador de Madariaga.
20,45 horas — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Eileen Ralf, piano.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,30 horas — Comentários da Imprensa Britânica.
QUINTA-FEIRA, 29 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — Rádio-teatro: "Homo Sapiens", de N. Pain.
20 horas — "Pergunte o que Quizer".
20,15 horas — Bandas de Música Britânicas.
20,30 horas — Comentário por Bento Fabião.
20,45 horas — A tradição clássica na música para o teclado.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra do "Scala" de Milão.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa Britânica.
SEXTA-FEIRA, 30 de abril:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — Inglês pelo Rádio.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — O Império Britânico de Hoje.
19,45 horas — Música ligeira.
20 horas — Palestra.
20,15 horas — Fred Phillips, violão.
20,30 horas — "Política Internacional", comentário.
20,45 horas — Programa musical.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Novo Conjunto Londrino de Cordas.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa Britânica.
SÁBADO, 1º de maio:
19 horas — Sumário dos programas.
19,05 horas — A Televisão na Grã-Bretanha, palestra.
19,10 horas — Interlúdio Musical.
19,15 horas — Noticiário.
19,30 horas — A Alemanha por Dentro, comentário.
19,45 horas — A Vida de Chopin, palestra.
20 horas — 1) "Livros e Autores" de Joaquim Ferreira; 2) O Cinema na Grã-Bretanha, de José Vieira.
20,15 horas — Música ligeira.
20,30 horas — Rádio-magazine.
20,45 horas — Wilfred Parry, piano.
21 horas — Noticiário.
21,15 horas — Orquestra Escocêsa da BBC.
21,45 horas — Rádio-panorama.
22,05 horas — Música ligeira.
22,15 horas — Noticiário.
22,20 horas — Comentários da Imprensa Britânica.

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Interessantes estatisticas sôbre a Escócia

LONDRES — (B. N. S.) — Acabam de ser publicadas interessantes estatísticas pelo Registro Geral de Estatísticas da Escócia. A população total, em meiados de 1946. Esse aumento resultou do excesso de nascimentos sôbre obitidos no periodo de doze meses que terminou em 30 de Junho de 1947, que foi de 50.200, compensado, por outro lado, com a emigração de 46.000, das quais 15.700 foram para o exterior e 30 para o Reino Unido.

A proporção da natalidade foi 22.0 por mil da população calculada, o que corresponde a 1,7 sôbre a de 1946 e a 3.7 acima da média dos cinco anos anteriores, sendo a maior natalidade já registrada, desde 1923. O número de nascimentos registrados durante o ano foi de 113.147, total que não fôra alcançado desde 1922.

A proporção da mortalidade foi de 12.9 por mil, o que corresponde a 0,2 abaixo de 1946 e 0,3 acima dos cinco anteriores.

A proporção de casamentos foi de 8.6 por mil, ou 0,3 abaixo da de 1946, 0,2 acima da média dos cinco anos anteriores (1942 a 1946) e 1,0 acima da média de antes da guerra (1934-1938).

A mortalidade infantil foi de 55.8 por mil, o que corresponde a 2,0 acima da de 1946, abaixo da média dos cinco anos anteriores. Com exceção de 1946 foi a mais baixa mortalidade infantil já registrada na Escócia. A mortalidade de crianças de menos de um mês foi de 28.5 a mesma que em 1945, que foi a mais baixa registrada na Escócia, sendo 1,4 abaixo da de 1946, e 3.3 abaixo da média dos últimos cinco anos.

A mortalidade em consequência de tôdas as formulas de tuberculose foi de 80 por 100.000, o que corresponde a 1 acima da média de 1946 e 3 acima da média dos cinco anos anteriores. A média da mortalidade em consequência de tuberculo dos orgãos respiratórios foi de 66 por ... 100.000 ou 2 acima da de 1946 e 7 da média dos anos anteriores.

A mortalidade de parturientes foi de 2.0 por mil, o que corresponde a 0.2 abaixo da de 1946 e constitue a mais baixa mortalidade registrada.

A mortalidade de parturientes foi de 2.0 por mil, o que corresponde a 0,2 abaixo da de 1946 e constitue a mais baixa mortalidade registrada.

Bureau de Intercambio Educacional

LONDRES, (B. N. S.) — Foi anunciada recentemente a nomeação de F. C. A. Cammaerts, filho de Emilio Cammaerts, famoso poeta e dramaturgo belga, para Diretor do Bureau Central de Visitas e Intercâmbio Educionais. A nomeação foi feita pelo Conselho de administração do Bureau, recentemente criado pelo Organismo Educacional Cooperativo da UNESCO no Reino Unido.

Mr. Cammaerts já tomou posse de seu cargo em Londres e sua primeira tarefa consiste em fiscalizar os trabalhos dos muitos Departamentos, na Grã-Bretanha e em outros países, que tratam do intercâmbio cultural.

Mr. Camaerts, tem uma crônica de guerra original e notável: começou como "conscientious objector" e terminou como tenente coronel, com a D. S. O. Legião de Honra, a Cruz de Guerra da França e a Medal of Freedom americana. Foi lançado de paraquedas como lider de resistência e executou muitas operações arriscadas e dificeis. Estudou em Mill Hall Scholl e na Univresidade de Cambridge.

Sede-B Horizonte-Rio A Mexico 128
Autorizado Superior a 100.000.000,00
C Ltda até Cr$50.000,00 7% Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

GAZETA JURIDICA

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFAOS E SUCESOES

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio térreo, sito á rua Edmundo, sob numero trinto e seis, na Estação de Cintra Vidal, pertencente ao Interdito Rubem Gonçalves.

O DOUTOR Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dêle noticia tiverem que no dia 28 de abril de mil novecentos e quarenta e oito, ás 16 horas no próprio local do imóvel (Rua Edmundo numero trinta e seis na Estação de Cintra Vidal) pelo porteiro dos Auditórios dêste Juizo será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação que é de quinze mil cruzeiros, o imóvel abaixo transcrito: — "Prédio térreo, sito á rua Edmundo sob o numero trinta e seis, na Estação de Cintra Vidal, freguezia de Inhauma, em feitio de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e a três metros do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e frontal de tijolos, coberto de têlhas, e tem na frente uma porta e uma janela de peitoril. A esquerda, há uma janela de peitoril. São de madeira os umbraes e é acimentada a soliera, digo a soleira. Mede essa edificação cinco metros e quarenta centimetros de largura por seis metros e quarenta centimetros de comprimento havendo puxado lateral, á esquerda, e que mede um metro e noventa e cinco centimetros de largura por três metros e trinta centimetros de comprimento. Está em regular estado de conservação, e se divide em duas salas e dois quartos, assoalhados e forrados, uma cozinha, ladrilhada e em têlha vã. No quintal, sob coberta de têlhas, há um W.C. acimentada, uma caixa dágua de concreto armado e sob a qual há um tanque acimentado. Encontram-se a edificação e suas dependências, em terreno de nivel inferior ao do leito da rua, e em declive da frente para os fundos. E fechado na frente por gradil e um portão de madeira; e, dos lados e nos fundos, por cêrcas de madeira e de arame. Mede o terreno quatorze metros de largura tanto na frente, como nos fundos, por vinte e um metros de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio de numero quarenta e dois de propriedade de Manoel Gomes; pelo esquerdo, com o prédio de numero trinta e dois de propriedade de Ignacio Ferreira; e, pelos fundos com quem de direito. E quem o mesmo prédio pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo, encontrando se o processo de Inventário referente ao dito prédio, no Cartório do Segundo Oficio da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei, e do qual será extraida cópias para publicação no Dáirio de Justiça e na Imprensa diária. — Dado e passado, nesta Capital Federal, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão subscrevo. (a.) Xenocrates João Calmon Aguiar. (Estava devidamente selado de conformidade com a lei)."

Está conforme.

O Escrivão (a.) Daniel Vieira Carneiro.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Luperclo Penteado, Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar, Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

A nacionalização da energia elétrica britanica

LONDRES — (B. N. S.) — A indústria de eletricidade da Grã-Bretanha tornou-se propriedade da nação, no dia 1 deste mês. De conformidade com a lei de eletricidade, aprovada no ano passado, a responsabilidade pela produção e distribuição recai sôbre uma Junta Central, que será conhecida como Autoridade. Essa é a terceira indústria de importância a ser nacionalizada pelo atual govêrno trabalhista. A nova autoridade controlará a indústria atraves de 14 juntas regionais, cada uma delas com um conselho consultivo, representando os interesses da autoridade local e dos consumidores. Até agora, a produção de eletricidade estava nas mãos de mais de 500 empresas, das quais 40 por cento eram de propriedade privada e 60 por cento controlada pelas autoridades municipais. A indústria da eletricidade britanica tem uma magnifica fôlha de serviços de 60 anos de empreendimento e da expansão. Desde o começo do seculo, a produção tem duplicado de sete em sete anos, e no último ano, a indústria produzia um total de mais de 42.000.000 de unidades. Depois da primeira guerra mundial, houve um firm melhoramento em sua eficiência técnica, que culminou no estabelecimento do sistema de redes, em 1926. Nesse ano, instituiu-se a Junta Central de Eletricidade. Em seu último relatório anual, que acaba de ser divulgado, a Junta declara que a economia resultante do funcionamento do sistema de redes importa atualmente em mais de 27.000.000 de libras esterlinas por ano.

Durante a última guerra, quando o sistema foi administrado como uma unidade nacional, a capacidade das instalações aumentou de 27 por cento. A produção tornou-se altamente eficiente e economica. O preço pago pela unidade de eletricidade permaneceu praticamente constante, apesar da crescente elevação do preço do carvão. Agora, contudo, haverá aumentos para os consumidores domésticos que, em muitos casos, foram favorecidos á custa da indústria. Esse aumento viria independentemente da nacionalização agora consumada. A nova autoridade sucede a seu predecessor numa ocasião em que é urgente a necessidade de economia nacional em que o govêrno é obrigado a impor cortes no programa quinquenal para reconstrução da indústria de eletricidade. Entretanto, prosseguem os planos para seu desenvolvimento e mesmo as possibilidades da aplicação da energia atomica para a produção de eletricidade estão sendo acuradamente estudadas. Sob o contrôle do Estado, os pontos mais notaveis do novo programa serão o barateamento, a padronização e a eficiência. Uma indústria de eletricidade eficiencia. Uma indústria de eletricidade eficiente desempenhará um papel vital na recuperação do país.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Domingo, dia 11, realizar-se-á neste Centro, sito á Rua Visconde de Inhaúma, 61 sobrado, mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido orador.

A sessão tem início às 18 horas, sendo franco o ingresso.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Ospina Perez propõe a formação de um gabinete de coalizão

Como ficará constituido o novo Governo

WASHINGTON, 10 (AFP) — De acordo com as ultimas noticias procedentes de Bogotá e chegadas ao Departamento de Estado, o presidente conservador Ospina Perez sugeriu a formação de um Gabinete de "coalizão" com a participação de 6 liberais, 6 conservadores e um militar sem filiação política.

Caso essa solução se afigurasse inaceitavel aos liberais, o presidente Perez seria obrigado a demitir-se. Esperando o resultado, os franco-atiradores, nas proximidades do Hotel Granada, bem como nas proximidades do palácio presidencial, prosseguiam na sua atividade, enquanto os grupos leais do exército e elementos da aviação militar tentavam subjugá-los com o emprego de metralhadoras pesadas.

Por outro lado, os chefes da oposição liberal passaram a noite em conferências com o presidente Perez, no palacio presidencial, e, ao deixarem esse local as 9 horas, indicavam satisfação pela solução da crise.

O Gabinete proposto por Ospina Perez ficaria assim constituido: Ministro de Estado, Dario Echandia, liberal; Guerra, Tenente-General Herman Ocampo; Exterior, Eduardo Uleta, conservador; Finanças, Lui Ignacion Andrade, conservador; Obras Públicas, José Moria Pernal, conservador; Economia Nacional, Guillermo Geiamanca, conservador; Educação, Fabio Lozano, liberal, Samuel Arnago Vaiez, liberal; Minas e Petróleos, Alonzo Aragon Quintero, liberal e Agricultura, Pedro Castro Manzalvo, liberal; Trabalho, Evaristo Surdia, conservador; Correios, Davila Tello, conservador; e Saúde, Jorge Dejerano, liberal.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 479
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

INTENSIFICA-SE O TURISMO NA EUROPA

LONDRES, (B. N. S.) — Oito paises europeus se preparam para receber visitantes da Grã-Bretanha mais uma vez, no verão. São êles: Austria, Dinamarca, França, Itália, Noruega, Portugal e Suiça. O Chanceler do Tesouro Sir Stafford Cripps, vem de anunciar, na Câmara dos Comuns, que as viagens de férias aqueles paises serão permitidas a partir de 1º de maio, acrescentando que as nações mencionadas não constituem a lista final, pois talvez fossem acrescentados dois mais, nas próximas semanas. Além disso as viagens a Suiça deverão ser reguladas em quotas mensais, de conformidade com o acôrdo concluido no mês passado. Isso será feito de maneira a permitir que um bom numero de turistas britânicos possa se deleitar com os esportes de inverno naquele pais, o que será conseguido por meio de certas restrições de viagens durante os meses do verão. A quota será regulada pelo Bureau Misto Anglo-Suiço e calcula-se que bem mais de 6.500.000 de libras esterlinas poderão ser gastas pelos viajantes britânicos na Suiça Significa isso cerca de 200.000 viajantes, durante os 12 meses, sendo que 75 por cento poderiam fazer sua visita no verão e o restante no Inverno. Cada adulto ou criança da Grã-Bretanha terá direito a moeda estrangeira numa quantidade limitada. Em resposta a uma interpelação sôbre êsse assunto, Sir Stafforde Cripps disse que "a concessão será equivalente a 35 libras para os adultos e 25 para as crianças". A concessão se destinará especialmente as viagens de turismo durante maio e atingem a todos ospaises te doze meses a partir de 1º de mencionados.

Espera-se que a Suécia e a Iugoslávia sejam incluidas em futuro próximo na lista dos paises que podem ser visitados em viagens de turismo. A Espanha também poderá vir a ser acrescentada, mas não imediatamente, uma vez que a suspensão da proibição de viagens depende da negociação de um acôrdo satisfatório sôbre a balança de pagamentos entre a Grã-Bretanha e outros paises. As companhias de navegação, por sua vez, se preparam desde já para o que se espera constitua a maior temporada de férias continental desde 1939. Viagens extras estão sendo preparadas em Harwich, Dover e Folkestone.

Do Tamisa para um tributário do Zambesi

LONDRES, (B. N. S.) — Os engenheiros britânicos tomaram a peito uma obra dificil no rio Tamisa, depois da Pascoa. Aproveitando a vantagem das marés mais altas do ano, fizeram flutuar o gigantesco vão central de uma das pontes de emergência de guerra de Londres. Essa ponte foi comprada pelo govêrno da Rodésia e quando o trabalho de desmontagem fôr concluido ela será enviada para ser montada sobre um tributário do rio Zambesi, onde constituirá parte da grande auto-estrada que liga as capitais da Rodésia Meridional e Setentrional.

O vão central da ponte pesa 90 toneladas e tem 140 pés de comprimento. Apoiada por pontões especiais do Exército, construidos sobre barcaças de carvão, o vão foi levantado pela maré em ascenção. Antes da operação, todos os detalhes foram executados com precisão matemática. O unico fator que não pode ser calculado antecipadamente foi a altura exata da maré. Essa ponte foi construida nas primeiras fases da guerra, em frente a famosa galeria de arte Tate. Nunca surgiu, porém, a emergencia que a mesma devia suprir.

LONDRES, (B. N. S.) — A South American Airways Corporation nomeou o comodora do ar. H. G. Brackely para o cargo de Diretor da organização vago, com a saida do vice-marechal do ar D. C. T. Bennet. Ao mesmo tempo o Ministro da Aviação Civil, Lord Nathan, nomeou o comodoro do ar Brackely membro do conselho da B. S. A. A.

O comodoro do ar Brackely foi umo dos pioneiros do transporte aéreo. Depois de ter servido na primeira guerra mundial, resolveu atravessar o Atlantico de oeste a leste, mas, depois do exito de Alcoock e Brow, voou de Terra Nova a Nova York, tendo realizado multos voos de desbravamento nos Estados Unidos. Tomou parte no Primeiro voo Londres—Cidade do Cabo, trabalhando depois como piloto de Hadryage. Em 1924, passou para a Imperial Airways e no periodo entre as duas guerras tomou parte em quase todos os voos de estudo nas rotas entre a Grã-Bretanha e o ultramar. Durante a segunda guerra mundial foi nomeado chefe do Estado Maior da Força Aérea, tendo a seu encargo o envio de grande número de aparlehos através do Atlantico, aos teatros de operações da Europa e Oriente, ficando também sob sua responsabilidade o transporte de tropas por via aérea e das viagens realizadas por pessoas da Casa Real, pelo Primeiro Ministro Churchill e outras personalidades que visitavam o estrangeiro.

Ainda relativamente há pouco tempo, organizou a pedido dos govêrnos da India e do Paquistão, a retirada por via aérea de 44.0000 refugidaos de um dominio para o outro.

Conselheiro cientifico do Ministério do Interior

LONDRES, (B. N. S.) — Foi anunciado na Camara dos Lords, durante um debate sobre defesa, que sera criado um novo cargo de Conselheiro Cientifico do Ministério do Interior. O cargo sera ocupado pelo Dr. E. T. Paris, que atualmente é o Diretor Principal de Pesquisas Cientificas (Defesa) do Ministério dos Abastecimentos).

O Dr. Paris, será o elemento de ligação entre o Corpo de Planificação Conjunta da Defesa Civil e os cientistas empenhados em pesquisas sobre problemas na defesa. Competir-lhe-á manter bem informado o serviço de Defesa Civil não somente sobre os problemas de guerra bacteriologica e atômica como também sobre quaisquer armas que possam ser descobertas. As informações sobre novas contra-medidas serão encaminhadas pelo Departamento de Defesa aos outros Departamentos e ao pessoal especializado em todo o pais que formará um nucleo para o treinamento de uma força de defesa civil.

Durante a guerra o Dr. Paris trabalhou em pesquisas de radar e sinalização para o Exército Em junho do ano passado recebeu a C. B. e também foi condecorado com a Medal of Freedom dos Estados Unidos.

EVACUADO O EDIFÍCIO OCUPADO...

(Continuação da pág. 1)

tenções de delegação norte-americana.

O Sr. Armour anunciou ao Sr. Lovett que mau grado a noite agitada passada, o pessoal da delegação norte-americana e da Embaixada dos Estados Unidos teve que escolher entre o fogo que ameaçava atingir seus respectivos edificios e as balas atiradas em tôda a parte nas ruas. Todo o pessoal que não havia comido depois das 15 horas, escapou a tais perigos sem o menor arranhão.

O Secretário de Estado interino explicou que os edificios vizinhos da Embaixada tendo sido incendiado, o pessoal norte-americano procurou apagar o fogo que se propagava aos locais norte-americanos, o que foi conseguido, o que permitiu que os norte-americanos não precisassem sair á rua onde o tiroteio era intenso.

Baseados nas ultimas informações recebidas de Bogotá, os meios governamentais de Washington parecem acreditar que a tensão diminuiu um pouco, mas personalidades autorizadas afirmam ser impossivel, na hora atual, se fazer na Capital norte-americana uma idéia exata da situação de conjunto pois estando o pessoal norteamericano reunido em setores determinados e dificilmente poder fazer uma idéia da situação fora do local onde se encontra.

Entretanto, a impressão geral é que os elementos conservadores fiéis ao Presidente da Colombia, Ospina Perez, aparentemente estão levando vantagem.

Despachos coletivos transmitidos pelo Departamento de Estado e redigidos pelo grupo de correspondentes das agências norteamericanas e da "France Presse" anunciam, por outro lado, que certos delegados desejariam que a Conferência prosseguissem na Capital colombiana se houver possibilidade para isso. No entanto, o Ministro do Exterior do Peru, General Armando Revoredo, teria pedido ao General Marshall que os Estados Unidos puzessem á disposição das delegações aviões procedentes da zona do Canal do Panamá caso a situação exigisse a evacuação das delegações O Ministro peruano teria também, prosseguisse em Lima, no Peru.

Outro despacho coletivo transmitido pelo Departamento de Estado declara que nenhuma estação de rádio insurrecta está funcionando atualmente. A estação de rádio de Granada que ontem estava em mãos dos rebeldes, hoje pela manhã, estava sob contrôle do Govêrno. Essa estação anunciou que o Exército a Aviação e a Marinha dominaram a situação.

Informações prestadas por testemunhas oculares, que levaram a efeito um reconhecimento nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos, precisam que o Exército estabeleceu um cerrado cordão de tropas perto do Palácio Presidencial.

A circulação de automóveis está completamente interrompida, todos os transeuntes são revistados e as mercadorias que foram roubadas dos estabelecimentos comerciais amontoam-se pelas ruas.

BOGOTÁ 10 (France Presse) em união com as demais agencias jornalísticas de informação) — os cidadães que se refugiaram na embaixada dos Estados Unidos desde o inicio da revolução foram dela evacuados ás 10.20 pelo exercito colombiano. Quase todos tinham passado a noite nas diversas salas da embaixada, mas sem terem conseguido nem se alimentar nem dormir.

Depois de se terem afastado das ruas os amotinados mais exaltados, tropas legais, em onibus e caminhões, chegaram para evacuar os norte-americanos tambem. A evacuação foi uma cena espetacular. Todas as imediações estavam cercadas por soldados de baionetas caladas, assim como carros blindados cheios de metralhadoras. O secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, Norman Armour, passou a noite velando, com seus auxiliares. Quando chegaram os autos do exército, o Secretário adjunto, os funcionários da embaixada e os membros da delegação norte americana á Conferencia, dirigiram-se em grupo para os mesmos. Norman Armour deixou a embaixada no ultimo caminhão. O grupo americano viu estendido na rua uma das vitimas dos acontecimentos de ontem. O corpo estava atirado entre destroços. Permaneceram na embaixada apenas alguns empregados, encarregados de continuarem os trabalhos de rotina, na medida do possivel.

Dez minutos depois da evacuação, viva fuzilaria ecoou nas cercanias do edificio da embaixada. Um cidadão colombiano foi ferido e ficou agonizante, pelos soldados, porque não obedecera a ordem de se afastar, que lhe fora dada.

Os oficiais do exercito que tomaram parte nos serviços de evacuação, declararam que o exercito permanecia fiel ao Presidente Ospina Perez. A situação politica, porem, permanece sobremodo confusa. Não há todavia nenhuma declaração oficial de que o Presidente Ospina Perez e seu governo tenham abdicado ou procurado deixar a capital. Isto dá a entender que o Governo continua no poder.

O exército está reconquistando progressivamente o controle dos centros urbanos e os atos de violencia na cidade baixa terminaram. Só se ouvem tiros dados pelos soldados, e dirigidos principalmente para o ar.

Contrastando com as proclamações continuas dos postos telegráficos de rádiotelegráficos de posse dos revoltosos, ontem hoje se manifesta silencio absoluto de parte dos rebeldes. O radio Nueva Grande foi reconquistado pelos governamentais e difundiu esta manhã uma nota declarando que o exercito se mantinha ao lado do Presidente Ospina Perez e que a revolta era inspirarada pelos comunistas. Mais tarde, durante o dia, uma estação oficial não identificada lançou um apelo ao povo "para que continuasse a revolução contra o Governo" e declarando que os soldados do exercito regular "deviam ser mortos se se recusassem a aderir aos revolucionários.

A hora em que telegrafamos (primeiras da tarde), a atmosfera de que reina na cidade é de calma, mas continua a inquietação.

Não se sabe quando será realizado o enterramento do lider liberal Gaitan, pois o governo receia que o mesmo provoque manifestações graves novas, dando novo impulso á revolução, que parece dominada.

Nenhum jornal saiu hoje pela manhã. Todo o comércio está fechado. Os transportes urbanos ateados ontem foram quase todos extintos, mas em certos pontos há ainda grossa fumarada, cobrindo praticamente tôda a cidade.

NOVA ESTRELA

LONDRES, (B. N. S.) — O Diretor Edmond Greville, a que no cinema francês deve artistas como Viviane Romance, tem a mania d eintroduzir notem a mania de introduzir talentos novos em seus filmes. Sua descoberta para o filme da Associated British — Edward Bryhusrt "Noose" que está dirigindo em Teddington Studios, foi Carol Vanderman, uma jovem americana de 19 anos, que já tinha dito "Não" a diversas propostas de Hollywood.

Em "Noose" faz o papel de uma glamorosa estrela cinematográfica e agora firmou contográfica, última amante do magnata do mercado negro Sugiani (Joseph Galleia) e agora firmou contrato de três anos com Greville, devendo desempenhar um papel no filme francês "Sauveurs du Faves".

Filmes que os sul-americanos verão em breve

LONDRES — (B. N. S.) — Os paises da America Latina verão em breve alguns dos mais notáveis filmes britanicos. Entre eles figura "Mine Own executioners", emocionante adaptação cinematografica do romance de Nigel Balchin que conta a história de um psiquitra entre seus docentes, seus colegas e suas relações particulares. Além do astro Burgess Maradith, o filme apresenta a revelação cinematografica dos últimos tempos: Kieron Moore. Esse grande ator também desempenha um magnifico papel noutro filme que será exibido em breve na America Latina "A Man about the house".

"An Ideal Husband" (Um marido Ideal) outro filme que os sul-americanos verão dentro em pouco, foi recebido com grandes elogios pela critica norte-americana. "Times" observou, a proposito que não poderia ter sido mais feliz a adaptação á tela da famosa peça de Oscar Wilde.

Outra produção cinematografica que está obtendo grande sucesso em Londres é "Spring in Park Lane" com o mesmo quadro artistico que fez The Courtneys of Curzon Street", considerado o filme mais popular no ano passado. Ana Neagle e Michael Wilding desempenham os papeis principais da comedia, cuja enredo não apresenta novidade, mas que agrada a todos pela maneira com que foi exposto.

Onze anos a serviço...

A Passagem de mais um aniversario comemorativo da criação do Conselho Nacional de Geografia, foi motivo para a realização de uma cerimonia bastante significativa que teve a participação de altas autoridades civis e militares, e na qual foi evocada a obra construtiva que vem realizando o importante órgão tecnico, em pról do engrandecimento da ciência geográfica e da cartografia do Brasil. Fundado sob os melhores auspicios, o Conselho Nacional de Geografia reuniu logo em seu seio os mais valiosos elementos sob a direção do engenheiro Cristovão Leite de Castro que ali continua orientando todos os seus serviços e realizações com elevado descortinio.

Na cerimônia comemorativa do 11.º aniversário do Conselho, falou o professor Leite de Castro que recordou com palavras cheias de fé e de entusiasmo, a patriótica tarefa do referido órgão que tão relevantes serviços tem prestado ao Brasil.

A REVISÃO NOS NOMES DAS CIDADES E VILAS

De fato, a atuação do Conselho no setor geográfico tem sido verdadeiramente notável e produtiva.

O trabalho de revisão dos nomes de cidades e vilas do interior do país vale por uma demonstração de esfôrço patriótico e de interêsse pela grandeza do país, e ao mesmo tempo representa um grande benefício para a administração pública principalmente no tocante a realização dos serviços de comunicações.

Vale a pena pôr em evidência o que foi êsse trabalho do Conselho, que teve por fim substituir os nomes iguais de cidades e vilas contribuindo, desta forma, para execução de um serviço mais perfeito pelas repartições de comunicações.

Esse trabalho executado com método, e obedecendo a um critério justo e elevado, ainda prossegue, pois não se acha de todo concluido.

O critério adotado pelo Conselho para substituição dos nomes, foi o da antiguidade. Assim, duas cidades, que tivessem o mesmo nome, uma destas mudaria de denominação, desde que a outra fosse a mais antiga.

Esse critério foi recebido com simpatia e agrado, encontrando o Conselho ambiente favorável para execução de sua proveitosa tarefa.

De sorte, que o Conselho conseguiu fazer uma revisão em milhares de cidades brasileiras.

IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA OS MAPAS

Porém a tarefa do Conselho não se resume nisso e vai muito além. A contribuição valiosa para os mapas do Brasil é verdadeiramente notável.

Ainda na recente edição de mapas que foram impressos sob o seu contrôle, destaca-se a atuação eficiente do referido órgão. Nos novos mapas já aparecem os novos nomes das cidades que sofreram o trabalho da revisão que é sem dúvida de grande alcance para as repartições como a de Correios e Telégrafos e para as estradas de ferro também.

AS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

No que concerne à realização de conferências, o Conselho tem tido sempre uma atuação destacada, promovendo não só no setor nacional como internacional, movimentos de grande significação cultural e de aproximação entre os povos, principalmente do continente americano.

Vários congressos têm sido realizados em todo país pelo C.N.G., todos êles sempre com grande interêsse patriótico.

Além disso, mantem o Conselho uma revista para vulgarização de trabalhos cientificos no domínio da geografia.

E dado o seu grande prestigio entre os paises das Américas, é que se verificou a escolha do Dr. Cristovão Leite de Castro para presidente da Comissão de Geografia no Brasil, do Instituto Pan Americano de Geografia.

O PRÓXIMO COMPARECIMENTO A UM CONGRESSO INTERNACIONAL

E prosseguindo o seu ritmo de trabalho no domínio da geografia, o C.N.G. prepara-se para brevemente comparecer a um congresso internacional de geografia, em um dos países da Europa.

A CERIMÔNIA COMEMORATIVA

Comemorando a data da sua criação, o Conselho como acima dissemos fez realizar uma bela cerimônia no edificio Astória, falando primeiramente o seu principal diretor. Dr. Cristovão Leite de Castro e em seguida o professor Fabio de Macedo Soares Guimarães, diretor substituto do referido órgão.

Pela manhã, teve lugar uma missa solene que, também, foi assistida por elevado número de autoridades e familias.

Parece um...

(Conclusão da pagina 3)

ções e a Catedral Metropolitana.

A cidade está literalmente coberta de automoveis e bondes, virados e incendiados pelos manifestantes. Duas bombas foram atiradas pelas janelas dos escritórios da Embaixada dos Estados Unidos, ás 19 horas, mas, aparentemente, todo o pessoal norte-americano está a salvo.

O govêrno colombiano acusou ontem a noite, os comunistas como instigadores dos atos da violência que se desenrolaram na cidade. As 21 horas, o Presidente Ospina Perez publicou novo comunicado, dizendo que "a revolta foi um movimento comunista. Informações detalhadas atestam essa declaração, e as mesmas serão divulgadas mais tarde".

Até ás 23 horas, contavam-se nos principais hospitais de Bogotá 26 mortos e 202 feridos. Por outra parte, seis cadaveres foram encontrados em frente ao Palácio Presidencial e um diante da Embaixada dos Estados Unidos.

Constituida a nova Diretoria do Centro Mineiro

Ficou assim constituida a nova Diretoria do Centro Mineiro para o corrente ano:
Presidente: Dr. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho — 1º Vice-Presidente: Dr. Raul Gonçalves Ramos — 2º Vice-Presidente: José Pinto Lamarca.

DIRETORES DE DEPARTAMENTO:

Departamento de Secretaria: Dr. Job Nogueira — Departamento de Tesouraria: João Martins Ramos — Departamento de Patrimônio: Dr. José Joaquim Ferreira — Departamento Social: Euclides Soares Filho — Departamento Cultural: Dr. Geraldo de Freitas — Departamento de Biblioteca: Wilhians de Matos — Departamento Esportivo: Giulitte Coutinho — Departamento de Propaganda: Osmar Campos Filho — Departamento de Intercâmbio: Canôr Simões Coelho — Departamento edSind icância: Haroldo C. S. Monteiro.

Onibus da Grã-Bretanha para a Espanha

LONDRES — (B. U. S.) — A Espanha encomendou á firma Leyland Motors uma frota de 43 ônibus, destinada descongestionar o tráfego em Madrid.

A municipalidade de Madrid aprovou um crédito de 400 milhões de pesetas para a compra dos ônibus, que será feita por meio dos saldos em esterlinos que resultarão do fornecimento de 100.000 toneladas de laranjas pela Espanha á Grão-Bretanha.

Os chassis dos ônibus estão equipados com motores Diesel, de 125 H. P. Têm 8 pés de largura e uma base de rodas com 15 polegadas mais de largura que as dimensões padronizadas usadas nos ônibus da Grã-Bretanha. As carrocerias serão construidas na Espanha.

ocorreu na filmagem de "Hamlet"

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA PÔSTO 4

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Grandiosa Remoção

Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia. Piano Pleiel.

5 primorosas guarnições para salão de jantar, em jacarandá e imbuia

4 valiosos grupos de sêda e tapeçaria estilo Maiple. Grande quantidade de lindos tapetes para centro e passadeiras.

Lindos lustres de cristal — Diversos móveis avulsos — Máquinas de escrever — Cofre de ferro Fichet — Arquivos de aço — Linda galeria de quadros a óleo, de laureados pintores Franceses.

Móveis japonêses em laca grenat — Ventiladores elétricos — Aparelhos de Radio — Aparêlho de ar condicionado — Bebidas estrangeiras — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha — Ricos e valiosos cristais bacarat — Lindas pratas e porcelanas, e tudo mais que constará do Catálogo no dia do leilão e que será tudo vendido ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0670

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 20 horas

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

— À —

AV. ATLANTICA, 638 - ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão.

COPACABANA

EDIFICIO PRESIDENTE PENA — ENTREGA IMEDIATA

LEILÃO

Luxuoso e pequeno apartamento

— À —

RUA AIRES SALDANHA, 72

APARTAMENTO 801

Este luxuoso apartamento, ricamente decorado com fino e esmerado gôsto, tendo jardim de inverno coberto, dividindo-se em 2 quartos espaçosos, amplo salão de jantar, espaçosa varanda, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada e demais comodidades, tôdas de fino gôsto. No conjunto é vendido o rico mobiliário que o guarnece, além dos finos objetos de adorno, destacando-se o fino mobiliário feito por encomenda, valiosa vitrola, geladeira, lustres, cortinas, cristais, vasos, quadro, armário-dispensa para gêneros, aspirador, cortinas americanas, grupo e plantas de varanda, tapetes, cofre-chinês, e demais objetos constantes da relação em poder do anunciante, achando-se o mesmo em franca exposição e será o conjunto vendido em um só lote ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

Às 8,30 da noite, no local

— À —

RUA AIRES SALDANHA, 72

8.º ANDAR — APT.º 801

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

NOTA: — O anunciante está autorizado a fazer entrega imediata do imóvel, achando-se o mesmo em franca exposição, diàriamente.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

LEILÃO DE

PREDIO COMERCIAL

E MAIS UMA CASA AO FUNDO JA' DESMEMBRADA DE OUTRAS

— À —

RUA 24 DE MAIO, 402

Sólidos prédios de antiga construção, sendo uma pequena e ampla loja alugada sem contrato, e tendo ao fundo, pequena casa residencial, já desmembrada de outros prédios de uma vila, e será vendida sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA 24 DE MAIO, 402

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

MÉIER LEILÃO DE

Excelente Edificio de Cimento

COM 2 APARTAMENTO — 101 e 102

— À —

RUA DONA CLAUDINA, 88

(PROXIMO A' RUA DIAS DA CRUZ, 280)

Excelente construção de cimento armado, com amplo jardim à frente, em terreno de 12 x 46, dividindo-se em 2 atejados e amplos dormitórios, sala, saleta, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados, e pode ser visto por gentileza dos Srs. Inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA DONA CLAUDINA, 88

Sinal 20% e mais 5% de comissão.

GLÓRIA ENTREGA IMEDIATA

LEILÃO DE

Bom Prédio - vazio

— À —

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

(PROXIMO A' RUA CANDIDO MENDES)

Sólido prédio de 2 pavimentos com 3 sacadas, frente em cada um, entrada ao lado com varanda, dividido em 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e demais dependências, achando-se vago sendo imediata a entrega.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritorio à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, no local, à

RUA HERMENEGILDO DE BARROS, 54

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Grande feito da engenharia ferroviária britanica

LONDRES — (B. N. S.) — Os engenheiros britânicos, concluiram recentemente, uma das mais dificeis obras de construção ferroviária realizadas até agora. Esse trabalho foi o de substituir o leito do segundo tunel em tamanho da Grã-Bretanha meridional. Para isso houve necessidade de remover e substituir mais de quatro e meia toneladas de cascalho e mais de 1.000 assentos de trilho e dormentes foram colocados. Novos trechos de via férrea pré-fabricados de 60 pés de comprimento foram descarregados dos trens nas vizinhanças e colocados, de tres em tres minutos. Toda a obra foi concluida em apenas três semanas.

Essa realização dos engenheiros ferroviarios da Grã-Bretanha mereceu grandes elogios dos peritos e a descrição técnica de seu feito está sendo enviada a tôdas as partes do mundo.

Um outro desenvolvimento, na campanha de reconstrução e melhoramentos das ferrovias do Estado da [illegible] acaba de ser anunciado pela Comissão Executiva ferroviária. As locomotivas deverão ser padronizadas. Além disso, a fim de acumular-se necessário conhecimento técnico, preparara-se o intercâmbio de locomotivas de passageiros e de cargas entre as seis regiões em que a Grã-Bretanha foi dividida pela lei da nacionalização das ferrovias. Neste mês, as locomotivas começaram as experiências operando em serviços normais em em rotas escolhidas, por um periodo de quatro meses. Carros-dinamitadores especiais serão engatados nos trens para registrar as velocidades e outros dados.

Tôdas as máquinas usarão a mesma qualidade de carvão quando em experiências semelhantes, a fim de que possam ser feitas comparações exatas. As locomotivas serão manejadas pelos maquinistas que normalmente trabalham com elas em seus distritos. Como consequência dessas experiências, espera-se fazer uma grande redução no número dos diferentes tipos de locomotivas a serem construidas no futuro. Os construtores de máquinas julgam que a padronização redundará num [illegible] mais fácil de materiais e [illegible] economia consideravel, sendo [illegible] é calculada em 1.000 libras [illegible] unidade.

"HAMLET" — O NOVO FILME DE OLIVIER

LONDRES — (B. N. S.) — Ao mesmo tempo que "Henrique V" alcançava na França um tão assinalado êxito, os estudios cinematográficos de Denham, em Londres, terminaram a filmage de outra grande produção. Laurence Olivier, estimulado pelo êxito da primeira terminava, depois de nove meses de trabalho, outra emprêsa mais audaciosa e mais ampla: a produção cinematográfica de "Hamlet". Também nesse filme Olivier foi produtor, diretor e protagonista. A fim de que o filme estivesse mais de acôrdo com seu carater trágico, a filmagem não foi feita em tecnicolor, mas nele podem ser apreciados novos detalhes técnicos de sons e angulos cinematográficos. Como mencionar-se o fato do custo da produção ter se elevado a mais de 500.000 esterlinos.

Na rodagem do filme foram levados em consideração mesmo os menores detalhes. Por exemplo: Olivier dedicou a maior parte de suas férias a praticar esgrima para dar maior emoção y cena do duelo, que considera das mais importantes do filme. O grande interesse de assegurar o maior realismo à cena foi o motivo de Olivier ter saido ferido por Terence Brown, que desempenha o papel de Laertes. O ferimento foi apenas um arranhão de meia polegada de comprimento, mas a filmagem teve de ser suspensa, enquanto Olivier era socorrido pela enfermeira do estudio.

Esse acidente foi o segundo que ocorreu na filmagem de "Hamlet". Anteriormente, uma das máquinas fotográficas caiu sobre o pe de Olivier machucando-o bastante. Olivier teve de recorrer a uma cadeira de rodas e depois a uma bengala para poder se movimentar e evitar que fosse suspensa a rodagem do filme, apesar das intensas dores que sofria. Poderiam ainda ser citados outros acidentes menores, da mesma natureza, para mostrar o entusiasmo com que foi levada a cabo a filmagem de "Hamlet".

O avião que bateu o recorde internacional de altura

LONDRES — (B. N. S) — Ao facilitar o piloto e os técnicos que conseguiram recuperar para a Grã-Bretanha o recorde internacional de altura a revista de aviação "Flight" descreve o aparelho De Havilland "Vampire de reto-propulsão no qual o piloto John Sunningham realizou a façanha.

O "Vampire" que atingiu uma altitude de 17 quilômetros, é uma versão modificada do caça. A principal diferença consiste na instalação de uma turbina de reação "Ghost" em vez de "Goblin". O motor, que é uma das unidades experimentais para ser usado no desenvolvimento do "D.H. 106" tem um empuxo de 4.500 R. P. M..

As qualidades necessárias para o vôo em grandes altitudes são inerentes ao "Vampire". Nos vôos de prova realizados a grandes alturas não foi observada qualquer perturbação em seus instrumentos.

Segundo se calcula, uma economia de uma libra de peso corresponde a um aumento de dois pés de altitude. As medidas adotadas para reduzir o peso compreendem a supressão de [illegible] pintura nas superfícies, instalação de pequenas baterias e supressão do rádio e armamento. O peso na decolagem, com 200 galões de gazolina, suficientes para uma hora de vôo, é de 8.400 libras. As alterações na cabine compreendem a instalação de um pavilhão metálico, um aquecedor especial e dez garrafas de ar comprimido para caso de emergência.

No que se refere ao motor, a questão mais importante é a temperatura da turbina. Foram tomadas várias medidas especiais para manter baixa a temperatura.

Máquinas Diesel nas minas de carvão britanicas

LONDRES, (B. N. S.) — Em fevereiro, a Junta Nacional de Carvão encomendou 153 locomotivas Diesel, especiais para usa-las debaixo da terra. Já foi possivel, pela instalação de duas máquinas desses numa mina, do norte do país, uma hora a mais de trabalho por turno.

São usadas em trens de passageiros para transportar os mineiros do ponto terminal do elevador ao local de extração do carvão. Uma distancia de 2.000 jardas é feita em seis minutos, em comparação com os trajeto, a pe. Desenvolvendo os 40 minutos que os mineiros levavam anteriormente para fazer o mesmo trajeto a pe. Desenvolvendo 15 milhas por hora, as locomotivas puxam seus carros abertos, cada um com capacidade para 24 homens com capacidade para 24 homens. Além do tempo economizado os mineiros viajam com conforto e chegam ao local da extração em ótimas condições para trabalhar.

LONDRES, (B. N. S.) — As locomotivas Diesel se assemelham, sob muitos aspetos as usadas pelas ferrovias britânicas na superficie da terra, mas foram desenhadas especialmente para serem empregadas no subsolo. Têm uma potência de 50 H. P. e são máquinas à prova de chamas. Têm apenas 4 pés de comprimento, 4 pés de largura e 5 pés de altura. Pesam 7 toneladas e meia e podem puxar mais de 200 toneladas de cubas carregadas de carvão. Medidas especiais estão sendo tomadas para eliminar o perigo de envenenamento pelo monóxido de carbono do escoamento.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAXIAS — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS E MODERNOS PRÉDIOS

PROXIMOS AO CINEMA E NO CENTRO DA CIDADE

866 — RUA DR. OTÁVIO ASCOLI — 866, e
622 — RUA CEL. ALBERTO DE MELO — 622

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

ÁS 16 HORAS

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.° and., sala 613

PREDIO A' RUA ALBERTO DE MELO, 622

Sólido prédio de um só pavimento, revestido de po' de pedra, com 2 lojas para negocio e aos fundos residência para familia, com 7 portas de aço ondulado. Divide-se em 2 lojas com cada um com 1 sala, 1 quarto e demais dependências.

PREDIO A' RUA DR. OTAVIO ASCOLI, 866

Moderno e novo prédio com jardim à frente, revestido de pó de pedra, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, 2 varandas e dependências. — **Os prédios acima descritos acham-se edificados em terreno que mede em sua totalidade 1.500 m2.**

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visc. de Inhauma, 134-6.° and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

Venderá em leilão em um só lote ou retalhadamente, em seu escritório

134 — Rua Visconde de Inhauma — 134-6.° and., sala 613

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

ANDARAÍ **LEILÃO**

Magnífico Prédio Vazio

855 — RUA BARÃO DE MESQUITA N.° 855

ENTRE AS RUAS LEOPOLDO E ARARIPE JUNIOR

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Ás 5 horas da tarde

Esplêndido predio de sólida construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas tipo francês com jardim á frente, entrada ao lado com 3,00 de largura, gradil e portão de ferro.

De feitio de platibanda assobradado, com 2 janelas de frente, varanda corrida em todo lado onde tem 2 portas para sala de visitas e jantar e 5 janelas para a mesma varanda.

Divide-se em 2 boas e grandes salas para visitas e jantar, 4 bons quartos todos com janelas, copa, cozinha com fogão a gás e pia de marmore, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gás, etc., grande quintal.

Edificado em terreno de 10,00 de frente por 44,20 de extensão.

O prédio está vazio, chaves com o leiloeiro, as chaves serão entregues no ato da escritura definitiva com predio vazio.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visconde de Inhauma, 134-6.° and. — sala 613 — Tel. 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

Em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Ás 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

VILA ISABEL

Esplendido Prédio

EM 2 PAVIMENTOS

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL 426

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Ás 5 horas da tarde

Magnifico e confortavel prédio apalacetado, recuado do alinhamento com grande jardim á frente, edificado em grande terreno que mede 11,00 de frente por 70,00 de extensão.

Dividindo-se o primeiro pavimento com varanda á frente, 2 boas salas, 2 quartos, copa, cozinha com fogão a gás e banheiro.

2.° Pavimento com 5 bons quartos, banheiro completo e terraço, com linda vista para o bairro de Grajau.

Garage frente de rua com porta de aço ondulado, grande quintal. A garage tem em cima um terraço com um lindo mirante. FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório á Rua Visconde de Inhauma, 134-6.°, sala 613 — Tels. 43 7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Ás 5 horas da tarde

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL 426

Depois do antigo Jardim Zoológico

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Os privilégios parlamentares na Grã-Bretanha

LONDRES, (B.N.S.) — A Camara dos Comuns goza de amplos privilégios, além das funções de govêrno que exerce. Os privilégios parlamentares protegem os direitos e dignidades dos membros, do Parlamento. Estes privilégios formam uma espécie de Direito — direito próprio interpretado e administrado dentro do Parlamento, mas reconhecido em tôda a parte como enquadrado no Direito consuetudinatio, que surgiu e se consolidou durante a história do Parlamento com o fim de expresso de manter a dignidade e independência da Câmara e de seus membros O mais importante privilégio é a absoluta liberdade de palavra. Quando um mebro do Parlamento se dirige a seus colegas, goza de completa liberdade de palavra, sujeita às regras regimentais determinadas pelo Presidente. Essa liberdade é zelosamente definida, pois foi conquistada através de uma série de lutas pela liberdade constitucional no Século XVII. Nenhum membro do Parlamento pode ser processado por sedição, calúnia ou injúria por motivo de qualquer declaração feita durante os debates parlamentares ou publicada nos anais do Parlamento. Isso significa que é possivel tratar-se naCâmara dos Comuns de questões que afetam os interesses público e que poderiam ter dificuldades de serem abordadas fora do Parlamento. Tal privilégio nã é um favor pessoal concedido nos membros do Parlamento, mas uma proteção necessária para que os parlamentares possam defender os interesses de seus eleitores. Dêsse modo, o privilégio dos parlamentares é considerado como um privilégio e todos os cidadãos.

Outros privilégios gozados pelos parlamentares são os direitos de não ser preso sem culpa formada e a proteção contra ataques e injúrias. Quando é eleito, o Presidente da Câmara pede, em nome dos Comuns "todos seus antigos e incontestáveis direitos e priviàégios, especialmente a liberdade de palavra nos debates, direito de não ser preso e liberdade de acesso a Sua Majestade sempre que se tornar necessário" No começo de cada Parlamento o Rei concede, formalmente êsses direitos e privilégios a seus fieis Comuns.

Saudação da Grã-Bretanha aos participantes das Olimpiadas de 1948

LONDRES (B.N.S.) — O primeiro Ministro britânico acaba de enviar uma mensagem especial de boas vindas àqueles que visitarão a Grã-Bretanha, no próximo verão, para participar dos Jogos Olimpicos.

Diz Attlee em sua mensagem: "Sentiremos prazer em mais uma vez, realizarmos aqui os Jogos Olimpicos. Em julho proximo, nosso pais contará entre seus hóspedes os atletas de mais de 50 paises e os receberemos com grande satisfação. Faremos o máximo para que tenham tudo o confôrto. Os elementos materiais que possam faltar temporariamente tentaremos compensá-los com a recepção calorosa que dispensaremos às nossas visitas. O Comitê de Organização está determinado a tornar os próximos Jogos Olímpicos memoráveis, não apenas como um acontecimento esportivo da mais alta importância internacional, como ainda em função do propósito de disseminar e aumentar o entendimento sem o qual os homens não podem viver em paz e com a liberdade que aspiram".

O Chanceler do Tesouro, Sir Stafford Cripps, também enviou uma mensagem pessoal, "Esses Jogos — diz Gripps — trarão à Grã-Bretanha muitos milhares de admiradores do esporte de tôdas as partes do mundo. Virão de paises cuja maneira de viver é muito diferente, assim como de nações vizinhas próximas. Faremos tudo a nosso alcance para que sua estadia seja aproveitável e cômoda. Esperamos que nossos visitantes, quando partirem, não apenas compreenderão melhor nossos problemas, como também terão observado que as qualidades de energia, probidade e pericia, que constituem atributos do perfeito esportista, se encontram plenamente difundidas no nosso povo. Como nação, funcionamos como uma equipe. Diariamente, demonstramos o valor do espírito de equipe com os grandes e bem sucedidos esforços com que estamos restabelecendo nossa economia em bases sadias e estáveis. Se como competidores nos Jogos não pudermos vencer em tôdas disputas, como hospedeiros demonstraremos nossas qualidades".

Novo Diretor da British South American Airways

LONDRES, (B. N. S.) — Verificou-se mais uma nacionalização há poucos dias, quando o aeroporto internacional da Escocia, localizado em Prestwick, passou para o Ministerio da Aviação Civil. Todos os bens, que anteriormente pertenciam á Aviação escocêsa, foram adquiridos pelo Ministerio mas a companhia escocêsa continuará a funcionar como firma privilegiada e administrará as linhas para a Grécia — Islandia — Luxemburgo e outros paises estrangeiros.

Prestwick é um dos mais bem equipados aeroportos da Grã-Bretanha e por ele passa grande parte do tráfego de passageiros para os Estados Unidos, e Canadá e dessas nações para este pais. Durante a guerra, esse aeroporto desempenhou um papel de suma importância como ponto terminal do serviço de travessia transatlantica e um total de 5.600 bombardeiros dos Estados Unidos e do Canadá ali aterrissaram para serem entregues a Royal Air Force. Nas derradeiras fases da guerra, tôda a Oitava Força Aérea Americana cruzou o Atlantico para Prestwick. Os dados publicados recentemente pelo Ministério da Aviação Civil mostram que o tráfego cresceu mais de duas vezes, no curso do ano de 1947. As estatisticas indicam que o número de passageiros por via aérea que deixaram este Pais, durante o referido ano excedeu de muito o número dos que chegaram. Por outro lado, o número total de passageiros que voaram para a Grã-Bretanha procedentes de outras nações permaneceu em comparação com um total um pouco mais alto de passageiros, com destino ao exterior. A grande venda de passagens em tôdas as linhas aéreas, indicam um grande aumento no movimento turistico da Grã-Bretanha em 1948.

Uma parte da Delegação da América chegará hoje

Está sendo esperado hoje, á tarde, parte da delegação da América, que atuou brilhantemente no Equador e Colombia.

Deverão chegar hoje, oito jogadores.

INSTITUTO PELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas

Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr$ 10,00

RUA DA QUITANDA, 20



ALGUNS CAMPEÕES FRANCESES DE CICLISMO — Entre as equipes vitoriosas no esporte do pedal que pode representar sem receio algum a França em qualquer competição olimpica, é sem dúvida alguma a equipe universitária, composta (da esquerda para direita) de Guillemet — campeão do mundo universitário de perseguição individual, Tabard, Huges e Norman, que triunfou em 5'7'' 3/5 no último Torneio dos 10.000 metros, realizado na Capital do Mundo

O Ministro da Educação atende uma sugestão do British Council

O Ministro da Educação e Saúde atendeu uma sugestão do British Council, que, em memorial à êle dirigido, sugeria a conveniência de serem reconhecidos, como documentos básicos para o registro como professores de inglês, os "Certificates of Proficiency in English", fornecidos pela Universidade de Cambridge, por intermédio das Sociedades Brasileiras de Cultura Inglesa.

A sugestão do British Council fôra encaminhada ao Conselho Nacional de Educação, cujo parecer favorável foi recentemente homologado pelo ministro. A decisão do Ministro foi comunicada ás Faculdades de Filosofia no dia 22 de março.

Para obter o registro definitivo como professor de inglês, os candidatos terão de fazer um curso de um ano em qualquer Faculdade de Filosofia, como alunos avulsos, para aprovação nas cadeiras de lingua portuguesa, psicologia educacional, fundamentos biológicos de educação e didática especial. Por decisão da Diretoria de Ensino Superior, os candidatos poderão ser matriculados no presente ano letivo até 15 de abril, mediante apresentação do "Certificate of Proficiency", ou na falta desse, e em carater provisório, de um atestado do Diretor de Ensino da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.

Helicópteros no Serviço Postal Britanico

LONDRES — (B. N. S.) — Estão sendo feitas experiências, na Grã-Bretanha para o emprego de helicopteros no transporte de malas postais. As experiências atingiram uma fase em que se espera que esse novo método venha a tornar um processo regular do serviço dos correios, em futuro próximo. Isso permitirá que a entrega e a coleta de cartas e encomendas possam ser feitas com grande pontualidade. As experiencias estão sendo feitas pela British European Airways em cooperação com o Departamento dos Correios. Foram realizadas demonstrações de numa área de mais de 120 milhas, na Grã-Bretanha meridional, com 10 postos de entrega e coleta. Os pilotos, inicialmente, fizeram a rota com horários determinados e as experiências foram levadas a efeito com periodo de mais de cinco semanas. Verificou-se que a coleta e a entrega tiveram uma regularidade de 96% apesar de enfrentar algumas vezes, condições atmosfericas muito desforáveis. O tempo para percorrer a área é de uma hora e 45 minutos, com dez minutos em terra, pois em que cada ponto de parada o aparelho estaciona por um minuto. Cada helicóptero transporta, nessas experiências cerca de 20.000 cartas.

ATIVIDADES ESPORTIVAS NA A. A. B. B.

BASQUETEBOL — Na próxima terça-feira, ás 20,30 horas defrontar-se-ão os quadros da Associação Atlética Banco do Brasil e Clube Municipal, em prosseguimento a interessante e disputada Olimpiada organizada por sêses dois conhecidos clubes. O jogo será realizado no Rink Municipal, á rua Haddock Lobo.

VOLIBOL — Iniciando a olimpiada que disputarão durante o corrente mês, defrontaram-se na noite do dia 9, os quadros de volibol da Associação Atlética Banco do Brasil e Clube Municipal. Perante numerosa assistência, os quadros iniciaram o jogo ás 20,30 horas, assim constituidos:

BANCO DO BRASIL:

Crisóstomo — Froes da Cruz — Louzada — Rui Marcondes — Hugo — Hamann — Joelsio e Heitor Lima.

CLUBE MUNICIPAL:

Tasso — Jorge — Montanha — Lobo — Coqueiro — Carlinhos e Epaminondas.

eDpois de renhido combate que trouxe em suspenso durante todo o tempo aos assistentes, venceu o team do Clube Municipal, pelo escore de 2 a 1. A A. A. B. B. ofereceu grande reação conforme se verifica pelos "sets" jogados: — 15 x 12 — 9 x 15 e 11 x 15.

Atuaram como juizes: — Major Ciro Perdigão Silveira — Dr. Silvio Rangel (Fiscal) — Nelson da Silva Santos (Apontador), e Afonso Costa (Cronometrista).

Decide-se hoje entre brasileiros e uruguaios a "Copa Rio Branco"

Em caso de empate, a peleja de Montevidéu será prorrogada — Detalhes do sensacional choque

MONTEVIDÉU, 10 (Serviço especial da "GAZETA DE NOTICIAS" — Volta a empolgar os circulos esportivos desta capital o importante match entre selecionados do Uruguai e Brasil. Após uma peleja verdadeiramente sensacional, travada domingo último, entre as duas seleções, cujo empate refletiu perfeitamente no equilibrio de fôrças, há agora maior interêsse e visivel curiosidade pela realização do segundo jôgo. Trata-se do match decisivo da Copa Rio Branco de 48. A vitória, para qualquer que seja o lado, decidirá o troféu, enquanto que um empate forçará uma prorrogação.

O prélio de amanhã, entre Brasil x Uruguai, é sem dúvida dos mais importantes. Tradicionais rivais do continente, possuidores de qualidades e condições técnicas idênticas, poderão proporcionar uma luta muito mais empolgante que domingo último. Novamente deixa de aparecer um favorito, nem mesmo os orientais, que, apesar de atuarem em seus próprios dominios, tecnicamente não levam vantagem, tendo apenas um "handicap", o fator torcida, sempre influindo em transcurso dos jogos, em face da guerra de nervos. Mesmo assim, os brasileiros estão moral e psicologicamente preparados para a sensacional e decisiva batalha.

Voltarão, brasileiros e uruguaios, a campo para cumprir a mais dificil missão, lutando pela posse da Taça Rio Branco, maior acontecimento esportivo da América do Sul.

BRASILEIROS x URUGUAIOS

Comentário de MEDEIROS GARCIA

Brasileiros e uruguaios estarão, hoje, mais uma vez, no Estádio do Centenário, empenhados em árdua batalha a fim de decidirem, a sorte da "Taça Rio Branco" e a supremacia do futebol, entre os dois países.

Apresentando-se no domingo passado a equipe brasileira não correspondeu, perfeitamente, à espectativa do Técnico Flavio Costa, sendo, que na segunda etapa, apresentou o "onze" nacional, um melhor rendimento, dada, naturalmente, as modificações feitas no quadro, por elementos suplentes.

A verdade, porém, é que no decorrer da semana, a equipe titular não apresentou melhoria enquanto a suplente, suplantava. E isto, mais uma vez, foi de encontro aos anseios de Flavio Costa, que ficou, sem dúvida em uma "encruzilhada". Se verifica, de tudo, que todo o embaraço para a formação do "onze", reside apenas na vanguarda, porque, evidentemente, há elementos de grandes possibilidades em confrônto. Entre Luiz Borracha e Barbosa, não pode o espectador, dizer que um seja melhor que o outro. Todos dois estão à altura. Eficientes, corajosos e dotados de grande senso de colocação. Augusto e Nena, formam sem dúvida uma parelha superior a Augusto e Newton. Não se pode menosprezar as qualidades do defensor rubro-negro, entretanto, o zagueiro gaucho, por ser mais novo, torna-se um elemento de grande precisão. E isto foi provado no primeiro encontro. A linha média, constituida de Rui — Danilo e Noronha, embora no primeiro jôgo não correspondesse plenamente, todavia, daí por diante, constituiu a fôrça máxima da equipe. O granna fase complementar entenderam-se maravilhosamente e de problema, então, surge na linha dianteira. Aliás, não sem razão, porquanto, nela figuram excelentes cracks. Canhotinho como Chico, formam uma dupla de respeito. Jogue o ponteiro paulista na ponta ou seja colocado na meia. Produz sempre muito bem Jair e Carlile. Não foi dada oportunidade para o jovem defensor do Atlético Mineiro. Mas, Flavio Costa sabe perfeitamente que o nível entre os dois é quase idêntico. Sendo mesmo Carlile mais novo, sómente poderá produzir mais. Jair, deve estar se sentindo cansado. Esta a razão de não haver produzido tudo o que o técnico desejava. Heleno e Adãozinho. Ficou provado que o Adão é o elemento para comandar o ataque. Infelizmente sómente poderá jogar um tempo. Lero e Friaça. Dois estreantes em seleção. A campanha tem sido intensa para que o coach coloque Lero. Suas atuações têm sido brilhantes. Entretanto, Friaça leva a melhor por ser jogador mais ambientado a grandes públicos, não se deixando envolver pelo frenetismo da assistência.

Na ponta direita não reside nenhum problema. Claudio satisfaz tôdas as exigências.

Bem. Revistamos tôdas as condições paralelamente dos jogadores.

Seja o quadro "A" ou "B", certeza temos absoluta, que os nossos defensores saberão sobrepôr-se com eficiencia e disciplina. Temos um exemplo tipico dêsse amor próprio, o amor de honra pela camisa da representação brasileira. Quando o Brasil disputava na Europa o Campeonato do Mundo, houve, um dia, certo embaraço para o técnico Ademar Pimenta Colocou dez homens do quadro suplente, comandados pelo único titular — Leonidas. Resultado: notável vitória dos nacionais. Não foi a classe que ali superou, mas, tão sómente, a fôrça de vontade, o brio, a honra de saberem com destemor, elevar o padrão do nosso futebol.

Resultado das lutas de box amador

Realizou-se anteontem, no [illegible] pôrtes, mais uma [illegible] de box amador da qual [illegible] lutadores do Vasco — Flamengo — [illegible] — São Cristovão — Rio Boxing Clube e Madureira.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

1ª LUTA — Moscas — Abel Araújo (S. B. C.) x Hélio Celestino (Flamengo) — Juiz: Manoel de Souza — Venceu Abel Araújo, por K. O. no 2º assalto.

2ª LUTA — Penas — Nascimento Dias (Vasco) x Moacir Conceição (S. B. C.) — Juiz: Jaime Ferreira — Empate.

3ª LUTA — Meios-médios — Nelson Bodreone (Flamengo) x Valdevino Santos (Madureira) — Juiz: Alberto Iglesias — Empate.

4ª LUTA — Meios-médios — René Cunha (Rio B. C.) x Jorge Narcizo (Madureira) — Juiz: Carlos Pereira — Venceu René Cunha, por pontos.

5ª LUTA — Leves — Armando Vasconcelos (Vasco) x Herminio Sales (São Cristovão) — Juiz: Manoel de Souza — Venceu Armando Vasconcelos, por pontos.

6ª LUTA — Leves — Gabriel Amorim (S. B. C.) x Jurandir Melo Neto (Vasco) — Juiz: Jaime Ferreira — Empate.

7ª LUTA — Meios-médios — Juventino Moreira (Vasco) x Antonio Gonçalves (S. B. C.) — Juiz: Alberto Iglesias — Empate.

8ª LUTA — Meios-médios — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Antonio Correia (Vasco) — Juiz: Manoel de Souza — Venceu Antonio Correia por pontos.

9ª LUTA — Final — Meios-médios — Aurelino Rodrigues (Mão de Pilão) (Vasco) x Orlando Galdino (São Cristovão) — Juiz: Jaime Ferreira — Venceu Aurelino Rodrigues, por pontos.

Tôdas as lutas foram disputadas em três "rounds" de três minutos, por um de descanso.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, efetuou na última sexta-feira, o segundo programa de box a fim de selecionar os melhores lutadores cariocas, que em São Paulo, deverão fazer a eliminatória com os paulistas, na prova Pré-Olimpica.

O programa, que foi organizado, com esmero, pois boas lutas constavam, teve em seu desenrolar, fases ou melhor decisões dos jurados que servem apenas para causar aborrecimentos ao público.

Não vamos entrar em detalhes porque não adianta malhar em ferro frio, todavia, compete á presidência da Federação um corretivo no sentido de ser feita uma escolha capaz, composto de jurados capazes. Se os árbitros erram com frequência, agora não bastando, erram também os jurados a quem compete, com o máximo cuidado, fazer a contagem de pontos sem partidarismo ou paixão clubistica.

Citamos como exemplo, as lutas de Jurandir Melo, do Vasco da Gama, que, vencendo nitidamente seu adversário, foi pelos jurados, dado como empate. Muito parcial foi essa decisão. Depois, para piorar a situação, na última luta, entre Mão de Pilão e Galdino o primeiro do Vasco e outro do São Cristovão, foi dado a vitória ao vascaino. Absurda, em todos os pontos de vista, pois o lutador do São Cristovão, em todos os três "rounds", procurou com batividade, ofereceu melhor eficiência, bateu muito em seu adversário e finalmente foi derrotado...

Não se justificam essas atitudes. Se a Federação tem dado tudo o que pode no sentido de soerguer o pugilismo, não é justo que os própris jurads errem.

Sómente os diretores da Federação poderão dar outro rumo se houver uma mudança radical nos dois quadros ou sejam o de árbitros e jurados, isto se desejarem, obterem êxito.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 83
11 de abril de 1948 — Domingo

Prováveis quadros

Os provaveis quadros que decidirão hoje em Montevidéu, a "Copa Rio Branco", serão os seguintes:

BRASILEIROS — Luiz — Augusto e Nena — Rui Danilo e Noronha — Claudio — Friaça — Adãosinho — Canhotinho e Chico.

URUGUAIOS — Paz — Lorenzo e Tejera — Gambetta — Obdulio e Cajiga — Britos — Garcia — Falero — Schiaffino e Orlandini.

O Flamengo no seu último compromisso no Ceará

O Fortaleza será o adversário mais forte

Jogará hoje, em Fortaleza, o esquadrão do Flamengo, cumprindo assim o seu terceiro e último compromisso na Terra de José de Alencar.

Fazendo boas apresentações contra os quadros do Ceará e Ferroviário impressionou bem a equipe do rubro-negro, sendo, ainda apontado como o vencedor de hoje, muito embora a grande "torcida" cearense deixe recair sobre o grêmio local, o sério compromisso de quebrar a sua invencibilidade.

Estando todos os titulares dispostos fisica e tecnicamente, Juca da Praia porá em campo o mesmo "onze" que jogou na quinta-feira á noite. Assim o esquadrão do Flamengo formará com a seguinte constituição:

Doli — Miguel e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Durval e Tião.

O team do Fortaleza deverá ser o seguinte:

Jujú — Zé Sergio e Stenio — Natal — Otavio (Deim) e Arrupiado — Jumbrega — Paulinho — França — Pipiu e Piolho.

O campeão da Bolívia será o segundo adversário

Botafogo e Litoral atuarão, hoje, em La Paz

LA PAZ, 10 — (Serviço especial para a "Gazeta de Noticias").

O team do Botafogo realizará amanhã seu segundo compromisso nos gramados bolivianos.

Para amanhã, será uma verdadeira prova de fogo para o quadro brasileiro, em sua temporada nesta Capital. Enfrentado o campeão, cuja campanha no Chile, foi em parte brilhante, o Botafogo terá o seu mais dificil compromisso. É um match de proporções sensacionais, levando-se em conta que o Vasco, campeão dos campeões sul-americano, conseguiu abater o Litoral apenas por 2 x 1.

Para o encontro de amanhã os dois quadros deverão formar da seguinte maneira:

EL LITORAL:

Galfuri — Vaghi e Bustamante — Rivero — Alvarez e Mendonza I — Cllocrez — Jimenez — Alcion — Rodriguez e Mendonza.

BOTAFOGO:

Osvaldo — Fedato e Sarno — Marinho — Avila e Juvenal — Rosinha — Geninho — Pirilo ou Zezinho — Otavio e Demóstenes.

Cotêjo entre os maiores ases do pedal

Sob o patrocinio do Rui Barbosa F. Clube, e em prosseguimento do Calendário Oficial da Temporada de 1948, a Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará disputar hoje, no Campo de São Crsitovão, uma competição ciclistica, da qual participarão todos os clubes filiados á Entidade Carioca: — Andaraí — Vasco — Portuguêsa — Rui Barbosa — Suburbano e Helenico.

Essa competição é aberta ás três categorias disputando cada uma delas uma "Prova á Australiana por Eliminação", em tantas voltas quanto forem o número de concorrentes de cada categoria.

O Rui Barbosa F. Clube, instituiu artisticas medalhas de vermell, prata e bronze aos três primeiros colocados de cada categoria.

A chamada geral dos concorrentes será feita ás 14 horas, não sendo admitido a correr o concorrente que não estiver presente a essa hora, muito embora depois compareça na hora da largada da respectiva categoria.

Dois movimentados amistosos hoje, à tarde

Bangu x São Cristovão em Moça Bonita e Olaria x Madureira na rua Bariri

O público esportivo terá na tarde de hoje dois amistosos, que por certo dado o equilibrio das forças promete ser bem movimentado.

Assim, para preencher a tarde de hoje, jogarão em Moça Bonita, no "Estadio Proletario".

SÃO CRISTOVÃO x BANGU

Um prélio de difícil prognóstico, pois tanto sancristovenses como banguenses, estando com seus quadros bem articulados, e contando em suas fileiras com grande numero de elementos novos há de proporcionar, sem dúvida momentos de vibração.

Prepararam-se assim, os dois clubes para verdadeiros testes quanto as possibilidades de seus integrantes para o Campeonato.

OLARIA x MADUREIRA

Enquanto isso, na rua Bariri, estarão medindo forças as equipes do Madureira contra o "temivel" da zona leopoldinense.

Os tricolores que vêm de uma derrota injusta frente ao Fluminense, está com o seu quadro bem organizado e apto a levar de vencido seu rival, dentro de sua própria "cancha".

Por outro lado, o Olaria embora tendo sido vencido, consectivamente pelo Fluminense e Corintians, apresenta-se como franco favorito, porque, além de estar com sua equipe bem orientada, conta ainda com o apoio da grande "torcida".

Será, pois um duelo de forças idênticas que decidirá a melhor "perfomance" dos clubes litigantes.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

BANGU:

Orlando — Domingos e Nogueira — Lula — Eduardo e Pinguela — Amaral — Moacir — Joel — Moacir I e Zezinho.

SÃO CRISTOVÃO:

Joel — Mundinho e Pelado — Jair — Geraldo e Souza — Wilton — Paulinho — Isaiao — Jarbas e Magalhães.

OLARIA:

Gildo — Leléco e Lambarina — Valter — Claudio e Ananias — Valter Claudio e Anado — Araty — Herminio — Esteves — Limoeiro e Esquerdinha.

MADUREIRA:

Milton — Mario Brandão e Godofredo — Aroty — Herminio e Esteves — Lupercio — Pedro Nunes — Didi — Beijinho e Adir.

Matinée infantil de luta livre

Os combates de hoje no Palácio Metropolitano

Terá lugar esta tarde a primeira matinée infantil de luta livre — vale tudo no Palácio Metropolitano dos Esportes, com a apresentação dos valores internacionais da luta livre. Para essas matinees foram estabelecidos preços popularissimos.

O programa desta tarde é dos mais interessantes. Uma preliminar de amadores, em que lutarão Castro Pereira e Passarinho.

Na primeira luta de profissionais da tarde, Soroa brasileiro, detentor do cinturão de ouro da Europa, enfrentará o lutador sirio-libanês Sarkis.

A segunda luta de profissionais da tarde reunirá Carlos Aurichio e o lutador chileno Ming.

O combate semi-final será travado entre o lituano Gigante de Memel e o australiano Kanguru.

Na luta final da matinée fará o seu reaparecimento o lutador Homem Montanha. Será adversário do Homem Montanha, o lutador bascoespanhol Olaguivel. Combate que deverá apresentar um desenrolar interessante pela movimentação e violência.

O espetaculo será iniciado ás 16 horas.

Em Niterói, jogarão hoje o Canto do Rio e o Tupí

A equipe local atuará com elementos novos

Hoje, em "Caio Martins" será realizado o encontro amistoso entre o Canto do Rio e o Tupi, de Juiz de Fora.

Trata-se de um match que vem prendendo as atenções dos desportistas fluminenses, pois os locais deverão apresentar um onze bastante alterado, uma vez que Demóstenes — Noronha — Lamparina, etc., deixaram as suas hostes. Enfim a pugna deverá agradar a gregos e troianos, pois os mineiros possuem realmente um bom conjunto e apresentam-se como francos favoritos, apesar de atuarem fora de seus dominios.

II OLIMPIADA OPERARIA

Comunicam-nos da Comissão Central da II Olimpiada Operária que as inscrições para o referido certame já se encontram abertas nos seguintes locais:

Serviço de Recreação Operária — Ministério do Trabalho 8º andar, sala 855 — Serviço Social da Indústria, rua Santa Luzia 735, 7º andar — Serviço Social do Comércio, Avenida Presidente Wilson, 194, 6º andar e Jornal dos Sports.

Integrarão o programa da II Olimpiada Operária os seguintes desportos e jogos:

Atletismo — Basquetebol — Ciclismo — Futebol — Lutas (box e luta livre) — Natação — Malha — Tenis de Mesa — Volibol — xadrez e damas.

Por deliberação unânime da Comissão Central serão incluidos no programa do certame as provas de triciclo, na competição de ciclismo e a de peteca americana, sugestão do Adélia F. C.

O Fluminense em Ribeirão Preto contra o Botafogo paulista

Esperam os tricolores reabilitar-se do revés contra o São Paulo

O tricolor carioca terá na tarde de hoje duro compromisso quando em Ribeirão Preto, dará combate ao Botafogo, daquela cidade.

Embora não haja sido feliz no jogo com o São Paulo, todavia como se trata de um quadro de grandes recursos, há sem dúvida, de reabilitar-se do revés de 3 x 0.

Assim sendo, o Fluminense, no intuito de melhor articular seu quadro para os futuros jogos do campeonato metropolitano, terá de se empregar a fundo pela reabilitação.

O "onze" tricolor para o jogo de hoje, contra o clube do interior de São Paulo, formará assim constituido:

Castilho — Gualter e Helvio — Berascochéa — Indio e Bigode — Pinhegas — Simões — Careca — Orlando e Osvaldinho.

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1948 — N.º 83

E Parreiras não era de circo...

MARCUS VINICIUS

(Especial para a *Gazeta de Noticias*.)

O fato de se querer emprestar a figura de Antônio Parreiras, qualidades excepcionais de artista e de homem, não teria talvez a importância que muitos estarão a julgar descabida ou excessivamente lisonjeira para os créditos do paisagista de "Calme du Soir" se Parreiras não fôsse como era um grande coração. E o era precisamente, porque, aonde o velho mestre chegasse logo como se abria uma clareira de simpatia à sua imponente figura. E tudo isto por que? Apenas porque Parreiras tinha uma maneira tôda sua de ilustrar a palestra com um dito de espírito, uma anedota, uma "blágue", algo enfim, onde êle, às vêzes, entrava senão como um personagem eventual, pelo menos como um observador de rara psicologia. Certa ou falsa, a verdade é que, a sua informação punha sempre na conversa entre amigos, uma nota viva e pitoresca de alegria, de expansibilidade às vêzes quase de nos fazer rebentar de riso.

Ora, porque Parreiras era assim, bom e comunicativo, é que compensa talvez reviver aqui nesta crônica, certa passagem de sua mocidade, contada por êle próprio, e sublinhada aliás com a graça, o chiste, a "vérve" de um verdadeiro humorista à maneira de Sterne ou de Mac Twain.

Certa ocasião — esclarecia mestre Antônio Parreiras com aquêle seu ar folgazão de velho coronel de hussards do Exército francês à paisana — deu-lhe na telha em Paris, assistir à noite, em um teatrinho qualquer da grande Cidade Luz uma pantomima aquática. Para tanto nada mais lhe foi preciso senão comprar um ingresso — uma cadeira evidentemente — e ir aboletar-se mui tranquilo no seu canto. Até aí nada de mais. Dá-se porém que tendo Parreiras calhado em sentar-se ao lado de uma respeitável matrona enchapelada, gordalhona, com proporções de uma verdadeira montanha de carne, reparou que já suspenso o pano do teatro, entrara a dama, de repente, a discutir com um cavalheiro que se aboletara em uma cadeira à sua ilharga, isto é, na fila trazeira.

O homenzinho insistia para que a gordona tirasse o chapéu, posto que essa lhe impedia por completo de observar o que se passava no palco.

A cariátide de gordura, entretanto, se obstinava em não arrancar de cima da cabeça, a espécie de cesta de flores que ali metera, acrescentando: — Paguei a minha cadeira para assistir o espetáculo à minha vontade... Nada me obrigará, portanto, a tirar o chapéu!...

— Pois também eu comprei a minha com o mesmo propósito — esclarecia o cavalheiro enfurecido — e se a senhora não retira da cabeça êsse chapéu, eu a obrigarei a fazê-lo à fôrça...

Parreiras, então, resolveu intervir conciliador, mas não sem certa irritação contra a grosseria do homem: — Isto não! O senhor se é um "gentlman" como me parece, está na obrigação de respeitar essa senhora!...

Respeita e não respeita e estalou o barulho. De um salto o homenzinho arrancou o chapéu da cabeça da gorgona. A dama por seu turno atirou-se resoluta sôbre o seu agressor. Entrementes Parreiras perplexo diante de tanta audácia, mas também encolerizado atirou-se sôbre o valdevinos de bengala em punho...

E, como acabou êsse salceiro circence, interpelou um dos da nossa roda que ouvira até então, atentamente, o grande artista de "Sertaneias"?

Como acabou? Acabamos todos — eu, o cavalheiro e a dama — dentro dágua, meninos... Um banho tremendo... Uma coisa de pôr um homem maluco!...

E ainda com o ar de um rapazote de dezoito anos, a saborear evidentemente as reminiscências daquele bom tempo: — De todos nós, meus amigos, só eu é que não era do circo... Fiz inconscientemente, talvez, a mais bela personagem da pantomima aquática!... O teatro quase veio a baixo com os meus exageros de comparsa entrado na pantomima à muque, sem querer... Ainda assim confesso que não me desagradou o papel... Não me desagradou sobretudo porque surrei a valer o tal francês do circo, tal como se o incidente não fôsse da peça...

Essa e outras "blagues" e "boutades" de mestre Parreiras quase sempre êle as repetia aos amigos, cheio talvez de uma saudade imensa pelo que lhe passara diante dos olhos, quando tinha talvez pouco mais de vinte anos...

Nunca porém no-las narrou eivado de pessimismo, de descrença, mas sim pleno de alegria, de jovialidade, quase como se estivesse disposto a revivê-las à nossa vista...

Leilões

Amanhã

DIA 12 DE ABRIL

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 82.

ERNANI — Terreno, às 16,15 horas, à Rua Dr. Sidonio Pais, entre os nos. 123 e 135.

AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, no Caminho de Itaoca, 271 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sanatório, 511, antigo 9 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., junto e antes do nº 511 — Madureira, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno localizado a 11 metros do prédio 511, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n. — Madureira.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Sanatório, s-n., entre os nos. 511 e 539 — Madureira.

ARLINDO — Automóvel "Chevrolet", às 15 horas, Garage Lima, à Avenida Cidade de Lima, 166 (próximo à Rua Santo Cristo).

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Ladeira do Senado, 26 (atual Ladeira Frei Orlando) — Centro.

DIA 13 DE ABRIL

SOUSA LEITE — 230 fardos de tamaras (depositados no Trapiche Minas Gerais), às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Misericórdia, 8.

F. SALGADO — Louças, aluminios, móveis usados, perfumarias e outras mercadorias, às 11 horas — Estação de Praia Formosa, armazem de cargas da The Leopoldina Railway Co. Ltd.

ARLINDO — Prédios, às 16 horas, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 342, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Conselheiro Junqueira, 113, antigo 37 — Estação de Realengo.

EURICO — Prédio residencial, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Pedro Alves, 45 — Saúde.

DIA 14 DE ABRIL

GIANNINI — Moderno prédio de esquina, em frente ao mesmo, às 16,30 horas, à Rua Oito de Dezembro, 181 — Vila Isabel.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua João Alvares, 7 — Saúde.

ERNANI — 2 esplêndidos e magnificos prédios de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua S. Luiz Gonzaga, 196-S.

ARLINDO — Prédio, à Rua Lopes Ferraz, 118, às 16 horas — São Cristóvão, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rego, 95, antigo 2 — Engenho Novo.

AGENOR — Esplêndido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde Santa Isabel, 426 — V. Isabel.

EDMUNDO — Motor elétrico, máquina de furar, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

EURICO — Grande prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Ladeira do Senado, 52 (atual Rua Frei Orlando) — Centro.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Silva Rego, 95, antigo, 2 — Engenho Novo.

EUCLIDES — Magnifico lote de terreno, com 1 casa de sala, quarto e cozinha, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Otranto, 1.153, antiga Rua 23 — Estação de Vigário Geral

AQUINO — Terreno, à Rua Tiradentes, 132, Praia das Flexas, Niterói, Estado do Rio, às 15 horas, em seu escritório, à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26 — Rio de Janeiro — D. Federal.

JÚLIO — Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia e Piano Pleiel, às 20 horas, em seu salão de Vendas, à Avenida Atlântica, 638, esq. de Sta. Clara — Copacabana.

DIA 15 DE ABRIL

CANDIOTA — Pequeno prédio, em frente ao mesmo, às 16,30 horas, à Rua São Cláudio, 51 — Estácio de Sá.

SOUSA LEITE — Moderno prédio de apartamentos e grande área de terreno, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Barão de Bom Retiro, 185 (Apart. 101, 201, 202 e 185-A loja) — Vila Isabel.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial com terreno, às 16 horas, à Rua Andaraí, 454.

ARLINDO — Prédio, à Rua 23, nº 63, Espólio de José Gonçalves Santos, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

AGENOR — 2 sólidos e modernos prédios, à Rua Dr. Otávio Ascoli, 866 — Caxias — E. do Rio, às 16 horas, em seu escritório, à Rua Visconde de Inhauma, 134, 6º andar, sala 613.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, mesas, aparelhos e máquinas para cabeleireiro, às 15 horas, à Rua S. José, 29.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Major Suckow, 9, próximo a Licinio Cardoso — S. Francisco Xavier.

GIANNINI — Prédio, à Rua Tacito Esmeriz, 207 — Bento Ribeiro, às 15 horas, à Rua São José, 35.

JÚLIO — Luxuoso e pequeno apartamento em frente ao mesmo, às 20,30 horas, à Rua Aires Saldanha, 72 apart. 801 — Copacabana.

GIANNINI — Móveis, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 35.

DIA 16 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106, antigo 21 — Inhauma.

ARLINDO — Casemiras, às 14 horas, à Rua Pedro Américo, 34-A.

ERNANI — Prédio assobradado (vago), às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Vitor Meireles, 107 — Est. do Riachuelo.

EURICO — Pequena residencia, às 17 horas, em frente à mesma, à Rua Itapirú, 173, casa 27.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marquêsa de Santos, 21 — Largo do Machado.

DIA 17 DE ABRIL

CARNEIRO — 2 sólidos prédios, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Avenida Paris, 363, próximo à Praça das Nações — Bonsucesso.

DIA 19 DE ABRIL

ARLINDO — Jóias, às 16 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio com 2 apartamentos e 2 lojas para negócio, às 16,30 horas, em frente aos mesmos, à Rua Visconde de Pirajá, 627 (esq. da Rua Paul Redfren)

AFFONSO NUNES — Moderno e confortável prédio vasio e 2 nos fundos, com entrada independente, às 17 horas, à Rua Marechal Trompowsky, 87 e 89, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Miguel Cardoso, 65 — Encantado.

ARLINDO — Jóias de platina e ouro, com lindos brilhantes, às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

EURICO — Boa residência, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua Uruguai, 159 — Tijuca.

DIA 20 DE ABRIL

ERNANI — Móveis, roupas de cama e mesa e jóias, às 15 horas, à Rua Dona Claudina, 189 — Méier.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.090 — Tijuca.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Conde de Bonfim, 1.052 — Tijuca.

F. SALGADO — Terreno, com grande barracão, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Aibú, 35 — Eng. Novo.

EURICO — 2 prédios separadamente, às 17 horas, em frente aos mesmos, à Rua Conselheiro Zacarias, 110-12 — Saúde.

JÚLIO — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 402 — Est. do Riachuelo.

DIA 21 DE ABRIL

JÚLIO — Excelente edifício de cimento com 2 apartamentos, 101 e 102, às 17 horas, em frente aos mesmos, à Rua D. Claudina, 88 — Méier.

DIA 22 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,15 horas, à Rua Teixeira de Carvalho, 123, antigo 91 — Eng. Dentro.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bittencourt da Silva).

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Luiz Silva, 195, antigo 3 e posteriormente 57 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, às 16 horas, à Rua Teixeira de Azevedo, 107 — Eng. Dentro.

AGENOR — Magnifico prédio vasio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Barão de Mesquita, 855 — Andaraí.

EDMUNDO — 2 magnificos prédios, às 16,30 horas, à Rua Pompeu Loureiro, 79 e 81 — Copacabana

DIA 23 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr Padilha, 46, antigo 16 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Teresa, 75, antigo 31 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — 3 bons prédios, às 16,15 horas, à Rua Dr. Padilha, 48, 50 e 52 — Eng. Dentro.

ARLINDO — Trator e peças de ferro, engradados e maderas, às 15,30 horas, à Avenida Venezuela, 154.

DIA 26 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Coronel Cunha Leal, 9, antiga Laura, 1 — Eng. Dentro.

AFFONSO NUNES — Otimo e sólido galpão com outra edificação nos fundos, às 16,15 horas, à Rua Sales Guimarães, 71, antiga Adélia, 7.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Sales Guimarães, 67, antiga Rua Adélia — Eng. de Dentro.

DIA 27 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Aquidaban, 49 — Lins de Vasconcelos.

ERNANI — Prédio de cimento armado dividido em 4 apartamento e uma área de terreno para outras construções em frente aos mesmos, às 16 horas, à Rua Violante, 75, antiga Padre Nobrega — Piedade.

NILO — Jóias, radiolas e móveis, às 14 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

NILO — Pulseira de platina com brilhantes, leilão judicial, em seu armazém, à Praça da República, 5.

DIA 28 DE ABRIL

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Saint Romain, s-n.

AFFONSO NUNES — Liquidação de negócio de farmácia, estoque de mercadorias, instalações, móveis, etc., às 16 horas, à Rua Conde de Bonfim, 301.

DIA 29 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Importante e moderno consultório médico com instalações completas de radiografia e radioscopia e laboratório, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Alcindo Guanabara, 17-21, Ed. Regina, sala 910.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Hermenegildo de Barros, 54 — Glória.

DIA 30 DE ABRIL

AFFONSO NUNES — Caminhões Chevrolet e Internacional, às 16 horas, à Rua Chaves Faria, 36 — São Cristovão.

ERNANI — Prédio de sobrado e loja comercial, às 16 horas, em frente aos mesmos, à Rua Corrêa Dutra, 10 — Flamengo.

ERNANI — Esplendido e magnifico prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Corrêa Dutra, 38 — Flamengo.

1ª QUINZENA DE ABRIL

EDMUNDO — 2 esplêndidos sitios, Caminho do Partido, no Rio de Prata do Cabuçu — Campo Grande, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

DIA 4 DE MAIO

ERNANI — Sólido e bom prédio assobradado, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua Indiana, 83, antigo 65 — Laranjeiras, Cosme Velho.

AFFONS ONUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua São Carlos, 336 — Estácio de Sá.

MES DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Coleção Inácio Areal. A mais bela e valiosa coleção de arte do Brasil, galeria de pintura a óleo. No mês de Junho vindouro. Aguardem o anuncio do próximo domingo com tods s de-(lx próximo domingo com todos os detalhes.

Impressionante aumento no tráfego aéreo

LONDRES — (B. N. S.) — O tráfego das linhas aéreas britânicas para a Europa durante o mês de fevereiro, mostram um grande aumento em comparação com o mesmo período do ano passado. A divisão continental registrou um aumento de cerca de 283 por cento no número de passageiros transportados da Inglaterra às cidades européias. No transporte de mercadorias e malas postaes houve um aumento de 98 por cento.

O número de viagens realizadas foi de cerca do dobro, passado de 374 para 629. Mais significativo ainda foi o aumento das densidades das rotas, que de 31,2 passou a 66,2.

A distância percorrida em vôos, durante o mês de fevereiro, foi de 28.000 milhas.

Os serviços aéreos para a Europa continental vão ser aumentados no próximo verão, entrando em vigor no dia 18 de abril

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2o andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-6531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 3. — Tel. 23-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 23-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial o Salão de vendas, à A. Atlântica, 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 32-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6668.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LARANJEIRAS **LEILÃO** NO APRAZIVEL BAIRRO COSME VELHO

Espólio de Dna. FRANCISCA DE PAULA GARCIA

SÓLIDO E BOM

Prédio assobradado

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE

30M.90 POR 112M.80

— À —

Rua Indiana N. 83 - antigo 65

Sólido prédio assobradado feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em cômodos para familia, edificado em terreno que mede de frente 30 metros e 90 centimetros, na linha dos fundos, 30 metros e 15 centimetros, de comprimento pelo lado direito 112 metros e 80 centimetros, e pelo lado esquerdo 111 metros e 40 centimetros, confrontando pelo lado direito com o Prédio n.° 55 de Deolinda Thereza Gomes e outros, pelo lado esquerdo com o prédio 71 de José Maria Rodrigues de Almeida Sampaio, e pelo fundo com caminho da chácara da fortaleza.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1498

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA INDIANA N.° 83

(LARANJEIRAS)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

FLAMENGO LEILÃO FLAMENGO

Espólio de Dna. DEOLINDA LOUREIRO NOVAES

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio de 2 Pavimentos

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M,70 X 37M,20

— À —

Rua Corrêa Dutra N.° 38

PREDIO de 2 pavimentos, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Tem na frente, no pavimento térreo, 1 janela e 2 portas sendo uma com um portão gradeado de ferro e de ingresso a uma escada de madeira de acesso ao 2° pavimento, onde tem 3 portas que se abrem para sacada com gradil de ferro. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais e soleiras de cantaria coberto de telhas. Mede a edificação 4,70 de largura por 20.20 de comprimento; em seguida um puxado que mede 3.00 de largura por 9,35 de comprimento e se divide, no pavimento térreo em 2 salas, 3 quartos, corredor, assoalhados e forrados, área interna ladrilhada, cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados; no 2° pavimento, se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, corredor, assoalhado e ladrilhado, despensa, banheiro e cozinha, ladrilhados e forrados. No quintal, sob coberta de telhas, há tanque, caixa dágua, W.C., e chuveiro. No 2° pavimento, aos fundos, há uma escada de cantaria, cercada por gradil de ferro que vai ter ao quintal. Aos fundos do terreno há uma meia-água coberta de telhas tipo canal e que consta de 1 cômodo cimentado. Edificado em terreno fechado por paredes e muros, que mede 4,70 de larguar por 37,23 de comprimento. Confronta, à direita, com o prédio n° 40, de propriedade do Espólio, à esquerda, com o de n° 36, pertencente a Santa Casa de Misericórdia, e, aos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Corrêa Dutra N.° 38

(MUITO PRÓXIMO À PRAIA DO FLAMENGO)

(NÃO TEM CONTRATO)

NOTA: — Este prédio pode ser vendido em conjunto com o prédio n.° 40, fazendo assim uma área de terreno com 9 metros e 20 centimetros de frente por 37 metros de comprimento, prestando-se para a construção de Edificio.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

AMANHÃ **LEILÃO** AMANHÃ **CASCADURA**

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLENDIDO E ÓTIMO

TERRENO

Pronto a receber construção medindo 22 mts. por 47 metros de comprimento

— À —

RUA SIDÔNIO PAIS

ENTRE OS NS. 123 e 135

(ANTIGA RUA ITAQUATI)

E' fechado na frente por muro e 1 portão de madeira; dos lados por muro de concreto armado; e, nos fundos, por muro. E' de nivel inferior ao lado da rua, e mede 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 47,00 de extensão. Confronta, pelos lados, com os predios de n.° 123, de propriedade de Arthur Alvim Camara, e 135, de propriedade de Jorge Elu'; e, pelos fundos, com propriedade do Espólio.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,15 horas (4,15 da tarde), em frente ao mesmo, à

RUA SIDÔNIO PAIS

ENTRE OS NS. 123 e 135

(ANTIGA RUA ITAQUATI)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL

LEILÃO

REMOÇÃO

Móveis de Jacarandá e Imbuia Mesas, Aparelhos e Maquinas para Cabeleireiro

— À —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

SOFA', CONSOLOS, MESAS, TAMBORETES DE JACARANDA', GUARNIÇÃO DE IMBUIA RUSTICA PARA SALÃO DE JANTAR, COM 11 PEÇAS; BUREAUX DE SUCUPIRA E TAMPO DE CRISTAL; DORMITORIO DE CEDRO E IMBUIA PARA CASAL E SOLTEIRO; TAPETES; PINTURAS A OLEO DE CONSAGRADOS MESTRES; CRISTAIS; METAIS E PORCELANAS.

MAQUINAS PARA ONDULAÇÃO PERMANENTE, UM SECADOR DE CABELO, UM TAXO DE FOLHA COM PERTENCES, ESPELHOS PARA PAREDES E OUTROS OBJETOS PERTENCENTES A ESTE RAMO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.° 29 — Tel. 22-2523

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

Às 15 horas (3 horas da tarde)

— À —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, e dará um sinal de 20% no ato da arrematação.

ZONA INDUSTRIAL **LEILÃO** PONTO COMERCIAL

2 ESPLÊNDIDOS E MAGNÍFICOS

Prédios de 2 pavimentos

CADA UM E JARDIM

EDIFICADOS EM TERENO DE 13 m x 100 m

— À —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos cada um, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, divididos os prédios em 3 salas, 2 quartos, cozinha, no 1.° pavimento e no 2.° pavimento em 4 amplos e arejados dormitórios, quarto de banhos completo — EDIFICADO EM UM TERRENO que mede de frente 13 metros por 100 metros de comprimento, mais ou menos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

— À —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 196 E 198

NOTA: — Estes prédios estão construidos em um bom terreno que pode ser construida uma fábrica aos fundos e a vendedora facilita o pagamento de 50% a prazo, a combinar, ao juro legal.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão no ato da compra.

Leilões Publicos no Distrito Federal

FLAMENGO LEILÃO FLAMENGO

Espólio de DEOLINDA LOUREIRO NOVAES

MAGNÍFICO

Predio de sobrado e loja commercial

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M,50 X 37M,50

— Ã —

Rua Corrêa Dutra N.° 40

(ENTRE FLAMENGO E CATETE)

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS, EM FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA. TEM NA FRENTE, NO PAVIMENTO TERREO, 2 PORTAS DE MADEIRA, E, NO 2.° PAVIMENTO, 2 JANELAS DE PEITORIL. E' DE CONSTRUÇÃO ANTIGA, DE PEDRA, CAL E TIJOLO, PORTAIS DE CANTARIA E MASSA, SOLEIRAS DE MARMORE E CANTARIA, COBERTO DE TELHAS. MEDE A EDIFICAÇÃO 4,50 DE LARGURA POR 13,50 DE COMPRIMENTO, EM SEGUIDA UM PUXADO COM 3,50 DE LARGURA POR 7,60 DE COMPRIMENTO, E SE DIVIDE, NO PAVIMENTO TERREO, EM LOJA, LADRILHADA, CIMENTADA E FORRADA, W.C., CHUVEIRO; 2.° PAVIMENTO, QUE TEM ACESSO POR ESCADA EXTERNA CIMENTADA, AOS FUNDOS, SE DIVIDE EM 2 SALAS, QUARTO, ASSOALHADOS E FORRADOS COZINHA E BANHEIRO, LADRILHADOS E FORRADOS. AOS FUNDOS DO TERRENO HA' UMA MEIA AGUA, COBERTO DE TELHAS, TIPO CANAL, E QUE CONSTA DE 1 COMODO CIMENTADO. EDIFICADO EM TERRENO FECHADO POR PAREDES E MUROS, QUE MEDE 4,50 DE LARGURA POR 37,55 DE EXTENSÃO. CONFRONTA, A' DIREITA, COM O PREDIO N.° 42, DE PROPRIEDADE DE MALVINA CANDIDA DE MEIRA CHAVES, A' ESQUERDA, COM O PREDIO N.° 38, DE PROPRIEDADE DO ESPOLIO, E FUNDOS, COM QUEM DE DIREITO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-3523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO, Á

Rua Corrêa Dutra N.° 40

NOTA: — O Prédio está alugado sem contrato, e pode ser vendido em conjunto com o predio n.° 38, fazendo assim uma área de terreno com 9 metros e 20 centimetros de frente, 37 metros de comprimento, prestando-se para construção de Edificio.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

AMANHÃ LEILÃO AMANHÃ CASCADURA

Espólio de Dna. MARIA CLOTILDE DE SOUZA E OUTROS

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 22 MS. X 54 MS.

— Á —

RUA SILVA GOMES N.° 82

(ANTIGO N.° 50)

PREDIO — assobradado, sito á Rua Silva Gomes sob o n° oitenta e dois (82), antigo 50, na Freguesia de Inhaúma, em feitio de chalet, edificado no alinhamento da rua, e á direita do respectivo terreno, e de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tendo na frente 3 janelas de peitoril, e a entrada à esquerda, onde há 1 porta com acesso por escada ladrilhada e patamar ladrilhado e coberto por alpendre. São de madeira os umbrais e é de mármore as soleiras. Mede 7,70 de largura por 15,60 do comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,30 de largura por 5,00 de comprimento. Divide-se em 2 salas e 5 quartos, assoalhados e forrados, banheiro, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. No quintal há meia água, abrigando tanque e W.C., cimentados. Encontra-se essa edificação em terreno acidentado, em declive da frente para os fundos, fechado na frente por muro, paredes e 1 portão de ferro; por muro nos fundos; por cêrca de zinco do lado direito; e, por cêrca viva e cêrca de aramo do lado esquerdo. Mede o terreno 22,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 54,20 de extensão. Confronta, pelo lado direito, com o prédio Dias de Paiva; pelo esquerdo, de n° 84, de propriedade de João com o de n° 72, de propriedade da Irmandade N. S. do Amparo; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-3523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SILVA GOMES N.° 82

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematção.

SRS. CAPITALISTAS LEILÃO Estação de Piedade

BOA RENDA — SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio de cimento armado dividido em 4 apartamentos

— E —

UMA ÁREA DE TERRENO PARA OUTRAS CONSTRUÇÕES

— A —

Rua Violante, 75

(Esquina da Rua Lima Barreto, antiga Rua Padre Nóbrega)

Esplêndido e sólido prédio de cimento armado, dividido em 4 apartamentos, e êstes divididos em 3 dormitórios, sala, quarto de banhos, copa, cozinha, varanda, construção recente e de fino gôsto dando uma boa renda.

UM BOM TERRENO NOS FUNDOS DO EDIFICIO MEDINDO, 30 metros, igual largura nos fundos com 24 metros por ambos os lados, com frente para a RUA LIMA BARRETO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-3523

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AOS MESMOS

— Á —

Rua Violante, 75

NOTA: — O anunciante chama atenção dos Srs. pretendentes para êsse bom emprêgo de capital pois trata-se de um Prédio recentemente construido sôbre a fiscalização do seu proprietário onde empregou todo material de 1.ª ordem, tendo mais um terreno nos fundos com frente para a Rua Lima Barreto onde pode ser construido mais apartamentos.

O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO LEILÃO ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Espólio de MARIETA FERNANDES PIRES

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

ESTÁ VAGO

EDIFICADO EM TERRENO DE 8M,42 X 38M.

— Á —

Rua Victor Meirelles N.° 107

(ANTIGO N.° 23, ANTES N.° 55)

Esplêndido e sólido prédio feitio de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, coberto de telhas tipo francês, portais de cantaria, madeiramento de lei, tendo na frente 3 portas sôbre sacadas de grades de ferro, do lado esquerdo, varanda ladrilhada e forrada para onde dão 2 portas e 2 janelas, ótimamente dividido em salão de visitas, saleta, sala de jantar, 3 amplos e arejados dormitórios, sala de banhos, cozinha, esta em bom estado de conservação, edificado em

UM BOM TERRENO, que mede de frente 8 metros e 42 centimetros, por 38 metros e 40 centimetros de comprimento, cercado dos lados por muros, e zinco e na frente por gradil de ferro e portão de madeira.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas a Rua São José, 29 — Tel. 22-3523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

ÁS 16,30 HORAS (4 ½ HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Victor Meirelles N.° 107

NOTA: — O prédio poderá ser visto com permissão. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

SE O TERRENO FOR FOREIRO O LAUDEMIO SERA' PAGO PELO COMPRADOR.

Leilões Publicos no Distrito Federal

MÉIER **LEILÃO** MÉIER

ESPÓLIO DE

ADOLFO POKOLAT

Móveis, roupas de cama e mesa - Jóias

— À —

189 - RUA DONA CLAUDINA - 189

(LINS DE VASCONCELOS)

Cadeira de balanço, guarda-vestidos, guarda-casacas, cadeira giratória, cadeira de braço, escrivaninha, divan, quadros, materiais para carpinteiro, ferramentas, ventiladores, banheira esmaltada, guarda-louças, guarda-comida, relógio para parede, trem de cozinha e outros objetos.

ERNANI

(HORACIO HERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-292

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

Às 15 horas (3 horas da tarde)

— À —

189 - RUA DONA CLAUDINA - 189

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligência do juiz e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.

Às 11 horas

LEILÃO DE

MERCADORIAS

Louças, alumínio, móveis usados, perfumarias, grandes lotes de fumos em rolo, bebidas diversas, caixas com sabão, tecidos de algodão, calçados, livros Tesouro da Juventude, balança Filizola n.º 73.144, nova, até 30 quilos, sacos diversos, ferramentas, vergalhões de ferro, óleo lubrificante, produtos farmacêuticos, 27 volumes de mudança usado de diversas mercadorias, tábuas de jacarandá, etc.

F. Salgado

(LEILOEIRO PÚBLICO)

Salão de vendas à Rua da Assembléia, 10-sobr. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

ÀS 11 HORAS

— À —

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 60 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias, ficando os Srs. compradores sujeitos a perda do sinal e da comissão, caso excedam a êste prazo.

Sinal 20% sem exceção e comissão de 5%.

ENGENHO NOVO **LEILÃO**

ESPÓLIO DE

VERISSIMO VIEIRA DA ROCHA

Terreno com grande barracão

— À —

RUA AIBÚ, 35

ESTA RUA FICA NO FIM DA RUA ACAU' EM FRENTE A PRAÇA IAE' E A 3 MINUTOS DISTANTE DOS BONDES E ONIBUS NA RUA BARÃO DO BOM RETIRO

DESCRIÇÃO: — Barracão de feitio beiral, construído de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 10/4 e dividido em 3 cômodos assoalhados e forrados. Em seguida existe outro barracão construído de estuque, coberto de telhas tipo francês, medindo 8 por 4 de comprimento e dividido em 3 cômodos assoalhados e telha vã. Se acham edificados num terreno que mede 11 metros de largura por 62 de extensão, em aberto e confrontando ao lado direito com o predio n.º 31 de D. Maria Barbosa, do lado esquerdo com o prédio de n.º 41 de Francisco Pereira Lima; nos fundos com o terreno de Antonio Gil Loureiro.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA AIBÚ, 35

Sinal 20%, comissão 5%, diligência do Cartório, taxa Judiciária 1% por conta do arrematante.

EM CONJUNTOS OU SEPARADOS

ESPÓLIO LEILÃO DE

2 Magníficos Prédios

— À —

RUA POMPEU LOUREIRO, 79 E 81

(COPACABANA)

CUJAS DESCRIÇÕES SE SEGUEM:

N.º 79: de sobrado, feitio beiral com abas, com 1 janela em cada pavimento e na lateral direita, 3 portas no terreo e 2 janelas no sobrado. O térreo se divide em 2 salas, 1 quarto e vestíbulo assoalhados e forrados, W.C., cozinha e despensa ladrilhados e o sobrado em vestíbulo, 4 quartos forrados e assoalhados e sala de banho ladrilhada. O terreno pertencente ao prédio, mede 5m,35 na frente, 5m,00 de largura nos fundos e 29m,75 de extensão.

N.º 81: de sobrado, feitio chalé com abas, tendo à frente, 1 janela em cada pavimento e do lado esquerdo 3 portas no térreo para uma varanda ladrilhada e 2 janelas no sobrado. O terreno atribuído ao prédio, mede 8m,15, estreitando-se gradativamente na extensão de 29m,75, onde mede 1m,50, alargando para o lado direito para 6m,55 x 23m,45 pelo lado direito e 25m,30 pelo esquerdo, terminando com a largura de 1m,30. A totalidade do terreno em que estão os 2 prédios, mede 13m,50 de testada, 1m,30 na linha dos fundos e de extensão por 1 lado 53m,20 e 55m,15 pelo outro.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6372

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Às 16 ½ horas

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA POMPEU LOUREIRO, 79 E 81

(COPACABANA)

Os prédios acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação.

NOTA: — O prédio 79 está vago e será aberto para exame dos pretenentes, uma hora antes do leilão.

ESPÓLIO LEILÃO DE

2 esplêndidos sítios

— NO —

CAMINHO DO PARTIDO

(RIO DA PRATA DO CABUÇU — CAMPO GRANDE)

sendo 1 distante 398m, da Estrada da Cachoeira, medindo 98,686 de frente, 109m de largura nos fundos, 150m de extensão por 1 lado e 148m pelo outro, no total de 15.742 m2.; neste sítio existe 1 bom prédio. O outro dista 496m da Estrada da Cachoeira e mede 98m,666 de frente, 98m,00 de largura nos fundos, de extensão 189m,00 por 1 lado e pelo outro 156m,00. Neste sítio existe 1 barracão.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

NA QUINZENA VINDOURA

ÀS 16 HORAS, EM SEU ARMAZEM

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

OS SITIOS ACIMA DESCRITOS, OS QUAIS SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

Sinal de 20%.

NOTA: — Para os sítios, da Avenida Cesário de Melo, entra-se na Estrada P.R.E., Estrada do Cabuçu e Estrada dos Caboclos.

PELA MAIOR OFERTA

ESPÓLIO LEILÃO DE

1 Motor eletrico—1 Maquina de furar e Cunhas para ourives

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 motor eletrico "Seniveng" n.º 178.739 de 1/3 H.P., 1 furador de metal e 64 cunhas e peças correlatas de aço (para ourives).

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Em seu armazém

— A' —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

O QUE ACIMA ESTÁ DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação

TIJUCA **LEILÃO DE**

Moderno e confortave prédio vazio

TENDO 2 OUTROS AOS FUNDOS, COM ENTRADA INDEPENDENTE

— À —

RUA MAR. TROMPOWSKY, 87 E 89

DESCRIÇÃO: — O prédio principal está vazio, todo pintado a óleo, tendo no 1.º pavimento, 2 salas, despensa, cozinha, quarto e W. C. de empregada; no 2.º, 3 quartos, varanda, rouparia e banheiro. As casas da avenida têm cada uma 1 sala, 2 quartos, cozinha, área e tanque. O prédio principal e as 2 casas da avenida estão edificadas em terreno que mede 15.00 x 22.70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. — IMPORTANTE: Visitas, 3as., 5as. e domingos das 14 às 17 horas.

LEILÃO JUDICIAL

ESTÁCIO DE SÁ

Espólio de **Maria da Conceição Pitta e outros**

Prédio comercial

— À —

RUA SÃO CARLOS N. 336

MEDINDO 6,35 x 28,80

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos à Rua São Carlos, 336, feitio de beiral, tendo na fachada três portas de madeira. Construção em parte de frontal e parte em madeira, coberto de telhas e fôlhas de zinco. Mede 6,35 x 6,85, o puchado tem 5,30 x 2,80. Divide-se em uma loja ladrilhada e forrada, uma sala e 1 quarto assoalhados e forrados. — Existe mais no terreno uma meia água coberta de fôlhas de zinco abrigando um W.C., caixa dágua e tanque. — Edificado em terreno acidentado, medindo 6,35 por 28,80. Confronta pelo lado direito com um terreno baldio de quem de direito; lado esquerdo com o 334 de João Alves Tita Filho e aos fundos com um terreno baldio da Rua Ambiré Cavalcante de quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1948

Às 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência do Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Coleção Ignacio Areal

A mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil

Galeria de Pinturas a Oleo

PINTORES NACIONAIS: Bernardelli—Amoedo—Pedro Américo—Castagneto — Baptista da Costa — Victor Meirelles — Navarro da Costa — Facchinetti-Weingartner e Sant'Ollala — FRANCEZES: Scalbert-Abel Boyer-Louis Benoud, Rose Bonheur etc. — PORTUGUESES: Souza Pinto, Malhôa e Annunciação (José Thomaz) — ESPANHôES: Cubels Ruiz-Pablo Salinas-Reveli e Fernandez e muitos outros mestres da pinturas européa

Affonso Nunes

Affonso Nunes Velasques

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29
Fone 22-7111 e 42-1755

Distinguido pelo conhecido colecionador

Venderá em Leilão

No mês de Junho vindouro

O anúncio que sera publicado Domingo próximo detalhara outras admiraveis peças dessa famosa coleção.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

Grande prédio residencial

EDIFICADO EM IMPORTANTE ÁREA MEDINDO 39,40 x 40,00

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 1052

Prédio térreo na frente e 2 pavimentos, à Rua Conde Bonfim, 1052, feitio de beiral, tendo na frente 6 janelas e 3 portas. Constru ção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas e mede 9,30 x 26,90 e o puxado ao lado com 15,00 x 3,80 além de uma dependência ligada ao corpo com 14,90 x 4,40: — Divide-se em cômodos para habitação coletiva com 4 moradias sob os ns. particula res 1 a 4. O porão na parte dos fundos do prédio também divide-se em cômodos para habitação coletiva e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno abaixo do nível da rua e mede 39,40 na linha dos fundos 45,00 e de extensão 40,00 até encontrar o Rio Maracanã. Confronta pelo lado esquerdo com o terreno s/n.° da Rua Conde de Bonfim de Valerio Boleo. Lado direito co m o n.° 1062 de Manoel Mendonça, aos fundos com o Rio Maracanã.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREIT O DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

AS 16,30 HORAS. EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comis são ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL INHAÚMA

Espólio de **Matheus Francisco de Oliveira** e s/mulher **Tomazia Maria de Oliveira**

Pequeno prédio residencial

— À —

TRAVESSA HORÁCIO N. 106

(ANTIGO 24)

MEDINDO 9,80 x 57,00

Prédio térreo à Travessa Horácio, 106, antigo 24, em Inhaúma, afastado do alinhamento da rua e em feitio de chalet, tendo na frente 2 janelas de peitoril e entrada do lado direito. Construção de madeira e coberto de fôlhas de zinco. Mede 5,00 x 6,00: — Divide-se em 1 sala e 2 quartos assoalhados e forrados. Mede o terreno 9,80 de frente, 9,00 nos fundos; e de extensão 57,00: — Confronta à direita com o prédio 122 de Amelia Pereira Alves pelo esquerdo com 84 de Horacio Alvez Romariz e na linha dos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL TIJUCA

Prédio residencial

— À —

Rua Conde de Bonfim, 1090

EDIFICADO EM TERRENO DE 13.90 x 44.50

Feitio de platibanda, tendo na frente no 1.° pavimento duas janelas de peitoril, entrada ao lado esquerdo. Divide-se em cômodos para ha bitação coletiva e dependências ladrilhadas. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, por tais de cantaria, mede 8,95 x 23,65, o puxado 11,80 x 4,95: — Edificado em terreno mura do, confrontando pela frente pela Rua Conde de Bonfim, pelos fundos com a Avenida à Rua Conde de Bonfim, 1088, do Esp. Deolindo Fernandes Novaes; pelo esquerdo com a dita Ave nida, pelo direito com o n.° 1089 "Recreio dos Anciãos". Mede o terreno 13,90 x 44,50.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREIT O DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1948

AS 16,00 HORAS. EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comiss ão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE REALENGO

Espólio de **Tito Livio Lopes Conrado**

Prédio residencial

— À —

RUA CONSELHEIRO JUNQUEIRA 113

(ANTIGO N.° 37)

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Rua Conselheiro Junqueira, 113, atual, 37 antigo, em Realengo, Campo Grande, feitio de beiral, entrada ao lado onde existe uma varanda assoalhada e coberta para a qual se abrem 3 portas e 2 janelas. Construção antiga, medindo a edificação 7,35 x 6,10. Divide-se em 2 salas, 4 quartos e copa assoalhados e forrados. Mede o terreno 14,00 de frente x 40,00 por ambos os lados, fechado por muro na frente, nos fundos e aos lados. — Confronta com o lado direito com o prédio 99 de José da Costa Junior, lado esquerdo com o 123 de Antonio Jacintho da Silva e aos fundos com o prédio 448 de José Nicolau Chane.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Às 15,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA. — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos do Distrito Federal

Leilão Judicial

LINS E VASCONCELOS

Espólio de JOSÉ ACCIOLY DE ALMEIDA e AMELIA ALVES ACCIOLY

Prédio residencial

— À —

RUA AQUIDABAN N. 49

MEDINDO 13,00 x 30,00 x 28,45

Prédio à Rua Aquidaban, 49, Freguesia do Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo de frente no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas, mede a edificação na frente 6,85 x 8,20. Divide-se em 2 salas, 4 quartos. Edificado em terreno abaixo do nível da rua e mede 13,00 de frente; 30,00 de um lado e 28,45 do outro. Confronta com os fundos dos prédios 73 a 79 da Rua Carolina Santos, pelo lado direito; pelo esquerdo com o terreno aberto e s/numeração oficial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

SÃO CRISTÓVÃO

AÇÃO EXECUTIVA

Caminhões Chevrolet e International

1.º, um auto-caminhão "Gigante", licenciado sob o número 6.76.86, marca CHEVROLET, motor HD-232/29248, com 6 cilindros, 81 H. P., em regular estado de conservação, funcionando; 2.º, um auto-caminhão "Gigante" INTERNATIONAL, licenciado sob o n.º 6-76-88, motor BG-256168, de seis cilindros, 93 H. P., em bom estado de conservação e calçamento regular.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— À —

RUA CHAVES FARIA, 96

(ONDE ESTÃO DEPOSITADOS)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

PRAÇA SAENZ PENA

Espólio de ALFREDO WERNER

Liquidação de negócio de Farmácia

CONSTANDO DE

GRANDE STOCK DE MERCADORIAS - INSTALAÇÕES COMPLETAS - PRATELEIRAS - COFRES - MÓVEIS DIVERSOS - LABORATORIOS E PLACAS

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Conde de Bonfim n.º 301

NOTA: — Sinal% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

CENTRO

Leilão judicial

Espólio de DR. ALBERTO GUILHERME ROESCH

Importante e moderno consultório médico

INSTALAÇÕES COMPLETAS E APARELHO DE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA MARCA WESTINGHOUSE, COM LABORATORIO PARA REVELAÇÃO DE CHAPAS — 3 CADEIRAS E 1 MESA NA SALA DE ESPERA E 2 MESAS, 2 CADEIRAS E 2 ESTANTES NO GABINETE

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará Judicial do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Alcindo Guanabara, 17 - 21

(EDIFÍCIO REGINA, SALA 910)

NOTA IMPORTANTE: — 20% sinal — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Três bons prédios

— À —

Rua Dr. Padilha 48, 50 e 52

ÊSTES PREDIOS ESTÃO EDIFICADOS NUM SÓ TERRENO QUE MEDE 22.00 X 45,00

PRÉDIO SITO À RUA DR. PADILHA, 48 (Antigo 18) — Prédio de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, medindo a edificação 5,70 x 12,35, divide-se em 2 salas, 3 quartos. Edificado em terreno que mede 7,00 x 45,00. Confrontando à direita com o prédio 50 e à esquerdo com o prédio 46 e aos fundos com o prédio 55 da Rua Teresa.

PRÉDIO À RUA DR. PADILHA, 50 (Antigo 20) — Em feitio de beiral, edificado em grupo com o prédio 48 e a 3,20 do alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos e tem na frente 2 janelas. Mede a edificação 5,00 x 12,35. O terreno mede 5,50 x 45,00. Confronta à direita com o prédio 52 e à esquerda com o prédio 48 e aos fundos com o prédio 53 da Rua Teresa, todos de propriedade do Espólio.

PRÉDIO À RUA DR. PADILHA, 52 (Antigo 22) — Em feitio de beiral, edificado em grupo com o prédio 50 e a 3,20 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Mede a edificação 7,00 x 16,50. Divide-se em acomodações para moradia. Mede o terreno 10,00 x 45,00. Confronta do lado direito com o prédio 54 de José de Almeida Resende, do lado esquerdo com o prédio 50 e aos fundos com o prédio 55 da Rua Teresa, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 23 de Abril de 1948

ÀS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Predio residencial

— À —

RUA DR. PADILHA N. 46

ANTIGO N.º 16

EDIFICADO EM TERRENO DE 11,00 x 56,40

Prédio à Rua Dr. Padilha, 46 (antigo 16) — Em feitio de beiral, edificado à esquerda do respectivo terreno. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, coberto de telhas tipo canal. Mede a edificação 9,50 x 12.35. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados. Edificado em terreno de 11,00 x 56,40. Confronta à direita com o prédio 48 do Espólio, à esquerda com o n.º 44 de Nelson Caldas e aos fundos com o prédio 51 da Rua Teresa, de José de Almeida Rezende

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

PREDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA CORONEL CUNHA LEAL N. 9

ANTIGA LAURA N.º 1

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 35,00

Prédio à Rua Coronel Cunha Leal, 9 (Antiga Rua Laura n.º 1) — Em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e a 5,00 metros do alinhamento da rua. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, tendo na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 6,30 x 7,30, divide-se em 2 quartos e 2 salas. Está edificado em terreno de 10,00 x 35,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 15 de Ernesto Julio Geraldes do lado direito com o prédio 5 de Eugenio Pinheiro e aos fundos com os prédios 24 e 26 da Rua Atalaia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Às 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

REQ. PELA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES

Prédio Residencial

— À —

Rua Teixeira de Azevedo, 123

ANTIGO N. 91

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 40,00

Prédio à Rua Teixeira de Azevedo n.° 123 (Antigo 91) — E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, medindo a edificação, 6,80 por 9,50, dividindo-se em 2 salas e 3 quartos e demais acomodações com porão habitável e om um cômodo cimentado. Edificado em terreno que mede 14,00 por 40,00. Confronta do lado esquerdo com o prédio 127 de Julieta Proença de Oliveira, do lado direito com o prédio 107 e com o prédio 195, êste da Rua Dr. Luiz da Silva, ambos de propriedade do Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

ÀS 16,15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ENCANTADO LEILÃO DE

Prédio Residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

— SITO A' —

RUA MIGUEL CARDOSO N.° 65

QUASE ESQUINA DE POMPILIO DE ALBUQUERQUE

DESCRIÇÃO: — Sólido prédio, recuado, tendo jardim à frente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., edificado em terreno que mede 9,00 x 30,00



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL ANDARAÍ

Espólio de ARMINDO JOSE' DE SOUZA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

Com terreno integralmente pago

(RESTANDO APENAS O TITULO DEFINITIVO), A'

RUA ANDARAÍ N.° 454

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio de chalet, tendo na fachada 3 janelas e uma porta. Construção de frontal e estuque, portais de madeira, coberto de telhas de zinco, medindo [illegible] x 7,40. Divide-se em 3 salas e 3 quartos e cozinha cimentado. Este predio e suas dependências estão edificados num terreno que mede 30 x 30 de morro acima, tendo na frente uma muralha de sustentação e uma porta de madeira. Confronta de um lado com o 462 de Georgino Francisco, do outro com o 448 de quem de direito, nos fundos com quem de direito.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.° Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio — VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 15 de abril de 1948

AS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Prédio residencial

— À —

RUA DR. LUIZ SILVA N. 195

ANTIGO 3 E POSTERIORMENTE N.° 57

MEDINDO 22,00 x 36,00

Prédio á Rua Dr. Luiz Silva, 195 (antigo 3 e posteriormente 57) — Construção antiga, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, medindo a edificação 5,30 x 2,70 onde alarga para 7,80 por mais 4,50. Está o prédio e suas dependências edificado em terreno que mede 22,00 de frente por 36,00 de fundos. Confronta com o lado direito com o terreno, do lado esquerdo com o prédio 107 e aos fundos com o prédio 123, ambos da Rua Teixeira de Azevedo e pertencentes ao Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3. Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Às 17,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

---

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Grande Prédio residencial

— À —

RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO, 107

ESQUINA DA RUA LUIZ DA SILVA

MEDINDO 36,00 x 24,0

Prédio 107 da Rua Teixeira de Azevedo, térreo na frente e assobradado aos fundos, fazendo esquina com a Rua Dr. Luiz da Silva, edificado no alinhamento da rua. Mede a edificação 6,85 de largura, 2,60 no canto chanfrado por 12,50 no 1.° corpo e 7,90 por 7,65 no segundo corpo. Divide-se em 4 salas e porão e grande salão. A' esquerda do terreno existe uma 2.ª edificação medindo 6,75 x 4,85, dividindo-se em 1 sala e 1 quarto e aos fundos 4 W. C., cimentados. Tem ainda uma outra edificação 4,20 x 7,20. O prédio e tôdas suas dependências estão edificados em terreno que mede 36,00 x 24,00. Confronta do lado direito com a Rua Dr. Luiz Silva, do lado esquerdo com o prédio 123 e aos fundos com o prédio 195 da Rua Dr. Luiz Silva, ambos de propriedade do Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.° Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo lote de terreno

— À —

RUA SALES GUIMARÃES N. 67

ANTIGA RUA ADÉLIA

MEDINDO 11,00 x 66,00

Neste terreno existe uma edificação com 3 quartos e 2 cozinhas

Terreno, sito á Rua Sales Guimarães, 67 (Antiga Rua Adélia), medindo 11,00 x 66,00 — Neste terreno existe uma edificação térrea, em feitio de beiral. Divide-se em 3 quartos assoalhados e 2 cozinhas. Confronta do lado direito com o prédio 61, do lado esquerdo com o prédio 71. êste pertencenie ao Espólio e aos fundos com os prédios 42 e 44 da Rua das Oficinas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Otimo e Sólido Galpão

TENDO OUTRA EDIFICACÃO AOS FUNDOS

— À —

RUA SALES GUIMARÃES N. 71

ANTIGA ADÉLIA N.º 7

MEDINDO 16,00 x 66,00

Galpão sito á Rua Sales Guimarãe s, 71 (Antiga Roa Adélia, 7) — Em feitio de chalet, edificado á esquerda do respectivo terreno e a 8,70 do alinhamento da rua. Mede êste galpão 9,20 x 15,70 tendo aos fundos um quarto e cozinha. Junto e em seguida ao galpão existe uma 2.ª edificação térrea, em feitio de beiral, dividindo-se em 4 moradias, tendo cada uma 1 quarto, uma sala e cozinha. Mede o terreno 16,00 x 66,00. Confronta á direita com o prédio 67 pertencente ao Espólio, do lado esquerdo com o terreno baldio de Alfredo Augusto Fronpel e aos fundos com o prédio 22 da Rua [illegible] de Araujo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

EXTINÇÃO DE USOFRUTO

Req. pela Santa Casa de Misericórdia de Guimarães

Prédio Residencial

— À —

RUA TERESA, 55 — ANTIGO 31

EDIFICADO EM TERRENO DE 22,00 x 45,00

Prédio à Rua Teresa, 55 (Antigo 31) — Assobradado, tendo porão habitável, em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e 4,00 metros do alinhamento da rua. Divide-se no porão em um salão cimentado e um quarto e no pavimento assobradado em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados. A' direita desta edificação existe uma garage. Aos fundos dêste terreno existe uma 2.ª EDIFICAÇÃO em feitio de beiral, tendo 2 moradias, cada uma com 1 quarto e uma sala. O prédio e suas dependências encontram-se edificados num terreno que mede 22,00 de frente por 45,00 metros de extensão. Confronta com o prédio 59 de José Omenas do lado direito, com o prédio 49 de Guasparino Saverio e com o prédio da Rua Dr. Padilha, á direita, aos fundos com os prédios 48, 50 e 52 da Rua Dr. Padilha, todos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de TITO LIVIO LOPES CONRADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 25,00 x 11,00

Otimo prédio residencial

— À —

RUA SILVA RÊGO, 95 — ANTIGO 2

EDIFICADO EM TERENO DE 25,00 x 11,00

Prédio à Rua Silva Rêgo, 95, antigo 2, no Engenho Novo, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas. E' constituido por 2 corpos, o primeiro à direita e no alinhamento da rua e o 2.º à esquerda e recuado mede o 1.º, 5,95 x 6,45; o 2.º, 2,95 x 3,00, ligado por um passadiço que mede 1,80 x 1,40. Está dividido em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Está em regular estado de conservação, edificado em terreno plano que mede 25,00 x 11,00, terreno todo murado. Confronta pelo lado direito com o prédio 93 de Augusto Pires. lado esquerdo e fundos com um terreno da Cia. Predial.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOLSUCESSO

Espólio de FRANCISCO LUIZ DE MELLO

Bom Prédio Residencial

— Ã —

CAMINHO DE ITAOCA, 271

MEDINDO 11,00 x 58,00

Tem na fachada 3 janelas, entrada do lado direito, onde há 1 porta e 1 janela. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira tipo canal, medindo 5,30 x 7,40: — Dividido em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 sala assoalhada e telha vã, cozinha cimentada. Edificado em terreno de 11,00 x 58,00 fechado na frente por cêrca e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por muro. Confronta pelo lado direito com 273 do Caminho de Itaoca de José Carlos de Oliveira; lado esquerdo com o prédio 279 do mesmo Caminho de Itaoca de Adelino Caetano e nos fundos com um terreno baldio da Rua Olga.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Predio residencial

— Ã —

RUA SANATÓRIO N. 511 — ANTIGO 9

MEDINDO 11,00 x 40,00

Prédio sito a Rua Sanatório, 511, antigo 9, na Freguesia de Inhaúma, feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e 2 janelas. Construção antiga, coberta de telhas tipo francês. Medindo 8,00 x 11,60, dividindo-se em uma sala assoalhada e forrada, 2 salas e três quartos assoalhados e telha vã, e uma sala e 2 cozinhas cimentadas e telha vã. Aos fundos do terreno há dois barracões construidos de frontal e coberto por fôlhas de zinco, divididos cada um em 2 cômodos. Estão edificados em terreno que mede 11,00 x 40,00 em aberto na frente e dos lados. Confronta dos lados com terrenos do Espólio e aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MADUREIRA

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de terreno

— A —

RUA SANATÓRIO, S. N.

JUNTO E ANTES DO N.º 511

MEDINDO 11,00 x 40,00

EXISTE NESTE TERRENO UMA CASA COM 1 SALA, 2 QUARTOS, COZINHA, ETC.

Terreno à Rua Sanatório S/N., localizado junto e antes do prédio 511, Freguesia de Inhaúma, medindo 11,00 x 40,00, confronta pelo lado direito com um terreno do Espólio, lado esquerdo com o prédio 511, também do Espólio, e nos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara, de Maria Macieira. — Neste terreno existe uma casa de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e uma janela, construída de frontal, coberta de telhas tipo francês, medindo 5,00 x 5,05. Dividida em 1 sala, 2 quartos, cozinha, etc. Existe mais ½ água abrigando um W. C.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de Terreno

— Ã —

RUA SANATÓRIO, S. N.

Localizado à 11 metros antes do prédio 511

MEDINDO 11,00 DE FRENTE

POR 40,00 DE EXTENSÃO

Terreno à Rua Sanatório s/n. localizado a 11 metros antes do prédio 511. Medindo 11,00 de frente, igual nos fundos por 40,00 de extensão, em aberto, confronta pelo lado esquerdo com um terreno desta rua, de propriedade do Espólio, lado direito com os prédios 26, 28, 32 e 34 da Rua Guanabara respectivamente de Marcilio Alves de Souza e outros aos fundos com o prédio 36 da Rua Guanabara de Maria Macieira.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LUIZA FERREIRA DIAS

Lote de Terreno

— Ã —

RUA SANATÓRIO, S. N.

ENTRE OS NS. 511 e 539

MEDINDO 11,00 x 40,00

Terreno à Rua Sanatório s/n. entre os números 511 e 539, medindo 11,00 x 40,00. Confronta lado direito com o 511 do Espólio, lado esquerdo 539 de Arminda da Conceição Silva nos fundos com 36 da Rua Guanabara de Macieira Maria. Existe um barracão construído de madeira e coberto de fôlhas de zinco.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRI LDE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPOLIO

Da. TOMASA CORTES CIAMANOS

LEILÃO DE

RIQUÍSSIMAS E VALIOSAS

JOIAS

— DE —

PLATINA E OURO COM LINDOS BRILHANTES

— À —

43 - Rua do Carmo N.º 43

LINDO E VALIOSO PAR DE BRINCOS E PLATINA COM DOIS LINDOS BRILHANTES, UM ANEL DE OURO E PLATINA COM UM BRILHANTE GRANDE, UM ANEL DE PLATINA COM 2 PEROLAS E 10 PEQUENOS BRILHANTES, 1 ANEL DE OURO COM UMA PEROLA E 10 BRILHANTES, UM BROCHE DE OURO FORMATO DE ESTRELA COM BRILHANTES, UM PAR DE BRINCOS DE OURO CHUVEIRO COM ESMERALDAS E BRILHANTES, UM ANEL DE PLATINA COM UM BRILHANTE E UMA PEROLA, UM ANEL DE PLATINA TIPO ARGOLÃO TENDO UMA ESMERALDA SINTETICA E BRILHANTES, UM COLAR DE PEROLAS COM FECHO DE PLATINA E 3 BRILHANTES, UMA CRUZ DE PLATINA COM BRILHANTES, UM PENDENTIF DE OURO E PLATINA COM COLAR DE PLATINA COM BRILHANTES, DIAMANTES E 1 PEROLA, UM DITO DE OURO E PLATINA, TENDO UMA ESMERALDA, BRILHANTES E DIAMANTES E UMA PEROLA, UMA PULSEIRA DE PLATINA COM BRILHANTES, UM MONOGRAMA DE OURO COM BRILHANTES E DIAMANTES, UM BROCHE DE OURO COM TURMALINA, BRILHANTES E DIAMANTES, MEDALHAS DE OURO, FIGA DE CORAL, CORDÃO DE OURO, COM BRILHANTES, UM PAR DE BRINCOS COM CORAL, ANEL DE OURO TIPO MARQUISE, PULSEIRAS DE OURO, MEDALHAS, BALANGANDANS, ALFINETES, LORGNHON, FECHO DE PLATINA, COM BRILHANTES, COLARES DE PLATINA, RICO PENDANTIF DE PLATINA, COM BRILHANTES, DIAMANTES, PLACA DE PLATINA COM BRILHANTES, ANEIS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES, BROCHES DE PLATINA, COM BRILHANTES ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - Rua do Carmo N.º 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Juízo e Impôsto Federal 8%.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

EDUARDO HOROWITZ

CASEMIRAS

— À —

34 - A - Rua Pedro Americo N.º 34 - A

MAQUINAS DE ESCREVER "REMINGTON", K-C N. 74.841, "UNDERWOOD" N. 344.642, "ROYAL" N. 14-717869

MAQUINA DE SOMAR "CORONA" N. KB-72.967

GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS DE CASEMIRA DE DIVERSAS CÔRES, E MARCAS, PEÇAS DE CAMBRAIA, PEÇAS DE BOLONHA, PEÇAS DE BRIM DE DIVERSAS CÔRES "VICTORIA", PEÇAS DE FACONÉ, PEÇAS DE CRAYON, ALGODÃO DE 1.ª, PEÇAS DE LINGERIE, PEÇAS DE LINHO-A-BRIM LERO-LERO E ICARO. ARARIPE, PEÇAS DE FANENA. MORIM TABÚ, BRIM PANAMÁ, LINHO S-N-, LINHO BRISTOL, PEÇAS DE TUSSOR DE SÊDA, BRIM BRITANIA, MEIO LINHO, CAMBRAIA, PEÇAS DE TECIDOS EM CÔRES PARA ESTUFO E CORTINAS, PIJAMAS, LENÇOS PARA HOMENS E SENHORAS, PANOS PARA MESA, TOALHAS PARA MESA E ROSTO, PANOS PARA COPA, FECHADURAS, PERFUMARIAS DIVERSAS, BONECOS, ETC.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: BALCÕES, ESCADAS, PORTA ENVIDRAÇADA, PRENSA PARA CÓPIA, ESTANTES, FICHÁRIO DE MADEIRA, BUREAU COM 7 GAVETAS, MESA PARA MÁQUINA, ARQUIVOS DE AÇO, MESA PARA TELEFONE, CADEIRAS DE BRAÇOS, CADEIRAS SINGELAS, DITAS GIRATÓRIAS, MESAS COM GAVETAS, ARMAÇÕES DE MADEIRA, MÁQUINA DE ARQUEAR, GLOBOS LEITOSOS, ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira 16 de Abril de 1948

ÁS 2 HORAS DA TARDE

— À —

34 - A - Rua Pedro Americo N.º 34 - A

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo, por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA PELA MELHOR OFERTA

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PRÉDIO

com Dois apartamentos

— E —

Duas Lojas para Negócio

— Á —

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 637

(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.° pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Pirajá e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfren 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em 2 lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.° 72, e o brado em dois apartamentos distintos, sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.° 72, sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7,00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfren, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11.00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948 — ÁS 4,30 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO, Á

RUA VISCONDE DE PIRAJA' 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do **Juízo, transmissão de propriedade, escritura** e laudêmio.

EXECUTIVO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

Terreno

— Á —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

(Junto e depois do prédio n.° 253)

Grande área de terreno, sito à Rua Saint Romain, junto e depois do prédio n.° 253, da mesma rua, na Freguesia da Lagoa. Está em aberto, sendo construido por plató com a frente para a rua e à seguir, em declive, sôbre uma pedreira e mede de largura na frente 22,00, por 35,00 de extensão por ambos os lados. Está em aberto. Registrado no livro três-A. G. a fôlhas 206, sob número 16.654, do 5.° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos da ação executiva que o Banco Financial do Comércio Limitada, move contra Jayme Muniz de Aragão.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, laudêmio, transmissão de propriedade e escritura.

VENDA DEFINITIVA pela melhor oferta

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

JOIAS

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina cravejada de brilhantes, tendo ao centro um dito maior, um par de bichas de platina, com pequenos brilhantes, pequenas safiras e dois brilhantes maiores e duas tesouras usadas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária, diligência do Juizo, Imposto Federal 2%.

A M A N H Ã A M A N H Ã

ESPÓLIO DE

MOACIR FERREIRA BRAGA

LEILÃO DE

Automovel

MARCA "CHEVROLET"

— Á —

AVENIDA CIDADE LIMA N. 166

AUTOMÓVEL DE PASSEIO MARCA "CHEVROLET", DO ANO DE 1941, PINTADO NA CÔR ESCURA, COM 4 PORTAS, LICENCIADO SOB O N.° 1-81-46, PARA O DISTRITO FEDERAL, MOTOR N.° A-C-20.603, COM SEIS CILINDROS E FORÇA DE 90 H. P., EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948

Ás 3 horas da tarde

— Á —

AVENIDA CIDADE LIMA N. 166

(GARAGE LIMA)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

NOTA: — Esta Avenida Cidade de Lima começa na Rua Santo Cristo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

CREMILDA MAGDALENA DIAS

LEILÃO DE

Prédios

— À —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Prédios de dois pavimentos na frente, e terreno nos fundos, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua, e é distante do respectivo terreno e geminado com o de numero 344. E' de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, e tem na frente, no 1.° pavimento, uma porta, 1 janela de peitoril e um portão gradeado de ferro, êste á esquerda e dando entrada ao 2.° pavimento, onde há na frente, uma janela de peitoril e uma porta com escada gradeada de ferro. A' esquerda há no 1.° pavimento, uma porta estreita; e no 2.° pavimento, o qual dá acesso uma escada cimentada, 2 portas e uma janela de peitoril, sendo as portas, abrigadas por alpendre de zinco. São de massa os umbrais e de cantaria as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide no 1.° pavimento em uma sala e um W. C., ladrilhados e forrados, e no 2.° pavimento em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e forrada, despensa e W. C., e tanque cimentado, num segundo plano do terreno e á esquerda do puxado, há meia água, abrigando um depósito cimentado e aberto na frente. Encontra-se a edificação e suas dependências num terreno constituido por 4 planos sucessivos, de nivel superior ao do leito da rua, e aos quais conduzem escadas exteriores cimentadas. E' o terreno fechado na frente pelas próprias paredes e por um portão gradeado de ferro, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e muralhas. Mede o terreno 7,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 30,00 de extensão cada um.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA SÃO LUIZ GONZAGA NS. 342 E 344

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE

JOSE' FERREIRA GONÇALVES GUIMARAES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

(SÃO CRISTÓVÃO)

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feitio de platibanda, e é edificado no alinhamento da rua, á direita do respectivo terreno e em plano de nivel inferior ao do leito da rua. E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem a fachada revestida de massa de cimento e pó de pedra. Tem na frente, no porão 2 arejadores gradeados de ferro, e no pavimento assobradado, uma janela de peitoril. Tem a entrada por um portão gradeado de ferro e á esquerda; dando êste ingresso a uma pequena varanda ladrilhada, coberta por marquise de vidro fôsco. Dá acesso á varanda, para a qual se abrem 2 portas, 1 escada de mármore, outra escada de mármore e descente, conduz ao porão, onde há 2 portas, abrindo-se para pequena varanda ladrilhada e coberta pelo do pavimento assobradado. São de massa e de madeira os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no porão em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e estucados. O pavimento assobradado ao qual também dá acesso 1 escada interna e de madeira. Divide-se em saguão da escada, 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, terraço cimentado, e que cobre todo puxado. No quintal há um tanque cimentado e coberto por meia água de telhas. Encontra-se essa edificação em terreno de nivel inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muralhas e muros e mede de largura 5,50 tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

118 — RUA LOPES FERRAZ N. 118

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juizo e laudêmio por conta do comprador.

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— À —

RUA SÃO CLÁUDIO, 51

Prédio assobradado, feitio chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo 2 janelas e uma porta ao centro, divide-se em 2 salas, 2 quartos, saleta, assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada e telha vã. O porão divide-se em cômodos assoalhados e no quintal tem meia água, W.C. e tanque. Acha-se edificado em terreno que mede de frent 6m,00 por 36m,20 de extensão pelo lado direito e 37m,60 pelo lado esquerdo, fechado por muros nos lados e fundos e gradil de ferro na frente com jardim.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Telefone 42-0440

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SÃO CLÁUDIO, 51

NOTA — O comprador pagará no ato do leilão 20% de sinal para garantia da arrematação e mais a comissão de 5% ao leiloeiro.

AO CORRER DO MARTELO — LIQUIDAÇÃO DE HIPOTECA

ESTAÇÃO DE VIGÁRIO GERAL

JUNTO A VARIANTE

MAGNÍFICO LOTE DE TERRENO

COM 1 CASA DE SALA, QUARTO E COZINHA, AINDA POR TERMINAR 40 MTS. DE FRENTE x 40 MTS. DE EXTENSÃO com frentes para duas ruas

— SITO A' —

RUA OTRANTO, 1.153

ANTIGA RUA 23, ESQUINA DA RUA GRANADA, ANTIGA RUA 10

LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 do corrente, às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.° and. — Tel. 22-1459

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' O PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

ESPÓLIO DE

JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

63 — RUA VINTE E TRÊS N.° 63

PREDIO E RESPECTIVO TERRENO, SITO A' RUA VINTE E TRÊS N.° 63, COM ACOMODAÇÕES PARA FAMILIA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO — 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

NOVO SUBMARINO

O novo submarino, o "Andrew" entrou em serviço da Royal Navy.

Construido por Vickers-Armstong Ltd., de Barrow-in-Furness que também forneceram suas máquinas, o "Andrew" tem um comprimento de 282 pés (21 pés entre as perpendiculares). Está armado com quatro tubos lança-torpedos, um canhão de 4 polegadas e sete canhões menores. A tripulação é de 5 oficiais e 55 marinheiros.

Academia Britanica para premiar os melhores filmes

LONDRES — (B. N. S.) — Segundo acaba de ser revelado, a Grã-Bretanha instituirá uma Academia de Arte Cinematográfica, cuja finalidade é conceder prêmios anuais aos filmes que, na opinião de seus membros sejam considerados de mérito excepcional. Isso será de real valor para os produtores de filmes de tôdas as partes do mundo.

Os membros da Academia serão personalidades capazes de um julgamento verdadeiro e imparcial de tôdas as produções nos cinemas da Grã-Bretanha. Garantirão eles que qualquer película feita em qualquer parte terá a oportunidade de ter o reconhecimento que merece por seus próprios méritos intrinsecos. Os prêmios porém, serão inteiramente independentes do sucesso de bilheteria. Com essa independência de julgamento e com essa seleção destemerosa, a Academia tem vista tornar suas decisões reconhecidas internacionalmente. Não somente concederá honras aos principais astros do dia, mas também procurará estimular aqueles que podem dar uma importante contribuição ao cinema de amanhã, sejam eles atores, diretores ou produtores.

PLASMA SANGUINEO SINTETICO

LONDRES — (B. N. S.) — Interessantes experiencias estão sendo realizadas no Lister Instituto de Londres, com um material denominado "Dextron", baseado na ação de certas bacterias sôbre o açucar. O "Dextron", é considerado como o plasma sanguineo sintético e, segundo se sabe, é mais conveniente para transfusões que o próprio sangue natural. As experiencias continuam a ser feitas, sendo necessárias ainda alguns meses antes de se obter os resultados finais. De qualquer maneira, porém, pode-se afirmar que o "Dextron" é barato e de fabricação fácil e tem a grande vantagem de poder ser conservado em pó, somente sendo dissolvido quando vai ser utilizado.

Novo filme de um novo astro

LONDRES — (B. N. S.) — David Farrar, que se tornou um dos mais brilhantes astros do firmamento cinematográfico inglês, depois de seus desempenhos em Black Narcisus" e "Frieda", foi escolhido para o principal papel masculino, ao lado de Ann Todd, na adaptação cinematografica do "The Precious Bane" de Mary Webb, produção de J. Arthur Rank - Paul Soskin.

O argumento do filme pertencia até recentemente a Ingrid Bergman que o cedeu a Soskin, depois de ter verificado que seus atuais compromissos não permitiriam pensar na filmagem de "The Precious Bane" num futuro próximo.

Farrar foi escolhido para o principal papel masculino em consequência do êxito alcançado, principalmente nos Estados Unidos, pela sua interpretação em "Blanck Narcisus" e "Frieda", assim como pelo fato de novo papel estar bem de acôrdo com suas qualidades.

O "script" de "The Precius Bane" é de Robert Siedmak.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

PRÉDIO

— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

(ANTIGA RUA BITENCOURT DA SILVA)

O imóvel tem os característicos e medições seguintes: — E' no alinhamento da rua, em feitio de platibanda, tem na fachada 3 janelas em sacada, e, entrada pela lateral direita por escada de mármore, abrindo-se para alpendre forrdo e ladrilhado para o qual se abrem 2 portas. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira e telhas tipo francês; mede de largura 7,60 por 10,00 de comprimento, seguindo-se puxado com 4,80 por 4,50 de comprimento. Está em bom estado de conservação. E' dividido em cômodos para moradia forrados e assoalhados e as dependências ladrilhadas. Está construído em terreno que mede de largura na frente e fundos 11,00 e, de extensão por ambos os lados 26,00. E' fechado na frente pela própria construção e, por 2 portões de ferro, e, no restante do perímetro por muros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA PAIS DE ANDRADE N. 26

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

CENTRO LEILÃO DE

GRANDE PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS

— A' —

RUA LADEIRA DO SENADO, 52

(ATUAL RUA FREI ORLANDO)

PELA MAIOR OFERTA

Grande e sólida construção de pedra, cal, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo dois pavimentos e mais porão, tendo no pavimento superior 4 dormitórios e no primeiro pavimento mais 3 ditos, salas, banheiro, cozinha, bom quintal e porão habitável. Está em bom estado de conservação.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO o importante prédio acima

Quarta-feira, 14 de abril de 1948
ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ
CENTRO LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL
ENTREGA VAZIO NA ESCRITURA
— A' —
LADEIRA DO SENADO N.º 26
(ATUAL LADEIRA FREI ORLANDO)
PROXIMO A' RUA RIACHUELO

Sólido prédio residencial, COM ENTREGA VAZIO, com 2 quartos, duas salas e mais dependências, jardim, edificado em regular terreno. Em bom estado de conservação. Pode ser visitado.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ
PELA MELHOR OFERTA

Segunda-feira, 12 de abril de 1948
ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'
LADEIRA DO SENADO N.º 26
(ATUAL LADEIRA FREI ORLANDO)
PROXIMO A' RUA RIACHUELO
NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

TIJUCA LEILÃO DE

BOA RESIDENCIA

— A' —

159 — RUA URUGUAI — 15

Grande prédio de sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, próprio para residência de grande família de tratamento tendo entrada dos dois lados, 4 dormitórios, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, bom quintal, edificado em terreno que mede 11 metros de testada por 27 de extensão. Pode ser visitado depois das 2 horas.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
O CONFORTAVEL PREDIO ACIMA

Segunda-feira, 19 de abril de 1948
ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

SAÚDE LEILÃO DE

DOIS PRÉDIOS

SEPARADAMENTE
— A' —
Rua Conselheiro Zacarias, 110-112

Dois bons prédios, antiga e sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, servindo para residência de família, tendo cada um delas 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, 2 áreas e bom quintal construídos os dois em terreno que mede m/m 11 metros de testada por 45 de extensão.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO PUBLICO
Os dois bons prédios acima SEPARADAMENTE
Têrça-feira, 20 de abril de 1948
ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AOS MESMOS
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO JUDICIAL

EXECUTIVO
DE

TRATOR

— E —

PEÇAS DE FERRO, ENGRADADOR E MADEIRAS

— À —

AVENIDA VENEZUELA, 154

Um trator em bom estado de conservação e funcionando, marca JOHN DEERE, com 2 cilindros horizontais, modêlo D, equipado com pneus antiderrapantes, de baixa pressão, com 42 H. P. de fôrça, polia e 30 H. P. de tração, série 140.267.

152 peças de madeira de diversos tamanhos, eixos, polias de madeira, rodas de ferro, caixas de madeira, engradados, rodelas de madeira, mancais, peças forradas de zinco, peças de ferro, rodas grandes de ferro, dispositivos para eixo, mancais de ferro, armações com base de ferro, cilindros de granito, engradados com calha, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1948
Às 3½ horas da tarde
— À —

AVENIDA VENEZUELA, 154

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.
NOTA: — O trator acha-se à disposição dos senhores compradores, no NUCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ e será vendido na AVENIDA VENEZUELA N.º 154

Venda Definitiva
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NITERÓI
LEILÃO DE
TERRENO
— A' —
Rua Tiradentes n.º 132
(PRAIA DAS FLEXAS)

Terreno, plano, medindo mais ou menos, 7m,50 de frente, por 40 metros de extensão, existindo projeto aprovado pela Prefeitura de Niterói, para construção de edifício em 6 pavimentos com 18 apartamentos, podendo ser edificado mais andares, por assim o permitir o gabarito do local. Venda livre e desembaraçada

AQUINO
O LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.º and., sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão DEFINITIVO

Quarta-feira, 14 de abril de 1948, ás 3 horas da tarde
EM SEU ESCRITORIO, A' RUA 7 DE SETEMBRO, 84, 2.º AND., SALA 26 — RIO DE JANEIRO CAPITAL FEDERAL
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

CATUMBÍ LEILÃO DE

PEQUENA RESIDENCIA

— A' —

173 — Rua Itapirú — Casa n.º 27

Boa residência tendo pequeno jardim à frente, dois quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal, etc., em bom estado de conservação alugado sem contrato; pode ser visitado com permissão do Exmo. inquilino na parte da tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
O pequeno prédio acima PELA MAIOR OFERTA

Sexta-feira, 16 de abril de 1948
ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

SAÚDE LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RESIDENCIAL
— A' —
RUA PEDRO ALVES N.º 45
SAÚDE

Prédio de sólida construção, alugado sem contrato, com amplos quartos, salas, mais dependências e grande quintal, edificado em terreno que mede de frente 6 metros por 30 metros de extensão, em bom estado de conservação, adaptando-se a laboratório ou outra industria leve. — Informes: 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
PELA MELHOR OFERTA
Têrça-feira, 13 de abril de 1948
ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA PEDRO ALVES N.º 45
SAÚDE — GAMBOA
NOTA: — Sinal 20% — Comissão 5%.

LEILÃO JUDICIAL DE

Uma pulseira de platina com brilhantes

— À —

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5
(LADO DO CORPO DE BOMBEIROS)

UMA PULSEIRA DE PLATINA DEFEITUOSA COM CERCA DE 152 BRILHANTES DE VARIOS TAMANHOS EM SEPARADOS.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém à Praça da Republica, 5
Devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948
Em seu armazém, à
5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5
Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Juízo, taxa Judicial, Impôsto Federal de 8%.

LEILÃO

Jóias - Radiola - Móveis

Um relógio Omega de bôlso, folheado, uma corrente de ouro pesando 30 gramas, 2 relógios-pulseira e anel de ouro com uma pedra vermelha e relógios de bôlso de aço com chatilene, 1 estatueta de bronze e radiola com mudança de discos, um móvel de luxo Colonial, uma Vitrola Vitor e colimã novo, 24 cadeiras novas com assento estufado em couro, 20 camas novas para solteiro, um etager estilo antigo, novo, e diversas miudezas que constarão no ato do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Armazem e escritório à Praça da Republica, 5 — Tel. [illegible]
Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1948
Às 14 horas, em seu armazém, à
5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5
Sinal de 20%, 5% de comissão. Nas Jóias o Impôsto Federal de 8%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO DE

230 Fardos com Tâmaras

(DEPOSITADOS NO TRAPICHE MINAS GERAIS)

230 ENCAPADOS COM TAMARAS, PESANDO CADA UM 45 QUILOS MAIS OU MENOS. PODEM SER EXAMINADOS NO TRAPICHE MINAS GERAIS A' RUA S. JANUARIO, 60.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1948
Às 14 horas, em seu armazém
— Á —
8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

NOTA: — Comissão de 5%, sinal de 20%.
AMOSTRAS NO ARMAZEM DO ANUNCIANTE NO DIA DO LEILÃO.

GRANDE REMOÇÃO CENTRO

LEILÃO DE

MOVEIS

CONJUNTO COLONIAL COM 3 PEÇAS PARA ESCRITORIO, LUSTRES DE CRISTAL — PINTURAS — 3 COFRES DE FERRO COM SEGREDO SENDO UM DE 2 PORTAS — COMODAS DE JACARANDA' D. JOÃO V

Mobilia Colonial com 12 peças para sala de jantar, mobilia de sucupira com 10 peças para dormitorio de casal, conjunto laqué para dormitório de criança, sofá Colonial, poltronas, movels para consultorio medico, jarrões de antiga porcelana francesa, medalhões ditos, estátua de bronze, serviço de cristalino para vinho e grande quantidade de peças avulsas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritorio e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Venderá em leilão ao correr do martelo
QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948
Às 3 horas da tarde, em seu salão de vendas, à
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

EXPOSIÇÃO DIARIA DAS 9 HS. EM DIANTE.
Com.ª 5% — Sinal 20% no ato.

SAÚDE LEILÃO

Sólido Prédio

— Á —
7 - RUA JOÃO ÁLVARES - 7

SOLIDO PREDIO, DE ANTIGA CONSTRUÇÃO NO ALINHAMENTO DA RUA, DIVIDINDO-SE EM SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS, 3 BONS QUARTOS, COZINHA, W.C., COM CHUVEIRO, TANQUE PARA LAVAR E QUINTAL.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948
Às 16,30 horas, em frente ao mesmo
— Á —
7 - RUA JOÃO ÁLVARES - 7

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato de arrematar. Laudémio se fôr foreiro por conta do Sr. comprador.

BENTO RIBEIRO
TRENS ELETRICOS A' 2 MINUTOS DA ESTAÇÃO
LEILÃO DE

PRÉDIO

COM 2 RESIDÊNCIAS
— Á —
RUA TACITO ESMERIZ N.º 207
ESTA' RUA COMEÇA NA RUA JOÃO VICENTE

Prédio de construção de pedra, cal e madeiramentos de lei, dividindo-se em 3 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e terreno. Mede 12,00 x 30,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948
Às 3 horas da tarde, sendo o leilão realizado, à
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

O imóvel pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. moradores.
Com.ª 5% — Sinal de 20% no ato.

VILA ISABEL
VAZIO — ENTREGA IMEDIATA
Clima de montanha
LEILÃO DE

Moderno prédio de esquina

EM CENTRO DE MAGNIFICO TERRENO TENDO DUAS FRENTES
— Á —
181 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 181
VALORIZAÇÃO GARANTIDA PELA PROXIMIDADE DO FUTURO ESTADIO MUNICIPAL

Prédio de ótima e sólida construção em dois pavimentos, abundancia de água, dividindo-se em: PAVIMENTO TERREO — Varanda, sala de visitas, sala de jantar, copa, banheiro e W.C., para empregados, cozinha, e no quintal área cimentada com grande caramachão; 2.º PAVIMENTO — Dois amplos dormitórios, banheiro completo, pequena varanda na frente e esplêndida área nos fundos. Duas caixas dágua, contrôle geral de canalização dágua, tendo grande terreno que presta-se para aumento da construção.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETARIO QUE SE RETIRA PARA O NORTE DO PAIS
Venderá em leilão, pela melhor oferta
QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948
Às 4,30 horas da tarde, em frente ao mesmo, à
181 — RUA OITO DE DEZEMBRO — 181

ATENÇÃO: — O prédio pode ser visitado todos os dias e será entregue vazio ao Sr. Comprador.
Comissão de 5% — Sinal — ENTREGA IMEDIATA.

VILA ISABEL LEILÃO

Moderno prédio de apartamentos

— E —

Uma grande área de terreno

— Á —
185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185
(AP. 101, 201, 202 e 185-A loja)

Prédio de recente construção, em dois pavimentos, com três apartamentos, sendo cada um 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. e no térreo uma ampla loja atualmente ocupada por uma sapataria. Tudo alugado sem contrato.
Magnifica área de terreno, com entrada de 3,40 entre os prédios 185 e 187, localizando-se nos fundos do prédio 187, onde mede de largura 22,00 e na linha dos fundos apertando para 14,00, tendo de extensão pelo lado direito 63m,00 e pelo esquerdo 59m,00 possuindo saida pela Rua Matias Aires. A área total é de 1.013,84 m2. Existe um projeto aprovado para construção de um edificio em três pavimentos com 24 apartamentos.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Devidamente autorizado — Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948 — ÀS 16 HORAS — Em frente aos mesmos, à
185 — RUA BARÃO DO BOM RETIRO — 185

NOTA: — O Sr. comprador garantirá seu lance com sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%. Existe um financiamento na Caixa Economica na importancia de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros).

LARGO DO MACHADO ESPÓLIO DE
FRANCISCO BAPTISTA RAMALHO
Leilão de

Sólido Prédio

— Á —
RUA MARQUESA DE SANTOS N.º 21

Sólido prédio frente de rua com portão de ferro e varanda ao lado, dividido em 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro, cozinha e área acimentada, construido em terreno de 6,10 x 19,80. Acha-se alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado pelo Exmo. Sr. herdeiro
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

SÃO FRANCISCO XAVIER ZONA INDUSTRIAL
LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —
RUA MAJOR SUCKOW N.º 9
(PROXIMO A' RUA LICINIO CARDOSO)

Sólido predio assobradado com varanda ao lado, centro de terreno de 14,50 x 33,00, com gradil e portão de ferro na frente, dividido em amplas acomodações para familia e será entregue vazio. Construido em magnifico local. Zona industrial e comercial e próximo às Ruas Licinio Cardoso e Ana Neri.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

VISITA A QUALQUER HORA DO DIA.
Sinal de 20% e 5% de comissão.

Conclusão dos anúncios de leilão nas págs. 14 e 15 na 1.ª seção

BONSUCESSO ZONA INDUSTRIAL

LEILÃO DE

Dois solidos prédios

— Á —
AVENIDA PARIS, 363
(PROXIMO A' PRAÇA DAS NAÇÕES)

Sólidos e pequenos prédios em centro de terreno de 10 x 50. Divisões em 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro com terreno para novas construções.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão
SÁBADO, 17 DE ABRIL DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

Sinal de 20% e 5% de comissão.

ANO 73 — NÚMERO 83

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 11 de abril de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTERIO DE CAMPOS

Memorável solenidade na Academia de Letras da Bahia

A Academia de Letras da Bahia está mantendo, com esplendorosos entusiasmos e surtos idealísticos, o fogo sagrado da arte literária, nesse "ninho murmuroso de eterna poesia, onde cantou Castro Alves", na consagrada expressão de Rui Barbosa. Aquela nobre entidade realizou, na noite de 16 de outubro de 1947, uma de suas mais brilhantes sessões, distinguida com a presença do Governador Otávio Mangabeira, da Academia Brasileira de Letras. Foi empossado solenemente, na Cadeira nº 26, de que é patrono Pedro Eunápio da Silva Deiró, e de que foi antecessor Hermano de Santana, o novo acadêmico Raimundo de Souza Brito, poeta imaginoso e de fino humorismo, eximio cultor da prosa e do verso, o qual mereceu vibrante saudação do esteta da versificação parnasiana — Leopoldo Braga. Os discursos de ambos são peças que enriquecem as letras nacionais.

Recebendo o novo acadêmico, disse Leopoldo Braga: "O Filósofo constrói. O Poeta cria. — O Filósofo pensa. O Poeta sonha... — O Filósofo conclui. O Poeta adivinha. — A Filosofia confina com a Poesia, num domínio comum a ambas: o infinito!" — Versos de Raimundo Brito atribuídos a Catulo Cearense — Disse o recipiendário: "A arte exige, por que seja humana e compreensiva, largos contactos com a vida que palpita em torno de nós, e que lhe cumpre, em certa medida, refletir. Deve ser um olhar de dentro para fora, que revele, e desdobre ao pensamento criador o panorama cósmico. Cosmos em grego também significa Beleza".

PALAVRAS DO ACADÊMICO LEOPOLDO BRAGA

Do magistral e substancioso discurso de Leopoldo Braga, recebendo o novo acadêmico Raimundo Brito, aqui apenas divulgamos dois trechos, devido à falta de espaço:

"O Filósofo constrói. O Poeta cria. Di-lo a própria etimologia da palavra poesia, provinda, como sabeis, do verbo grego poiein, que traduz — criar. Construir é missão do sábio. Criar é predestinação do gênio. Construir é privilégio. Criar é milagre. Construir é belo. Criar é divino. A "Crítica da razão pura" é um monumento: — admira-se. A "Divina Comédia" é o Cosmos: — adora-se. Aquela brotou da idéia; é argumento: — convence. Esta nasceu da alma; é maravilha: — fascina. O cerebro, — disse Confucio — caminha mais ligeiro que o coração, mas não vai tão longe. Filosofia é experiência, e pode chamar-se Kant. Poesia é intuição; pode chamar-se Dante. Expressões vivas, dinâmicas, sincrônicas, da grande Causa inteligente, conjugam-se, concertam-se, identificam-se no mesmo perene e torturado anseio de exprimir o desconhecido. São os termos de um imensa equação que tem por incógnita o universo. Se me falais, com Dilthey, do conteúdo universal da filosofia, porque ela enfrenta o enigma do mundo e da existência e não perde jamais sua caracteristica de explicação da totalidade, da universalidade do ser, atentai, do mesmo passo, com Brunetiere, em que a poesia é a refração do universo através de um temperamento. Filosofia é vida, — proclamaste-lo, Sr. Raimundo Brito, em página magistral. E eu vos respondo, com Georges Duhamel, que a poesia é a essência mesma da vida. Uma e outra, criando e construindo com sentido de eternidade e de universalidade, têm por denominador comum a Natureza, síntese do universo e da vida, — criadora suprema e suprema construtora, idéia e fôrça, grão e máquina, forja e ventre, operária e mãe!

Já se disse, e com razão, que a poesia não separa dois mundos, um governado pelas leis naturais, outro regido pelas leis do espírito; antes, a natureza e a vida humana são, para ela, duas formas da mesma natureza, duas expressões da mesma vida. A alma do poeta há-de ser, assim, tanto quanto a do filósofo, essa "alma cósmica" de que nos fala o cantor das "Odes", pôsto que, — e quem no-lo diz é o nosso Farias Brito, — se a filosofia vem de mais longe, prende-se a elementos mais profundos da natureza, e, debaixo de certo aspecto, compreende tudo, inclusive a poesia, certo é, igualmente, que a poesia se estende também a tôdas as manifestações da natureza e, assim interpretada, compreende tudo, inclusive a filosofia.

O Filósofo pensa. O Poeta sonha. Vereis, entanto, se bem nisso atentardes, como se tocam e, não raro, se interpenetram e confundem as fronteiras espirituais que extremam entre si o pensamento filosófico e o sonho poético. Por mais nítidos que vos pareçam os lindes que separam a razão fria da imaginação ardente; por mais forte que se vos revele o antagonismo entre o raciocínio lógico e o devaneio abstrato; por mais irredutíveis que se vos antolhem as incompatibilidades entre a disciplina e as rebeldias do estro; por mais diversos que se vos afigurem os rumos traçados à reflexão profunda e calma e à fantasia alada e inquieta, na porfia dos mesmos ideais excelsos de beleza ou de verdade, havereis de descobrir-lhes secretas analogias e um sentido comum sob a aparência enganadora dos contrastes; ou, pelo menos, certas zonas de confluência, de interferência ou de simples contacto, a exemplo daqueles pontos de intersecção inevitaveis nas curvas de duas parábolas inversas descritas sôbre o mesmo foco. Entre a análise que perquire, esquadrinha, decompõe e conclui, e a inspiração que vôa, descortina, antecipa e cria, há a mesma paradoxal afinidade que existe entre o báratro e o céu, — dois abismos que se irmanam, dois infinitos que se contemplam e se completam, equiparados pela majestade do incomensurável e pela suprema beleza do mistério".

Depois de afirmar que o pensamento é profundidade, dá-nos Victor Hugo acerca da imaginação em suas relações com a ciência e a filosofia, êstes conceitos geniais: — "A ciência, quando chega aos seus últimos abismos, com ela se encontra. Nas secções cônicas, nos logarítmos, no cálculo diferencial e integral, no cálculo das probabilidades, no cálculo infinitesimal, no cálculo das ondas sonoras, na aplicação da álgebra à geometria, a imaginação é o coeficiente do cálculo e as matemáticas se tornam... poesia"... "O poeta filosofa porque imagina". Ouvi, agora, esta singela e encantadora confidência de Rousseau: — "Frequentemente meus sonhos acabam pela meditação, porém com maior frequência minhas meditações acabam pelo sonho; e durante êsses extravios minh'alma vagueia e se libra no universo sôbre as asas da imaginação, prosa de uns êxtases que excedem a qualquer outro deleite".

Assim, através de eventuais dessemelhanças dos processos de elaboração do pensamento filosófico ou de criação poética, achareis a identidade dos objetivos, consciente ou inconscientemente colimados. Na diversidade aparente e relativa dos meios surpreendereis a unidade real e absoluta do fim, que outro não é senão a Beleza, — indivisivel e única no conceito de Schiller, — a abranger, por isto mesmo, em seu mais amplo e universal sentido, as noções do Bem, da Justiça e da Verdade, na mais perfeita síntese de todos os valores, excelências e virtudes. Em tôrno dessa Beleza, de que a Arte é a mesma sacerdotiza, gravitam, igualmente, a Poesia e a Sabedoria. "O homem de ciência, — observou Poincaré, — não estuda a natureza porque ela é útil; estuda-a porque tem nisso prazer; e tem nisso prazer porque é bela. Se a natureza não fosse bela não valeria a pena ser conhecida e a vida não valeria a pena ser vivida".

O Filósofo conclui. O Poeta adivinha. Concluir é função do raciocínio lógico. Advinhar é intuição supernal do gênio. Concluir é ciência. Adivinhar é presciência. Quem diz vate diz poeta e profeta. Orfeu e Homero, no culto mítico das coevas gerações helênicas, alçados foram à culminância da divindade oracular. Vergílio, na ilustre Roma cesarea, ganhou foros de hierofante. Apoderou-se-lhe do nome a legenda, atribuindo-lhe faculdades sobrenaturais de advinho, capaz de conhecer o passado e desvelar o futuro. O próprio Augusto reclamava-lhe a assistência profética em assuntos de Estado e da intimidade pessoal; e dizem as crônicas que chegou, um dia, a consulta-lo se era, realmente, filho de Otávio. Dêle escreveu, com sua indiscutivel autoridade pontifícia, o celebrado autor das "Cartas aos Homens", que Papini ordenou e traduziu: — "Vergílio é profeta cristão ao anunciar o nascimento do menino milagroso e a renovação do mundo".

Lucrécio representa, por sem dúvida, um percursor de Lavoisier e de Descartes, ao esboçar os lineamentos das teorias da permanência da matéria e do mecânismo universal, em versos admiráveis como estes:

"Coisa nenhuma subsiste, mas tudo flúi,
Fragmento ajunta-se a fragmento e coisas assim crescem
até que as conhecemos e nomeamos.
Fundem-se e já não são as coisas que conhecêramos
Formados de átomos que caem velozes ou lentos,
vejo os sóis, vejo os sistemas se ordenarem;
e tanto os sóis como os sistemas lentamente derivam no eterno impulso."

O acadêmico Raimundo Brito, quando pronunciava sua oração de recipiendário

POETA SERTANISTA, COMO O BARDO DE MEU BRASIL

Prossegue Leopoldo Braga: "Faceta menos conhecida, talvez, do poliedro literário de Raimundo Brito é a do folclorista e cultor apaixonado da poesia regionalista, que tornou Catulo Cearense um dos mais populares e queridos poetas do país.

A par dos estudos especializados que tem sôbre o folclore brasileiro, enriquecidos com o precioso contingente de observações e colheitas pessoais durante os anos em que viveu no interior da Bahia, quis, ainda, interpretar em versos próprios os santelmos da inspiração que os encantos da natureza virgem e da vida primitiva acendem no plectro dos violeiros e cantadores caipiras.

O que dormita, há vinte anos, no bojo de seu livro secreto intitulado "Dias de Sol", sob a forma de cantares e poemas nos quais buscou, como confessa, dar expressão poética as impressões que o meio rude lhe vincou no espírito, é o recesso da alma sertaneja, simplória e boa, mística e brava, épica e sentimental, transfigura-a nas harmonias de um estro revelador de belezas recônditas, de emoções inéditas, de talentos imprevistos e de quadros bizarros, através dos quais se nos desvenda o estupendo panorama de uma taça de lendários e obscuros briaréus, de herois emotivos, de troveiros analfabetos, de poetas ignorados, de filósofos anônimos, vivendo e lutando, amando e sofrendo a cantar, sempre a cantar o arrojo de suas conquistas, a grandeza de suas epopéias e a glória resignada de seus martírios.

São registros psicológicos autênticos, são flagrantes vivos de uma realidade quase desconhecida, são impressões nítidas e puras de uma arte verdadeira e sempre nova, que é bem o reflexo da alma cabôcla, torturada e lírica, a se perpetuar, — contraditória e paradoxal, — na espontaneidade de seus versos simples, de seus acentos melancólicos, de seus batuques compassados, de seus humorismos ingênuos, de seus ritmos bárbaros, de sua verve original.

O violeiro vê cair a noite e versoja:

"A lua, um beijo de prata
dado na bôca da noite
pru seu namorado, o dia,
ditrais da mata nascia...
E a mata, qui inté chorava,
veno qui o só se sumia,
sentino um banho de prata,
quilaro qui nem o dia
os saluço safacava
pensano qui amanhecia".

Ou, ainda, exaltando os encantos de sua deusa:

"O chêro dos seio dela
dessa fulô morenada,
é cheroso cumo o leite
tirado de madrugada
E' duas fulô fermosa,
duas sôdades in frô,
dois padre-nosso de ca
da missa do meu amô.

E' dois minino teimoso
de munto má criação,
qui só vive lhe inspetano
a chita do cabeção.

Quando eu converso cum —
um grande medo mi dá
qui os minino rasgue a chita,
inpde a conversa inspiá".

"Quando tu passa, os caminho
onde piços teu cargado,
mode coisa qui istremece,
fica cherano a pecado".

Certo grande jornal carioca estampou, há anos, por equivoco, êsses versos regionalistas do nosso poeta, atribuindo-lhes, porém, a autoria a Catulo da Paixão Cearense. Pareceria ao jornalista que ninguém mais no Brasil seria capaz de fazê-los tão lindos.

Raimundo não protestou. Catulo também não..."

PALAVRAS DO RECIPIENDÁRIO RAIMUNDO BRITO

Srs. Acadêmicos:

O acesso à vossa veneranda Academia não representa, porém, sacrifício daquelas reservas estruturadas na humildade e no isolamento da minha vida.

Bem ao revés, significa uma espécie de alvorada esplendorosa, um ingresso festivo num mundo novo de cooperação intelectual, de interação literária, um contacto benéfico e alvissareiro com a vida, uma fonte inexaurivel de ricos estímulos e fecundas sugestões.

Não é holocausto: é ressurreição. O isolamento do homem de letras dentro de si mesmo é, no fundo, uma demonstração de egoismo e de incompreensão do papel que lhe assiste e do caminho que o destino lhe traçou.

A "torre de marfim" do poeta, do músico, do pintor, de quantos, pela Arte, dignificam o culto da Beleza, não é seara de dourada e farta messe: — é chão sáfaro e ingrato onde se estiolam e fenecem, onde se esgotam e consomem os mais promissores arroubos do engenho artístico.

A Arte exige, por que seja humana e compreensiva, largos contactos com a vida que palpita em torno de nós e que lhe cumpre, em certa medida, refletir. Deve ser um olhar de dentro para fora, que revele e desdobre ao pensamento criador o panorama cósmico. Cosmos em grego também significa Beleza.

Pouco importa que se lhe deparem raras perspectives amáveis e risonhas e que, na maioria das vêzes, seja a existência em comum uma trama de decepções, de desenganos e de amarguras. Em qualquer hipótese, há de ser sempre um manancial de inspiração.

A Arte, qualquer que ela seja, contém certo aspecto de impessoalidade, plasmado na entrosagem psicológica da convivência social.

Os primitivos povos caçadores desenharam, de preferência, animais e cenas de caça.

Tal afirmativa, entretanto, não implica, de nossa parte, em adesão irrestrita a certas interpretações científicas do fenômeno estético, — de Dubos a Herder, de Guyau e Taine, de Hennequin a Charles Lalo, para os quais as obras de arte são, antes de tudo e acima de tudo, um produto de fatores ambienciais e sociológicos, e o sentimento do Belo, a intuição criadora, simples elementos secundários, êles proprios condicionados, em sua essência última, a imperativos de ordem bio-fisiológicos, incontroláveis pela personalidade do artista.

Estamos em que a atividade estética continuará resistindo às tentativas dos que porfiam em reduzi-la aos rígidos postulados científicos.

A Beleza, que a arte procura apreender e encarnar em suas criações, — seu fugidio alvo, seu esquivo destino, sua suprema aspiração, persistirá para todo o sempre indefinivel, sobrepairando naquele reino inacessível dos dados imediatos da abstração pura, da intuição transmaterial, da livre e desinteressada fantasia.

As palavras de Anatole France podem, ainda hoje, ser a nossa desencantada confissão: — "Creio que jamais conseguiremos saber porque uma coisa é bela".

E se a ciência pode ser equiparada à Arte, será, apenas pelo seu encontro com esta, naqueles rápidos e mais altos momentos de abstração do espírito científico, quando este atinge, também pela intuição, o misterioso remanso onde se confundem, um instante, a arte, a religião, a filosofia e a ciência.

Quando Newton elabora a lei da gravitação dos corpos, quando Einstein prevê, por altíssimas abstrações matemáticas, o desvio de trajetória da luz de uma estrela, quando Descartes cria a geometria analítica e Leibnitz o calculo infinitesimal, essas criações extraordinárias foram reveladas pela intuição, faculdade rigorosamente pessoal, além da realidade concreta dos dados objetivos, às vezes contra eles, mas, portadora de uma realidade mais alta e mais verdadeira porque o sentimento interior fundamental do artista o põe em contacto intimo com a Verdade. O belo é o resplendor do verdadeiro, já dizia Platão. E se filosofar consiste, como doutrinou Bergson, em inverter a direção habitual do trabalho do pensamento, criar uma obra de arte é também uma torsão do espírito, é violentar o espírito, fazendo-o vera pela intuição, uma realidade transfinita que ultrapassa a realidade da experiencia comum. Deste ponto de vista, talvez seja a arte a única realidade verdadeira.

Naquele instante preciso de sua criação, tiveram aquelas e outras obras semelhantes, qualquer coisa de artístico, um relâmpago de tonalidade estética, da mesma sorte que o transporte do místico e as mais profundas cogitações metafísicas têm geralmente um traço comum de feição artística. Plotino e São Francisco de Assis são místicos e, às vezes, atingem os páramos da Beleza. Bergson é um filósofo com centelhas de genialidade artística. A aritmética de Pitágoras e a biologia de Aristóteles oferecem cintilações intuitivas. Pascal, mesmo o cientista, é um verdadeiro esteta.

Por sua vez, a obra literária poderá ter fulgores de intuições científicas. Julio Verne, em excelentes romances, que foram o encanto de nossa mocidade, previu quase tôdas das mais arrojadas invenções contemporâneas.

Religião, arte, filosofia e ciência, não raro, em fugazes segundos, talvez os seus melhores instantes, se exteriorizam num território intuitivo comum. Mas, nesses miraculosos clarões, o místico, o artista, o filósofo ou o cientista, são, antes de tudo, êles mesmos, atuam por sua própria personalidade, pelo poder de sua ante-visão e super-visão criadora, jogando com os dados imediatos de sua fantasia pessoal e de sua imaginação, independentes do tempo e do meio, ao contrário do que pensava Taine, ou, pelo menos, ultrapassando os dados concretos da pobre realidade que o ambiente lhes pode proporcionar. Neste sentido e só neste sentido é que consideramos certas as palavras de Leibnitz quando afirmou que a música era a aritmética inconsciente do espírito.

(Continua)

O poeta Leopoldo Braga, proferindo o elogio [illegible] acadêmico

ENVELHECER

**Envelhecer... a neve alvejando os cabelos
e fecunda experiência, ensinando o perdão.
A vida, êsse tropel de ânsias e pesadêlos,
ganha em calma e beleza o que perde em paixão.**

✕

Sofremos. E' sofrer contar os dias pelos
minutos que, a passar, sem remédio, se vão...
Mas é, também, consôlo, êsses dias, vivê-los,
num rejuvenescer, pela recordação.

✕

Sem remorso e sem medo, a estrada percorrida,
Serenamente, olhar, como quem chega e parte,
vendo a vida fugir e amando sempre a vida...

✕

**Envelhecer... sorrir de manso, em vez de odiar...
Dos instantes finais fazer, altivo, uma arte
de compreender... de amar... de esquecer... de esperar**

RAIMUNDO BRITO.

OS MAIS BELOS CONTOS

UM LITERATO APRENDIZ...

Conto de Othon Costa

(Da Academia Carioca de Letras).

[illegible] vez, ao voltar do banho de mar, ainda muito cedo, entrei num café próximo da praia para quebrar o meu demorado e impertinente jejum. Feita a modesta despesa com aquela rápida e sofrível refeição matinal, dei ao sujeito que me servira — que, por sinal, era a única pessoa a atender a reduzida freguesia do momento — uma prata de dois mil réis, que era todo o dinheiro que possuía na ocasião.

O homem, que logo depois verifiquei ser o dono do café, examinou detidamente a moeda, bateu-a contra o mármore da mesa e, sem nada dizer, sem olhar-me siquer, ia saindo, quando eu lhe disse:

— O senhor não é muito justo ao examinar com tanto rigor a minha moeda, na indelicada presunção de ser falsa. Eu não examinei o pão e o leite que o senhor me serviu, e que talvez sejam ambos muito mais falsificados que a minha moeda. De resto, perderia o seu tempo, em qualquer hipótese, porque é o único dinheiro que tenho neste momento. Além disto, meu caro, o dinheiro falso é a fôrça secreta de todos os sistemas monetários do mundo. Já reparou como se desconfia mais do dinheiro bom do que do dinheiro falso?

O homem sorriu indulgentemente e foi à caixa pagar a despesa. Quando me trouxe o troco, parou um pouco, depois de pôr o dinheiro sôbre a mesa, e disse-me algo irônico:

— Pelo que vejo, o senhor é o que se pode chamar um aprendiz de literato. Digo aprendiz, porque, geralmente, os literatos são mais simples e mais comedidos...

A princípio, irritei-me com o desplante do botequineiro. Mas domínei-me. Apesar de sua ironia, envaideceu-me, de algum modo, o haver adivinhado as minhas pobres veleidades literárias. Limitei-me, portanto, a dizer-lhe:

— Talvez o senhor tenha razão.

— Bem, a resposta era inútil. Já o previra. O senhor gosta de fazer frases. Não podia haver melhor indício. Também eu, em moço passei por isso, antes de conhecer o sentido prático da vida. O senhor tem pressa?

— Não.

— Então, escute o que se passou comigo, há cêrca de vinte e cinco anos. O senhor vai ver como, às vezes, um incidente mínimo basta para modificar os rumos de uma existência. E' possível que o meu exemplo lhe sirva de alguma coisa. Ser útil, com a experiência que se adquiriu, é a única vantagem de se mais velho. Veio do banho de mar?

— Sim.

— Pois a situação é a mesma. Não deixa de ser curioso. Também eu vinha do banho de mar. Em tais condições, em geral, anda-se com pouco dinheiro. Por uma significativa coincidência, eu ficara reduzido, depois de pagar adiantadamente o aluguel da roupa de banho, à mesma quantia que o senhor acaba de me dar, com a simples diferença de ser em papel. Confiando a minguada bolsinha de níqueis ao encarregado da guarda de objetos dos banhistas, ao recebê-la, após o banho, guardei-a, sem mais formalidade, embora o honesto empregado que m'a restituira me perguntasse com aparente estranheza:

— Não quer conferir?

— Não obstante haver lido o aviso, fora da cabina, que "as reclamações sôbre objetos guardados só seriam atendidas quando feitas no ato da respectiva entrega", o que não podia deixar de me parecer uma prudente advertência sôbre os riscos a que estavam sujeitas as pessoas de boa fé, limitei-me, como era hábito meu, dizer-lhe alguma coisa mais ou menos espirituosa. Hoje, como o senhor pode ver, ando um pouco céptico, mas, naquele tempo, tudo quanto eu dizia ou escrevia se me afigurava genial. Ainda me lembro perfeitamente das palavras que eu disse àquele velhaco do guarda:

— Se eu lhe confiasse dois mil contos, em vez de dois mil réis, talvez perdesse o meu tempo em julgar a sua honestidade. Mas com tão pouco dinheiro, não creio que haja alguém capaz de arriscar mesmo a mais duvidosa das reputações...

— O homenzinho sorriu e ficou satisfeito com a minha ingênua perspicácia. E eu, lisongeado com o sorriso do biltre, fui-me embora radiante.

Pouco depois, entretanto, quando pretendi comprar um jornal, antes de tomar meu bonde, verifiquei, com o maior desapontamento possível, que estava sem o dinheiro.

A reclamação seria inútil e até mesmo ridícula, dadas as circunstâncias já referidas. Minha residência era longe e eu não conhecia ninguém, no local, de quem pudesse valer-me, em tão aflitiva situação.

Enquanto me entregava a tais reflexões, vejo aproximar-se de mim um rapaz mais ou menos de minha idade e, à primeira vista, simpático. Acreditei que o acaso me favorecia e fui ao encontro do joven desconhecido, expliquei-lhe sucintamente o fato e, com um grande constrangimento, terminei por solicitar-lhe dois mil réis emprestados.

Nesta altura, o meu interlocutor fêz uma ligeira pausa, deixando transparecer na fisionomia uma leve sombra de angústia. Passado êsse instante de evocação silenciosa, continuou ê!e a narrativa:

— Feito o insignificante pedido, que tanta humilhação me custara, sabe o senhor qual foi a resposta do rapaz, que, pela aparência, devia ser um homem abastado? O senhor certamente vai pensar que é pilhéria, mas juro-lhe como é absolutamente exato. Disse-me êle com a maior seriedade dêste mundo:

— A sua explicação infelizmente, não me impõe o direito de acreditar na sua honestidade. O senhor pode ser um homem honesto. Mas foram os velhacos que inventaram êsses expedientes fáceis de contar com o dinheiro alheio.

Fêz outra curta interrupção e continuou:

— Imagine o senhor a minha situação. Fiquei aterrado. Dominava-me um sentimento que eu não sabia se era de revolta, de humilhação ou de vergonha. O que sei é que o meu desespero não me deixou refletir sôbre a atitude que devia tomar. Fiquei mudo como um personagem silencioso de tragédia. E, indiferente à minha angústia, o jovem desconhecido terminou por me dar êste conselho, assumindo ares de filósofo:

— Escuta, meu caro amigo. O sofrimento ensina a gente a viver. O seu caso em si não tem nenhuma significação, na escala infinita das contingências humanas. Eu não lhe dou dinheiro, para que o senhor não comprometa o seu destino, pensando que é sempre fácil a reparação dos nossos erros e leviandades. O pequeno incidente que o senhor sofreu não foi, por certo, um simples fruto do acaso. Nada acontece casualmente em nossa vida. Não insista em pedir dinheiro. Vá a pé para casa, para que o senhor tenha tempo e oportunidade de refletir mais seriamente sôbre a sua própria existência. Procure trabalhar e tornar sua vida útil para si mesmo e para a sociedade. E' êste o conselho que lhe dou; é o conselho de um homem que descobriu sozinho os rumos de seus destinos. Qualquer que seja a sua missão neste mundo o homem só vale pelo êxito que conquista...

Pronunciado êste breve discurso, o moço desconhecido partiu. Já não me dominava o anterior sentimento de revolta e humilhação. Passei a ver naquele homem, ainda moço e tão maduramente refletido, um acaso providencial. E o foi realmente, porquanto, desde aquela data, a minha vida tomou um sentido útil, que até então desconhecera. Hoje, eu sou um homem vivido, experimentado e creio que útil.

— E nunca mais quis saber de literatura? — perguntei-lhe.

— Sim, nunca mais pretendi ser literato. Gosto de ler e instruir-me. Mas a minha vocação era outra. Como escritor, fui um simples aprendiz, talvez como o senhor. Cheguei, ainda cedo, felizmente, a compreender que...

— Pode terminar — disse eu.

— O senhor não se zanga se eu lhe disser exatamente o que penso?

— De modo algum.

— Sim, ainda muito cedo, cheguei a compreender que um aprendiz de literato é, quase sempre, um homem que ainda não descobriu a sua vocação. Essa inquietação intelectual que o senhor sente, e que eu também sentia, é um simples sinal de que a inteligência se debate à procura de um rumo, nessa ânsia criadora que caracteriza a parte mais nobre do nosso destino.

OTHON COSTA.

(Do livro, inédito, "Brincando com a vida alheia"...)

Movimento Intelectual

◆ EM NOME DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

◆ Na anterior edição expressamos nosso juizo sôbre os Poemas da que vai ser mãe, de Elora Possolo. Não chegamos a dizer tudo o que realmente sentimos da original delicadeza da autora, e da magnificência de seu novo livro em prosa poética. Aqui juntamos, hoje, a preciosa missiva que a distinta e ilustre Senhora Clara Mariani, digna esposa do Ministro da Educação, Clemente Mariani, enviou a Elora, e cujas expressões sinceras e luminosas servem de remate de ouro a nossos comentários, [illegible] — Como Presidente da Campanha Nacional da Criança, venho testemunhar-lhe, em meu nome, no do movimento que tenho a honra de presidir, e em nome de tôdas as crianças de nosso País, os sinceros agradecimentos, pela valiosa oferenda da 2ª edição de seu magnífico e inspirado livro — Poemas da que vai ser mãe.

Com esse elevado gesto, reconheço que V. S., de um lado, proporciona uma expressiva ajuda à Campanha a que nos dedicamos, e, por outra parte, facilitou-nos a divulgação de páginas que bem revelam a fina sensibilidade de sua autora, que tanto soube entender e dignificar o sentimento da maternidade.

Apresento a V. S. os meus atenciosos cumprimentos. — Clara Mariani".

◆ SOCIEDADE DE AMADORES BRASILEIROS DE EX-LIBRIS

◆ Recebemos o 1º número do "Boletim da Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris". Tal publicação, que é o órgão oficial da Sociedade, tomará a si o encargo de fazer o possível para que o ex-libris seja mais conhecido entre nós, de forma a ser estimado, como merece. Traz boa leitura que interessará, por certo, aos amadores do ex-libris. O artigo de apresentação está assinado com as iniciais C. R. de L. Vem, em seguida, um artigo sôbre "Ex-Libris", da autoria do Dr. Paulo José Pires Brandão, Presidente da Sociedade. O Senhor Manoel Esteves escreve sôbre o "Ex-Libris Manuscrito". O artigo "O Ex-Libris e a S. A. B. E. L." está subscrito pelo Senhor Oldemar Alvernaz de Oliveira Cunha. Finalmente, o "Boletim" transcreve, para as suas colunas, um artigo do Prof. Ad. Faria de Castro, de Lisboa, subordinado ao título "Os Ex-Libris e o Intercâmbio Internacional".

A Lenda das Estrêlas

EDGARD REZENDE

(Da Academia Fluminense de Letras)

JATI era uma virgem bonita, que morava no céu, desde quase a formação do mundo. Deus lhe dera um rebanho de mansas ovelhas para tomar conta, nas terras do paraiso. E, sol nascido, era o rebanho pelo alto dos montes, onde corria a fresca e límpida água, e crescia a verde herva.

Certo dia, e ao pico de um rochedo, Jati perscrutava, curiosa, as páginas maravilhosas da maravilhosa Natureza, quando se lhe aproximou um outro pastor das divinas e etéreas regiões.

Delicado, mudo ante tamanha beleza, revelou-lhe, após, andar em busca de suas ovelhas, pelo gênio do mal dispersadas. E, contando-lhe a desventura, chorava o rapaz. Como justificar-se ao Criador?...

Penalizada, emocionada com a desdita do companheiro, Jati lhe propôs ajuda na procura das ovelhas perdidas.

Desde então, sol nascido, lá se iam pelos montes os dois jovens pastores do firmamento, mãos dadas, corações unidos, e, com êles, o rebanho de Deus...

Com o crepúsculo, tocavam e recolhiam os pastores as celestiais ovelhas.

Certo dia, — Jati e Jami, êste o nome do rapaz — no sonho de sublimes sonhos, e à sugestão das alturas, enamorados, entoaram cânticos e lôas ao mais casto e delicado amor.

Três vezes a lua surgiu, outras tantas desaparecendo. E só então despertaram de seu devaneio os dois jovens pastores. O rebanho do Senhor debandara para regiões desconhecidas, longínquas, talvez.

Foi aí que o Senhor dos espaços se zangou, e apareceu a Jati e a Jami.

E o Senhor, assim, lhes falou.

— "Sôbre ambos cairá o pêso do meu castigo. Tu, Jami, que perdeste o teu rebanho e o de Jati, e que a perdeste a ela também, irás pelo mundo em busca de minhas ovelhas. E aqui só tornes quando encontradas. E tu, Jati, que cedo te deixaste levar pela ilusão e pelo amor, — tu chorarás a tua pureza e os meus rebanhos. E que as tuas lágrimas se transformem nas estrêlas do céu, para que elas aluniem as noites a Jami e o ajudem a procurá-los.

Jami ainda não voltou.

— E foi assim que o Senhor fêz as estrêlas...

Novidades Bibliográficas

CANTOS DA ANGUSTIA

Um novo livro de poemas de Adalgisa Nery é sempre um acontecimento literário marcante. E o silencio da poetisa, que já se prolongava há algum tempo, acaba de ser interrompido com os seus Cantos da Angustia, publicados pela Livraria José Olimpio Editora, num belo volume com capa de Santa Rosa. Adalgisa Nery entre os nossos poetas modernos, destaca-se pela personalidade independente e original, pela fôrça do seu temperamento lírico, pela sinceridade do seu depoimento pessoal. Seus versos, embora caracteristicamente femininos, são dotados de uma energia fora do comum, de uma tonalidade lírica que determina apenas o poeta em si, sem nenhuma outra circunstância de qualquer natureza. Por outro lado, dentro da literatura, Adalgisa Nery ainda continua prisioneira de si mesma. Seus versos de agora, sugestivamente intitulados Cantos da Angustia, provam que ela ainda não alcançou a serenidade nem o sentido da renuncia, que ainda se debate e agita no caminho de uma outra realidade de paz onde tôdas as duvidas se aclarem, onde todos os navios se abriguem de velas recolhidas e silenciosas.

A propósito de críticos

A. de Medeiros Gualter

Andou-se outro dia retratando o Sr. Gilberto Freire de uns ditos que lhe escaparam numa falação deitada em não sei que suburbana localidade dos Estados Unidos da América do Norte, acêrca da dispensabilidade de se alfabetizarem as massas; e foi pena o seu recuo. Porquanto o que expelira, segundo foi propalado, não obstante faltar-lhe cunho de originalidade, pode muito bem traduzir-se por uma das mais positivas, mais sensatas e mais justas verdades já paridas por cérebro tão corriqueiro... Quer-se lá saber de ensino quando há cinema e rádio?... Demais, claro, quem negaria as vantagens de que desfruta o analfabeto sôbre o sendo à escola?... Dessas vantagens, a primeira, a não ler-se o que escreve êsse mesmo Gilberto Freire. E esta só bastaria como amostra dos inúmeros benefícios que decorrem para o homem da sua própria ignorância, mas há outras [illegible] por consistência dentre as quais ressalta a [illegible] a de [illegible] amofinar-se a criatura com as [illegible] sandices postas em letras de forma por umas tantas parelhas de sujeitos que, sem devendo almanjarrar, contudo aí andam transvertidos na profissão de escrever... O melhor, ou o pior, é o arvorarem-se em panderos em cornichos da [illegible] não: são "críticos"... "Críticos" de literatura, de poética, de arte, de música, de teatro, de tudo quanto lhes dá na telha. Vai daí, lógico, o alucinado desplante com que lambuzam papéis a doutrinar sôbre assuntos de que jamais entenderam. E cata-se na patetice de chamá-los à razão... Virgem mãe! Agora mesmo, como espêlho, andam uns a processar criminalmente o ator Procópio Ferreira. Por que? Ora, sem nenhuma dúvida, por haver-lhes êste dito alguma dessas verdades que, como a todo mundo sucede, andam êles próprios fartíssimos de conhecê-las.

O fazer crítica, de resto, é mister que se equipara aos de mais fácil [illegible]. Já até ouvi afirmar — não sei se ao cidadão Lingo ou ao Dr. Jacarandá — que nada haverá de mais fácil que o achar bom ou ruim aquilo construido por outrem; o difícil está, isto sim, é em [illegible] a espertalhão de [illegible] obras feitas a [illegible] ainda que muito [illegible] Todavia, [illegible] esclarecido há [illegible] da verdade, [illegible] possé dùma [illegible] par dùm perfeito equilíbrio mental, eficazmente contribuem com os seus justos [illegible] para o efetivo aprimoramento das realizações intelectuais. Nesta sôbre isso a menor dúvida.

No atual cenário carioca, porém, sejamos francos, é infelizmente bem reduzido o número dos que assim se nomeiam...

Já vai o tempo dos Tobias Barreto, dos Silva Ramos, dos Zeferino Galvão, dos José Veríssimo, dos Lúcio de Mendonça, dos Machado de Assis, dos Mário de Alencar, dos Araripe Júnior, dos Silvio Romero, dos Artur Azevedo, dos Aluízio Azevedo, dos Antônio Torres, dos João Ribeiro, dos Capistrano de Abreu, dos Alvarenga Fonseca, e dos Oscar Guanabarino e doutros, [illegible] de igual [illegible] [illegible]

Mas hoje, tirante [illegible] bem contados, não [illegible] talvez além de uma dezena, o que resta causaria degrêdo [illegible] fosse simplesmente [illegible] Resta uma súcia de ignorantaços cujos méritos, se bem aproveitados, numa terra de gente menos estúpida, poderiam levá-los a contínuos de cartório ou, quando muito, a escrevinhadores de reportagens de xadrez. São tipos muito bem apessoados. Isso são, e sobretudo transbordantes de impáfia, cretinice e safadeza, mas de cujas cabeças só se tira uma habilidade, a qual afina com a de cronistas carnavalescos ou dêsses casais suburbanos de miolo mole e que andam a comerciar pedaços de veiculos estropiados para o arranjo da incrivel nomenclatura de prole, e é esta a de inventar [illegible] que [illegible] [illegible]

[illegible] "críticos" [illegible] o filme "Sonata de Amor". E escrever [illegible] [illegible] um dos mais [illegible] "vespertinos" desta metrópole; "vespertino" [illegible] porque não se corrige ao menos por honra do próprio nome do ganancioso vício de circular de manhã!...

Nada aqui se tem a ver, diga-se logo, com os produtores do mencionado filme e muito menos ainda com o cinema em que se está êle exibindo; não se tem nada, igualmente, com técnica cinematográfica, de que nem muito nem pouco entende o rabiscador destas linhas, não se querendo saber, portanto, se vão bem ou mal os intérpretes nos respectivos papéis. Não; nada disso. O de que aqui se cogita, e só isto, é da imprescindível defesa do sentimento de dignidade humana contra o virus da idiotice com pomadas de crítico de arte!

Ora, ninguém haverá certamente tão estúpido ao ponto de duvidar de que deva ser, dum cometimento artístico, a principal finalidade, a de elevar os espíritos e nunca, em hipótese nenhuma, a de deprimi-los ou corrompê-los. Claro que, por êsse ingrato mundo do bom Deus, não de pernas os magotes de entusiastas de coisas à la Portinari, à la Mario de Andrade, à la Vila Lobos, etc., etc. Uns, diga-se sempre, por deficiência mental; outros, por espírito de imitação; muitos por interesseira cavilação; muitos outros, até por covardia, por medo de afirmar o seu próprio sentir, e muitos outros ainda por incurável burrice... Mas, afinal, pergunta-se, que diabo tem a arte com almas hipopotamizadas?... Intuitivamente, nada! Portanto, afirme-se, sem medo de cometer êrro, sob o aspecto educativo, o filme em questão é mais do que bom: é ótimo, é impecável! Resumindo uma emocionadora história de amor puro, aureolada por uma ininterrupta sequência de heroismo e sacrifícios que, pode-se assim dizer, tanto santifica a memória dos que a viveram como enobrece os corações dos que lhe apreendem a significação, vale por uma das mais edificantes lições de moralidade cristã — familiar, social e humana, que já se têm dado ao público admirar na tela ou no palco.

Demais, é obvio, os que não sejam inteiramente destituidos de conhecimento acêrca de fatos e figuras da vida universal darão pela carta, em abono do espetáculo que no filme se desenvolve, preciso testemunho da relativa veracidade de adaptação cinematográfica. Até surpreende êste fato de a cinematografia norte-americana, tão afeita ao criminoso vêzo de adulterar enredos históricos, assim como de obras de ficção de escritores célebres, haver-se com

(Conclue na pág. 4)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGELICA



Encantadora toillet composta de saia plissada, bem comprida, e casaquinho, mais comprido atrás, sendo a aba forrada de tafettá para armar. Desenho de Matheus

Vestido matinal, saia bem rodada, estampado de flores multicores sôbre fundo branco. No máximo vinte cm. do chão. Desenho de Matheus).

PRECEITOS DE ETIQUETA

GUARDA-CHUVA

Do guarda-chuva muito mal já se disse, mas, apesar das calúnias de que tem sido alvo o deselegante objeto, o seu domínio continúa a impôr-se pela sua inegável utilidade.

Em 1830, pensou-se até em proscrevê-lo, e, em nosso meio um acatado advogado tentou escrever os preceitos mais severos sôbre a maneira de usá-lo; mas o espírito prático dos nossos dias, reduzindo-o a tão pequenas dimensões que o levamos, às vêzes, dentro da bôlsa, tornou o guarda-chuva o companheiro da nossa vida quotidiana. Atualmente o guarda-chuva, mede tamanhos descomunais, mas como é a moda as elegantes não se importam com isso.

Fechado, uma senhora pode mantê-lo sob o braço; aberto, terá o cuidado de desviá-lo a tempo de não esbarrar nos que vierem ao seu encontro.

Os "Brummel" não os adotam; os homens de bom senso, porém, sabem trazê-lo como bengala na mão, pendurado ao braço, quando não chove, e como abrigo, sem incomodar os transeuntes.

Mas, em hipótese alguma, um cavalheiro convidará uma senhora estranha para compartilhar o seu hospitaleiro guarda-chuva.

Vinda da China, da India ou da Grécia, é a sombrinha de uso exclusivamente feminino, e a graça espontânea, o ademane próprio, melhor que quaisquer regras, ensinam o modo de usá-la bem.

Guarda-chuva ou sombrinha, devemos deixá-los no vestíbulo e não levar conosco ao salão.

PASSAR UMA PORTA

Há banalidades na vida como esta — passar uma porta — que é preciso saber praticar. Dois apressados encontram-se à mesma entrada; esbarram-se; adianta-se e afastam-se com os passos de um "miudinho"!

Vela-se agora a figura de um "gentleman". Tem-se a impressão de que as pontas dos pés lhe estão nos calcanhares, tão pronto êle se acha a dar "um passo atrás".

O inferior deixa sempre o superior passar em primeiro lugar, assim como um cavalheiro cede o passo a uma senhora. Ao aproximar-se de uma porta, um cavalheiro dá um passo atrás e deixa passar a senhora; ou ainda pode dizer. Queira passar minha senhora. A dama aceita e agradece com um sorriso.

Num restaurante, entretanto, um cavalheiro entra na frente a fim de indicar o caminho e escolher os lugares; em seguida, cede o passo às senhoras.

Entre duas senhoras, a mais velha tem a primazia; mas, como acontece, às vêzes, que as senhoras de uma "certa idade" não têm mais uma "idade certa", convêm convidá-las, mas nunca insistir a ponto de provocar discussões.

Conta-se, do tempo da Monarquia, a passagem seguinte:

Duas titulares aproximavam-se de uma porta: — Queira passar, marquêsa, disse a mais moça, dando um passo atrás. — Passe baronesa, observou a mais velha. A baronesa sorriu e observou: — Aceito por obediência. — Naturalmente, respondeu a marquêsa, é muito moça para não obecer.

Como é preciso espírito para ser galante!...

Receitas Miscelâneas

CASTANHAS DO PARÁ EM CAIXINHAS

Tiram-se as duas cascas de meio quilo de castanhas do Pará, passam-se na máquina e amassam-se com duas claras e açúcar até ficar em ponto de enrolar. Fazem-se então pequenas bolas achatadas, coloca-se em cima um pedacinho de castanha e leva-se à bôca do fôrno para secar, arrumando-se depois em caixinhas.

MISCELANEA

300 grs. de ameixas pretas, quatro fatias de abacaxi cristalizado, quatro damascos e 250 gramas de tâmaras. Passa-se tudo na máquina, bem misturado, amassa-se tudo junto e fazem-se docinhos da forma que se quiser, passando-se em açúcar cristalizado. Arrumam-se em caixinhas.

QUERO MAIS

Leite de dois cocos espremidos sem água, seis ovos inteiros, uma chícara de chá de queijo ralado, uma colher de manteiga, uma colher de farinha de trigo e meio quilo de açúcar em ponto de pasta. Batem-se os ovos, mistura-se tudo bem, pondo por último a calda fria. Assa-se em fôrma untada com manteiga. Fôrno quente.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

GUYAU

João Maria Guyau, filosofo francês, nasceu em Laval a 28 de outubro de 1854, morreu em Menton a 31 de março de 1888. Era filho de uma escritora francesa, que escreveu sob o pseudônimo S. Bruno e que casou em segundas núpcias com o ilustre filósofo Alfredo Fouillée. Tinha 19 anos quando foi coroada pela Academia das Ciências Morais a sua "Memoire sur la morale utilitaire depuis épicure jusqu'à l'école Anglaise". Em 1874, tinha 20 anos, foi encarregado de um curso de filosofia no Liceu Condorset, mas em virtude de sua precária saúde teve de renunciar ao ensino.

Escreveu as seguintes obras muitas delas fundamentais e de um raro relêvo literário: "La Morale d'Epicure", 1878; "La Morale Anglaise Contemporaine", 1879; "Vers d'un philosophe", 1801; "Esquisse d'une Morale sans obrigation ni sanction", 1885; "Les Problémes de l'Esthétique Contemporaine", 1884, etc.

RAMALHO ORTIGÃO

José Duarte Ramalho Ortigão, escritor e crítico português, nasceu no Pôrto, em 1837, oriundo de uma nobre família do Algarve. Quando acabou os seus estudos, dedicou-se ao magistério e entrou para a redação do "Jornal do Pôrto", onde teve as secções noticiosas e do folhetim. Nomeado, em 1869, oficial da Secretaria da Academia Real de Ciência, veio neste ano para Lisboa, fazendo parte dos juris de exame nos liceus.

Colaborou em vários jornais do país e do Brasil; em 1871, fundou, com Eça de Queiroz, "As farpas", crônicas mensais de crítica, tendo escrito ainda, com o mesmo escritor, "Mistério da Estrada de Cintra", para o "Diário de Notícias", artigos que fizeram uma grande impressão por se julgar a princípio que se tratava de um assunto real.

Entre várias obras que publicou, devem citar-se:

"Literatura de Hoje", 1866; "Em Paris", 1868; "Histórias Cor de Rosas", 1870; "Notas de Viagens"; "As Praias de Portugal", 1876; "A Holanda", 1885, etc.

Das "Farpas" só os primeiros 15 números pertencem aos dois escritores; os restantes foram todos escritos por Ramalho. Do "Mistério da Estrada de Cintra" fizeram-se duas edições, uma em 1871 e a outra em 1885.

PAULO BOURGET

Paulo Bourget, romancista francês, nasceu em Armiens a 2 de setembro de 1852. Entre os seus romances, contam-se: "Deuxiéme amour", 1884; "Cruelle enigme", 1885; "Mensonges", 1887; "Le disciple", 1889; etc. Tem também vários livros de crítica literária e psicológica, como os "Essais" e "Nouveaux Essais de Psicologie Contemporaine", e outros de versos, como: "La vie inquiéte", 1875; "Edel", 1878, etc.

Em 1894 foi eleito membro da Academia Francesa.

Na volta das andorinhas...

Com revôos sutis e alacridade,
Já volta o bando de andorinhas mansas...
Almas dilaceradas de saudade,
Tontas de luz, e doidas de esperanças...

X

Perpassando no azul da imensidade,
Elas me avivam na alma essas lembranças
Do etéreo alvor de minha mocidade,
Desde que fui criança entre as crianças

X

Que doce e meiga vibração nos ninhos!
Vejo reflorescer, pelos caminhos,
Um roseiral de sonhos multicores...

X

— Mensageiros do céu! Ah, quem me dera
Retornar à estação da Primavera,
Compondo versos, e colhendo flores!...

JACINTO DE CAMPOS

(Do livro inédito **Penumbras e Clarões**)

Conselhos Uteis

—oo—

Coisas que a boa cozinheira deve saber

1 — Quando tiver que bater vários ovos, para preparar uma torta, coloca-se um pouquinho de sal antes, assim a operação será mais fácil.

2 — Ao usar a pimenta, deve fazê-lo com discreção, porque o abuso produz grande dano ao estômago.

3 — Em geral tôdas as vísceras, como o fígado, etc..... não são adequadas para as pessoas delicadas do estômago. Em consequência não convêm que figurem em seu menú.

4 — Umas gotas de essência de café no chocolate lhe dão melhor sabor.

5 — Para aumentar uma torta e dar-lhe bom aspecto, de modo que pareça abundante, basta incorporar-se ao ovo batido migalhas de pão bem pequenas e impregnadas de leite.

6 — Para que o pescado cozido não se desfaça e fique com uma boa consistência, deve-se colocar na água um pouco de vinagre, o que ainda conservará melhor a brancura de sua carne.

7 — Para que na cozinha não fique cheirando a pescado depois de o ter frito, convêm queimar um pouco de açucar.

8 — Muitas verduras se digerem melhor, se colocarmos em água fria umas horas antes de cozinhá-las.

9 — O arroz adquire um ótimo ponto ao cozinhá-lo, se se tiver a precaução de colocá-lo de molho durante algumas horas.

10 — Para que o guisado ou um pedaço de carne a caçarola, não pegue no fundo, basta colocar um pouco de água fria na tampa.



Vestido para cocktail, havana. Saia plissada, bolero bordado de canutilhos da mesma cor. Desenho de Matheus

SUPLEMENTO em espanhól — GAZETA DE -NOTICIAS-

Por J. M. DELGADO TUBINO

Presentación

He aqui, para los lectores de lengua española, un suplemento literario del arte hispano americano.

Es nuestro objetivo hacer conocida de nuestro pueblo no solo el idioma sino las produciones más hermosas de la literatura del continente así como revelar los valores nuevos de las nuevas escuelas y de las más avanzadas tendencias artísticas.

Para este primer número eleginos además de los escritores hispano-americanos, dos brasileños que por su gran arte ocupan un largo espacio en la literatura brasileña. Son elles OLAVO BILAC, el griego cultor del soneto y OLEGARIO MARIANNO, el exquisito poeta de las cigarras y actual "Principe de los Poetas Brasileños".

A elles pertenecen los dos bellos sonetos traducidos al español por Artur Aguirre e D. Alvaro de las Casas, respectivamente.

VIRGENES MUERTAS

Olavo Bilac.

Cuando muere una virgen, una estrella aparece
nueva, en el viejo engarce azul del firmamento.
Y el alma de esa virgen, de momento en momento,
en la luz de la estrella palpita y resplandece.

— Vosotros que en silencio y en el recogimiento
del campo conversáis solos, cuando anochece,
cuidad lo que decis!... Como un rumor de prece
va susurrar al cielo el hálito del viento!

— Enamorado que andas los labios trasbordando
de besos, y que contas tu amor y tus querellas,
el casto corazón de la flor, inflamando...

Piedad!... que ellas ven todo tras las nubes obscuras...
Piedad!... que ese impudor hiere el mirar de aquellas
que vivieren tan solas y murieron tan puras!

(Traducción de ARTURO E. AGUIRRE).

LOS NUEVOS

Hugo Petraglia Aguirre (Uruguay)

Libro publicado: "Sangre de mi silencio" (1946).
Poeta y professor de Literatura en liceos y en el Instituto de Estudios Superiores de Montevidéo.

POEMA DEL ANSIA

La presencia del cielo sera de ángel
abismada mi sangre en un gesto sin limites
la playa de cristales viniendo hacia mi huella
mordido en mi hondo aliento, por tu otoño sin eco.

Encallado mi labio en hora de impossible,
devorada la brisa sin llevarle la paz,
conjuradas las ansias sin tabernas despiertas,
agitado en un êxtasis, de trópico irreal,
Languideces de alcoholes lamiendo mis pupilas
y mi mano expirante, concretando un rubor,
de soneto de muerte definitivo y alto,
abarcando los huecos que dice mi color.

Desatado mi aliento, sin regir mis perfiles,
me he quedado muriendo con mi río en las manos,
como un hijo dormido que surcó tus entrañas
en un ritmo de ondas y silencios de peces.

EN LA TROCHA DEL LEBRIJA

ENRIQUE OTERO D'COSTA

A lo largo de aquel camino triste y desolado por las inclemencias de la guerra, marchábamos los tres soldados: verdad que un tanto debilitados por la dolencia que nos había postrado en el hospital, pero alegres y satisfechos al vernos fuera de padecimientos, al considerarnos en aptitud de podernos incorporar a las tropas que marchaban adelante, desafiando la muerte para conquistar la redención.

El soldado Trino Tarazona encabezaba nuestro desfile, y era de ver ese típico ejemplar revolucionario santandereano, rudo y estóico, avanzando camino adelante con sus largas zancadas que tal semejan alambres de fino acero. Llevaba el rifle a discreción y cubría su cabeza con un ancho sombrero ZAPATOCA, puesto a la bandarola y en cuya copa velase una briosa cinta roja que ostentaba esta leyenda en negros caracteres: NI PIDO NI DOY CUARTEL.

Yo le seguía de cerca silbando y cantando aquella diana la "chata incinta", muy en boga entre les legiones revolucionárias del año novecientos. Privilegio de la mocidad ese del vivir con el alma plácida así en las horas de bonanza, como en aquellas de incertidumbre o de pena corporal...

Desfilaba zaguero un pobre soldado a quien conocíamos con el remoquete de CUCUCHE. Unas fiebres palúdicas le habían hincado su diente de fuego en la travesía de la pica de TORCOROMA, y apenas aliviado de su dolencia creyóse con fuerzas suficientes para seguir en pos del ejército. Mas su salud era aun muy precaria y claramente se veía que a duras penas podía seguirnos.

Traspusimos la última colina y dominamos el panorama. Ante nuestra vista surgiam inmensas y bravias las selvas de Lebrija, aquelas selvas milenarias bajo cuyas bóvedas de verdura íbamos a internarnos muy pronto en seguimiento del ejército liberal, de aquel aniquilado y heroico ejército que en momento de duelo y confusión había abandonado sus enfermos en los hospitales de Ocaña y cuya huella seguimos cual fieles sabuesos de casta marcial.

De la cabaña que besaba el camino salió un labriego, e informado de nuestras intenciones nos dió sanos consejos. Las fuerzas del General Herrera habían tomado la trocha o pica que conducía a Barrancas por la vía de Patino, mas no opinaba lo siguiésemos porque no hacía aun mucho tiempo había pasado en su persecución la guerrilla enemiga de Torrado con el designio de atrapar rezagados y de pillar lo que pudiese.

Tal noticia nos cairió el estomago... Porque los guerrilleros de Torrado hacían fama de hombres terribles y no estábamos nosotros, ciertamente, en condiciones siquiera de ensayar un mal trote en el caso de un encuentro con aquellos forajidos. Mas Tarazona, hombre de ingeniosos recursos prontamente resolvió el problema:

— Lo que es por la trocha no dentramos, maripucha! Bonita despeiná nos darían los compadres encaramándonos unas encima. De modo que el tiro es este: nos metemos monte adentro dejando a un lado la trocha, luego seguimos la primera quebradita que topemos. Esa quebrada de fuerza ha de llevarnos a otra y esa a otra quebrá, y asina aguas abajo algun día daremos con un río o con lo que fuere. Y Dios mediante y el diablo adelante siguiendo aguas abajo precisamente iremos a parar al Lebrija. Y tando en Lebrija es como quién dice, Tierra de Cristianos, porque no faltará alguna canoa que nos arrecoja y nos lleve a onde tá el General! Lo ven? Síganme, pués, que yo soy aqui el mas viejo y el diablo sabe mas por viejo que por diablo.

Convencidos por tan vigorosa lógica seguimos confiadamente trás el Tarazona, emboscandonos selva adentro para tomar el curso del primer arroyuelo que se nos pusiera por delante. Y dimos con él y anda que te anda, aguas abajo dimos con otro de mayores proporciones. Y "Tirem pata muchachos"! Como decía Tarazona a cada triquitraque, mientras iba trochando la maleza con su afilado machete.

Tirem pata!? Pero el caso era que el pobre Cucuche iba perdiendo visiblemente las fuerzas y que su marcha hacíase cada vez mas penosa; su paso desarrolábase lento y fatigoso, y para colmo de desdichas le acometió la fiebre que nos obligó a hacer un alto mayor de tres horas, despues de lo cual quedó el enfermo tan extenuado que nos vimos forzados a improvisar una rústica barbacoa para llevarlo en andas. Y todo esto bajo un calor sofocante, sin camino caminable y sufriendo los aguijones del hambre... Caso harto desperado y cruel!

Milagrosamente logramos acabar aquella jornada, y como ya oscurecía nos refugiamos al pie de unas rocas dispuestos a pasar allí la noche rifle en mano, esperando el asalto de los jaguares que nos rondaban pujando y bufando en los trémolos de su salvaje diapasón. Las mas negras ideas venian a mi mente peregrinos en aquellas selvas inmensas, débiles cansados, sin provisiones suficientes y lo que era peor, sin saber siquiera cuanto [illegible] o cuantos días debíamos andar para llegar a la boca de nuestra salvación. Una incógnita pavorosa se cernía sobre nuestros fatigados espíritus... Y entre los ojos meditando en la muerte que ya empesaba a hacer visajes tras de las frondas de aquellos bosques insondables.

Seríam las cuatro de la madrugada cuando sentí que me tocaban suavemente. Recordéme, y a favor de la luz sideral distinguí a Tarazona, quien, apartandose de aquel sitio me condujo con el mayor sigilo hacia una pequena playa que en el recodo formaba el arroyo:

— El Cucuche Sigue muy mal, díjome con voz solemne. Esta noche tuvo otro accidente de fiebre y de seguro hoy no hará la jornada. Nosotros no podemos continuar llevándole en barbacoa. No es cierto?

— Cierto!

— Bien. Le abandonamos o le despenamos?

Quedéme helado ante aquella inesperada pregunta y no supe que replicar.

— El trance es para nosotros de vida o muerte, pero si seguimos segun vamos pereceremos todos tres de hambre y de cansancio. No es cierto!

— Cierto será!

— Entonces le dejamos o le matamos?

Que podía yo contestar ante aquel terrible dilema?

Mas Tarazona me relevó del aprieto porque incorporándose tranquilamente me dijo con grave voz:

— Yo no dejo a mano Cucuche por aqui solito peligrando ne lo coman las fieras o condenao a fallecer de mala muerte. Para algo han de servir los buenos amigos... No es cierto?

Y sin más ni mas acercóse al sonambulizado enfermo y de un tiro le voló la tapa de los sesos que saltaron con violencia sobre la arena formando allí una tortilla macabra.

— Dios te acoja Cucuche! — exclamó Tarazona, santiguándose devotamente, y quitándose el sombrero rezó luego una plegaria. Lo cual hecho, enjugose los ojos, terciose el Remington y tornándose hacia mi exclamó con firmeza: — Arza, muchachejo! La jornada es larga y hay que madrugar, y la pelea es peliando y dando y andando! Conque priétese los calzones y rebulla esas patas, que no solamente han de servir para criar niguas!

Y emprendimos una desesperada fuga a lo largo de aquellas selvas enmarañadas, trotando sin cesar aguas abajo en demanda de ese rio Lebrija al que parecía que jamas habíamos de llegar. Y como recuerdo esos días terribles, andando sin descanso. Varias veces desfalleciente, extenuado, atrasaba el paso. Entonces Tarazona se detenía, me escudriñaba atentamente y atisbándome con cierta mirada que me recordaba el horrible fin de Cucuche, me hacía la pregunta sacramental: Se siente achajuanao!

Diantre! Ni moribundo lo habría confesado! Porque si el caritativo compañerismo de Tarazona hubiera sospechado que mi agotada humanidad corría el peligro de quedarse abandonada en aquellos desiertos, expuesta a perecer "de mala muerte", de cierto, ciertísimo, habría hecho con mis sesos una tortilla parecida a la que hizo con los del otro malventurado camarada!

El pio lector me hará la gracia de convenir conmigo en que esa mi tortilla, no embargante ser mas tierna, era mas valiosa y estimable que la confeccionada con los sesos del difunto Cucuche, y que por lo tanto bien valía la pena de hacer cualquier esfuercillo para ponerla a cobro... Y lo hice! Y la salvé!

Como que aquí estoy contando el cuento...

1900.

SIMBOLISMO-MODERNISMO

Aunque limitado originariamente a un país — Francia — y un género — la poesía — tuvo el simbolismo un radio de incalculable alcance.

Fué una epidemia verdadera en todas literaturas y en América las aportaciones extranjeras que requirió las devolvió multiplicadas al reflejarse en otras literaturas. Tardiamente, en la mayor parte de los casos mas no por ello con menor intensidad. La sincronización al día de los estados de espíritu y las corrientes literarias en distintas latitudes es cosa moderna.

Así, hasta casi la última década del siglo xx, perduran en la literatura española y americana los rezagos románticos. Cuando por fin se efectúa el trasplante simbolista a la lengua española, no toma el camino peninsular; se hace por ruta americana. Primacía y honor que ya han sido señalados, pero en los cuales no es demasiado insistir, dice Guillermo de Torre.

América, como es notorio se anticipa, merced a las voces precursoras de José Martí Julián del Casal, Gutierrez Nájera, Salvador Díaz Mirón y José Asunción Silva. Pero las secuencias simbolistas culminan en Rubén Darío. Por su intermedio penetran en España en el prologo del libro de Salvador Rueda, titulado en Tropel (1893). Pero en América y en España el simbolismo llega ya casi con el nuevo siglo y toma el nombre más vago e impreciso — fruto de los ataques y comentarios adversos — de modernismo.

No hay sombra de duda que el modernismo hispano-americano no viene de los últimos simbolistas franceses principalmente de Rimbaud.

En ambas partes, América y España, el modernismo se produce con la misma intensidad. Sin embargo muy recientemente Pedro Salinas ha querido diferenciar el modernismo inicial de América del que después se manifiesto em España.

Confunde Salinas el movimiento de la llamada generación del 98 con la renovación del concepto poético y del material de expressión de los modernos de América.

Los de la generación del 98 fueron iconoclastas pero no levantaron la expressión el simbolo, de algo nuevo.

Lo nuevo en elles era interior.

Solo más tarde — ya en este siglo — surge en España el ultraismo que trahía influencias palpables de trinchera y que es una forma del modernismo.

La generación del 98 hizo en España aquello que el grupo de "Los vencidos de vida", con Eça de Queiroz al frente, hizo en Portugal.

La generación del 98 estuvo lejos de hacer una revolución estética.

Fué antes una rebellión de la inteligencia contra los dogmas consabidos del conservantismo literario y académico.

La generación del 98 fue revolucionaria pero no moderna en el sentido estético.

Valle Inclán, Unamuno, Pio Baroja, Antonio Machado, Ganivet y Azorin fueron rebeldes pero no los apostoles de nuevas maneras de expressión.

El simbolismo-modernismo en lengua española es americano y con los poetas americanos llegó hasta España.

J. M. DELGADO TUBINO.

VERSOS DE AMOR

Vós, crédulos mortais, alucinados
Do sonhos, de quimeras e aparências,
Colheis por uso erradas consequências

BOCAGE

Muitos versos de amor já tenho feito,
e fi-los com carinho e com franqueza;
nêles puz tudo o que me vai no peito
escreví-os com arte e singeleza.

Não sabeis vós o quanto me deleito,
vendo ali estampar-se com nobreza
o que penso e o que sonho, satisfeito,
com a alma altiva e cheia de inteireza.

Enganais-vos, talvez, ai! supondo
sentimentos candentes e incontidos
de uma alma, escrava que escreveu penando.

O Poeta é um sêr que passa no Universo
enganando, iludindo os seus sentidos,
tirando em tudo assunto para verso...

JOSE' SCHIAVO.

A propósito de críticos

(Conclusão da pág. 2)

tão louvável escrúpulo ao encenar a vida dêstes dois expoentes da humanidade que se chamaram Robert Schumann e Clara Josefina!

Por tocar-se no conhecido sistema mistificador dos magnates de Hollywood, vale apena aqui recordar, como exemplo, aquela incrível "Maria Antonieta" que já por duas vezes, se me não engana a memória, nos foi debochativamente impingida. Aquilo sim, pode-se, em sã consciência, afirmar, foi um escárneo. Uma tão grossa chinfrineira como iguais, que me ocorram, só aquêle infamérrimo "Conde de Monte Cristo" e aquele outro não menos revoltante "Corcunda de Notre Dame"!... Cosas mesmo só forjicadas para tupiniquins muito broncos... Enquanto se caprichou em transformar a menos digna filha de Maria Tereza num monumento de virtudes e heroismo compreensível em relação a uma Lucrécia ou uma Cornélia, ou mesmo, com tôda a certeza, à própria imperatriz da Áustria, mas nunca, em tempo algum compatível com aquela "desalmada filha" sua que, por desgraça de tantos, se fêz nora de São Luiz; enquanto isso, dizia, tudo se engendrou para enxovalhar a memória de um homem tão educado, tão austero e tão respeitável qual o foi, indiscutivelmente, Luiz XVI! Levou-se a má fé a tais requintes, que o que de menos ofensivo se fêz foi apresentá-lo como um mastigador de chicles da Long Island City, trincando maçã nos dentes em pleno salão de baile do palácio real... Ora, um rei de França, com ademanes ianques entre as galas de Versalhes!... Só mesmo numa cachola de americano do norte. Mas a "crítica" não viu nada disso; não viu não; viu sim, senhores, e achou tudo... "formidável"!... Emprega essa gente "formidável" no sentido de bonito. E vem agora dizer que "Sonata de Amor" não presta. E não presta, por que?

— Porque (escreveu textualmente o "crítico" a que aqui se alude)... é inadmissível que em um recital imponente fôsse o responsável (certamente pensou êle dizer intérprete!) abreviar trechos de peças e executar rápidamente a melodia, só para o fim de atender a uma criança que chorava em busca do peito..."

Leram? Pois isso está assim escrito e convenientemente assinado. Já se vê, na página de crítica do "vespertino" para trás aludido, edição de 29 de março, próximo findo. Verifique-o quem duvidar.

Ora, vejam! Justamente aquêle dos mais enternecedores episódios encenados, o que mais exalça, enobrece e dignifica a missão da mulher sôbre a terra; o que mais toca à sensibilidade da criatura humana, pela sua divina significação: o que, por si só, valeria para recomendar o espetáculo à admiração universal, foi, nem mais nem menos, o que se apresentou ao duvidoso juizo do tal "crítico" como o seu principal motivo de condenação... E o cúmulo! E gaste a gente cinquenta centavos, o preço de duas chícaras de café, com a compra de um jornal para ler despautérios que tais!...

A vida de Clara Josefina, eterna espôsa de Robert Schumann, passou justamente à posteridade como um dos mais belos poemas já escritos pela mão de Deus, nas páginas, nem sempre muito límpidas, dos destinos humanos. Quanta nobreza, quanta abnegação, quanta dignidade se encerram nos 77 anos dessa existência invulgar! Casada aos 21 anos de idade, pouco tempo desfrutou de relativa tranquilidade, pois, antes que se completasse o primeiro lustro de vida conjugal, viu o marido atacado, pela segunda vez, da terrível moléstia que o levaria ao túmulo onze anos mais tarde, achando-se viúva, portanto aos 37 anos de idade e com oito filhos menores. Absolutamente pobre, mas dotada de extraordinária beleza e, mais do que isso, de um dos mais deslumbradores talentos artísticos da época, não lhe faltaram instantes solicitações para vantajosos matrimónios, que lhe permitiriam um estadão de confôrto e de glórias naturais. Contudo, sabe-se, a todos respondeu: não! E, mais ainda entregou-se, se era isto possível, ao amor do seu marido. Com o mesmo espírito de sacrifício com que se houvera durante os onze anos de padecimentos de Schumann, não consentindo sequer que o internassem num hospício, senão ao depois da tentativa de suicídio nas águas do Rheno, a fim de que lhe não faltasse — dizia, peremptória — a consolação da sua assistência; com êsse tão raro espírito de sublimidade, repito, manteve-se através dos quarenta anos de sua penosa viuvez, trabalhando dia e noite para criar os filhos e para honrar, cada vez mais, a memória do espôso, a quem única e verdadeiramente pertencera!

— E trabalhando como! Crivada de dificuldades, com vários filhos pequeninos e em diferentes misteres: compondo, tocando, ensinando música e reunindo e revendo a grande obra de Schumann, que ficara tôda esparsa e que, sabe-se, não era apenas musical, propriamente dita, mas também jornalística e de crítica, visto que pelo espaço de dez anos editara uma gazeta para o fim de tornar conhecidas as vocações que iam surgindo como foi o caso de João Brahms, Chopin e outros muitos, que se tornaram famosos com a proteção do insigne criador de "A felicidade do Eden"!

Eis por que o filme não agradou, não agradou, esclareça-se, ao "crítico" de cuja barriga se originou o despredício destas colunas... E que gente desta marca o que gosta de ver na tela, como igualmente no palco são remotadas canalhas grudadas à maneira de embuá: são cenas de alcouce, que afinem com a grosseria dos seus sentimentos libidinosos. Nem outro foi o motivo por que tão obcenamente aplaudiram, o tal e os que com êle emparelham, aquela miséria de "Divórcio" que teve Procópio Ferreira a fraqueza de levar à cena, há poucos meses, com as insensatas mutilações operadas por sua filha, e aquela degradação de "Desejo" que, em tempo mais recuado, permitiu incompreensivelmente, a Policia e Sra. Olga Navarro encená-la!...

A vida do casal Schumann é, repita-se, um espetáculo grandioso! Sobretudo porque se traduz como um salutaríssimo revide, não obstante um tanto retardado, aos criminosos veículos de desagregação social em que, à guisa de divertimento, vão embarcando as boas tradições da brasileira gente.

A. DE M. CHAUTER.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1948 — N.° 33

Das Schicksal der Konferenz noch unbestimmt

Einzelne Delegationen verlassen Bogotá -- Praesident Perez noch an der Macht -- Das Zentrum der Stadt ein Truemmerfeld -- Aufruf zum Generalstreik

DAS SCHICKSAL DER KONFERENZ

Washington, 10. (AFP) — **"Es ist im Augeiblick noch nicht moeglich auf Grund der aus Bogotá vorliegenden Meldungen zu ermitteln, ob die Interamerikanische Konferenz weitergehen oder endgueltig aufgeschoben werden wird", erklaerte heute ein vom Staatsdepartement ermaechtigter Sprecher. — Ausserdem gab der Sprecher bekannt, dass die Franzoesisch-Columbianische Schule durch einen Brand zerstoert worden ist. Das Gebaeude sei ungeachtet der am Eingang angebrachten Tricolore in Brand gesetzt worden.**

Den letzten Meldungen zufolge soll der groesste Teil des Heeres regierungstreu geblieben sein.

Das Leben der USA-Delegation, so erklaerte der Sprecher abschliessend, sei nicht in Gefahr.

DIE EINZELNEN DELEGATIONEN VERLASSEN COLUMBIA

New York, 10. (AFP) — Die argentinische Delegation bei der Konferenz von Bogotá, insgesamt 70 Personen, haben heute an Bord von drei Militaerflugzeugen Bogotá verlassen und sind nach Buenos Aires zurueckgekehrt.

Aus Montevideo wird gemeldet, dass zwei Transportflugzeuge nach Bogotá unterwegs sind, um die Mitglieder der uruguayischen Delegation zurueckzuholen.

Auch die Flugzeuge der FAB sollen vor dem Start stehen, um die Mitglieder der brasilianischen Delegation heimzuholen.

AUFRUF DES PRAESIDENTEN PEREZ

Bogota, 10. (AFP) — (Lagrange) — In den fruehen Morgenstunden war die gestern abend bereits als siegreich gemeldete Revolution noch immer nicht beendet und die Lage erneut alles andere als geklaert.

In einem Kommuniqué, das am spaeten Freitag Abend von dem Praesidenten Ospina Perez, der noch immer an der Macht war, ausgegeben wurde, heisst es: "Gaitan, der Fuehrer der Liberalen Partei ist von einem Manne, der offenbar der Kommunistischen Partei angehoert, ermordet worden. In den Strassen der Stadt finden Kaempfe statt, doch die Regierungstruppen beherrschen die Lage. Die legale Regierung trifft alle Massnahmen, um die Ordnung wiederherzustellen." — Danach wurde gemeldet, dass verschiedene Fuehrer der Liberalen Partei zu einer Besprechung beim Praesidenten waren, woraus hervorzugehen scheint, dass die Liberale Partei die Haltung der ihr extrem links ausgerichteten Mitglieder missbilligt. Ausserdem soll von Dr. Eduardo Santos, der bereits zum Premierminister erklaert worden war, aus New York ein Telegramm eingetroffen sein, dass auch er den Aufstand nicht gutheisse.

Die Aufstaendischen haben das Zentrum der Stadt in Ruine verwandelt. Neun oeffentliche Gebaeude wurden in Brand gesteckt und noch heute morgen brannte alles lichterloh. Man hat den Eindruck als waere Bogota Opfer eines Blitzkrieges geworden. Unter den zerstoerten Gebaeuden ist vor allem das Justizministerium zu nennen, dessen Titular ermordet wurde. Strassenbahnen und Autobusse liegen umgestuertzt auf den Strassen.

Nach Zaehlungen, die allerdings nicht amtlich sind, sollen ueber 100 Tote und 200 Verwundete zu beklagen sein. Unter den Verwundeten ist auch ein Angestellter der nordamerikanischen Botschaft. Pluenderungen nahmen ueberhand und sogar die Saele des Capitolio, wo die Interamerikanische Konferenz tagte, wurden nicht verschont.

Die ganze Nacht hindurch wurde geschossen und die legale Polizei, die sich auf den Daechern des Capitolio verschanzt hatte, schoss von oben mit Maschinengewehren auf die Menge.

Der Sender "Voz de Bogota" meldete, dass die Konferenzraeume teilweise zerstoert wurden.

Die Konservativen fluechteten sich in die Kirchen, von wo aus sie die Liberalen angriffen.

AUFRUF DER ARBEITER-GEWERKSCHAFT ZUM GENERALSTREIK

WASHINGTON, 10. (AFP)— Nach hier auf diplomatischen Wege eingegangenen Meldungen haben die columbianischen Sender, die unter der Kontrolle der Liberalen stehen, zum Generalstreik im agnzen Lande aufgerufen. Der Aufruf wurde von der "Confederacion de los Trabajadores Columbianos" erlassen und von dem Praesidenten derselben, Victor Julio Silva, unterzeichnet. Der juristische Berater der Konfoederation, Carlos Henry Pareja (Kommunist)soll alle Liberalen und Arbeiter aufgefordert haben **sich zu bewaffnen und sich zur Revolution zu bekennen.**

Weiter bringen dieselben Sender eine Erklaerung von Diego Montena Cuelle? (Kommunist), nach der die Volksrevolution siegreich verlanfen ist, dank der Mithife des Heeres und der Polizei. — Der konservative Cender "Voz da Columbia" soll zerstoert worden sein.

DER PRAESIDENT DER KONFERENZ GETOETET

Washington, 10. (AFP) — Nach einer Meldung aus Columbia soll Laureano Gomez, der Praesident der Interamerikanischen Konferenz, getoetet worden sein. Eine amtliche Bestaetigung der Meldung war bisher nicht zu erhalten.

Der nordamerikanischeKonsul in Cali (im Suedwesten von Columbia gelegen) meldete, dass Mitglieder der Liberalen Partei, unterstuetzt vom Heer, sich der Stadt bemaechtigt habe.

Alfonso Lopes, der 1932 bis 1938 und 1942 bis 1945 Praesident von Columbia gewesen ist, versuchte heute vergeblich Kontakt mit Bogota zu bekommen. Lopez haelt sich gegenwaertig in New York auf.

Man befuerchtet hier allgemein, dass die Kommunisten von Columbia die augenblickliche wirre Lage ausnuetzen und sich der Macht zu bemaechtigen versuchen werden.

DIE REGIERUNG HERR DER LAGE?

Montevideu, 10. (AFP) — **Die Lage in Bogota soll wieder normal sein und die Regierung soll die Stadt kontrollieren, meldet die Praesidentschaft der Republik auf Grund von Telephongespraechen der uruguayischen Delegation aus Bogota.**

BERICHT DES USA-BOTSCHAFTERS AUS BOGOTA'

WASHINGTON, 10. (AFP) Der Botschafter der Vereinigten Staaten in Bogotá, Willard Beaulac, teilte dem Staatsdepartement mit, dass Senator Galvez, der Vize-Praesident der Senatskommission fuer Aeussere Angelegenheiten das Leben und den Besitz der Auslaender garantiert habe und dass diesen seitens der Aufstaendischen keine Gefahr drohe.

Er fuegte hinzu, dass nach seiner Ansicht die Konferenz nicht fortgesetzt werden koenne solange die gegenwaertige Regierung an der Macht bleibe. Herr Echandia, der von den Aufstaendischen zum Fraesidenten ausgerufen worden sei, bemuehe sich, den Praesidenten Gaspina Perez zur Abdankung zu bewegen.

Galvez habe ihm auch gesagt, dass die Regierungsgebaeude in allen Staedten von den Aufstaendischen genommen worden seien. Diese Mitteilungen seien ihm allerdings noch nicht bestaetigt worden.

Einer der Regierungssender sei nach vierstuendiger Unterbrechung wieder in Betrieb genommen worden und wie es scheine herrsche in den uebrigen columbianischen Staedten Ruhe.

Das Heer beherrsche Bogotá und die Flughaefen seien ebenfalls in der Gewalt der Regierun--

STATION ZUR FLUGORIENTIERUNG ABMONTIERT

Wien, 10. (AFP) — Nach einer nordamerikanischenMeldung haben die Sowjetbehoerden dem USA-Oberkommando mitgeteilt, dass sie die Orientierungsstation auf dem Flughafen von Tulln, die sich dort seit kurzer Zeit erst befindet, noch vor dem 13. April **abmontieren werden. Die Sowjetstellen haben in ihrer Note die von den Nordamerikanern erhobenen Einwaende zurueckgewiesen.**

Veto Russlands verhindert Aufnahme Italiens in die ONU

Lake Success, 10. (AFP) — Die heutige Abstimmung ueber die Aufnahme Italiens in die ONU ergab neun Stimmen dafuer und zwei Stimmen, die der Sowjetunion und der Ukraine, dagegen. Durch dieses von der Sowjetunion, als einer der vier Grossmaechte, ausgesprochene Veto, das nur den vier Grossen zusteht, ist die Aufnahme Italiens in die ONU unmoeglich gemacht worden.

Der nordamerikanische Delegierte forderte daraufhin die Einleitung eines Prozesses, durch den es Italien und den uebrigen Nationen, welche die Opposition der Sowjetunion zu spueren haben, moeglich sein kann, trotzdem in die ONU aufgenommen zu werden.

DIE VERLUSTE DER GRIECHISCHEN AUFSTAENDISCHEN

Athen, 10. (AFP) — Das Kriegsministerium gibt bekannt, dass die Aufstaendischen vom 1. April 1947 bis zum 31. Maerz 1948 9.848 Tote hatten, 4.568 Mann als Gefangene verloren und 5.868 als Ueberlaeufer, also insgesamt 20.284 Personen. Am 1. April haetten sie schaetzungsweise 12.000 Personen gehabt, am 1. April 30.000 Personen.

ABWERTUNG DES KANADISCHEN DOLLARS

London, 10. (AFP) — Die Abwertung des kanadischen Dollars steht unmittelbar bevor, soll heute der Praesident der Goldminen-Gesellschaft Kanadas, der "Hellinger Consolidaetd", mitgeteilt haebn. Als erste Folge davon haben die Goldnotierungen an der Londoner Boerse bereits ein bedeutendes Ansteigen zu verzeichen.

Wilhelm Kuelz gestorben

Gestern nacht ist Dr. Wilhelm Kuelz, der Praesident der Liberal-Demokratischen Partei" der sowjetrussischen Besatzungszone im Alter von 73 Jahren ploetzlich gestorben. Der Tod traf ihn mitten in den Vorbereitungen fuer die Volksabstimmung ueber die deutsche Einheit, die der Volkskongress beschlossen hatte.

Kuelz war 1923 bis 1926 Buergermeister von Dresden. Reichsmitglied und Innenminister im Kabinett Luther. Zuletzt war er neben Pieck und Nuschke Praesidente des Volkskongresses.

RUSSISCHE MANOEVER IN THUERINGEN, SACHSEN UND BRANDENBURG

Berlin, 10. (AFP) — Alle Tanzdielen, Hotels und Gaststaetten Suedbrandenburgs wurden nach der Ankunft der Sowjettruppen mit Beschlag belegt, wie der "Kurier" heute abend in seinen Berichten ueber die Fruehjahrsmanoever mitteilt. Dasselbe sei in mehreren Orten Sachsens der Fall. In Jueterbock, 50 Kilometer suedlich von Berlin, wuerden sowjetrussische Fallschirmspringer seit dem 25. Maerz Uebungen abhalten. In Saalfeld in Thueringen seien Truppen kaserniert worden.

Die Effektivebestaende der Sowjettruppen seien betraechtlich erhoeht worden.

BIRMANIA MITGLIED DER ONU

Lake Success, 10. (AFP) — Der Sicherheitsrat hat heute Birmania als neues Mitglied der ONU aufgenommen, womit sich die Zahl der Mitgliedsstaaten auf 38 erhoeht.

DEUTSCHLAND BESPRECHUNGEN

London, 10. (AFP) — Die Deutschland - Besprechungen der Vertreter Grossbritanniens Frankreichs, der Vereinigten Staaten und der Benelux-Gruppe, die am 6 Maerz abgebrochen wurden, sollen hier am 25. April fortgesetzt werden.



Berlin — Die russischen Behoerden hielten heute einen Lastwagen mit Moebeln an, der an das nordamerikanische Konsulat in Bremen abgehen sollte, und liessen ihn nicht weiterfahren.

Prag — Die neue kommunistische Verfassung der Tschechoslovakei soll am 9. Mai, dem Tage der Befreiung Prags verkuendet werden. Die Proklamation wird im Kroenungssaal des Schlosses stattfinden.

Nuernberg — Vierzehn der Angeklagten des gegen die Sonderbataillione der SS durchgeführten Prozesses wurden heute zum Tode verurteilt.

London — Die deutschen Patente und Schutzmarken koennen jetzt wieder fuer Grossbritannien angemeldet werden. Die neuen Bestimmungen traten vorgestern in Kraft.

Rom — Gestern erschien der zweite Band der "Diplomatischen Geheimdokumente des Vatikans". Vom Vatikan autorisierte Stellen erklaeren die Enthuellungen der paepstlichen Aussenpolitik als Faelschung.

Mailand — Die kombinierten Luftmanoever Italiens, Frankreichs und der Vereinigten Staaten fanden hier heute ihren erfolgreichen Abschluss.

Paesse werden USA-Kommunisten verweigert

Washington, 10. (AFP) — Der Gesetzes-Vorschlag zur Kontrolle, Beschraenkung und Veroeffentlichung der Taetigkeit der Kommunistischen Partei in den Vereinigten Staaten sieht unter anderen auch Massnahmen vor, die verhindern sollen, dass die nordamerikanischen Kommunisten mit den internationalen Organisationen des Weltkommunismus Beziehungen aufnehmen koennen. So sollen vor allem den Mitgliedern dieser Partei die Paesse verweigert werden.

REISEBÜRO **BRASALEM** TURISMO Ltda.

AV. TREZE DE MAIO 23 — SALA 702 — TEL. 32-4992

RIO DE JANEIRO — BRASIL

DEUTSCHLAND

Wir besorgen — **NUR FUER REICHSDEUTSCHE** — die offizielle Genehmigung fuer eine Besuchsreise oder Rueckwanderung in jede der 4 Zonen Deutschlands.

REICHSMARK

Haben Sie irgendwelche Guthaben in Bargeld oder Grundeigentum in Deutschland, dann besorgen wir Ihnen die offizielle Freigabe der Werte, seitens der Militaer-Behoerden und vermitteln Transferierung.

GELDSENDUNGEN

Voll versichert gegen Verlust gehen Ihre Geldsendungen durch uns nach Deutschland, Oesterreich sowie ganz Europa

AUSKUNFT

Haben Sie irgendeine Frage oder Angelegenheit, die wir Ihnen beantworten oder erledigen koennten? — Kommen Sie zu uns oder schreiben Sie uns und Sie erhalten vollkommen GRATIS und ohne jede Verpflichtung fuer Sie jederzeit weitgehendste Auskunft.

EXIT - PERMIT

Leben Ihre Angehoerigen, fuer die Sie eine Chamada vorbereiten, in der Russischen Zone? Dann erleichtern Sie die Besorgung des Exit-Permits durch Interzonenwanderung nach Hamburg. Wir besorgen hierzu die offizielle Genehmigung der Britischen Besatzungsbehoerden.

PAKETVERSAND

Alle Listen, die wir vor dem 1. April veroeffentlicht und verteilt haben, sind

U N G U E L T I G.

——— Verlangen Sie unsere neue Paketliste. ———

EUROPA

Wollen Sie jemandem eine Reise innerhalb Europas ermoeglichen? — Suchen Sie Verbindungen zu irgendwelchen Europaeischen Firmen? — Suchen Sie vermisste Personen? Wir haben in fast allen Laendern Europas eigene Agenten und Korrespondenten, die Ihnen jede Angelegenheit schnell und sicher erledigen.

PASSAGEN

Als offizielles Reisebuero besorgen wir Ihnen jede gewuenschte Flug- oder Schiffskarte nach allen Teilen der Welt, ohne den geringsten Aufschlag.

Das gehätschelte Saarland

Als ich nach dreissigstuendiger Reise durch das ruinenuebersaete Deutschland im Hause meiner Freunde in Saarbruecken eintraf, ueberraschte ich meinen Gastgeber — der von Beruf Chirurg ist — wie er gerade eine klaffende Risswunde im Plafond des fuer mich bestimmten Gastzimmers mit Latten und Moertel zusammenflickte. Saarbruecken gehoert also doch noch zu Deutschland, dachte ich mir. Als aber dann die Fr... meines Gastgebers das Mittagessen auftrug — pâtée de foie gras, Beefsteak, Patisserie, Rotwein, Cognac, Bohnenkaffee — war mir klar, dass das Saargebiet, wenigstens kulinarisch, den Anschluss an Frankreich vollzogen hat.

RUINEN UND DELIKATESSEN

Auf aehnliche Kontraste stoesst man auch bei einem Spaziergang durch die Stadt. Das Zentrum Saarbrueckens besteht aus Ruinen und Delikatessengeschaeften. Rauchgeschwaerzte Schuttberge stehen neben Huegeln von rosigen Wuersten, verbogene Stahltraversen wechseln ab mit Pyramiden von Weinflaschen, und eine Fuelle von Apfelsinen, Datteln und Gewuerzen erinnern den Saarbruecker daran, dass er jetzt wirtschaftlich einem grossen Kolonialreich angehoert. Auch die uebrigen Geschaefte sind mit franzoesischen Waren aller Art gut versorgt. In den Restaurants bekommt man ein richtiges Essen und in gemuetlichen Kaffeehaeusern einen wirklichen Kaffee. Der Fremde ist noch nach Tagen von dem Anblick der unromantischen Ruinen gefesselt, doch der Einheimische sieht diese Spuren der Verwuestung nicht mehr, er bleibt vor den Auslagen stehen und schwankt zwischen einem Pfund Wurst und einer Flasche Cognac. Von einem Wiederaufbau des Zerstoerten merkt man noch wenig, aber die Menschenruinen sehen schon einigermassen restauriert aus, die Spuren der Unterernaehrung verschwinden langsam, die Kleidung der Maenner ist noch etwas schaebig, aber die der Frauen schon recht elegant, und die Menschen, denen man auf der Strasse begegnet, schauen weniger bedrueckt und apathisch drein, als die Deutschen in den uebrigen Zonen.

In dieser Randzone zwischen Tartaros und elysischen Gefilden leben die Saarlaender nunmehr seit vier Monaten, und man versteht es, dass die im Oktober v. J. erfolgte wirtschaftliche Angliederung des Saargebietes keine ernstlichen Opponenten findet. Sie sind heute entschieden die enfants gatés unter den Deutschen. Aber nicht nur die merkliche Besserung der Ernaehrungslage und die allgemeine Hebung des Lebensstandards wirken ueberzeugend, sondern auch die Hoffnung, dass der Wiederaufbau des Saarlandes im Rahmen der Wirtschaftseinheit mit Frankreich flotter vonstatten gehen wird, als wenn es ein Teil des uebrigen Westdeutschlands bleiben wuerde. Der Anschluss an die franzoesische Wirtschaft, der etwas unvermittelt und unvorbereitet vollzogen wurde, hat zwar Krisenerscheinungen hervorgerufen, mit dem Einzug des Frankens ist eine gewisse Unsicherheit in den Preis- und Lohnverhaeltnissen eingetreten, aber niemand trauert der Mark nach, deren Stabilitaet nur der Ausdruck eines stabilen Elends war. Die wirtschaftlichen Anstrengungen sind bisher darauf konzentriert worden, die Schluesselindustrien des Saarlandes — Kohlenproduktion und Schwerindustrie — die uebrigens durch den Krieg weniger Schaeden erlitten haben, als die Industrie im uebrigen Deutschland, wieder in Gang zu bringen. In dieser Beziehung sind bereits grosse Fortschritte gemacht worden, und die Produktion in den Basisindustrien betraegt heute ungefaehr achtzig Prozent der Vorkriegserzeugung. Die Restaurierung der Montanindustrie ist jedoch nur ein erster Schritt zur endgueltigen Gesundung der Saarwirtschaft, die nicht in der Lage ist, die Bewohner dieses dicht besiedelten Gebietes aus den Ertraegnissen der Kohlen- und Stahlproduktion allein zu ernaehren.

EINE KUENSTLICHE WIRTSCHAFT

Die Geschichte der Saarwirtschaft in den letzten elf Jahren ist die Geschichte einer langen Folge von Interventionen, die den eigentlichen Stand der Dinge verhuellten. Wie wenig das Dritte Reich die Saarfrage geloest hat, zeigte sich in dem Augenblick, als die zentralistisch gelenkte Wirtschaft zu bestehen aufhoerte. Dass nach der Rueckgliederung der Saar an Deutschland saemtliche Hochoefen unter Feuer kamen, dass die Stahlerzeugung Rekordziffern erreichte, dass Vollbeschaeftigung zu einem Dauerzustand wurde, das alles hat die gelenkte Wirtschaft nur dadurch bewirkt, dass sie die Unwirtschaftlichkeiten ueber die Kassen der Gesamtheit ausglich, mit dem Ziel, die groesste Ruestungsmacht aller Zeiten aufzubauen. Was waere aber das Schicksal der Saarwirtschaft gewesen, wenn die Entwicklung unter rein wirtschaftlichen Bedingungen verlaufen waere? Unter normalen Bedingungen waren die Industrien der Saar auf den deutschen Maerkten nicht wettbewerbsfaehig, weder die Kohle noch die Huettenerzeugnisse. Die Ruhrkohle mit ihren niedrigeren Selbstkosten, ihrer hochentwickelten N...produktengewinnung war selbst in den sueddeutschen Verbrauchsgebieten nicht zu schlagen, und die Eisenhuetten waren technisch und wirtschaftlich zu sehr auf die Verhuettung der lothringischen Minette eingestellt, als dass sie mit anderen Erzen den Anschluss an die Gestehungskosten der innerdeutschen Konkurrenz haetten finden koennen. Tatsache ist, dass in den ersten Jahren nach 1935 die Erzeugnisse der saarlaendischen Schwerindustrie nur mit den Hilfsmitteln der Syndikate abgesetzt werden konnten, und dass auch diese sich dafuer nur unter dem Druck der Staatsgewalt bemuehten. Aber letzten Endes wirkten alle diese Massnahmen nur als Hemmnis des dringend gebotenen Umstellungsprozesses der Saarwirtschaft. Das Saargebiet muss naemlich danach streben, die einseitig nach der Montanindustrie a u s g e r i c h t e t e Struktur seiner Wirtschaft umzubauen, indem es in staerkstem Umfang die weiterverarbeitenden Industriezweige entwickelt. D i e s e Moeglichkeit ist aber heute nur gegeben, wenn es dabei die Unterstuetzung Frankreichs findet. Frankreich mit seinen Kolonien bietet einen aufnahmefaehigen Markt fuer viele Spezialerzeugnisse, deren Herstellung im Saargebiet saemtliche Voraussetzungen finden wuerde. Nur dann waere das erreicht, was 1918 versaeumt und 1935 nur vorgetaeuscht wurde — die endgueltige wirtschaftliche Loesung der Saarfrage, die Gesundung und Entspannung eines Gebietes, das mit seiner Schwerindustrie zu sehr in wirtschaftliche Machtpositionen verflochten war, das zu sehr abhaengig war von zwei Wirtschaftsgebieten, um ausgeglichen zu sein. Frankreich hat es heute in der Hand, die Saarindustrie am Rande der deutschen Besatzungszonen ein notvolles Dasein fristen zu lassen, es kann sich darauf beschraenken, die Kohle und die Erzeugnisse der Schwerindustrie als Reparationsleistungen zu beanspruchen, es hat aber auch eine Gelegenheit, dem Volk an der Saar zu einer gefriedigenden Daseinsgrundlage zu verhelfen und damit auch einen tragfaehigen wirtschaftlichen Unterbau fuer die politische Autonomie des Saarlandes zu schaffen, die heute in gewissen Selbstverwaltungsformen vorgebildet ist, deren Konsolidierung das dringendste Anliegen der franzoesischen Politik in diesem Randgebiete bleibt.

TAKTVOLLE SCHUTZMACHT

Dass das Saarland nicht mehr ein blosses Besetzungsgebiet ist, merkt der Besucher nicht nur an den kulinarischen Delikatessen, sondern auch an der politischen Delikatesse, mit der dieses Gebiet behandelt wird. Schon bei einem Rundgang durch Saarbruecken hat man das Gefuehl, dass die Saar kein Okkupationsgebiet ist, man begegnet hoechst selten einem franzoesischen Soldaten und staunt, dass selbst vor dem franzoesischen Gouvernementsgebaeude ein Posten des aus Einheimischen rekrutierten "Saarbataillons" Wache haelt. Den gleichen Eindruck, dass die Okkupatoren taktvollen Protektoren das Feld geraeumt haben, gewinnt man aus den Reden des franzoesischen Haut Commissaire M. Gilbert Grandval, der hier die Interessen Frankreichs mit diplomatischer Souplesse und auch mit viel Verstaendnis fuer die wirtschaftlichen und sozialen Noete der Bevoelkerung zu wahren versteht.

Die franzoesische Politik im Saarland setzt sich nicht zum Ziel, dieses umstrittene Randgebiet zu annektieren, sondern ist offensichtlich bestrebt, es von Deutschland ohne Moeglichkeit einer spaeteren Rueckgliederung loszuloesen und als selbstaendigen Staat zu konstituieren, der nur wirtschaftlich und kulturell mit Frankreich eng verbunden sein wuerde. Die Verwirklichung dieses Planes setzt allerdings voraus, dass das von der franzoesischen Regierung im Einvernehmen mit den massgebenden auslaendischen Parteien eingefuehrte Saarstatut auch die staatsrechtliche Anerkennung der uebrigen Grossmaechte findet, die an der Regelung des ganzen Fragenkomplexes d e r Neugestaltung Deutschlands interessiert sind, vor allem der Anglo-Amerikaner. D e r Durchschnitts-Saarlaender betrachtet diese Frage mit einem Gemisch von Fatalismus und Skeptizismus, aus dem Gefuehl heraus, dass sein Schicksal, wie das der uebrigen Deutschen, nicht in seinen eigenen Haenden liegt, und dass die Grossmaechte heute kaum faehig sind, etwas anderes als provisorische Loesungen zu finden. Aus diesem Grunde sind die Gespraeche der Saarlaender ueber dieses Thema frei von Leidenschaftlichkeit und Entschiedenheit, wie ueberhaupt in der politischen Haltung der meisten die Tendenz vorherrscht, gelassen abzuwarten, wie sich die Dinge entwickeln werden und aus den gegebenen Situationen die groesstmoeglichen Vorteile zu ziehen. Diese vorsichtige, opportunistische Stellungnahme ist mehr oder weniger fuer alle Parteien charakteristisch, mit Ausnahme der zahlenmaessig bedeutungslosen Kommunisten, die sich als Verfechter eines geeinten, zentralistischen Deutschlands aufspielen. Dennoch sind, trotz der Abneigung der meisten Saarlaender, sich klar festzulegen, gewisse Nuancen unverkennbar, die zwar nicht in offenen, ideellen Auseinandersetzungen zutage treten, sondern mehr in Form persoenlicher Anfeindungen und zuweilen auch gehaessiger Unterstellungen. In allen Parteien besteht eine "frankophile" Stroemung, deren Anhaenger sich in der ueberparteilichen M.R.S.-Bewegung (Mouvement pour la Rattachement de la Sarre) sammeln, und die unorganisierte Masse der "Preussen", wie sie von ihren Gegnern genannt werden, die aber in vielen Faellen nicht aus Sympathie fuer das Preussentum oder aus Anhaenglichkeit an das Reich sich nicht zu einem frankophilen Kurs bekennen wollen, sondern aus Angst vor den Fragebogen eventueller kuenftiger Machthaber — sei es deutscher oder russischer — davor zurueckschrecken, sich als Separatisten oder als westorientierte "Volksfeinde" zu kompromittieren. Bei den politischen Fuehrern — insbesondere in der Sozialdemokratie — spielt in dieser Hinsicht auch die Ruecksicht auf die Bruderparteien in Deutschland und die Angst vor der nationalistischen Demagogie der Kommunisten eine Rolle. Im uebrigen darf man nicht ausser acht lassen, dass die Saarlaender noch lange keine Elsaesser sind, dass sie zur franzoesischen Kultur und Wesensart nur wenig Beziehungen haben, und daher nicht so leicht die Bruecken zum uebrigen Deutschland abbrechen koennen.

KULTUR-IMPORT

Der franzoesischen Behoerden dahin, das Saargebiet nach Moeglichkeit kulturell zu assimilieren, was auf zweifache Art geschieht: einmal durch Abschliessung von deutchen Kultureinfluessen (es ist z. B. schwer, eine Zeitung oder Zeitschrift aus den Besetzungszonen zu finden), und zum anderen durch eine unaufdringliche, aber systematische und zielbewusste kulturelle Durchdringung mittels Presse, Radio, Kino, Schulwesen usw.

Welche Erfolge dieser friedlichen Expansion Frankreichs im Saargebiet beschieden sein werden, ist zurzeit schwer abzusehen, denn von allen Eroberungen sind die kulturellen die schwierigsten und langwierigsten, und im heutigen entwickelt sich das erneute franzoesische Saarexperiment im Schatten weltpolitischer Ereignisse, die den Ausblick auf groessere Zeitraeume verdunkeln. Zu sagen, dass die Saarlaender heute schon fuer eine dauernde Schicksalsgemeinschaft mit Frankreich gewonnen sind, waere uebertrieben. Auch politisch frankophile Saarlaender empfinden die Franzosen noch als Fremde. Aber es ist schon viel erreicht, wenn der Feind zu einem Fremden geworden ist, und wie oft hat man in einem Fremden einen Freund fuers Leben gefunden.

G. M.

Dr. HUMBERTO CHAVES

Altbekannter Rechtsanwalt, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3.Stock, Tel. 42-1204 zur Verfuegung.

Exportmesse Hannover 1948

Die 2. Exportmesse Hannover findet vom 22. Mai bis 6. Juni in Hannover-Laatzen statt. Dass die ersteExportmesse 1947 ein grosser Erfolg gewesen ist beweisen die zahlreichen Antraege auf Ausstellungsstaende, die von den Fabrikanten der Bizone vorliegen. Die Auswahl wird sehr sorgfaeltig getroffen und solche Firmen werden zur Exportmesse zugelassen, die exportfaehig und wuerdig sind.

Um den berechtigten Wuenschen nach Ausstellungsraum gerecht werden zu koennen, wurde der ueberdachte Hallenraum um weitere 800m2 vergroessert, wozu noch in geraeumigen Zelten eine Ausstellungsflaeche von 10.000m2 kommt. Rund 1700 Fabrikanten werden so in der Lage sein, den auslaendischen Kaeufern ihre Waren zur Schau zu stellen.

Folgende Industriegruppen werden vertreten sein: Fahrzeugbau — Maschinenbau — Eisen-, Stahl u. Blechwaren — Stahl u. Eisenbau — Chemie — Elektrotechnik — Feinmechanik u. Optik — Baustoffe u. Geraete — Kosmetik u. Pharmazeutik — Textil u. Bekleidungsindustrie — Buerobedarf. Druck u. Papier — Schuhe u. Lederwaren — Holz- Kunststoffverarbeitende Industrie — Schmuckwaren u. Bijouterie — Turn- u. Sportgeraete — Spielwaren — Glas, Porzellan u. Keramik — Musikinstrumente.

Die Unterbringung, Verpflegung und Betreuung der auslaendischen Besucher liegt wie waehrend der Herbstmesse 1947 in Haenden der brit. Besatzungsbehoerden. Antraege auf Einreisegenehmigung zur Exportmesse Hannover 1948 nach Deutschland muessen beim naechsten Brit. Konsulat oder beim Handelsattaché der Brit. Botschaft, Rio de Janeiro, Praia do Flamengo N. 284 gestellt werden.

Zum ehrenamtlichen Vertreter fuer Brasilien wurde die Speditionsfirma L. J. Fink & Cia. Ltda., Rio de Janeiro, Av. Rio Branco 257, Telefon 22-6555 Telegrammadresse "Transportfink", ernannt, die allen Interessenten mit weiteren Auskueften zur Verfuegung steht.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2773

Lehrgedicht in Alexandrinern

Spricht man hier oder in anderen Laendern mit irgend einem braven ehrlichen Buerger ueber Politik und es stehen irgendwelche Misstaende zur Debatte, — sei es nun die unzureichende Verteilung von Lebensmitteln, sei es die häufige Absenz von Arbeitern oder die Nehmefreudigkeit irgend eines oeffentlichen Organes, dann kann man 10 zu 1 wetten, dass der Mann — ob er nun konservativ oder liberal, katholisch oder sozialistisch eingestellt ist, nach der starken Hand schreien wird. "Bei uns gehoert ein eiserner Besen her!"

Lauter kleine Anbeter der Diktatur, — nur wissen sie es nicht und wollen es nicht wahrhaben.

Was sich in den ersten Tagen dieser Woche in Alexandrien abgespielt hat, ist Wasser auf der Muehle aller Pessimisten„ jener, die mit der Behauptung "der Mensch ist schlecht" recht zu behalten behaupten und mit dem bayrischen Minister Hundsheimer glauben, dass der Rohrstock in die Schule, und (mit vielen zeitgenoessischen Regierungen) der Polizei-Knueppel in den Staat gehoert. Gutes Wetter fuer Dompteure, denen die Welt als Kaefig erscheint und die nur an Sicherheit glauben, wenn die Menschen hinter Eisengitter gebracht sind, vor denen die grösstmoegliche Zahl von Waechtern mit Dreizack und Peitsche aufgepflanzt werden.

Die Geschehnisse von Alexandrien sind bekannt. Die gesamte Polizei der zweitgroessten Stadt Aegyptens trat in Streik, um gegen die Verschleppung in der Behandlung ihrer Gehalts-Forderung zu protestieren. Polizeioffiziere, Kommissare, Sicherheits-Wachleute und Verkehrspolizisten, Geheimagenten, Schreiber und Arrest-Aufsichtsorgane fuhren in Last-Kraftwagen durch die Stadt (und aus der Stadt hinaus), schwenkten Fahnen (natuerlich mit den nationalen Emblemen, denn wer hat das Recht auf die nicht gepachtet?) brachten Sprechchoere gegen die Regierung und zugunsten ihrer Forderungen dar; kurz, statt gegen Andere das Recht anzuwenden, suchten sie sich ihres.

Natuerlich hat der Kampf Polizei—Regierung auch politische Hintergruende. England-Feindlichkeit, Nilquellen-Besitz, Gegensaetze der aussenpolitischen Anschauung zwischen Nationalisten und Uebernationalisten spielen da ihre Rolle; aber waehrend man sonst bei politischen Ereignissen nach den tieferen Gruenden forscht, kann man im Fall des alexandrinischen Polizei-Streiks und seiner Weiterungen an der Oberflaeche bleiben. Was sich hier — vom Draht in alle Welt gefunkt — in der Oeffentlichkeit abspielte, ist wesentlich interessanter als die Urgruende fuer die Unzufriedenheit der Polizisten von Alexandrien.

Als nun die Kommissariate verlassen waren, keine Hand mehr da war, die ein Schildchen vorweisen oder sich schwer auf eine Schulter legen konnte, keine Triller-Pfeife mehr Kollegen zur Ueberwaeltigung Widersetzlicher herbeirufen konnte, geschah das von Pessimisten Erwartete. Bis dahin war es nur eine Inversion normaler Streiks gewesen. Statt dass Arbeiter fordernd durch die Strassen zogen und die Polizei fuer Ruhe und Ordnung sorgte, die Demonstranten zerstreute, wenn sie zu laut werden, waren eben einmal uniformierte Polizisten, Polizei-Offiziere und Polizei-Kadetten auf Autos durch die Stadt gejagt, hatten Schmaehrufe gegen die Regierung ausgestossen und sich dem ihnen ehrlich zu gönnendem Vergnügen hingegeben, aller Verkehrsvorschriften zu uebertreten. Dann aber trat die "Unterwelt" Alexandriens in Erscheinung: Geschäftshaeuser wurden geplündert, Wohnungen erbrochen, Strassenbahnwagen umgestuerzt, Luxus-Kinos in Brand gesteckt, Scheiben zerbrochen und die Arbeiter und Studentenschaft der Stadt schloss sich der von der Kette gelassenen dunklen Horde an, beteiligte sich am Sturm aufs Fensterglas, Prunkkinos und Strassenbahnwagen.

Da liegt der Hund begraben. Dass Diebe gern stehlen, ist nicht verwunderlich. Und dass asoziale Elemente die Ordnung in Stuecke hauen, wenn keine Polizistenfaust zu fuerchten ist, liegt in der Natur der Sache. Aber Arbeiter und Studenten sind weder Diebe nach asoziale Elemente.

Fragen wir uns einmal, ob man sich vorstellen kann, dass amerikanische Arbeiter etwa einen Sturm auf die Grosskinos (auf die sie stolz sind und deren Eintrittspreise sie erschwingen koennen) organisieren, oder ob es einem wahrscheinlich vorkommt, dass englische Studenten Telegrafen-Draethe durchschneiden? Bestimmt nicht.

....Weil naemlich die Pessiminsten, die da behaupten, dass die Menschheit von sich aus anarchistisch und nihilistisch sei, und dass der Zerstoerungstrieb — schon im Kinde so deutlich — der Urtrieb des Menschen ist, schlechte Psychologen sind. Der Zeugungstrieb, das Gegenteil des Zerstoerungswillens, beherrscht die Menschennatur zustaerkst und um ihr an der Vernichtung Geschmack beizubringen, bedarf es eines sehr raffiniert ausgekluegelten Drills, Kriegshetze genannt, die da mit allen erdenklichen Seifenblasen-Idealen jongliert — und selbst dann macht das Zerstoerungs-Handwerk dem besseren Teil der Menschheit keinen Spass.

Was sich in Alexandrien abgespielt hat, beweist noch lange icht, dass die Menschen Bestien sind und dass nur der Gummiknuettel, die Stahlrute, Handschellen und der Dienst-Revolver sie in Schach halten und zu relativ gesitteten Staatsbuergern machen.

Wenn Arbeiter und Studenten aufrebellen, sowie die Faust, die s[illegible] zum kuschen zwingt, abgezogen wird, ist Grund zum rebellieren da und wenn man aus den Geschehnissen von Alexandrien schon Folgerungen ziehen will, dann duerfen diese nicht in der Erkenntnis gipfeln, dass die buergerlische Ordnung um so ordentlicher ist, je polizeistaatlischer ein Staat ist, sondern sie muessen lauten: so lange nur Unterdrueckung bewirken kann, dass das Volk das Bestehende nicht niederreist, ist, was besteht, schlecht und wert, dass es zugrunde geht!

Man kann natuerlich noch weiter gehen und behaupten, dass es in einem idealen Staat auch keine Diebe geben duerfte, sondern nur eine Minderzahl hemmungsloser Kranker, die in Heilstaetten gehoeren. Aber zu solch utopischen Vorstellungen wollen wir uns nicht versteigen.

Uns genuegt die Erkenntnis, dass die Polizei von Alexandrien (und anderwaerts) auch nicht einen Tag streiken darf, ohne dass Ordnung und Buergerschaft gefaehrdet wird, woraus sich zweierlei Lehren ergeben. Die eine empfiehlt, die Polizei zu verstaerkn und fuer den Fall eines Polizeistreiks eine Polizei zu schaffen, die die Polizei verhaften kann; die andere regt an, die Voelker so in ihren Staaten leben zu lassen, dass sie nicht die unbaendige Lust verspueren, alles sofort kurz und klein zu schlagen, wenn einmal der Wauwau nicht zuhause ist.

Die erste Methode ist bequemer und leichter zu erlernen. Aber die zweite duerfte sich — a la longue zumindest — als praktischer erweisen.

Sch.

THEATER IN RIO

Vorhang auf: 17. Mai im Serrador

Das Serrador, historische Ausgangsstation des Europaeischen Kuenstlertheaters in Rio de Janeiro, wurde wieder dem Saisonverkehr uebergeben. Bravo! Schon das Theater an sich ist ein droehnender Publikumserfolg. Die Gemuetlichkeit dort haelt auf Tradition, die konziliante, gleichsam leutselige Akustik reicht bis hinauf zum Olymp, die populaeren bond-Nummern 12, 13, 14 halten dicht vor der Literaturhaustuere. Besucherherz, was willst du noch mehr? Aha, Zugstuecke! Nichts als Zugstuecke!! Woher nehmen und nicht-uebersetzen? So will man, gewiss ein Kuriosum Joracy Camargos Suecesskasenkomoedie "Que Deus lhe pague" uebertragen. Beileibe nicht in eine andere Waehrung, in eine andere — die deutsche — Sprache. Willy Keller wird das hier gewachsene Gebaeude europaeisch unterstellern). Eine richtige Vergelt's-Gott!-Komoedie, koennte man "Que Deus lhe pague" als malizioeses Moto ueber die ganze deutschsprachige Theaterei und Schauspielerei von Brasilien setzen. Diese unverbeserlichen Idealisten von Cinelandia! Gottbegnadete Talente darunter, aber auch kein einziges gagenbegnadetes...

Am Montag, dem 17. Mai, mit "3 Maennern im Schnee" ("Das lebenslaengliche Kind") von Erich Kaestner und Rudolf Neuner, wird begonnen. Starbesetzung. Mit den 3 prominentesten Schneemaennern, die die Carioca-Landschaft, der Distrito Federal zu bieten haben. Lustspiel der Natur. Die Geographie wird blamiert und das Klima kommt unter den... Hammer.

Von dem mit Fug und Recht so geschaetzten — wenn auch tarifernmaessig zuweilen ueberschaetzten — p. t. Publikum aus Ipanema, Copacabana, Leblon, Leme wie den umliegenden Carioca-Erdteilen erhofft die Buehne kunstverstaendigen Vorschluss. Lorbeer auf Pump, wen das klarer klingt. Bei ihm, dem Voelklein im Parkett liegt das Wohl oder Wehe der Saison. In seiner Brust sind seines (des Theaters) Schicksalssterne! Die cruzeiros in der Brieftasche...

FLR.

INLAND

KOMMUNISTEN-VERHAFTUNGEN

Der Direktor des Blattes "O Popular", Chaves Neto, wurde gestern im Zuge der Kommunisten-Verhaftungen zur Verfuegung des Justizministers gestellt. Ausserdem wurde Vera Zigouri de Azevedo, die in der paulistaner Gesellschaft eine grosse Rolle spielte, verhaftet.

50 JAHRE IM DIENSTE DER KIRCHE

Im Casa da Providencia begehen am heutigen Sonntag Schwester Darieu und Schwester Antoinetta Steckmann, die beide ihre Dienste dem São Vicente geweiht haben, den 50. Jahrestag ihrer kirchlichen Weihe. Schwester Darieu ist Franzoesin, 73 Jahre alt und seit 1937 Oberin des Hauses, Schwester Steckmann Bahianerin von deutschen Eltern juedischen Glaubens. Sie ist 1889 zum Katholisismus uebergetreten. Sie erklaerte dass sie ihren damaligen Schritt noch keinen Augenblick bereut haette.

NEUE FLUGLINIE ROM-RIO

Zwischen Italien und Brasilien ist eine neue Fluglinie eingerichtet worden. "Alitalia" ist der Name der neuen Gesellschaft, deren viermotorige Maschinen des Typs "Avrolancastrian" ueber Dakar nach Rio und Buenos Aires fliegen.

Mit dem Passagierdienst soll Ende Mai begonnen werden.

DAS LEBENSMITTEL-AUSFUHRVERBOT UND SEINE FOLGEN

Wie man aus São Paulo meldet wird das vor kurzem erlassene Dekret das die Ausfuhr von Lebensmitteln verbietet grossen Schaden mit sich bringen. So wuerden beispielsweise im Hafen von Santos rund 200.000 Bananen-Stauden liegen die nun verfaulen muessten.

20 CRUZEIROS WERDEN 200

Wie aus einem Abendblatt ersichtlich ist, sind zur Zeit falsche 200 Cruzeiros-Noten in Umlauf d. h. 20 Cruzeiros-Noten denen man noch eine Null angehaengt hat. Es ist daher ratsam sich — wenn moeglich — zu vergegenwaertigen wie ein Cr$ 200-Schein auszusehen hat.

APE

AUXILIO PARA EUROPA

(Autorisado pela Cruz Vermelha Brasileira)

COMITÉ DE SOCORRO À EUROPA FAMINTA

Av. Franklin Roosevelt, 115 — VI. andar — Tel.: 32-6437 RIO DE JANEIRO — BRASIL

Schnelldienst für Liebesgabenpakete

nach allen Besatzungszonen Deutschlands und Oesterreichs, wie auch nach allen uebrigen Laendern Europas. — Lieferzeit ca. 3—5 Wochen.

"ACE"-Paket:
ca. 4½ kg netto, ca. 5 kg brutto,
ca. 17.140 Kalorien.
850 g Schweinefleisch im eigenen Saft, 1 Dose
830 g Speisemargarine, 1 Dose
500 g Fruchtmarmelade mit 50% Zucker, 1 Dose
250 g Schweizer/Gouda Kaese, 40—50% Butterfett
450 g Vollmilchpulver, 26% Butterfett
450 g Weisszucker
450 g Kaffee
225 g Kakao, 1 Dose
110 g Gewuerz, Pfeffer, Senf.
Preis nur: Cr$ 220,00

"SUN"-Paket:
ca. 8½ kg netto, ca. 10 kg brutto,
ca. 33.150 Kalorien.
850 g Schweinefleisch im eigenen Saft, 1 Dose
830 g Speisemargarine, 1 Dose
900 Weisszucker
500 g Fruchtmarmelade mit 50% Zucker, 1 Doso
450 g Trockenerbsen
1800 g Weizenmehl
100 g Backpulver
400 g gezuckerte Kondensmilch, 1 Dose
1000 g Haferflocken
450 g Vollmilchpulver, 26% Butterfett
400 g Sahne, 1 Dose
450 g Kaffe
5 Stck. Suppenwuerfel
4 Stck. Seife
Preis nur: Cr$ 280,00

"FARMERS CHOICE"-Paket:
ca. 5,850 kg netto, 9 kg brutto.
900 g Kaffee, 1 Tuete
225 g Kakao, 1 Dose
225 g Tee, 2 Kartons
1350 g Weisszucker, 1 Tuete
250 g vollfetter Schmelzkaese, 1 Karton
225 g Schokolade, 1 Karton
400 g Honig, 1 Dose
500 g Erdbeeren-Marmelade, 1 Dose
225 g Suessigkeiten, 1 Tuete
140 g Pfeffer, 1 Dose
140 g Trocken-Senf, 1 Dose
340 g Toiletten-Seife, 1 Dose (luftdichte Verpäckung)
900 g Reis, 1 Tuete
Preis nur: Cr$ 285,00

"CHEER"-Paket:
ca. 8½ kg netto, ca. 9½ kg brutto,
ca. 40.000 Kalorien.
1660 g Butter, 2 Dosen
250 g Schweizer/Gouda Kaese, 40—50% Butterfett
850 g Schweinefleisch im eigenen Saft, 1 Dose
1660 g Speisemargarine, 2 Dosen
450 g Vollmilchpulver, 26% Butterfett
1350 g Weisszucker
500 g Fruchtmarmelade, 50% Zucker, 1 Dose
110 g Pfeffer
450 g Kaffee
225 g Kakao, 1 Dose
110 g Gewuerz, Pferrer, Senf.
Preis nur: Cr$ 420,00

"JOY"-Paket:
ca. 8 kg netto, ca. 10 kg brutto,
ca. 47.500 Kalorien.
1660 g Butter, 2 Dosen
1660 g Speisemargarine, 2 Dosen
830 g Schmalz, 1 Dose
2250 g Weisszucker
1800 g Weizenmehl
Preis: Cr$ 350,00

"MANNA"-Paket:
ca. 13¼ kg netto, ca. 15 kg brutto,
ca. 50.290 Kalorien.
1700 g Schweinefleisch im eigenen Saft, 2 Dosen
1660 g Speisemargarine, 2 Dosen
1000 g Fruchtmarmelade mit 50% Zucker, 2 Dosen
250 g Schweizer/Gouda Kaese, 40—50% Butterfett
900 g Vollmilchpulver, 26% Butterfett
1350 g Weisszucker
900 g Kaffee
225 g Kakao, 1 Dose
110 g Gewuerz
450 g Trockenerbsen
1800 g Weizenmehl
400 g gezuckerte Kondensmilch 1 Dose
400 g Sahne, 1 Dose
1000 g Haferflocken
100 g Backpulver
5 Stck. Suppenwuerfel
4 Stck. Seife
Preis: Cr$ 495,00

"GLORY"-Paket:
ca. 13 kg netto, ca. 14½ kg brutto
ca. 55.600 Kalorien.
1660 g Butter, 2 Dosen
850 g Schweinefleisch im eigenen Saft, 1 Dose
1660 g Speisemargarine, 2 Dosen
450 g Vollmichpulver, 26% Butterfett
400 g gezuckerte Kondensmilch 1 Dose
1800 g Weizenmehl
100 g Backpulver
110 g Pfeffer
5 Stck. Suppenwuerfel
1800 g Weisszucker
450 g Trockenerbsen
1000 g Haferflocken
500 g Fruchtmarmelade mit 50% Zucker, 1 Dose
450 g Kaffee
400 g Sahne, 1 Dose
4 Stck. Seife
Preis: Cr$ 480,00

"HAPPY"-Paket:
ca. 17½ kg netto, ca. 20 kg brutto
ca. 66.3000 Kalorien
200 g Backpulver
800 Sahne, 2 Dosen
10 Stck. Suppenwuerfe
900 g Kaffee
900 g Vollmilchpulver, 26% Butterfett
2000 g Haferflocken
800 g gezuckerte Kondensmilch, 2 Dosen
1700 g Schweinefleisch im eigenen Saft, 2 Dosen
3600 g Weizenmehl
900 g Trockenerbsen
1000 g Fruchtmarmelade mit 50% Zucker, 2 Dosen
1800 g Weisszucker
1660 g Speisemargarine, 2 Dosen
8 Stck. Seife
Preis: Cr$ 560,00

"FAT"-Paket:
ca. 3½ kg netto, 5 kg brutto.
1660 g Daenische Butter, 2 Dosen
830 g Daenische Margarine, 1 Dose
900 g Weisszucker, 1 Saeckchen
140 g Pfeffer, 1 Dose
Preis: Cr$ 206,00

ACHTUNG:

ANNAHMETERMIN fuer den Mai-Transport von selbstgepackten Liebesgaben-Paketen: 30 April 1948
BEDINGUNGEN: Gewicht: 5 kg. — Preis: Cr$ 70,00. — Versicherung: 2% vom Wert.
AUXILIO PARA EUROPA — Avenida Franklin Roosevelt 115, 6.°. Tel. 32-6437
Annahmestellen in RIO DE JANEIRO:
PENHA Matriz Bom Jesus da Penha, Estr. Braz de Pina 181.
MEYER (nur fuer Allgemeinspenden) Rua Carolina Santos 143
IPANEMA, Rua Visconde de Pirajá 146 (Polyglota).
Annahmestellen in den STAATEN:
CURITIBA: Otto Braun, Avenida João Pessoa 7, Caixa Postal 290.
NOVA FRIBURGO: H. Winiwarter, Rua General Osório 194.
BRUSQUE, Sta. Catarina: Albert Genrich, Caixa Postal 34.

Beschwerdebuch

Das Strassenpflaster.

Liebes Beschwerdebuch!

Du hast Dich in den wenigen Wochen Deiner Existenz zu einer Lieblings-Rubrik aller Leser entwickelt. Zumindest nehme ich das an, wobei ich nach mir und meinen Bekannten schliesse. Zwar weiss ich nicht, ob der Umstand, dass Du in einer "Fremdsprache" erscheinst, nicht verhindert, dass die sehr berechtigten Beschwerden, die Du veroeffentlichst, auch das Ohr der Gottsoebersten erreichen; aber einen Vorteil bedeutet es sicher, wenn man sich in Deiner Seufzer-Allee niederlaesst: man fuehlt sich erleichtert, wenn man seine Beschwerden los gelassen hat.

Deshalb melde ich mich heute zu Wort und fange dort an, wo der Einsender(in?), der oder die vorigen Sonntag wollte, dass der Sand an der Praia von Copacabana haeufiger "durchgekaemmt" werde, zu unrecht aufgehoert hat.

Ein sauberer Strand ist gewiss eine schoene Sache, aber er scheint mir bei den Maengeln, die die Strassenpflege von Rio aufweist, nicht das Vordringlichste zu sein, was nach Abhilfe schreit. Wichtiger waere es wohl, wenn die Stadtverwaltung sich der Loecher im Strassenpflaster (auf dem Gehsteig und der Fahrbahn) erbarmen wollte. Wieviel gebrochene Beine, aufgeschundene Knie und schmerzende Schienbeine haben diese an den unerwartendsten Stellen angelegten Fallen schon auf dem Gewissen!

Rio ist beruehmt fuer sein kuenstlerisch ornamentiertes Mosaik-Pflaster: doch was nuetzt einem die schoenste schwarz-weis Zeichnung in den Hauptstrassen, wenn man sich in diesen und noch mehr in den weniger kuenstlerisch ausgestatteten Nebenstrassen die Beine brechen kann, respektive muss, weil Baumwurzeln die Strassendecke in Fondkrater verwandeln, weil mitten im Pflaster ploetzlich ein paar Quadratzentimeter ausgehoben sind und weil ueber mit einer Eisenplatte bedeckten Wasserleitungs-Anschluessen etc. diese Platte aus Prinzip fehlt.

Deshalb: wenn schon eine Bitte an die Praefektur, dann nicht nur den Sand kaemmen, sondern vorher noch die Zahnluecken im Pflaster plombieren!

Herzlichst Dein

F. L

Autobus-Unsitten

Sehr geehrter Herr Redakteur!

Unter den Uebelstaenden, die Ihr Blatt in dankenswerter Weise aufzeigt, gebuehrt meines Erachtens nach, den Autobus-Suenden ein besonderer Unehren-Platz.

Ich will heute nicht auf die Ueberfuellung der Wagen, die langen und unregelmaessigen Intervalle und die Marter der "Filas" hinweisen, sondern eine Ruecksichtslosigkeit der Chauffeure anprangern, die bereits zum System geworden ist. Ich meine das unbekuemmerte Durchfahren bei Haltestellen ohne den armen Winker, der sich die Arme aus dem Leibe fuchtelt, auch nur eines Blickes zu wuerdigen. Besonders in den spaeten Abendstunden scheint die Hast der Wagenlenker, mit moeglichst wenig Aufenthalt an die Endstation zu gelangen, zuzunehmen, und einzelne Personen, die an weniger wichtigen Haltestellen warten und gern mitgenommen werden moechten, werden als unliebsame Stoerer des in gutem Tempo fahrenden Wagens einfach nicht zu Kenntnis genommen. Besonders aussichtslos ist die Situation fuer den mitfahr-gewillten Passagier, wenn drei oder vier Autobusse hintereinander heranrollen. Dann schlaegt der letzte — unberuehrt vom flehenden Winken des sich todesmutig auf die Fahrbahn vorwagenden Praetendenten — bestimmt einen Haken und saust stolz an den vor ihm befindlichen Wagen vorbei. "Etch, ich bin der erste!"

Muss das sein?

Mit den besten Gruessen, Ihre ergebene

M. R.

Mit welcher historischen Persönlichkeit möchten Sie am liebsten sprechen?

London. — Das ist nicht etwa die Frage eines spiritistischen Mediums an seine gutglaeubigen Opfer, sondern das Thema der neuesten Rundfrage der bekannten Gallup-Poll-Organisation im Londoner "News Chronicle". Die Antworten sind interessant, weil sie sich groesstenteils auf den Interessenkreis und die Mittelschulbildung des durchschnittlichen Englaenders beschraenken.

WINSTON CHURCHILL IST FAVORIT

An erster Stelle steht Churchill. Das waere vielleicht auch bei einer gleichartigen Rundfrage auf dem Kontinent der Fall. Nummer zwei aber ist spezifisch englisch: Koenigin Viktoria. Doch wird in der sehr genauen Analyse zur Rundfrage gleich hinzugefuegt, dass die Koenigin fast ausschliesslich von Frauen gewaehlt wurde.

Der dritte in der Reihe bietet schon ein interessantes Problem. Es ist Admiral Nelson, der Sieger von Trafalgar.

Mit Recht bemerkt der ausgezeichnete Kommentar, dass die grosse eZitgenosse Nelsons, Wellington, der Sieger von Waterloo, unter den ersten zwanzig Namen ueberhaupt nicht genannt wurde, obgleich "der eiserne Herzog" fuer die englische Geschichte ebenso wichtig und als Charakter mindestens ebenso fesseln ist, wie Nelson. Warum nicht? Dafuer liessen sich mehrere Erklaerungen finden. Erstens: Seefahrt und Abenteuer auf dem Meer regen die Phantasie des insularen Englaenders im allgemeinen mehr als Landkriege. Secann. Nelson ist eine romantischere Figur als der nuechterne, noble, alte Dandy Wellington. Nelson, moechte man sagen, hat mehr vom historischen Sex-Appeal an sich er hat seinen hohen Rang in der Beliebtheit wahrscheinlich mehr seiner Liebesaffaere mit Emma Hamilton zu verdanken als seinem unbezweifelhaften Feldherrngenie.

Hier sind wir schon nahe dem eigentlichen Hauptgrund: Nelson ist einfach deshalb als dritter genannt worden weil es Filme ueber ihn gibt. Der ungeheure Einfluss des Films auf die historische Bildung des heutigen Publikums laesst sich nicht ableugnen.

Von den alten Koenigen Englands kommt Heinrich VIII. gleich als vierter in der Rundfrage, und spaeter Heinrich V. Beide Figuren in sehr populaeren historischen Filmen. Und ein naiver Geschaeftskommis aus London fuegt seiner Stimme fuer den letzteren gleich hinzu: "Nur, falls er aehnlich aussieht wie der Filmschauspieler Laurence Olivier", der ihn im Film bekanntlich verkoerpert hat.

Wirtschaftliche Probleme der Gegenwart spielen auf recht kuriose Weise in die Wahl hinein: So zum Beispiel figurieren die Seefahrer Raleigh und Drake sehr hoch oben, "um", wie ein Waehler charakteristischerweise bemerkt, "mit ihnen den gegenwaertigen Mangel an Kartoffeln und Tabak in England zu diskutieren", weil Raleigh bekanntlich um 1580 aus der von ihm erschlossenen Kolonie in Nordkarolina, die er Virginia nannte, zuerst Tabak und Kartoffeln in England einfuehrte, zu deren Verbreitung auch Drake viel beitrug.

SHAKESPEARE UNTER DEN ERSTEN ZWANZIG

Eine ganze Anzahl anderer Waehler, die das Interessante mit dem Nuetzlichen verbinden wollten, nannten Bacon, natuerlich nur, um ihn zu fragen, ob er wirklich die Dramen von Shakespeare geschrieben hat. Uebrigens ist Shakespeare der einzige Dichter, der unter den ersten zwanzig Erwaehlten genannt wird. Nach ihm kommt Dickens als dreiundzwanzigster und Bernard Shaw als siebenundzwanzigster. Unter den Wissenschaftlern sind die populaersten Darwin und Marconi, unter den neueren Entdeckern und Erforschern ferner Laender der tragische Entdecker des Suedpols, Robert Falcon Scott, der Afrikaforscher David Livingstone und T. E. Lawrence — "Lawrence von Arabien".

Die meisten Stimmen ueberhaupt hat das Koenigshaus mit seinen Vorfahren bekommen: Koenigin Viktoria, der regierende Koenig und die Koenigin, Prinzessin Elisabeth und der Herzog von Windsor.

WO hast Du denn die kennen gelernt?
Na, durch die DB!

Briefkasten des Beschwerdebuches

Liebesgaben-Versand

An R.v.S., H.T., R.L., E.H. und viele andere.

Zu ihren Reklamationen gegen verschiedene Liebesgaben-Versandfirmen.

Wir haben Ihre Beschwerden, gemaess unserer in der Vorwoche angekuendigten Absicht, im Namen der Einsender zu intervenieren — den verschiedenen Firmen, gegen die sich Beschwerden richten, vorgelegt und Aufklaerung ueber die vielfach im Gegensatz zu den propagandistischen Ankuendigen der betreffenden Firmen stehende lange Laufzeit der Liebesgaben-Pakete verlangt.

In jedem einzelnen Fall bemuehte die betreffende Firma sich, uns — und damit vor allem der Beschwerdefuehrenden Kundschaft — volle Satisfaktion zuteil werden zu lassen, was wir korrektermassen anerkennen muessen.

Der allgemeine Tenor der uns zuteil gewordenen Auskuenfte ging dahin, dass die von uns vorgebrachten Beschwerden in ihrer Berechtigung und mit Bedauern anerkannt wurde, dass seitens der Versand-Firmen aber als Entschuldigung angegeben wurde, es handle sich bei diesen verspaetet oder ueberhaupt nicht zugestellten Paketen um bedauerliche Ausnahmen innerhalb eines viel Hundertfachen puenktlich angekommener Sendungen.

Wir werden noch Gelegenheit nehmen, die Richtigkeit dieser Auskuenfte zu ueberpruefen. Wesentlicher aber wie diese theoretischen Entschuldigungen, die bei der Mehrzahl der Firmen, gegen die sich Beschwerden richten, auch tatsaechlich zutreffen duerften, scheint uns — im Interesse der Beschwerde-Fuehrer — die Tatsache, dass die Firmen, denen gegenueber wir als Interessen-Vertreter unserer Leser auftraten, nicht bloss an Hand vorgewiesener Briefkopien nachwiesen, dass sie bei den amerikanischen oder Schweizer Zentralen (deren Vertreter die hiesigen Versand-Firmen ja bloss sind) bereits wegen der Ueberfaelligkeit in den von uns vorgebrachten Faellen reklamiert haetten, sondern dass in jedem einzelnen Fall in Anwesenheit unseres recherchierenden Redakteurs ein neuerlicher Urgenz-Brief an die verschiedenen Zentralen abgesandt wurde, der sofortige und individuelle Behandlung der Reklamation verlangt, "da die Zeitung sich der Sache angenommen habe".

Wir hoffen allen unseren Lesern bald die gewuenschten Auskuenfte geben zu koennen, werden aber dort, wo wir feststellen, dass bewusst irrefuehrende Propaganda gemacht wird, derartige unserioese Machenschaften oeffentlich anprangern.

DIE REDAKTION.

Wilhelm Furtwänglers Zweite Symphonie

Berlin. — Wilhelm Furtwaenglers Zweite Symphonie in e-moll wurde gestern in der Berliner Staatsoper vom Philharmonischen Orchester unter der Leitung des Komponisten uraufgefuehrt.

Das Werk, mit dem Furtwaengler eine Reihe grosser symphonischer Arbeiten fortgesetzt, wurde waehrend des Krieges begonnen und spaeter in der Schweiz vollendet. Das Publikum nahm die Komposition, die alle Instrumentationserfahrungen des grossen Dirigenten zur Geltung bringt und mit ihrem ruhigen Charakter an die Musik der Hochromantik anklingt, mit starkem Beifall auf.

Die Erfindung eines Oesterreichers:

Blumen, die nicht welken

Eine neue oesterreichische Geschmacksindustrie entsteht

Auf einer Dachsteinpartie, die heute schon zwanzig Jahre zurueckliegt, machte der Wiener Angestellte Friedrich Jessberger eine eigenartige Entdeckung. Er hatte auf seiner Wanderung verschiedene Blumen gepflueckt und in seinem Gepaeck verstaut; als er nach dem Abstieg seinen Rucksack oeffnete, waren die meisten verwelkt. Ein einziger Strauss, der in eine bestimmte Art von Zeitungspapier eingeschlagen war, hatte sich erstaunlicherweise vollkommen frisch erhalten.

Jessberger ging der Sache nach. Das Geheimnis der unverwelkten Blumen liess ihm keine Ruhe. In einem kleinen Landhaus in Oberoesterreich begann er, dem Gespoett seiner Freunde zum Trotz, langwierige Experimente anzustellen. Er war felsenfest davon ueberzeugt, dass ihm der Zufall eine Chance in die Haende gespielt hatte, die pratisch von groesster Bedeutung sein koennte. Und tatsaechlich hat Jessberger nach jahrelangen Versuchen ein Verfahren entwickelt, Pflanzen jeglicher Art, Blaetter, Graeser, Moose und Blumen, naturgetreu zu konservieren.

Waehrend sich rings um die Villa des Erfinders herum das Salzkammergut in eine schneebedeckte Weihnachtslandschaft verwandelte, bluehten in seiner "Spezialanstalt fuer Ornamentik" gelbe La-France-Rosen unter gebauchtem Glas, Alpenrosen und Edelweiss, kostbare Glashausgewaechse und bunte Wiesenblumen zauberten die noch nachwinterlichen Raeume. Sie wurden in der schoenen Jahreszeit gepflueckt und durch ein Spezialverfahren zu immerwaehrender Bluete gebracht. Zu Straeussen gebunden oder in Koerbe gebettet, harren sie ihrer festlichen Verwendung. Aber auch als Einzelblueten dienen sie der Freude und schmuecken Menuekarten, Lesezeichen oder Reiseandenken.

Das Blumenparadies im kleinen oberoesterreichischen Landhaus hat schon viele Besucher angelockt. Allen Blumenfreunden, die zwischen Loeschpapier gepresstem Enzian und spinnwebduerrem Farnkraut nichts abgewinnen koennen, ist jetzt die Moeglichkeit geboten sich ihre Andenken an sommerliche Bergtouren in naturgetreuer Farbe und Frische zu bewahren.

100 Apartements
habe ich nicht. Sie sind bereits der 100. der auf mein DB-Inserat gekommen ist.

Koelner Dom 700 Jahre alt

Der katholische Erzbischof von Westminster, Griffin, wird im August, anlaesslich der Siebenhundertjahrfeier der Grundsteinlegung des Koelners Domes, Koeln einen Besuch abstatten. Unter den Kirchenfuersten, an die gleifalls eine Einladung erging, befindet sich ferner der Erzbischof von Paris, Kardinal Suhard, der Bischof von Luettich, Louis Karkhofs und der Erzbischof von Malines van Roey.

Vorbereitungen für die Kunstolympiade

Das britische Olympiakomitee hat vor einigen Tagen eine Konferenz einberufen, um die Richtlinien fuer den Kunstwettbewerb, der in Verbindung mit den Olympischen Spielen 1948 in London ausgetragen wird, zu erklaeren.

Die Kunstkonkurrenten umfassen nach den olympischen Satzungen bekanntlich Musik, Bildhauerei, Architektur, Literatur und Malerei. Die Themen muessen irgendwie mit dem Sport zusammenhaengen. Bei der Musik zum Beispiel soll in Liedern, Instrumentalen Kompositionen oder Opern ein Gedanke behandelt werden, der die Ideale der Olympischen Spiele ausdrueckt.

In der Bildhauerei und der Malerei darf jede aktive Sportausuebung dargestellt werden, sogar das Nationalspiel in den englischen Gasthaeusern — "Darts" (Pfeilwerfen auf eine Zielscheibe). Von der Konkurrenz ausgeschlossen sind jedoch direkte Portraets oder Abbildungen von Athleten in Ruhestellung, Entwuerfe fuer Textilzeichnungen mit sportlichen Motiven sind in die Kategorie "Malerei" eingereiht.

Auf allen Gebieten der Kunstolympiade scheinen die Tschechen und Italiener den anderen Nationen bereits voraus zu sein. Sie haben bereits vor laengerer Zeit Auswahlkonkurrenzen durchgefuehrt, bei denen wertvolle Geldpreise ausgesetzt waren.

Die besten Einsendungen fuer die kunstolympischen Bewerbe werden in den Galerien des Victoria- und Albert-Museums in London ausgestellt werden.

Neugeborene werden in Zeitungspapier gewickelt...

(Aus Berichten deutscher Entbindungsheime)

Zur Linderung der unvorstellbaren Not der Muetter und Kinder in ihren trostlosen Heimstaetten, Lagern, Entbindungsheimen und Krankenhaeusern bitten wir dringend um folgende Spenden:

Windeln u. Babywäsche
(neu oder gebraucht)

BRASILIANISCHE TROCKENMILCH (Leite em pó) — keine Kondensmilch deren Ausfuhr verboten ist.
KALZIUMPRAEPARATE / VITAMINE } in nicht fluessiger Form
SEIFE und TALCUM — — DDT-PRAEPARATE

DEUTSCHLAND - HILFE

(Comité de Socorro ás Vitimas de Guerra autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)

Av. Presidente Vargas, 1111 — Rio de Janeiro, D.F.
Tel.: 43-6145



KARNTNER GRENZDORF IN DEN KARAWANKEN

Als am 10. Oktober 1920 die vom Alliierten Rat in Paris festgesetzte Volksabstimmung in Kaernten entschied, dass das Land ungeteilt bei Oesterreich bleibe, glaubte man die sogenannte "Kaerntner Frage" ein fuer allemal erledigt. Die von der Natur geschaffene Karawankengrenze, die eine fuer jeden Menschen deutlich sichtbare Grenzmauer des Landes gegen Sueden aufbaut, und die ebenso natuerliche landschaftliche Einheit Kaerntens schienen den Sieg ueber alle ferngelenkten Zerreissungstendenzen davongetragen zu haben. Doch die Ruhe unter dem slowenisch sprechenden Teil der Kaerntner — es handelt sich um maximal 50.000 Menschen, von denen sich etwa die Haelfte als Slowenen bekennt, waehrend die andere Haelfte sich mit der uebrigen ca. 300.000 zaehlenden deutschsprachigen Bevoelkerung eins fuehlt — wurde immer aufs neue gestoert. Es waren dafur nicht etwa Notwendigkeiten nationaler Natur massgebend, denn es gab nie eine Unterdrueckung der slowenisch sprechenden Kaerntner Landesbuerger, sondern nur Wuensche nach Gebietserweiterung auf Kosten der friedlichen Einwohner beider Volksgruppen.

Das Jahr 1945 schien der Verwirklichung dieser Bestrebungen guenstig. Ungeachtet der Entscheidung des Volkes von 1920 stellt Jugoslawien aufs neue die Forderung nach der Abtretung Suedkaerntens. Die Armee Titos besetzte Teile Kaerntens, nahm ueber 500 Personen, von denen man glaubte, dass sie der Abtrennung Suedkaerntens widerstreben wuerden, in Haft und setzte die Bevoelkerung unter Druck, von dem sie erst befreit wurde, als die englischen Truppen kamen und eine Sperrzone errichteten, die Sicherheit vor neuen Ueberfaellen gab.



IMMER SIND BERGE DIE GRENZE

Die Truppen Titos zogen wohl ab. Aber die Partisanenverbaende blieben teilweise zurueck, nun in Form einer zivilen Organisation — OF. = Osbodilna Fronta — getarnt, die eine lebhafte Agitation fuer das alte Ziel entfaltete. Der Erfolg in der Bevoelkerung blieb ihr versagt. Wo sich die Kaerntner des Grenzgebietes zusammenfinden, dort geben sie ihren Willen kund, die Heimat ungeteilt bei Oesterreich zu erhalten. Ob Deutscher oder Slowene, ob im einfachen Arbeitskleid oder in der alten bunten Festtracht, immer tönt das Kaerntner Heimatlied von ihren Lippen: dieses schoene und ergreifende Bekenntnis zur ungeteilten Heimat. Die Erfahrungen waehrend der jugoslawischen Besatzungszeit und das Leid der aus Jugoslawien vertriebenen Angehoerigen der dortigen deutschen Minderheiten — vielfach alter Oesterreicher, die durch den Frieden von St. Germain unter die Fremdherrschaft gekommen waren und nun in Kaernten in Barackenlagern leben, bis sie anderweitig untergebracht werden koennen — bestärken sie nur in ihrer Treue zur Heimat.

Je geringer der Erfolg der OF. im Lande ist, desto mehr verlegt sie ihre propagandistische Taetigkeit ausserhalb derselben. Zeitungsartikel, Pressekonferenzen und Broschueren, die eine vollstaendig unwahre Darstellung der Lage der Kaerntner Slowenen bringen, gehen in alle Welt, um die Forderung auf Abtretung Suedkaerntens zu unterstuetzen. Auch die Konferenz der stellvertretenden Aussenminister der Grossen Vier beschaeftigte sich mit dieser Frage. Es ist anzunehmen, dass die Forderung bei der Londoner Konferenz wieder auftauchen wird. Oesterreich hat ihr sein gutes Recht entgegenzuhalten, das durch den in der Abstimung vom 10 Oktober 1920 manifestierten Willen des Volkes und das Versprechen der Alliierten, Oesterreich in den Grenzen von 1937 wiederherzustellen, untermauert wird. S.



ENGLISCHER POSTEN AN DER SPERRZONE



SIE SINGEN DAS LIED DER HEIMAT

245 Jahre Kerker für die „Söhne der Freiheit“

Die Brandstiftungen der Doukhobor-Sekte

Die 21 Maenner und 11 Frauen, die dieser Tage in Nelson, einem groesseren Ort in Kanadas westlicher Provinz Britisch-Kolumbien, vor dem Richter standen, wurden auf insgesamt 245 Jahre ins Gefaengnis geschickt — wegen Brandstiftung und Zusammenrottungen. Und dabei haten sie doch nur nach ihrem religioesen Gefuehl gehandelt.

Wochenlang hatte der Brandgeruch ueber den stillen und fruchtbaren Taelern des Kootenay-Bezirks im kanadischen Felsengebirge gelegen. Niedergebrannte Gehoefte, Schulen, Gemeindehaeuser und Kirchen hatten den Weg gezeigt, den die "Soehne der Freiheit" genommen hatten. Die fanatischen Angehoerigen dieser radikalen Untergruppe der sonst so friedlichen Doukhobor-Sekte, die aus Russland stammt, hatten das Mass des Ertraeglichen bei weitem ueberschritten.

1899 waren die Doukhobors nach Britisch-Kolumbien gekommen, nachdem sie sich schon Mitte des 18. Jahrhunderts von der griechisch-orthodoxen Kirche losgeloest hatten. Weil Gott die Handlungen jedes Menschen diktiert, sind kirchliche und weltliche Behoerden ueberfluessig, ist ihr Dogma. Aber die meisten der 15.000 Doukhobors, die jetzt in Kanada leben, haben inzwischen die staatliche Autoritaet anerkannt. Nur die rund 1000 "Soehne der Freiheit", die sich als die wahrhaften Verfechter der Doukhobor-Lehre betrachten, lehnen sie noch ab

NACKTKULTUR UND PAZIFISMUS

Auch sonst haben die "Soehne der Freiheit" ihre Eigenarten. Der Nacktkultur sind sie nicht abhold, und oft fahren sie aus ihrer (Kleider)-Haut. Aber sonst sind die Pazifisten. Ihre groesste Sorge ist, dass es zu einem dritten Weltkrieg kommen koennte. Und mit dieser Sorge fing die ganze Geschichte an.

"Man muss den Zorn Gottes besaenftigen", meinten sie, "damit der Krieg nicht ausbricht". Mit Benzinkanistern bewaffnet, und gefuehrt von sechs splitternackten Soehnen und einer ebenso viel oder wenig bekleideten "Toechter der Freiheit" hatten sie sich an das "Besaenftigungswerk" gemacht. Zahlreiche ihrer eigenen Gehoefte gingen unter Jubel in Flammen auf, aber auch diejenigen von Nachbarn von orthodoxen Doukhobors, die davon weniger begeistert waren, aber alles widerstandlos ueber sich ergehen liessen, wie es ihre Lehre befiehlt.

Mehr als 30 ausgebrannte Gebaeude waren nun doch zu viel; die Polizei griff ein. Bisher hatte sie dem Treiben teilnahmslos zugesehen; sie wollte nicht in den Geruch kommen, religioese Sekten zu verfolgen. Vierzehn "Soehne der Freiheit" verloren damals ihre Freiheit, sieben davon fuer ein halbes Jahr, die anderen kamen mit voruebergehender Verhaftung waehrend der Untersuchung davon.

Achthundert Maenner und Frauen der Doukhobor-Sekte zogen darauf im Kostuem von Adam und Eva gen Nelson, um zu protestieren.

Dort war man auf der Hut. Die Polizei hatte vor der Stadt eine Barrikade errichtet. Ohne Zwischenfall loeste sie hier den Protestaufmarsch auf. Aber in der Nacht sammelten sich die Soehne und Toechter der Freiheit wieder, um in das Geschaeftsviertel des Ortes vorzustossen. Fackeln und anderes Brennmaterial hatten sie bei sich, nicht nur, um das Dunkel der Nacht zu erhellen. Auch in Nelson mussten einige Haeuser an den Protest und die "Besaenftigungsaktion" glauben.



Fuer die Frau

Der Backfisch ist tot — Es lebe die Dame!

Modebericht von Joe Lederer

Als die ersten Mannequins unter den strahlenden Kristall-luestern dahinschritten, die neuen Modelle vorfuehrten, spitzte jeder die Ohren. Die "neue Linie" raschelte! Der Taftunterrock war wieder auferstanden. Mit Volants und Rueschen blinzelte er bei manchen Kleidern kokett unterm Rocksaum hervor und knisterte bei jedem Schritt.

Es war der alte Unterrock, den die mondaene Dame 1915 abgelegt hatte und der jetzt wie ein Phoenix aus der Mottenkiste emporstieg.

So verfuehrerisch und luxurioes wie der Unterrock war auch alles, was er — und was ihn verdeckte, war das neue Mieder. Die Mannequins trugen einen kleinen, spitzenverzierten, atlasglaenzenden, aber unbarmherzig geschnuerten Fischbeinpanzer. Ihr Atem war so gepresst wie ihre Taille. An manchen Miedern hingen zwei kleine Koerbchen aus Watte oder Steifleinen — sie waren dazu da, um den gertenschlanken Damen zu den weitausladenden Hueften zu verhelfen, die ihnen die Natur nicht gegeben hatte, aber die Mode verlangte.

Diese technischen Hilfsmittel, verdeckt und verstaerkt durch den Unterrock, waren eine solide Grundlage fuer die neue Linie.

Die Silhouette 1948 ist ausgesprochen damenhaft. Schnitt, Material und Farben sind diskret gediegen und elegant.

Die Taille ist noch enger geworden, und die Roecke reichen fest bis zum Knoechel. Es gab alle Arten von Plissees, Falten und Glocken. Die Jacken waren kurz und knapp, mit glokkigen Schoesschen und sanft abfallenden Schultern.

In Tweed und Rips, in Wollstoff und Cheviot, in Seide oder Taft — es war immer das gleiche, grazioes schwingende, besonders damenhafte Kostuem.

Kleid und Jacke, in England immer ein sehr beliebtes Ensemble, hatte auch diesmal einen Ehrenplatz. Die Silhouette war genau wie die der Kostueme: weiter Rock mit knapp anliegendem Oberteil, dazu dreiviertellange angeschnittene Aermel. Als Aufputz wurden Knoepfe verwendet.

Helle sand- und steinfarbene Jacken mit grellkarrierten schottischen Roecken brachten ein bisschen Buntheit, aber die fuehrenden Farben waren Grau, Beige, Dunkelblau und Schwarz.

Die Maentel waren — wie man vorausgeahnt hatte — sehr lang. Guertel und Taille waren verschwunden, von der Schulter ausgehend fielen die weiten Falten oder Glocken bis zum Knoechel hinunter. Fast immer war der Mantel am Hals mit einem einzigen ueberlebensgrossen, flachen Knopf geschlossen. Auch die Taschen hatten gewoehnlich ein Riesenformat, meist abstehend und tuetenfoermig.

Ob loser Mantel oder engtailliertes Kleid, der Hut, der am besten mit der neuen Silhouette harmonierte, ist der gute alte Canotier. Manchmal mit Schleifen, mit Federn oder Blumen geputzt, aber immer mit einem Schleier und immer vollstaendig gerade aufgesetzt.

Dunkelgraue, fast schwarze Struempfe, Pumps mit geschweiften hohen Absaetzen und "Hundehalsbaender" verstaerkten die distinguierte Note.

Fuer junge Maedchen ist die neue Linie zu anspruchsvoll und zu gemessen. Der lange Rock, die hohen Absaetze, das Mieder hindern die Bewegungsfreiheit. Es ist keine praktische Mode. Aber — sie ist neu (wenn auch nicht fuer Grossmama, die als junge Frau fast die gleichen Kleider getragen) — und sie ist wirklich elegant.

Die Frau zwischen dreissig und vierzig, die bisher vortaeuschen musste, eine Halbwuechsige zu sein, scheint ein Machtwort gesprochen und die neue Mode diktiert zu haben.

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —

Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.

Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

*** PREIS-REDUKTION ***

Wir senden jetzt Ihre Kleiderpakete in einem festen Pappkarton mit Metallband, verschlossen und versiegelt zum Preise von

Cr$ 75.00

Die „Deutschland-Hilfe“

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1111 — Fone 43-6445

Ein zeitgemässer Knigge

"Nach Ihnen, bitte!"

Der englische Koenig habe einmal, so wird berichtet, mit dem als Weltmann bekannten franzoesischen Botschafter gewettet, dass es ihm gelingen werde, ihn in Verlegenheit zu setzen. Die Herern gingen zur koeniglichen Kutsche hinunter, und als der Diener den Schlag geoeffent hatte, sagte der Koenig zu dem Gesandten, indem er mit einer hoeflichen Bewegung auf die Kutsche deutete: "Nach Ihnen". Das war natuerlich unerhoert denn wie haette ein noch so vornehmer Diplomat den Vortritt vor dem Koenig haben koennen? Es war also zu erwarten, dass der Botschafter nun eine — auch wiederum unerhoerte — Weigerung vernehmen lassen wuerde oder das gar ein gegenseitiges Hineinkomplimentieren anheben koenne. Hier sollte sich also der Weltmann bewaehren. Und in der Tat! Er verbeugte sich ohne Zoegern, lueftete ehrerbietig den Zylinder und stieg vor dem Koenig ein: er beherrschte die Formen, er war nicht in Verlegenheit zu setzen: die Wette war gewonnen.

Aehnlich sollte man sich stets beim Hinaustreten vor eine Tuere ueber die dabei anzuwendenden Methoden klar sein. Es ist natuerlich und ist auch bekannt, dass stets die ranghoehere Person den Vortritt hat, das sind also zunaechst die Damen vor den Herern das haehere Alter vor dem niedrigen, die verheiratete Dame vor der ledigen. Unter Herern pflegt sich aber leider, weil jeder aus Hoeflichkeit dem andern den Vortritt geben will haeufig eine sonderbare Szene von gegenseitige Hinausbiten zu entwickeln, weil ja eben oft genug die Rangverhaeltnisse und die Altersstufen ziemlich ausgeglichen sind. Es ist ein sehr komischer Anblick, einige Maenner den Durchschlupf durch eine Tuere nicht finden zu sesen weil immer einer den andern vorschiebt: ein keineswegs weltmaennischer Anblick, den jener franzoesische Ambassadeur so klug zu vermeiden gewusst hatte. Ihm war der Wunsch des Koenigs Befehl. Aehnlich soll man den Vortritt, der einem angeboten wird, lieber rasch annehmen und mit einem kurze Dank oder einem leisen "Pardon" quittieren; freilich dann nicht, wenn ein Rangunterschied dadurch verletzt wuerde. Dann soll aber auch der Ranghoeher, keine Ziererei zeigen.

Macht ein hochgestellter Herr den hoeflichen Versuch, seinen jungen Freund vor sich durch die Tuere gehen zu lassen, so darf dieser mit einem so entschiedenen und beinahe erschrockenem "Ruecktritt" antworten, dass die Situation eindeutig geklaert ist: der hochgestellte Herr hat seiner Hoeflichkeit mehr als genuegt der Juengere aber die richtige Haltung dazu eingenommen In Raeumen, die dem Besucher nicht bekannt sind, wird sich der "Einwohner" oft den Vortritt ausdruecklich erbitten Er nimmt dann die Stellung eines Fuehrers ein, er genuegt seiner Hoeflichkeitspflicht, indem er dem andern den Weg zeigt, ihm, was der Sinn der Konvention ist, das Leben erleichtert. Oft pflegt aber ein Gastgeber — angenommen rangniedrigere — Gaeste mit dem Bemerken vor sich die Tuere passieren zu lassen, er sei "hier zu Hause". Das hat seinen guten Grund darin, dass der Gastgeber sich immer und freiwillig hinter seine Gaeste zuruecksetzt. Es ist nur klug, diese Formel als Gast anzunehmen und kein Zoegern und Widerstreben zu zeigen, da man dem Gastgeber doch seine Pflicht nach Moeglichkeit erleichtern will.

(Fortsetzung folgt).

ANEKDOTEN

Sebastian Sailer war im 18. Jahrhundert Pfarrer von Dieterskirch. Die ledigen Burschen gingen jeweils auf die Empore und hatten die uebla Gewohnheit, ueber die Bruestung hinauszulehnen und allerhand Unfug zu treiben. Der Pfarrer versuchte es zuerst mit Guete, dann mit Strenge, um diese unschicklichen Gewohnheiten abzustellen. Er hatte aber keinen Erfolg.

An der Kirchweih war das Gotteshaus bis auf den letzten Platz gefuellt. Pfarrer Sailer begann mit seiner Predigt. Die Burschen trieben wieder Allotria auf der Empore. Mitten in der Predigt hielt der Pfarrer inne, als sei ihm der Faden ausgegangen, und er sagte nach einer laengeren Pause:

"Ihr lieben Kirchleut', ich habe von meiner Predigt den Gedankengang verloren und will sehen, ob ich mich wieder zurechtfinde. Einstweilen will ich euch etwas erzaehlen. Ich habe die alten Pfarrbuecher studiert. Da steht viel Seltsames drin, wie es einst gewesen, wie unser wuerdiges Gotteshaus erbaut worden ist. An der Stelle, wo heute die Kirche steht, soll frueher eine Scheune fuer das Getreide gestanden haben. Es ist nun freilich den alten Nachrichten nicht immer zu trauen, doch moechte ich diesmal nicht zeifeln, da wir durch die Tatsachen von der Richtigkeit ueberzeugt werden, denn wie Ihr seht, haengen die Flegel noch heute da oben herunter".

Pfarrer Sailer hat von da an nicht mehr ueber die uble Gewohnheit seiner Bauernoehne zu klagen gehabt.

—

Der Prediger in einer nordamerikanischen Siedlerstadt sprach:

"Meine lieben Zuhoerer, Ihr erinnert Euch, dass ich in der heutigen Predigt ueber die groessten Luegner der Welt sprechen wollte — und dass ich Euch bat, zur Vorbereitung das 17. Kapitel vom Evangelium Markus nachzulesen. Wer das 17. Kapitel gelesen hat, erhebe die Hand".

Alle Haende gingen hoch.

"Meine lieben Zuhoerer", fuhr der Prediger fort, "das Evangelium Markus hat nur 16 Kapitel. Ihr alle seht, wie berechtigt das Thema meiner Predigt ist!"

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

CASAL ESTRANGEIRO

Precisa-se de moça para todos os serviços, menos cosinhar, que durma no local. — Rua St. Alexandrina n.º 227 (Rio Comprido).

HALBTAGSHILFE

Gesucht nettes, ordentliches junges Maedchen oder Frau fuer kleine Apartement-Wohnung gegen gute Bezahlung. Rua Oliveira Rocha 29, ap. 202 — Jardim Bontanico.

Lebensmittel & Delikatessen
CASA NOVA ESPERANÇA LTDA.

Spezialitaeten in Fruechten, Konserven etc.
Im 1. Stock Bar u. Restaurant á la carte.
R. SETE DE SETEMBRO 233 (beim Praça Tiradentes)

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

VERWALTER

sucht Stellung auf Sitio, kleiner Fazenda etc. Langjaehr. Erfahrung in allen vorkommenden Kulturen. Gute Referenzen. Offerten unter "Verwalter" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

Drs. ENIO und MARIELUISE VON HAEHLING - LIMA

ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an

Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00, aus Casemira Feitio Cr$450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489.

HAUSMAEDCHEN

zum Kochen und Haushalt gesucht, fuer auslaendisches Ehepaar, muss Portugiesisch sprechen und gute Referenzen besitzen. Naeheres Rua Rita Ludolf 15, Leblon. —

ALS HAUSDAME

bewandert besonders in Diaetkueche jeder Art, sucht aeltere, gebildete Dame Stellung. Ia. Referenzen. — Telefon: 37-3535. —

PROFESSORA DE ALEMÃO

Wollen Sie, dass ihr deutschsprechendes Kind seine Muttersprache grammatikalisch richtig lesen und schreiben kann? — Gebe individuellen Unterricht nach modernster Methode im Hause des Schuelers oder in Gruppen.
DONA MARGARIDA, Telefon 26-1705. Anrufe zwischen 12 und 14 Uhr taeglich.

SANTA THEREZA — HAUS ZU VERKAUFEN

Sehr gemuetlich, alt-gebautes Haus, zwei Saele, Speisezimmer und 6 Zimmer; Stueckland 18,80 x 51,00 Meter gross. Zu Erkundigungen Tel. 22-6030

Berufstaetiges Ehepaar sucht
2 ZIMMER MIT BAD
moeglichst unmoebliert. Sta. Theresa oder Stadtnaehe. — Angebote unter "Wohnung" an die DB Av. Marechal Floriano 23.

KINDERLOSES EHEPAAR

vermietet im Zentrum moebliertes Zimmer mit Radio, Telefonbenutzung; separater Eingang. Es werden Referenzen erbeten und gegeben. — Gefl. Anfragen unter Tel.: 22-2575. —

ELEGANTE DAMENMODEN

Kaufen Sie direkt ab Fabrik, Kostueme. ¾-Mantel.
ALFREDO
Rua Evaristo da Veiga 135 sob. — Lapa.

MASSEUR
Langjaehrige Praxis
GUILHERME
Tel.: 28-6207.

REGEN?

Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.

Die weisse Kraehe

Kriminal-Roman von PHILIP MACDONALD

(39. Fortsetzung)

Ueber seinen Dienerfrack hatte er einen Mantel gezogen, den er bis zum Hals zuknoepfte. Fuer den heutigen Tag, vielleicht auch fuer die kommende Nacht, hatte er Anthonys Chauffeur zu ersetzen(der Heiratsurlaub hatte. Er konstatierte, dass Roger, der Chauffeur, mindestens drei Minuten laenger gebraucht haette, um den Wagen fahrbereit zu machen und nicht ohne Stolz entlockte er der Hupe quieckende Toene, um dem Oberst anzuzeigen, dass er fertig sei.

Im Garten wurde Anthony von einem Mann in blauer Joppe begruesst, der in der einen Hand einen Brief, in der andern einen schweren Spaten trug. Er warf dem Mann einen scharfen Blick zu.

"Guten Tag, Roberts", sagte er.

"Guten Tag, Sir". Roberts laechelte mit respektvoller Vertraulichkeit. "Einen Brief fuer Sie. Von Inspektor Pike, Sir"

"Danke, Roberts. Was stellen Sie heute vor?"

"Ihren Gaertner, Sir".

Anthony schmunzelte und bestieg den Wagen. "Zum Empire & International Trust". Als sich der Wagen in Bewegung setzte, riss Anthony das Kuvert auf. Es enthielt den Fragebogen, den Pike inzwischen ausgefuellt hatte. Er las

F.: Wo war Dufresne am Mordtage zwischen 4.30 und 9.—? Wurde seine Aussage kontrolliert?

A.: a) 4.30 bis 6 Handelskammer, im Auftrage von L.-B. — b) 6 bis 7 im Dorsetklub. — c) 7 bis 7.30 zu Fuss in seine Wohnung, Charton Street 12. — d) 7.30 bis 8. Zog sich um. — e) 8.15 bis 11.30 bei einem Diner Frau Bellairs, North Square 9. a b und e wurden kontrolliert; kein Zweifel an Richtigkeit der Angaben.

F.: Wurde die Lebensgeschichte des Bueropersonals kontrolliert und bestaetigt?

A.: Genauest. Im In- und Ausland.

F.: In welchem Rechtsanwaltsbuero wurde das Testament aufgesetzt? Welchen Ruf? Wie lange bestehend?

A.: Theobald & Hoare, Bridge Street. Besteht seit einem Jahr. Nichts Nachteiliges bekannt. Kleiner, vornehmer Klientenkreis.

F.: Haben Sie Privatpapiere aus Buero und Haus? Wenn ja, ist Korrespondenz mit Lemaitre, Sanderson und den anderen testamentarisch Bedachten (mit Ausnahme von Familie, Personal etc.) vorhanden? Wann begann diese Korrespondenz?

A.: Verschafften uns Privatpapiere. Beregte Korrespondenz vorhanden. Datum des Korrespondenzbeginnes: vor sechs bis achtzehn Monaten. Laut Aussage Dufresnes erhielten die Leute von L.-B. regelmaessig Unterstuetzungen. L.-B. schien sich sehr fuer sie zu interessieren. Korrespondenz begann stets mit Bitten um Unterstuetzung, Anstellung etc. Dufresne sagt, dies sei L.-B.'s einzige Art von Wohltaetigkeit gewesen; gab niemals etwas fuer Wohltaetigkeitsinstitutionen. Sie besitzen bereits Scheckhefte und Kassabuecher, aus denen die Zahlungen an diese Leute hervorgehen.

F.: Welche Sekretaerin fuehrt diese Korrespondenz? Ist derselben etwas ueber die Beziehungen L.-B.'s zu den Bedachten bekannt?

A.: Beide. Die Holroyd schrieb etwa 75 Prozent, die Fanthorpe den Rest. Sie wissen nur, dass es sich um Unterstuetzungen handelt.

F. (muendlich): Einzelheiten ueber Klub 'Die weisse Kraehe'.

A.: Adresse Hender Street 32a. Besitzer Antonio Maria Perroti, Italiener, 42 Jahre alt, frueher Oberkellner. Klub besteht seit 18 Monaten. 250 Mitglieder, Mitgliedsbeitrag 10 Pfund. Nichts Nachteiliges bekannt. Infolge hohen Mitgliedsbeitrages exklusiver als aehnliche Lokale. Genaue Einhaltung der Vorschriften. Keinerlei Trunkenheitsexzesse und keinerlei unsittliche Vorkommnisse.

Infolge des dichten Verkehres musste der Wagen so langsam fahren, dass Anthony Zeit hatte, das Schriftstueck in aller Ruhe zu lesen und zu verdauen, ehe er das Buerohaus erreichte.

Der diensttuende Portier, den er nach Dufresne fragte, teilte ihm mit, dass dieser heute nachmittag nicht anwesend sei, ebensowenig wie das uebrige Personal des Praesidialbueros. Anthony fuhr in den dritten Stock hinauf, wo ihn die ebenso mondain wie gelangweilt aussehende Sekretaerin des Vizepraesidenten nach seinem Begehr fragte. Er gab zur Antwort, dass er den Zweck seines Besuches Herrn Clifford selbst auseinandersetzen wuerde. Sie koenne hinzufuegen, dass Herr Gethryn im Auftrage des Polizeipraesidenten kaeme.

Fuenf Sekunden spaeter schuettelte ihm Herr Maximilian Clifford in seinem Privatbuero die Hand. Anthony erklaerte kurz und ohne Umschweife, dass er um die Erlaubnis ersuche, im Buero des verstorbenen Praesidenten gewisse Nachforschungen anzustellen.

Kuerze schien nicht die starke Seite des Herrn Vizepraesidenten zu sein. Eine Flut von wohlgesetzten und inhaltslosen Redensarten ergoss sich ueber den ungeduldigen Anthony, der leider nur allzu viel unfreiwillige Musse hatte, den erstaunlichen Schnurrbart in dem dicken Gesicht des Finanzmannes zu bewundern. Herr Clifford zeichnete dabei mit seinen Vorderflossen hoechst ausdrucksvolle Gesten in die Luft und sah beinahe aus wie ein dressierter Seeloewe.

Der langen Rede kurzer Sinn war, dass Herr Clifford dem Personal des Verstorbenen den heutigen Nachmittag freigegeben habe, da es viel aufreibende Arbeit hinter sich habe, und dass er im uebrigen gegen Anthonys Begehren nichts einzuwenden habe.

Aufatmend eilte Anthony in das verlassene Praesidialbuero und fand zu seiner Freude, dass die Papiere, in die er Einsicht zu nehmen wuenschte, ohne weiteres zugaenglich waren.

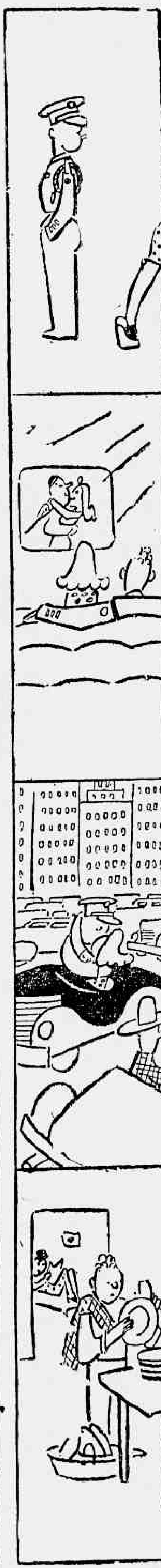
(Fortsetzung folgt)

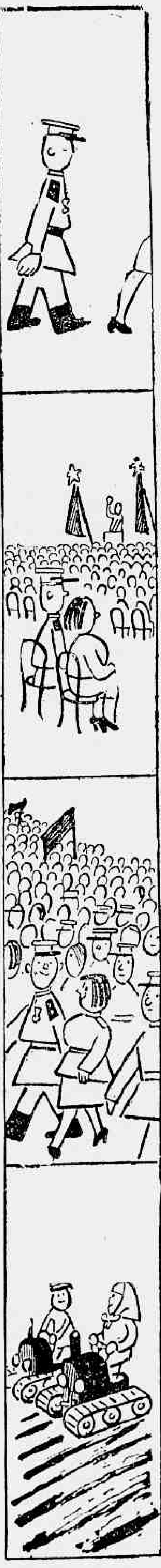
Fortsetzungsroman

viermal variiert:

ENGLISCH — AMERIKANISCH — RUSSISCH — FRANZÖSISCH









E.R.O.S.

European Relief Organization

SOCORRO EUROPEO, BUENOS AIRES

Das bedeutendste Unternehmen im Liebesgabendienst in Suedamerika bietet Ihnen hoechste Garantie, beste Auswahl und schnellste Lieferung. Grosse Auswahl in Nahrungsmitteln, Haushaltsartikel, Textilwaren, Schuhe, Struempfe, Eierbriketts, Steinkohlen, Zigarren, Zigaretten, etc. etc.

Auslieferungslager in Deutschland, in der Schweiz, in Daenemark und in Oesterreich.

Unter der grossen Auswahl unserer Pakete bieten wir Ihnen heute ab Lager Duesseldorf an:

DIN-4 — Cr$ 215,00
2,5 durchwachsener Speck, 2 Ko. Schweineschmalz in zwei Dosen (je 830 gr. netto).

DIN-5 — Cr$ 240,00
4,5 Ko. Schweineschmalz (4 Dosen a 830 gr. netto, 1 Dose a 420 gr. netto).

Europa-28 — Cr$ 210,00
3 Kg. feinste daenische Tafelbutter in 3 Dosen zu je 800 gr. netto.

ZUCKER — Cr$ 77,00
4 3/4 kg Wuerfelzucker.

Ausfuehrliche Listen stehen gern zur Verfuegung, ebenso weitere Auskuenfte, bei unserer Agentur

Livraria Frederico Will
RUA SÃO JOSÉ 11, 2.°
RIO DE JANEIRO. Tel. 22-6569
Auf Wunsch werden Interessenten besucht.

Regieanmerkungen ohne Belang

Land der unbegrenzten Moeglichkeiten! Ein siegreicher Feld und Geld-Marschall...

Ziel, aufs Innigste zu wuenschen: internationale und totale Abruestung bis auf die — pistolões.

Das waere der Gipfel der Paradoxie: neuer Brand des Welttheaters als Folge der mehrfachen... "eisernen Vorhaenge".

Gottes gefaehrlichster Gegenspieler: der Atombombenforscher. Sein letztes Ziel: Erschaffung des Nichts aus der Welt...

Wozu das hartnaeckige Suchen nach dem Casus belli? Einem vorhandenen Kind braucht man nicht erst eine Mutter zu unterschieben!

Vision des neuen Europa (von Gerhart Hauptmann):
Der Osten verliert sein Oestliches.
Der Westen sein Westliches.
Beide ihr Koestliches

Zwei Versionen der "Sensation vom Tage": die eine steht im Kopfe des Blattes, die andere im Kopfe des Lesers.

Wie die sonst verlaesslichen Friedensberichterstatter melden, sind wieder einmal arrogante Verteidigungsguertel im Bau — Diese ewigen Imaginot-Linien!

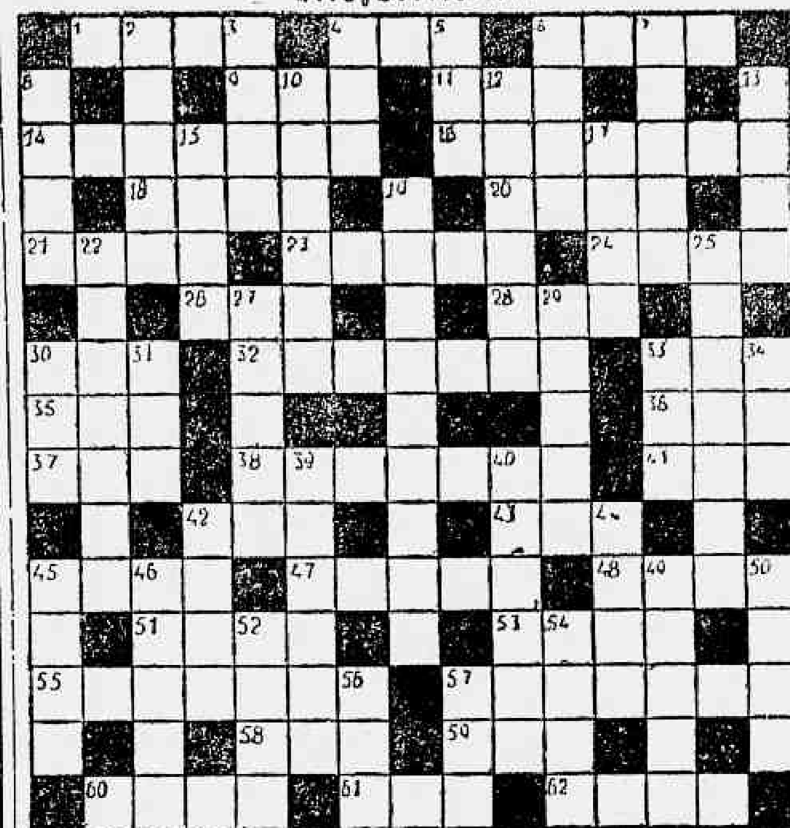
Calderon, zeitgemaess gedeutet: Die groesste Schuld des Menschen ist, dass er geboren ward... in unsere Epoche hinein!

Nie ohne Schirm, das neue Carioca-Klima verlangt es! Ueberdies und ausserdem: Chamberlain II ist damit ein populaerer Politiker geworden.

FLR.

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel.



WAAGRECHT: 1 Maedchenname. 4 Zeitmesser. 8 Abschluss. 9 Kopfbedeckung. 11 Geistlicher. 14 Truppenreihe, Arbeiterschar. 16 Zahl. 18 Musikstueck. 20 Kleiner Wasserlauf. 21 Papiermengenmass. 23 Raubtier. 24 Maedchenname. 26 Unbestimmter Artikel. 28 Nebenfluss des Rheins. 30 Lydisches Gedicht. 32 Alpengruppe. 33 Papageienart. 35 Englischer Titel. 36 Stadt am Niederrhein. 37 Zeitbegriff. 38 Sprengstoff. 41 Teil des Dramas. 42 Nebenfluss der Donau. 43 Hirschart. 45 Nebenfluss der Mosel. 47 Kloster in Oberbayern. 48 Kleinstes Teilchen. 51 Kuechengeraet. 53 Ziehmutter. 55 Gebirgsruecken in Hannover. 57 Krankheit. 58 Englisches Bier. 59 Abschiedsgruss. 60 Maennername. 61 Reformator. 62 Reorganisator der preussischen Armee.

SENKRECHT: 2 Maschinenteil. 3 Vorfahr. 4 Altdeutsche Mutter. 5 Titel. 6 Kleiner Behaelter. 7 Zweikampf. 8 Nebenfluss der Aller. 10 Oper von Lortzing. 12 Schwimmbecken. 13 Altnordische Dichtung. 15 Fluss in Frankreich. 17 Pelzart. 19 Feldzeichen. 22 Staat in USA. 25 Gebiet in Nordafrika. 27 Nordischer Dichter. 29 Schmales Brett. 30 Windrichtung. 31 Kleines Kraftmass. 33 Tuerkischer Befehlshaber. 34 Zahl. 39 Fessel. 40 Freistaat im grossbritischen Reich. 42 Teil des Auges. 44 Bezeichnung. 45 Salzverbindung. 46 Erdteil. 49 Geschwindigkeit. 50 Gewaesser. 52 Haushaltsplan. 54 Nachricht. 56 Wildart. 57 Verdorbenes Fleisch.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Mine. 4 Sir. 7 Stab. 11 Kino. 12 Schreck. 13 Esel. 15 Lager. 17 Weg. 18 Sepia. 19 Ida. 30 Elch. 21 Beere. 24 Bon. 25 Arras. 28 Kresse. 30 Talent. 32 Tat. 34 Ulm. 35 Karo. 36 Asket. 37 Pier. 38 Rad. 40 Ost. 42 Ortler. 45 Griess. 47 Trieb. 48 Eva. 49 Trotz. 51 Uri. 52 Lot. 53 Klamm. 56 Tag. 58 Eimer. 61 Tula. 62 Seelen. 63 Wein. 64 Geiz. 65 Ren. 66 Bord. — SENKRECHT: 1 Mia. 2 Ingwer. 3 Noc. 4 Schwabe. 5 Ire. 6 Regent. 8 Tee. 9 Aspern. 10 Bei. 11 Klub. 14 Lachs. 16 Riesa. 18 Schall. 22 Ekuador. 23 Retorte. 26 Rempter. 27 Atheist. 29 Stade. 31 Autor. 33 Akt. 39 Album. 41 Sitte. 43 Rivale. 44 Reiter. 45 Galgen. 46 Sommer. 47 Takt. 50 Zorn. 54 Lug. 55 Mal. 57 Ale. 59 Iwo. 60 Eid.

SILBENRAETSEL

Aus den Silben: ard — ba back — be — ber — chel — dos — dre — du — dy — e e — ei — ein — fass — fisch gel — gold — ha — he — heim — in — mit — na — na nä — nis — rat — re — rho rei — rei — rus — salz — sand schuss — se — sen — sturm te — ue — zer — zeug sind 18 Woerter zu binden, deren Anfangs- und Endbuchstaben, beide von oben nach unten gelesen, ein Zitat von Schiller ergeben. Die zu suchenden Woerter haben folgende Bedeutung:

1 Sprengstoff. 2 Maennlicher Vorname. 3 Ungeziefer. 4 Sagenhaftes Tier. 5 Gewinn 6 Zierfisch. 7 Teil eines Fabrikbetriebes. 8 Gebaeck. 9 Kleines Tischgerät. 10 Hauptstadt von Cuba. 11 Baumfrucht. 12 Insel im Mittelmeer. 13 Urkunde ueber die Leistung einer Person. 14 Einsiedler. 15 Handarbeit. 16 Naturerscheinung. 17 Weinort am Rhein. 18 Landwirtschaftliches Geraet. (ch und ck gleich ein Bustabe).

1 ....
2 ....
3 ....
4 ....
5 ....
6 ....
7 ....
8 ....
9 ....
10 ....
11 ....
12 ....
13 ....
14 ....
15 ....
16 ....
17 ....
18 ....

TARZAN — PRIVAT

Seine Hauptambition:

Einen echten Dschungel zu sehen

Ein paar graue Haare an den Schlaefen, ein paar verstohlene Faeltchen um den Augen, ein kleines, fast unmerkliches Embonpoint — aber sonst scheint er ganz in "Dschungel"-Verfassung zu sein. Mr. Jonny Weissmueller, der abenteuerlustigen Kinojugend zweier Generationen als "Tarzan" bekannt. Er haelt sich derzeit zu einem Privatbesuch in London auf, und es hat ganz den Anschein, dass er es noch mit so manchem Weltrekordschwimmer aufnimmt, wenn man ihn durch das Bassin des grossen Londoner Hallenbades kraulen sieht.

Jonny Weissmueller, der bei den Olympiaden von Amsterdam und Paris goldene Medaillen eroberte und 1927 in Honolulu die schnellste Zeit ueber 100 Yards schwamm, die bisher je ein Mensch erreichte, gesteht freimuetig, dass er niemals in einem Dschungel gewesen sei, ausser in jenem in Hollywood kuenstlich aufgebauten, wo seine achtzehn Tarzanfilme gedreht wurden.

DER "GEBORENE WALDMENSCH

Sein Lebenselement ist das Wasser, seitdem er als 16jaehriger Knabe im Michigansee als Schwimm- und Tauchgenie entdeckt wurde. Als sich Hollywood fuer ihn zu interessieren begann und ihn jemand als den "geborenen Waldmenschen" bezeichnete, wurde das Leben bedeutend unbequemer fuer Jonny. Es begann damit, dass er sich Monate hindurch seine Haare solang wachsen lassen musste, bis sie der "Dschungelmode" entsprachen. Hollywood befahl, dass Jonny tagelang auf Urwaldbaeumen sitzen musste, waehrend er sich nach dem Wasser sehnte, er musste sich von Moskitos beissen, von Schminkexperten quaelen lassen, bis er jenes "Film-make-up" hatte, der dem Tarzantyp entsprach.

Die amerikanische Filmindustrie ist auch heute noch die Herrin ueber das Privatleben Tarzans. Er hat vor kurzem erst einen Film beendet, der den verheissungsvollen Titel "Tarzan und die Meerjungfrauen" fuehrt. In einem anderen Dschungelfilm hatte er auf einem Rhinozeross zu reiten, das ein Fell hatte so rauh wie Sandpapier. Man kann sich vorstellen, dass Tarzan nachher tagelang nicht in der Lage war, sich richtig hinzusetzen.

EIN KONKURRENT AUS PAPIER

Im uebrigen erzaehlt Jonny Weissmueller, dass Tarzan einen Konkurrenten bekommen hat, er ist allerdings nur aus Papier und erscheint in zahlreichen amerikanischen Zeitungen allwoechentlich als "Comic-strip". Der echte Tarzan ist so wie ungezaehlte andere Amerikaner ein begeisterter Anhaenger dieser Zeitungsfigur.

Ich habe keinerlei Absicht, den Aermelkanal zu durchschwimmen, wie man behauptet", erklaert er anlaesslich seines Londoner Aufenthaltes.- "denn es ist nicht mein Ehrgeiz, mit Wasserminen Bekanntschaft zu machen".

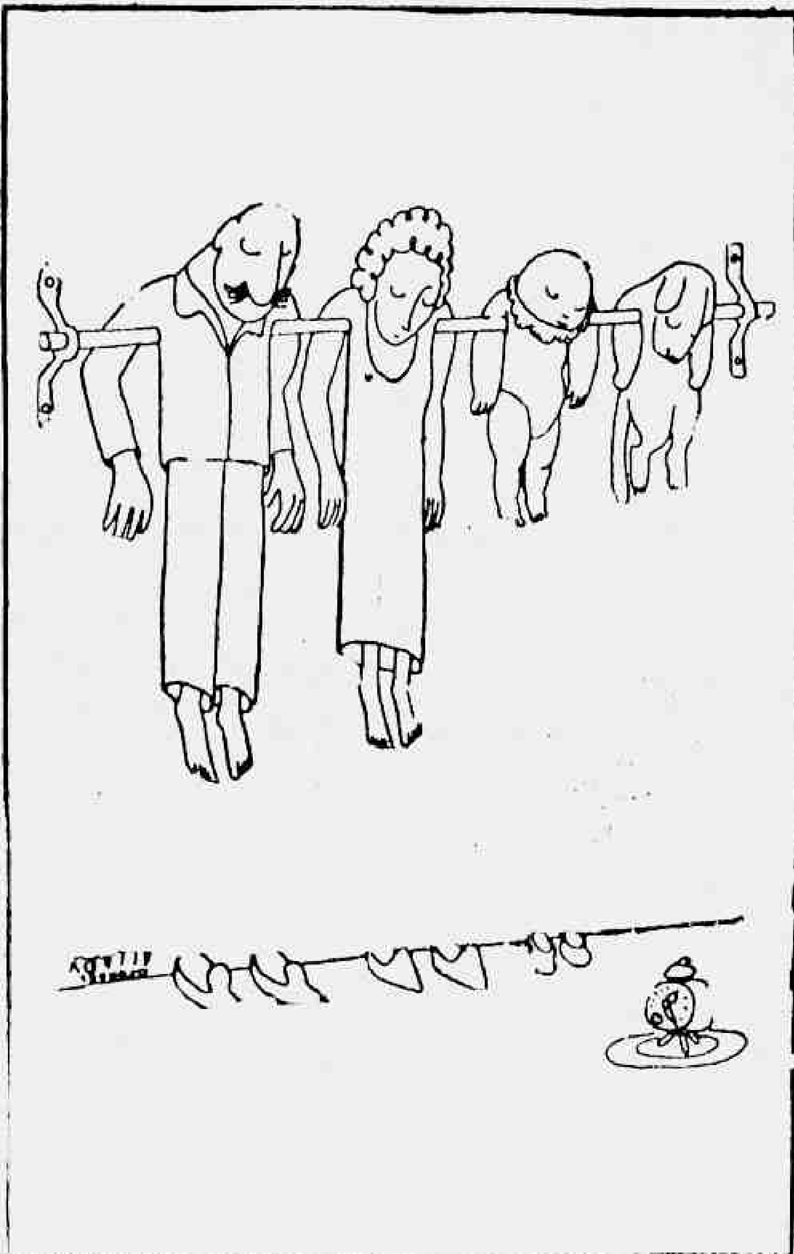
Seit dem Tag, da er es aufgab, Grammophonnadeln zu fabrizieren, und das liegt immerhin mehr als zwei Jahrzehnte zurueck, ist Tarzan-Weissmueller in der Welt des Sports und der Welt des Films als ein Original bekannt wie vor ihm kaum ein zweites. Nun, da er demnaechst seinen vierzigsten Geburtstag feiern wird, hat er eine grosse Ambition, die noch nicht erfuellt wurde: Er moechte gern einen wirklichen afrikanischen Dschungel kennenlernen, wenn es ihm jemals gelingen sollte, den Hollywooder Kontrakten zu entfliehen.

INOVAÇÃO (ehemaliges CASA ALEMÃ)

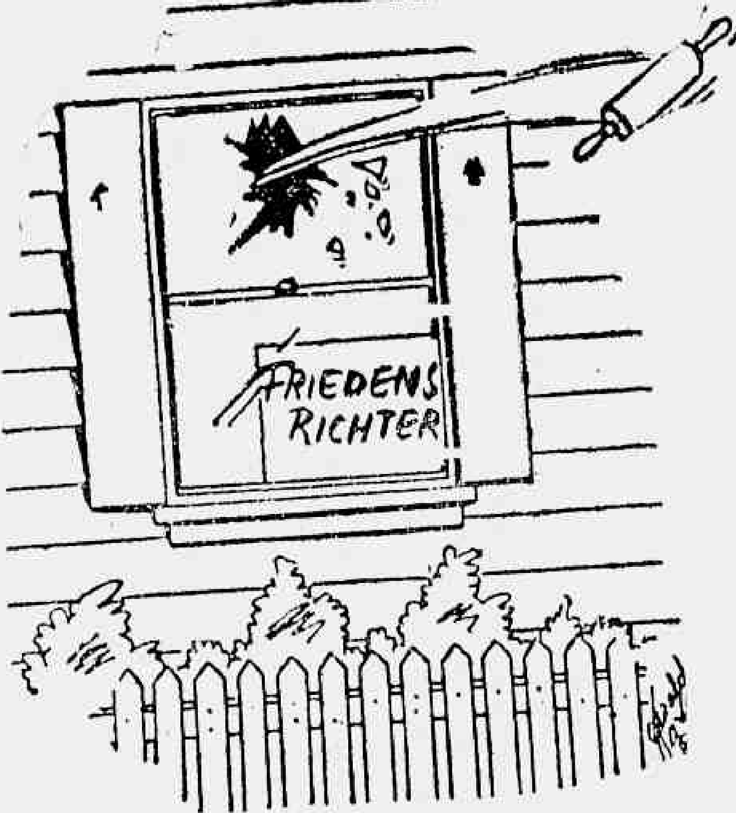
Strasse: OUVIDOR ECKE GONÇALVES DIAS

Damenkonfektion, Herrenkonfektion und Massschneiderei, Herrenartikel, Parfuems, Damenmodewaren, Handtaschen, Guertel, Struempfe, Bett- u. Tischwaesche, Moebel- u. Dekorationsstoffe.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

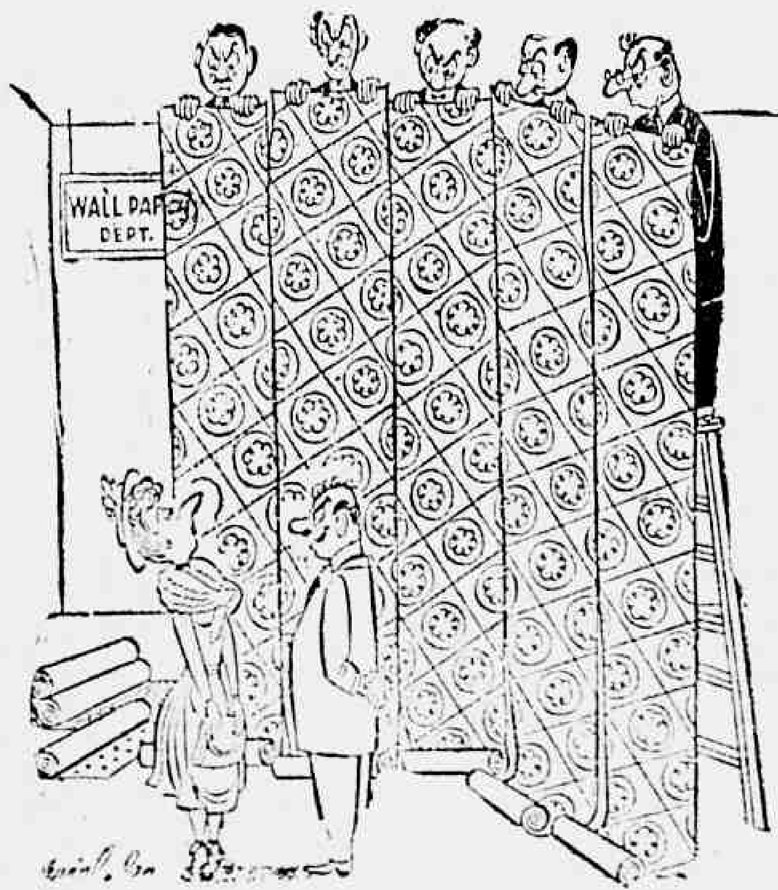


Wohnungsnot — Das Schlafzimmer im Kleinhaus.



Geschichte ohne Worte.

(1000 Jokes)



— Koennen Sie sich jetzt ein besseres Bild von der Wirkung der Tapete machen Madame?

(Sat. Ev. Post)

Der Brunnen

Ein schnurriges Erlebnis von Hasse Zetterström

Meine Frau hat eine Wasserkaraffe in den Brunnen fallen lassen, der zu unserer Sommerwohnung gehoert. Die Karaffe war untergegangen, und meine Frau kam und sagte:

"Ich habe die Karaffe in den Brunnen fallen lassen! Ich bin ganz ungluecklich."

Ich wurde gleich sehr boese, denn die Karaffe hatte 50 Oere gekostet, und ein Mann soll immer auf Ordnung halten.

"Hast du je gesehen, dass ich ein Karaffe habe fallen lassen? Oder etwas anderes??? Nein!!! Ich verliere nie etwas! Aber jetzt gehe ich und hole die Karaffe wieder heraus."

Ich ging nach dem Brunnen. Ich nahm eine lange Stange und steckte sie in den Brunnen. Die erreichte den Boden nicht. Ich holte noch eine Stange und band sie an die andere Stange.

Ich ruehrte in dem Brunnen herum, bis das Wasser ein dicker Lehmbrei geworden war. Dann ging ich auf die Veranda und ruhte mich aus.

Da kam das Maedchen des Majors, der nebenan wohnt, an den Brunnen:

"Warum sieht denn das Wasser wie Lehmbrei aus?" sagte das Maedchen des Majors, der nebenan wohnt.

"Weil meine Frau eine Karaffe hat in den Brunnen fallen lassen", erwiderte ich.

Das Maedchen des Majors rannte nach Hause und schrie den Major an:

"Jetzt haben sie Karaffen in den Brunnen geschmissen, so dass das Wasser wie Lehmbrei aussieht!"

Der Major ging auf den Hof hinaus und schrie seine ganze Familie an:

"Niemand darf Wasesr aus dem Brunnen trinken! Die Frau von dem Zeitungsschreiber hat das Wasser vergiftet!"

Da zog ich meinen weissen Anzug an, nahm einen Eimer in die Hand und schoepfte das ganze Wasser aus dem Brunnen. Der Brunnen war zehn Meter tief und fasste zweihundert Eimer.

Ich goss das ganze Wasser ueber das Erdbeerbeet des Majors und stahl dann eine Leiter aus der Villa des Konsuls.

Ich kletterte dann in den Brunnen und holte die Karaffe heraus. Ich holte auch ein Beil, zwei Strumpfbaender, einen Fuchsschwanz, einen Kuhschwanz, eine Haarflechte, ein Korsett und eine Mundharmonika heraus. Ich legte alles in den Eimer und ging auf die Veranda, um mich auszuruhen.

Nach einer Weile kam das Maedchens des Majors, der nebenan wohnt, nach dem Brunnen. Sie warf einen Eimer in den Brunnen und zog den Eimer herauf. Er war leer.

"Ach, du mein Gott und Schoepfer", sagte das Maedchen des Majors, der nebenan wohnt, "warum ist denn kein Wasser in den Brunnen??!!"

"Weil ich die Karaffe, die meine Frau hat fallen lassen, heraufgeholt habe", rief ich.

Da rannte das Maedchen des Majors nach Hause und schrie den Major an:

"Jetzt haben sie die Karaffe herausgeholt, so dass das Wasser alle ist, und nun steht man da!"

Da ging der Major auf den Hof hinaus und schrie seiner ganzen Familie zu:

"Nun kann keiner mehr Wasser aus dem Brunnen holen, denn der Zeitungsschreiber hat das ganze Wasser ausgeschoepft!"

Worauf der Major bei der Wege- und Wasserbau-Kommission, bei der Ortspolizei und bei dem Landrat des Kreises anklingelte.

Wir haben aber immer noch kein Wasser in dem Brunnen. Das Maedchen des Majors hat gekuendigt, und der Major hat beim Reichsgericht und bei Seiner Exzellenz dem Staatsminister angeklingelt.

Ich selber nehme die Sache ziemlich ruhig hin, denn ich trinke Selterwasser, das ja sehr wohlschmeckend ist, besonders da man es ja nicht gut ungemischt trinken kann.

Deutsch von Age Avenstrup.

HUMOR

"Unerhoert! Sie laden mich zu einer Flasche Wein ein, und dann versuchen Sie, mich anzupumpen! Ich kann Ihren Wunsch wirklich nicht erfuellen!" — "Dann bezahlen Sie wenigstens die Flasche Wein!"

—o—

"Dieser Hasenklee ist doch ein fuerchterlicher Schmeichler!" — "Sagte er Ihnen, dass Sie schoen sind?" — "Nein, aber er sagte, dass Sie es sind"

—o—

"Ich lese ein Buch, das einen grossen Einfluss auf unser eheliches Glueck haben wird!" Worauf er seufzend antwortet: "Wahrscheinlich ein Kochbuch!"

—o—

Richter: "Zeuge, Sie sind noch nicht bestraft?" — Zeuge: "Doch, Herr Richter, einmal mit Strafporto!"

—o—

Geschaeftsfreund: "Sie haben also Ihren neuen Sekretär entlassen?" — Chef: "Der Kerl war zu nichts zu gebrauchen, obgleich er zu allem faehig war".

—o—

"Papa!" — "Was willst du schon wieder?" — "Papa, bekomme ich auch so einen Kahlkopf, wenn ich so alt bin wie du?" — "Ja, ja, aber nur, wenn du jetzt ganz artig bist und nicht so viel fragst!"

—o—

"Du siehst deinem kleinen Bruederchen aber gar nicht aehnlich. Er hat schwarze Haare und du bist blond..." — "Ja. Aber das kommt doch daher, dass meine Mutti frueher schwarze Haare hatte, und jetzt ist sie blond!"

—o—

"Nun, Herr Dekorateur, ganz huebsch das Fenster, aber die Preisschilder nehmen Sie nur oben weg und stellen Sie sie unten hin. Und dann machen Sie noch ein Plakat: ‚Herabgesetzte Preise'!"

—o—

Professor: "Sagen Sie einmal, Herr Kandidat, was geschieht in der Notfrist?" — Kandidat: "In der Notfrist? — in der Notfrist — der Teufel fliegen!"

—o—

"Hallo, hallo — Lizzy! Bist du am Apparat?" — "Jawohl, hier Lizzy..." — "Lizzy, Süsses, liebst du mich denn auch noch?" — "Aber, gewiss! — Wer ist denn nun aber am Telephon?" —

—o—

Die Frau des Professors: — "Theobald, weisst du auch, was heute fuer ein Tag ist? Heute vor fuenfundzwanzig Jahren haben wir uns verlobt!"

Der Professor ist vollkommen ueberrascht:

"Heute vor fuenfundzwanzig Jahren? Warum hast du mir das nicht schon laengst gesagt? Dann ist es ja hoechste Zeit, dass wir heiraten!"

—o—

Otto war auf einem Schloss zu Gast.

"Schon vor dreihundert Jahren haben meine Vorfahren das Schloss gehabt", erklaerte ihm der Hausherr. "Wir sind ein alteingesessenes Geschlecht!"

Otto nickte: "Das habe ich sogleich gemerkt, als ich mich in dem Sessel niederliess!"



— Sehr interessant, Meier, aber versuchen Sie bitte, die Demonstrationen mehr sachlich zu gestalten!

(Sat. Ev. Post)



— Ich hab' dir gesagt, du sollst dann gut schauen, wenn er die Schnoerkel an seiner Unterschrift anbringt!

(Sat. Ev. Post)



— Wir sind schon seit drei Jahren geschieden, aber es gibt momentan gar keine Wohnungen!

(1000 Jokes)



— Ich bin froh, dass sie sich jetzt fuer etwas anderes interessiert, als immer nur mit jungen Maennern herumzulaufen!

(1000 Jokes)